Paz será negociada sempre em

S. A. JORNAL DO BRASIL -Av. Rio Branco, 110/112 - End. Tel. JORBRASIL - GB - Tel. Rède Interna 22-1818 - Telex nos 431 — 432 — 433 — Su-cursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.5. — Quedre 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pona, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niteról — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pórto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manays. Be-Correspondentes: Menaus, Be-lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceló, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânie, Montevidéu, Washington, Nova Graue, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 — Rio: Dias uteis NCr\$ 0,20 —
Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF
a BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40;
Domingos, NCr\$ 0,50; Estados
do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40 —
Domingos, NCr\$ 0,65; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 —
Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN até AM): Días útels, NCr\$ 0,60 — Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Días útels NCr\$ 0,40 Domingos, NCr\$ 0,65; SER-VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$ 26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Ex-terior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias úteis, e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos. 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS.

EXTRAVIARAM-SE os talões de nolas fiscais de n.º 001 e 0.50 série A e n.º 201 a 250 série B de firma l'inturaria e Lavanderia Social Lida., estabelecida na Rua Conde de Bonfim n. 36 GLP, Inscrita no Cadestro Fiscal sob o n.º 266448.00, Ambos os talões estavam autenticados e não foram utilizados.

DRIVERORDO num taxi, axul DKW entre 7 de Setembro e R. das Marrecas, carteiras habilita-ção, estudante, clube e trabalho. Favor tel, para 96-2117, I. Governador, Gratifica-se bem.

nador, Gratifica-se bem.

PERDEU-SE uma carteira com decumentos de Identidade, Motorieta Amador, Prontuario n.: 39 031
Titulo de Eleitor, Sociedades, Retratos etc. pertententes a JEREMIAS AUGUSTO CHAVES, Gratifica-se bem a quem entrenar na
Rua Senhor dos Passos, 60.

PERDEU-SE um brinco de ouro,
trabellado com platina e brilhante de alto valor estimativo,
a Rua do Carmo, proximo ao Editicio Garagem. Informações tela.
31-1398 e 31-0880. Dona Iolanda.
Gratifica-se.

PLACA ES. 7-92-19 particular. Pe-de-se quem encontrou entregar Rua Bulhões de Carvalho 547/301. Copacabana. Põsto 6. Copicepana, Posto o.
PERDEUSE talão mases 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, Talão de aluguel de casa IPEG, Nome Beniclo Isac da Silva, Matricula 85 -737 e 65076 — Júlio Urio Via-

EMPREGOS

SERVIÇOS **DOMÉSTICOS**

ARRUMADEIRAS -

COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Pl errumer e guiros serv. 3 possoes, das 7,30 às 12,30, à R. Alfredo Pinto, 45 cl 1 — Largo 2a: Feira. Pags-se bem. Exigem-se cart. F. Pacheco e ref.

bem. Exigem-se cart. F. Pacheco e 16f.

AGENCIA SÃO JUDAS TĂDEU oferece óflimas emp. doméaticas, eletivas, claristas, foxineiros. Tels 57-7106 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA — Precisa-te casa de fratamento com prática, Pasar roupa, dorme fora. Exigem-se boas referencias — Folga. Ordenado combinar. Tel, 26-8788.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moca — Precisa-se com pratica em serviços gerais e curso secundário. Ouvidor, 130 aeia 514.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma cibass referências. Pago bem. Rus Senador Vergueiro 66/902.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para

Senador Vergueiro 66/902.

ARRUMADEIRA — Precia-se para cesa de casal de uma arrumadei-ra que saja pessoa sossegada e que entenda um pouco de costuar a simples. Tem quarto individual, Padam-sa referências. Ordenado: NCr\$ 80,00. Rua Joaquím Nabuco 238, agartamente 701 — Telefone 27-4323.

ARRUMADEIRA — COPEIRA
Precisa-se para casa de tralamento, sabendo servir à francasa. Trazer referências o tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 1165
ap. 301 — Tel.: 47-5924 após 9
horas.

ATE 130 mil pago a cozinheira de forno, cuide ap. Senhor só. Tele-fone 22-0576. Rus Carloca, 55, ap. 401.

401.

ARRUMADEIRA — Precita-se de uma arrumadeira com muila prática, devendo saber passer a ferre muito bem, para casa de alto
tratamento. Paga-se bom ordenado e exigem-se referências. Tratar na Av. Atlántics 2 038, apn.º 201.

AGENCIA TIJUCA, GRAJAU, 38.

AGENCIA TIJUCA, GRAJAU, 38-2176 — Peça s./ empregada. Sirvo em toda a GB — Tenho regist, boas amas, arrumad., cop., lavad., acompenh. e cosinh. de boa cozinha. Só indico gente selecionada. Dou sanist, lurídica — Preciso de 1 casal si filhos. Não ae afilia que D. Duice resolve tudo. Rue Uruguai, 194, loja 31.

AABA — Precisa-se de jovem crafs. Paga-se muite bem. Rua Francisco Otaviane n. 112, apto. 501. Copac.

Francisco Otaviano n. 112, apto. 301. Copac.

BABA — NCr\$ 200,00 com prática de recém-nascidos e muita raponasbilidade, idade entre 25 e 40 anot, limpa e carinhosa para 2 meninas (2 meses e 3 anos). Favor apresentar-se quem corresponder a essas condições e referências no mínimo de 1 ano. Tel: 27-7710.

BABA — Precisa se por 30 dias para 2 crianças 2 e 3 anos — Tratar telefone 27-3928: Iralar felecine 27-3928
BABA — Precisa-se cl. pratica, pl
criance de 2 anos. Exigem-se referências. NC/\$ 130,00 — Toneleros 311801.
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preci-



Xuan Thuy, chefe da delegação de Hanói, é saudado por um diplomata chinês em Moscou

Moscou reúne Papa anuncia Costa e Silva ida rápida lideres à Colômbia comunistas

Convocados para uma reu-nião inesperada no Kremlin, chegaram ontem à noite a Moscou os chefes dos Partidos Comunistas da Bulgária, Hungria, Polônia e República Democrática Alemã, sendo recebidos pelo Presidente Podgorny e o Primei-ro-Ministro Kossiguin. A causa da visita é, com tôda a certeza, o processo de liberação da Tcheco-Eslováquia. Paulo VI manifestou "since-

O Governo soviético, temendo que a liberalização se volte contra o socialismo, dirigiu mensagem aos dirigentes de Praga, evocando "o espírito de amizade fraternal" que une a Tcheco-Eslováquia e a URSS e ressaltando que a fidelidade ao marxismo-leninismo e à unidade do movimento comunista garantem seus exitos. (Pág. 8)

O Papa Paulo VI anunciou ontem que visitará a Colômbia para assistir ao encerramento do Congresso Eucaristico Internacional, no dia 25 de agôsto, e inaugurar a Conferência-Geral dos Bispos Latino-Americanos, no dia seguinte, em viagem "curta e rápida, por via aérea, como é nosso costume", de duração máxima de dois ou três dias.

ro pesar" por não poder acei-tar o convite do Brasil e de oupaises latino-americanos para que estendesse a viagem, e fontes da Santa Sé disseram que a antecipação de três me-ses e meio com que foi feito o anúncio decorre do desejo de não deixar essas nações com dúvidas sobre a visita do Papa. (Pá-gina 11)

fará convite a McNamara

O Presidente Costa e Silva encarregou o Ministro do Pla-nejamento, Sr. Hélio Beltrão, de convidar o atual Presidente do Banco Mundial e ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, para uma visita oficial ao Brasil, ainda este ano. A idéia do convite partiu do Sr. Hélio Beltrão, quando fazia um relatório de sua missão nos Estados Unidos ao Presidente da República.

O Ministro do Planejamento disse ao Presidente Costa e Silva que conversou com o Sr. Robert McNamara sobre a pos-sibilidade de ampliação de empréstimos norte-americanos ao Brasil e explicou a sua participação na reunião do Comité da Aliança para o Progresso. (Pá-gina 13)

Paris sem troca de delegados A conferência de paz sôbre o Vietname prosseguirá em Paris, com os mesmos negociadores, depois de obtidos os primeiros acôrdos durante as conversações que se iniciam amanhã, segundo revelou o Chanceler francês, Maurice Couve de Murville, ao término de reunião do

Gabinete. Medidas especiais de segurança foram adotadas pela Polícia. Cordões de gendarmes e barras de aço isolam o prédio do Centro de Conferências Internacionais, na Avenida Kleber, sede da conferência, para evitar possiveis manifestações estudantis. Chegam hoje a Paris os principais negociadores americanos e norte-vietna-

Os Estados Unidos prometeram divulgar diàriamente informações sôbre o andamento da conferência aos dois mil jornalistas encarregados da cobertura. Hanói guarda silêncio quanto à questão da publicidade, mas o Hotel do Palácio D'Orsay já está com um salão preparado para as entrevistas coletivas dos delegados norte-vietnamitas.

As vésperas das primeiras conversações de paz, a guerra se intensificou nos bairros periféricos de Saigon, onde o Vietcong tentou novamente, na manhā de hoje, penetrar na Capital, pela ponte nos limites de Cholon. Ocupa atualmente três posições estratégicas, tendo hasteado sua bandeira

a 6 quilômetros do Palácio Presidencial. As fortalezas voadoras B-52 começaram ontem à tarde a bombardear as proximidades da Ca-

O número de refugiados sobe a 30 mil, além dos 100 mil da ofensiva do Tet. A maioria se recusa a ir para os abrigos de emergência e acampa nas ruas. Muitos lotam as escolas, igrejas e pagodes, a água começa a faltar e aumenta o perigo de doenças contagiosas. Cifras americanas dão um total de dois mil vietcongs mortos na recente ofensiva, 30 americanos e 181 sul-vietnamitas. Mais de 40 civis morreram e outros 1 309 ficaram feridos. (Página 2)

Lucros nas feiras vão ter limite

dutos hortigranjeiros, inclusive ovos, só poderão ser vendidos nas feiras livres, mercados da CO-BAL e comércio ambulante com uma margem fixa de lucro que não poderá ultrapassar NCrS 0,20 (em quilo ou dúzia), a fim de evitar especulações, segundo a Portaria 593, aprovada on-tem pelo Ministério da Fazenda,

Os feirantes do Largo do Humaitá e da Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana, acusaram ontem os atacadistas de serem os únicos beneficiários da isenção do ICM para os produtes hortigranjeiros. Explicaram que o preço daqueles produtos não balxou com a isenção determinada pelo Govêrno do Estado do impôsto de 18%. (Página 5)

'A PRECAUÇÃO QUE MATA

Govêrno quer fim de favela sem atritos

O Ministério do Interior negou ontem que a Coordenação de Habitação do Grande Rio seja um desrespelto à autonomia dos Estados do Rio e da Guanabara, explicando que o Governo não pretende criar órgãos semelhantes em outras regiões, e esclareceu que não estão definidas ainda as áreas a serem desapropriadas para a execução do programa de desfavelamento.

Autoridade estadual informou que a Coordenação nasceu da conclusão do Governo federal de que, através de reuniões em células comunistas, os favelados estão se politizando, "disso resultando uma revolta ja diagnosticada em inúmeras favelas". (Página 5)

Tropa segue a Marcha dos Pobres

As tropas federais norteamericanas permanecem em estado de semi-alerta, prontas para intervir no caso de a Marcha dos Pobres produzir qualquer espécie de violência, pois as autoridades temem que o Pastor Ralph David Abernathy não consiga controlar o impeto dos manifestantes.

A principal coluna da Marcha dos Pobres desfilou ontem em Montgomery (Alabama), onde o Dr. Martin Luther King Junior iniciou a luta pela integração racial. A frente dos manifestantes encontrava-se em Abernathy, puxando pelo cabresto duas mulas — simbolo da pobreza — apelidadas George Wallace e Jim Clark, racistas de Alabama. (Página 2)

Presidente pede a Israel vaga de agitadores para excedentes

O Presidente Costa e Silva telefonou têrça-feira úl-tima recomendando ao Governador Israel Pinheiro que promovesse a expulsão dos estudantes que comprovadamente incitaram e lideraram os companheiros no movimento contra os professôres, na semana passada, afirmando que a medida se justifica pois centenas de excedentes esperam vaga "para estudar de verdade, e não para fazer baderna".

Os alunos da Faculdade de Medicina da UFMG, apesar da prisão do Presidente do Diretório Acadêmico e do desaparecimento do Vice-Presidente, realizaram assembléia-geral na Faculda-de de Medicina da Universidade Católica e decidiram

adiar para hoje a passeata. No Rio, Dom José Castro Pinto negou que a retirada de alguns líderes estudantis da reunião de anteontem, para a discussão das bases do diálogo com o Govêrno, tenha comprometido ges-tões futuras, alegando que os que permaneceram "são o maior número e decidiram nomear uma comissão coordenadora que elaborará as reivindicações a serem entregues ao Ministro da Edu-

cação". Em Paris, depois da manifestação permitida de on-tem, quando 20 mil pessoas desfilaram no Quartier Latin, um grupo de 1 500 estu-dantes decidiu permanecer no local até o fim da noite num desafio à policia, o que faz prever novas violências. Na Bretanha 20 cidades estão paralisadas por manifestações e greves, reunindo 20 milhões de estudantes e operários. (Páginas 8 e 14)

Ociosos têm autorização para licença

O Presidente Costa e Silva assi-

Os funcionários interessados na



Cinco dias após receber o coração de um jovem de 15 anos,

James Cobb morreu: tomou muitas drogas contra a rejeição

Transplante no Brasil só espera lei Os médicos brasileiros so espe-

ram a modificação da legislação vi-gente para iniciar os transplantes de coração no Brasil, que custarão NCr\$ 10 mil, segundo revelou on-tem o chefe da equipe de cirurgiões do Instituto de Cardiologia da Guanabara, Dr. Domingos Junqueira de Morais, em depoimento no Museu da Imagem e do Som.

Cinco dias após receber o coração de um jovem de 15 anos, James B. Cobb, de 48 anos, morreu ontem no Hospital São Lucas, de Houston, mesmo sem ter havido rejeição do órgão enxertado. A causa da morte, segundo os médicos, pode ser atribuída às drogas ingeridas em grande quantidade pelo paciente, a fim de imunizá-lo e evitar a rejeição. (Página 18)

Parecer dos municípios veta emendas

A Comissão Mista do Congresa conhecerá hoje, com veto a tôdas as emendas apresentadas, o pare-cer favorável do Deputado João Roma ao projeto do Governo que transforma 68 municípios em "áreas de segurança nacional", im-pedindo-os de eleger os prefeitos.

Com relação ao projeto da suble-genda, o Presidente Costa e Silva-não deseja que os líderes do Govêrno no Congresso estabeleçam qualquer privilégio para os militares, pois entende que éles não devem receber tratamento especial, ficando sujeitos às mesmas restrições que atingiram os civis, (Noticiário pág. 3, e Coluna do Castello

Mulheres revoltam-se na prisão

Maus tratos, fome e prisão in-justa foram as causas de uma re-volta, ontem à noite, de 78 mulheres detidas no pátio da Delegacia de Vigilância por ordem do titular Ari Leão, que desde que assumiu o cargo vem realizando a prisão de numerosas mulheres em vários pontos da Cidade, principalmente na Cinelándia e Copacabana. As mulheres chegaram a contro-

lar a Delegacia por meia hora, pu-seram fogo a toalhas, roupas e lençóis, agrediram e mantiveram prêso como refém um dos policiais e só conseguiram ser dominadas com a vinda de reforços da radiopatrulha. O policial e duas mulheres sairam feridos. (Página 18)

França é a favor do bicho

O Secretário de Segurança, Ge-neral Luis da França Oliveira, dis-se ontem que é a favor da legalização dos jogos de azar, principal-mente o do bicho, "pois o País poderia estar lucrando com grandes quantidades de dinheiro que, em vez disto; estão corrompendo a

O General explicou contudo que, enquanto o jógo for considerado contravenção, "será combatido por minha Secretaria". Em Brasília o Supremo Tribunal negou habeas-corpus ao banqueiro de bicho Lourival Ribeiro, condenado pela Jus-tiça carioca. O Ministro Aliomar Baleeiro apresentou porém voto discordante. (Página 18)

nou ontem o decreto de regulamentação da lei que instituiu a li-cença extraordinária — de um a seis anos — para os funcionários ociosos do serviço público, após des-pachar com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Inicialmente o processo de licenciamento estará limitado aos funcionários da Guanabara.

licença extraordinária — que farão jus a 50% da remuneração mensal - deverão apor nome, cargo e assinatura num modělo confeccionado pelo Ministério do Planejamento. A conveniência da licença será decidida pelos chefes de seção. (Pág. 16)

COPERA ARRUMADEIRA — Precisor of the control of the

B-52 bombardeiam Saigon para desalojar vietcongs

Seleções

vai dizer

como

investir

melhor

a mais de

e meio de

leitores.

Investir é mais do que economizar. Porque

é economizar com lucro. Você, que sempre comprou

o que Seleções anuncia (como as pesquisas

comprovam), pode agora contar com Seleções

também no setor dos investimentos. Já imaginou?

Seleções aconselhando e informando melhor a você e

a mais de 1 milhão e meio de leitores sôbre como, onde

e em que aplicar suas economias! Para isso criamos o

ABC DO INVESTIMENTO, uma nova seção de

Seleções, a seu serviço, que manterá até um

Consultório para atender você particularmente. Essa

é a tentativa de retribuir a fôrça que você

dá à sua revista preferida, em

direção ao maior desenvolvimento brasileiro.

Saiyon (AFP-UPI-JB) — Os superbom-bardeiros B-52 começaram, ontem à tarde, a bombardear intensamente os bairros perifericos de Salgon, onde a luta prossegue, violenta, desde domingo, tentando desalojar as concentrações vietcongs que, na madrugada de quarta-feira para ontem, hastearam sua bandeira a 6 quilômetros do Palácio Presi-dencial, no limite Oeste do Sexto Distrito do bairro chinès de Cholon,

Os combates na Região de Saigon deixaram 30 mil pessons ao desabrigo, 41 civis morreram e 1 309 foram hospitalizados com ferimentos. Novo ataque foi desfechado na zona costeira, contra a grande base de Da Nang, mas não houve danos.

RESISTENCIA

O Vietcong ocupou vários edificios si-tuados nas proximidades do canal da zona ocidental de Cholon. É continuo e intenso o bombardeio dos B-52 e vários grandes in-cêndios foram provocados nas posições inimigas, pelas explosões.

O porta-voz militar do Comando ame-ricano. General Winant Sidle, declarou que a ofensiva parece estar enfraquecendo e assegurou que, se os vietcongs não receberem reforços, os grupos que operam nos três distritos de Saigon não poderão resistir por

A luta é maior nos arredores da Ponte Ming Phuong, que cruza o canal para Cholon, a quilômetro e meio do aeródromo de Phu To e a 6 km do Palácio Presidencial. A bandeira vietcong ai tranula, no meio de um grupo de choças de palha, visível entre outros pavilhões do Vietname do Sul enco-bertos pela densa fumaça que se levanta dos caselves em alcamas. casebres em chamas.

Pequenos grupos de guerrilheiros conse-Pedicinos grapos de guerrinieros conse-guiram infiltrar-se no interior do bairro de Binh Tien, defendido por fórças da Polícia sul-vietnamita. Pouco antes do melo-dia, fizeram ir pelos ares um transformador, enquanto alguns chineses tentavam salvar seus bens, no fragor dos tiros de canhão e armas automáticas e à luz dos incêndios.

BATALHA CONTINUA

Na frante sententrional, os combates di-minuíram de intensidade. A agência da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) anunciou, contudo, que foram aniquilados 700 soldados aliados, nos dias 5 e 6, na Estrada nº 9, e que outros 350 morreram em combates em A Xau, provincia de Thua Thien. Foram destruídos 43 helicópteros, dos quals 35 em ataques de surprêsa contra o aeródromo de A Loui.

Segundo o Vietcong, nos cinco dias da nova ofensiva, conseguiu, exterminar 20% dos efetivos norte-americanes e sul-vietna-mitas, levando ao esos a situação do Govárno, em Saigon. Impressos destruidos ou lançados nas ruas da cidade afirmam da "notável vitória" das fórças de libertação e prometem prosseguir a batalha, mesmo durante as conversações de Paris



Conferência de paz continuará em Paris até a solução do conflito

Paris (AFP-UPI-JB) - O Chanceler Maurice Couve de Murville revelou ontem que as conversações que começam em Paris, sobre a paz no Vietname, são ao mesmo tempo "prênegociações e autênticas negociações' pois não se cogita mudar de local para prosseguir a conferência, após acôrdo sobre a cessação dos bom-

A MURALHA DE SAIGON

bardeios contra o Vietname do Norte. Murville fêz sua declaração após uma reunião do Gabinete francês, pela manhã, sob a presidência de De Gaulle. Confirmou que os encontros se realização no Centro de Conferências Internacionais, da Avenida Kleber, aceito oficialmente pelo Governo de Hanói, ontem.

REUNIÃO CONTINUARA

"Assim que for estabelecido o acórdo relativo à cessação total dos bombardelos sóbre o Vietname do Norte, as negociações de paz prosseguirão no mesmo local e com os mesmos negociadores" - assegurou Mur-

Os observadores interpretam as palavras do Chanceler francês como indício certo de que os contactos permanentes estabelecidos entre Washington e Hanôi, em Vientiane, Laus, foram mais decisivos do que se pensa-

Não está prevista que a sessão inaugural das negociações conte com a presença de qualquer membro do Ga-binete francês. Trata-se de conversações diretas, bilaterais, e a França assumirà apenas seu papel de anfi-

Fontes americanas de Paris dizem que o principal negociador dos Esta-dos Unidos. Averell Harriman, talvez permaneça na capital francesa apenas duas semanas, deixando, depois, as negociações a cargo de Cyrus Van-

tinuam trabalhando no Centro de Conferências Internacionais, preparando o prédio e seus salões para o encontro, a Polícia adotou medidas extraordinárias de segurança, para evitar distúrbios estudantis nas priximida-des da sede da conferência.

Patrulhas custodiam a Embaixada dos Estados Unidos e barras de aço guarnecem o edifício, estando interrompida a passagem de pedestres pelo passeio. Cordões de gendarmes se estendem em tórno do Centro de Con-

EUA deixarão Vietname após acôrdo final

Washington (AFP-UPI-JB) - O Presidente Johnson reasirmou solenemente que a presença militar norte-americana cessará, desde que seja restabelecida uma verdadeira paz no Sudeste Asiático, e manifestou grande otimismo quanto às possibilidades de uma solução honrosa para o conlito no Vietname, em consequência da reunião de Paris.

Johnson falou num discurso de

boas vindas ao Primeiro-Ministro da Tailandia, Marcchal Thanin Kitika-

Moscou, Washington (AFP-UPI-

JB) — O chefe da delegação norte-vietnamita à conferência de Paris,

Xuan Thuy, e a delegação norte-ame-

ricana chegam hoje à Capital fran-

cesa, onde já se encontram 23 mem-

cou, em um Ilyuchin éspecial proce-dente de Pequim, para pernoitar, an-

tes de seguir viagem para Paris. No

aeroporto, engalanado com bandeiras

soviéticas e norte-vietnamitas, negou-

se a prestar qualquer declaração, re-

servando suas palavras para quando

Xuan Thuy desceu ontem em Mos-

bros da comitiva de Hanoi.

chegar à França.

chorn, em visita oficial de 48 horas Res Estados Unidos. As conversações de Paris e a solução pacífica da guerra constituirão a essência das entre-vistas entre Johnson e Kittikachorn nesses dois dias.

OBJETIVO É A PAZ

"Um nôvo vento de esperança sopra no mundo. Chegou o momento de os homens se reunirem e refleti-rem. Chegou o momento de estabelecer nossos objetivos a longo prazo e formular nessas aspirações para os próximos dias. Os objetivos da América do Norte são sinceros e desprovide artificios.

Estamos convencidos de que a li-berdade e a paz só podem ser conquistadas se a América continuar a se interessar e preocupar com o futuro da liberdade humana no mundo inteiro. Estamos convencidos de que a liberdade humana floresce verdadeiramente, quando os homens dispõem

do direito de decidir sóbre seu próprio futuro político. Este é nosso objetivo no Vietname; ajudar a uma Nação, na luta que realiza para decidir seu próprio futuro" - disse Johnson ao Premier tallandês.

O Presidente norte-americano rememorou, ainda, sua visita à Tailandia, ao final da conferência de cúpula de Manilha, fêz votos para que uma paz duradoura se estenda a todo o

Enviados principais chegam hoje à França

O avião que conduzirá a Paris a delegação americana decola hoje de Washington às 7h30m (hora local), da base aérea de Andrews, devendo aterrissar em Paris às 20h. Nêle vinjarão os seis negociadores norte-americanos Averell Harriman, Cyrus Vance, Phillip Habib, o General Andrew Goodpaster, William Jorden e Daniel Davidson, além de intérpretes e mecanografos.

Em Moscou, Thuy foi recepcionado pelo Partido Comunista e representantes do Governo, em solenidade que se caracterizou pela simplicidade. Mui-

tos embaixadores que assistiram à recepção estiveram presentes a seu desembarque no aeroporto, como prova de amizade. Em especial, os da Argé-lia, Cuba, Vietname do Norte e o Encarregado de Negócios da China.

PUBLICIDADE

A imprensa de Hanói guarda silêncio total sobre as conversações prestes a começar. Nenhum jornal comentou a partida de Xuan Thuy e Hanoi mantem seu aspecto de guerra, tendo as sirenas de alarma soado mais

Departamento de Pesquisa

uma vez, ontem, à aproximação de um aparelho de reconhecimento norte-americano.

Os Estados Unidos, ao contrário, estão dispostos a divulgar o máximo de informações. A delegação norteamericana em Paris fornecera noticias diárias aos 2 mil jornalistas encarre-Ignora-se se os norte-vietnamitas admitirão a imprensa ocidental em suas entrevistas coletivas, mas é certo que o salão do Hotel Palácio D'Orsav está pronto para servir como centro de di-

Mais guerra para se falar de paz

cientes para que Washington e Hanói se convençam de suas próprias dispo-sições. Mas ainda que isso aconteces-

As lições da Coréla ensinaram que o início de conversações de paz traz consigo o paradoxo de uma escalada militar das partes em conflito. Enquanto-se procura manter aberta a porta que pode levar a uma solu-ção negociada, é preciso pagar um preço alto em vidas humanas porque os dois lados buscam posições de

Na Coréia, os Estados Unidos per-deram 20 630 do total de 33 629 mortos durante os dois anos, 17 dias e 4 575 reuniões exigidos pelas conversações de paz, que nem mesmo leva-ram a um tratado definitivo. Foi também durante o período de negociações que os norte-americanos gastaram 18 do total de 20 bilhões de dólares consumidos nos três anos de operações

Como no episódio coreano, as duas partes que tentarão agora devolver a paz ao Vietname mediante negociações, partem de objetivos ir-reconciliáveis. Cada uma delas não està sequer certa de que a outra se dispõe a transigir em alguns dêles. O que realmente alimenta as esperanças de paz é o fato de ambas terem renunciado um pouco à intransigência para permitir o início das conversa-

TRANSIGENCIA

Para que o diálogo pudesse come-car, os Estados Unidos concordaram em abrir mão de uma exigência na qual vinham insistindo: a de que a suspensão dos bombardeios ao norte tinha de ser respondida com uma cessação equivalente da infiltração no sul. O Vietname do Norte, por sua vez, também deixou de lado a exigência de que era indispensável o fim dos bombardelos em todo o seu território e admitiu a cessação apenas nas

regiões ao norte do Paralelo 20. Essas atitudes ainda são insufise, faltaria a confiança capaz de evitar a busca de posições de fôrça, visando às vantagens na mesa das con-

Dentro desse quadro, é possível compreender não apenas a nova ofensiva vietcong no sul, mas também o fato de muitos pilotos norte-americanos estarem realizando agora um número muito malor de missões sobre o território do Vietname do Norte embora abaixo do Paralelo 20 - do que em qualquer outro periodo da guerra. Os bombardeios norte-americanos reduziram-se em penetração, mas não em intensidade. Do outro lado, o descarregamento de material militar nos portos norte-vietnamitas é realizado em ritmo muito mais in-

UM EQUILIBRIO NOVO

Resultando das posições antagônicas das partes em conflito, êsse rit-mo novo das operações militares tende a ser mantido com o início das negociações — e até mesmo a ser intensificado. Paradoxalmente, surgirá do nôvo equilibrio resultante o abandono dos pontos mais irreconciliáveis.

Dentro dos objetivos de cada uma das partes, êles constituem, por en-quanto, a totalidade. Há apenas um ponto comum: ambos aceitam como começo de conversa os acordos de Genebra, firmados no fim da guerra da Indochina. Já em 1965, dizia o Ministro do Exterior de Hanói: "A posição invariavel do Governo da República Democrática do Vietname é o respeito absoluto dos acôrdos de Genebra, de 1954, e a aplicação estrita e leal seus dispositivos fundamentais". No mesmo ano, o Presidente Johnson afirmou: "Esse era o objetivo dos acordos de Genebra, que os comunistas têm rasgado cruelmente. Se o mecanismo desses acordos era de uma trágica fragilidade, seus fins guiam

sempre a nossa ação" Por enquanto não foi possível um entendimento entre Estados Unidos e Vietname do Norte a partir deste pequeno ponto comum. Exatamente porque ambos têm outros pontos.

Desde 1965, são conhecidos os fa-

PAZ, PONTO POR PONTO

mosos quatro pontos de Hanoi: 1. o Governo dos Estados Unidos deve retirar do Vietname do Sul tôdas as suas tropas, pessoal militar e tôdas as es-pécies de armas, desmantelar suas bases militares naquela área e cancelar sua alianca militar com o Vietname do Sul. Deve suspender todos os seus atos de guerra contra o Vietname do Norte e seus atentados ao território e à soberania da República Democrática do Vietname; 2. as duas zonas (norte e sul) devem abster-se de celebrar allanças militares com países estrangeiros e, em seus territórios respectivos, não deve haver bases militares, nem tropas nem pessoal militar de nenhuma nação estrangeira; 3. os problemas internos do Vietname do Sul devem ser resolvidos segundo o programa da Frente de Libertação Nacional (Vietcong) e sem nenhuma interferência externa; 4. a reunificação pacifica do Vietname deverá ser dicidida pelo povo vietnamita de ambas as zonas sem intromissão externa.

Em várias oportunidades os norteamericanos também expuseram os pontos que consideram capazes de levar a paz ao Vietname, Aceitam que os quatro itens de Hanoi sejam incluidos numa agenda da conferência, mas connecessário: 1. cessação agressão do norte; 2, preservação da integridade territorial do Vietname do Sul, tendo em vista que o povo sulvictnamita não deseja ameaçar ou prejudicar o povo do Vietname do Norte, nem invadir seus territórios; 3. reunificação do Vietname, respeitada a fronteira do Paralelo 17 "até que a reunificação seja realizada pela livre escolha de todos os vietnamitas"; 4. remoção das tropas aliadas quando "a outra parte" retirar as suas para o Norte. A retirada aliada se processaria em prazo não superior a seis meses, a contar do cumprimento das condições

O FUTURO INCERTO

A primeira dificuldade a ser apresentada pelas conversações refere-se à desconfiança em relação aos motivos da outra parte. Os Estados Unidos, por temem que o Vietname do Norte esteja disposto a ir à mesa de conferências apenas para ratificar a conclusão do confilto nos seus têrmos. Jamais aceitarei uma solução falsa, chamando-a de paz" — advertiu o Presidente Johnson.

Há quem pense que Hanói considerase numa posição de força e acha o momento atual oportuno para uma so-lução favorável aos seus objetivos. Para tanto, estaria jogando com o sucesso da ofensiva Tet e a crescente reação Interna nos Estados Unidos contra a guerra. Outros acreditam, no entanto, que o Vietname do Norte vai à mesa de conferências pressionado pelas consegüências dos bombardelos, desapontado com o fato de a ofensiva Tet não ter conseguido provocar uma re-volta em Salgon e preocupado com seus próprios problemas internos. No pri-meiro caso, seria difícil para Washington conversar com os representantes norte-vietnamitas; no segundo caso, os Estados Unidos conseguiriam logo um acôrdo favorável. Mas a verdade pode ser um pouco diversa de ambos.

De qualquer forma, os próximos meses prometem ser duros — no campo de batalha e na sala das conversações.

3 a 8 décimos por cento sôbre o valor da mercadoria. ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant," elemento de garantia

para financiamentos. Balança com certificado de péso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veiculo. Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB



ARENA fica contra 3 emendas

João Alberto diz que não enviou cópias do "Esbôço de Análise" para os militares

O Sr. João Alberto Leite Barbosa, Diretor do Boletim Cambial, disse ontem que o Esbóço de Análise, que redigiu e encaminhou a um grupo restrito de empresários e intelectuais, é da sua responsabilidade pessoal e que "ali estão pontos-de-vista de um empresário apresentado a outros empresários". Declarou que não encaminhou cópias do documento a militares ou aos quartéis, "pois não sou cons-

Soube-se ontem que o Esbôço de Análise foi discutido numa reunião realizada Itá dias no Rio, à qual compareceram, entre outras personalidades, o General Carlos Meira Matos, o Comandante Paulo Castelo Branco (filho do ex-Presidente Castelo Branco), e os Srs. Antônio Carlos do Amaral Osório, Rui Gomes de Almeida, Paulo Gaia e João Batista Leopoldo Figueiredo.

ESCOLA DE GUERRA

O Sr. João Alberto Leite Barbosa recordou sua condição de ex-aluno da Escola Superior de Guerra para esclarecer que "o estilo adotado na redação da análise foi o mesmo que aprendi na Escola", mas contestou tenha tido qualquer colaboração de militar na sua

 Apenas considero prático e acessível o estilo adotado na Escola Superior de Guerra, que, aliás, é semelhante ao adotado pelas empresas em scus relatórios — disse, em sintese, salientando que "nem houve a preocupação de um trabalho jornalístico, mas de um material destinado a deba-

Classificou de equivoca a de-dução da presença de militar na redação do Esbôço de Aná-lise, frisando que, "ali, estão feitas inclusive críticas ao com-portamento dos militares e creio que, por sua formação didática e ética, qualquer militar evitaria atingir-se, mesmo indiretamente". Acha que muitas críticas ao documento partem de quem não o leu na integra, e salientou que "não está ali, também, nenhuma doutrina para um Estado mili-

 O que acho é que não é possível existir um dique de contenção ou compartimentos estanques no País para refrear o anseio de renovação econômica e social do povo brasileiro disse, acentuando que "não entrei nos quartéis para difundir o meu ponto-de-vista.

Sustentou tratar-se de un pensamento pessoal dirigido a

Rafael pede ao Presidente

que reconsidere sua opinião

ra, a conjuntura politico-administrativa do Pais, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-Guanabara)

advertiu o Presidente Costa e Silva para que reconsidere sua concepção da realidade nacional, "pois os parlamen-

tares estão convencidos de que caminhamos acelerados para

um impasse que só interessa aos radicais de esquerda e

Ressaltou que na situação atual as boas intenções, aln-da as mais nobres, não bastam. "Vale um esfôrço de auto-

critica, de revisão de critério, o abandono de preconceitos.

Há uma crise profunda e generalizada. Reconhecer esse

lado da realidade política e social é mostrar que não se

está nem cego nem surdo. É um ato de boa fé, de hones-

tidade elementar, sem o qual é impossível sequer o pri-

meiro passo em busca de soluções que se fazem urgentes.

É isto que me preocupa no comportamento presidencial",

da direita, e a vítima, sem dúvida, será a Nação".

disse o Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

"A classe dirigente

ORIGENS DA CRISE

Afirmou o Deputado que as

origens da crise atual não estão

no povo, que é dócil, pacífico

é que não tem-se mostrado à

altura de suas responsabilida-

des". Fêz um apêlo ao Mare-

chal Costa e Silva para que

"anuncie o papel de lideran-ça que lhe cabe". Declarou que

é necessário que o Govérno compreenda "a impaciência, os

protestos e mesmo a revolta", que, no seu entender, são ad-

vertências que devem servir de estimulo aos homens de Es-

blemas — frisou — o que exis-te de verdadeiro é o deprimen-

te atraso econômico do Brasil.

O representante carloca des-

tacou que a tomada do desen-volvimento deve ser a pedra

de toque para a modificação do panorama nacional. "O de-

senvolvimento é tarefa de tô-

da a Nação e só poderá ser

levado avante se o Governo conseguir romper a torre de

marfim em que se refugiou". Criticou o "otimismo do Pre-

sidente da República", salien-tando que éle, "quando procla-

ma que os compromissos da Revolução estão sendo e serão

cumpridos, parece dizer que o unico engajamento revolucio-

rio é o de opor-se à marcha

do tempo, manter o País na

pobreza e defender uma estra-tificação social que condene

grande parcela do povo à miséria, à ignorancia e à doença".

Entende que falta uma pro-posição política global, uma

O que pretendo é que, a partir deste roteiro, o Presi-

dente assuma uma postura de

essência revolucionária, crian-do no País uma nova expecta-

tiva, ajustada ao Brasil que contemplamos, como resposta à

angústia que se generaliza, a fim de livrar o País do domi-

nio fechado dos tecnocratas que o dirigem, tutelados pelos

Ressaltou o deputado carlo-

ca que os políticos não devem se omitir, se quiserem, efeti-

vamente, alcançar uma aber-tura democrática. "Cada um

de nós tem uma contribuição

a dar. Como instituição, cabe também ao Congresso Nacional

desempenhar o seu papel, para

se transformar no grande cen-

tro de debates do País, como

condição para que se prestigie

Lembrou que o primeiro Pla-

no conceito público".

CENTRO DE DEBATES

determinação de mudar.

CRITICA AO OTIMISMO

- Na raiz de todos os pro-

Brasilia (Sucursal) — Ao analisar ontem, na Câma-

sôbre a realidade nacional

confirmou ter recebido, já, nu-merosas e importantes criticas ao Esbôço de Análise.

empresarios e a intelectuais e

Segundo se soube ontem, na reunião em que se tratou das diretrizes do Esbôço de Análise o grupo identificado com o pensamento do ex-Presidente Castelo Branco insistiu na opiniño de que a Revolução está perdendo terreno junto à opiniño pública, isolando-se dos principais setores do Poder. Ao mesmo tempo, verificou-se perda de substância da Revolução nos quarteis, num proprogressivo de debilitamento.

Destacaram os analistas que, espantosamente, a conjuntura econômico-financeira evolui de modo satisfatório, pois a infla-ção está sendo contida e o desenvolvimento obedece a uma linha ascensional cautelosa, mas segura. A intranquilidade subsiste na área política, onde ha insegurança, perplexidades e desconflanças.

Afirmou-se, também, que o poder nacional está fracionado e alguns de seus setores colocados uns contra outros. Por poder nacional é entendido o conjunto harmônico dos podêres jovem, da imprensa, da Igreja, econômico e outros. Chegou-se à conclusão, ainda de que o poder econômico, dada a sua tradição e sua capacidade de convencimento, poderá colaborar com o Govérno na abertura do diálogo com as demais áreas de poder, juntando-os no orientado pelo poder nacional.

no Nacional Quinquenal serà

dia 1.º de marco do próximo

ano. "Para que nos habilitemos

a discutir o assunto e colabo-

rar com o Executivo - colabo-

ração indispensável pela plura-

lidade das correntes agui re-

presentadas — é preciso que co-

mecemos a nos preparar desde

- Devemos - prosseguiu -

convocar ao debate, nesta ca-

sa, todo o povo, pelas lideran-

ças que o conduzem, desde ca

representates da Igreja até os operários, a fim de que o re-

sultado deste trabalho seja, na

verdade, um projeto brasileiro

fundado no consenho geral e

assim traduza um compromisso

da Nação, o seu engajamento,

firme e decidido. Proponho que

substanciais, uma Comissão

Mista, composta de senadores e

deputados, para discussão e de-

bate amplos, com a convocação

do Pais, visando a descoberta

de novos caminhos para o im-

passe econômico, político e so-

cial do nosso tempo, habilitan-

do-nos, so mesmo tempo, ao

exame do primeiro Plano Na-cional Quinquenal que nos se-

ra submetido no próximo ano.

Destacou que na democracia de hoje, os Partidos políticos

são instrumentos indispensá-

veis de participação dos cida-

dãos no Poder, e, pois, nas grandes decisões. As reivindi-

cações populares nêles encon-

tram o seu veiculo insubstitui-

vel. As palavras co-adminis-

trar, autodeterminar, partici-

dade social profunda, de sig-

nificado vital, sobretudo para

mente não existem; ou nos dis-

pomos a dar-lhes conteúdo

próprio, que se traduza por

uma vontade politica capaz de

congregar os seus integrantes.

ou não viveremos o nosso papel. Expedientes, como a sub-

legenda, exprimem uma esca-

moteação do problema. A opi-nião brasileira precisa encon-trar esses partidos autênticos

os intérpretes reais de sua an-

Concluiu dizendo que "o diá-

logo compreensivo deve come-

çar aqui para irradiar-se pelo País", e que "o gesto de gran-

deza que daqui partir, será o

sinal da convocação de todo o

povo para a obra de reforma

revolucionária e democrática

que o País reclama".

as novas gerações.

exprimem uma necessi-

Nossos Partidos, orgânica-

PARTIDOS

dotando-a de recursos

o Congresso organize, imediata-

Sondagem mostra que aprovação da sublegenda será tranquila

Brasilia (Sucursal) - Os resultados da sondagem efetuada pelo MDB em cada uma das bancadas regionais da ARENA quanto às sublegendas colocaram o Partido diante de um fato consumado: é pacífica a aprovação do projeto encaminhado pelo Governo, a despeito de algumas esparsas indeci-

sões e restrições. Em algumas bancadas, como a bajana, a pesquisa mostrou uma tendência maciça de apolo ao projeto. Dos 25 deputados da ARENA da Bahia, 23 dis-seram ao Deputado Mário Pi-va que votarão a favor, enquanto os outros dois confessaram que não têm ainda posição firmada.

OS RADICAIS

Diante disto, aumentaram nos setores radicais do MDB reações extremadas de repulsa não apenas ao projeto, mas ao Govêrno que deseja implantá-lo. Como porta-voz dêste grupo, o Deputado Gastone Righi, de São Paulo, dirigiu ontem ao Presidente do Gabinete Executivo, Senador Oscar Passes, um memorial pedindo a convocação do Diretório Nacional ou da convenção, "a fim de que sejam fixadas as diretrizes e medidas a serem tomadas diante da efetiva e já concreta ameaça ao regime democrático que significação as

Solicita o parlamentar paulista que seja incluida na pauta das deliberações da reunião do Diretório ou convenproposta no sentido de que o MDB deixe de participar de quaisquer eleições em que vigore o sistema das sublegendas, para que não cooneste a "ditadura branca que o Poder Executivo visa a institucionalizar através das sublegendas, que conduzirão forçosamente nosso

MENOR E MAIS FORTE .

Parlamentares do MDB preconizam que "é chegada a hora das decisões heróicas". Acham que o Partido deve começar por uma autocrítica e proclamar o grande pecado que cometeu ao aceitar as regras de um jogo para o qual entrou na exclusiva condição de perdedor.

Os Srs. Mario Piva e Chagas Rodrigues, da Bahia e do Piaul, argumentam que o episódio das sublegendas poderá servir para uma boa saida. Seria o caso de verdadeiras fórças de Opo-sição partirem para a formação de um Partido com base ideológica, talvez menor numèricamente, porém mais forte e mais

MOBILIZAÇÃO

A Comissão de Mobilização Popular do MDB decidiu ontem enviar a Belo Horizonte, no dia 13 um grupo de três parlamentares, para entrarem em contato com os estudantes presos, lideres sindicais e os professores que tiveram suas escolas invadidas. O grupo é constituído pelo Senador Josafá Marinho e Deputados Márcio Moreira Alves e padre Nobre. Irão também membros da bancada mi-

Decidiu a i n d a a Comissão adiar a manifestação pública que havia programado para o dia 13 na Capital mineira, "por falta de condições de segurança

para o povo". Numa reunião a ser realizada hoje, a Comissão aprovará o Regimento Interno e o roteiro de suas atividades, à base de um esbôço preparado pelo Deputado Márcio Moreira

Projeto pode ultrapassar o prazo para a votação

Belo Horizonte (Sucursal) -O projeto de sublegenda poderá perder o prazo de votação na Câmara, que se encerra no dia 28, e se isso acontecer será sancionado na forma .original, informaram ontem vários deputados federais da ARENA mineira, entre êles o Sr. Hé-lio Garcia.

O relator Raimundo de Brito deverá apresentar o pare-cer ao projeto e às emendas somente no dia 16, e restará apenas uma semana para o exame da matéria no plenário da Câmara, prazo que é considerado exíguo, principalmen-te se o MDB decidir fazer obs-

INCONSTITUCIONAL

Acha o Deputado Hélio Garcia que o prazo de filiação partidária é inconstitucional, porque cria, em lei ordinária, uma nova inelegibilidade, não prevista na Constituição. É o caso do eleitor de 19 anos, com todos os seus direitos políticos assegurados, que não poderá disputar cargos eletivos porque a lei, se aprovado o projeto

como está redigido, exigira que ele tenha dois anos de filiação na ARENA ou no MDB. Este dispositivo, segundo o Sr. Helio Garcia, está ameaçado de não ser derrubado, porque o prazo de tramitação do

projeto està se esgotando.

NOVO PARTIDO

A principal preocupação dos dirigentes oposicionistas minei-ros é acabar com a sigla MDB, por considerar que ela não conseguiu o necessário respal-do popular, já que "nasceu viciada, ao ter sua criação de-cretada por ato de Govêrno que desejava uma aparente Oposição, a fim de dar uma aparência de democracia no

Os antigos membros da frente ampla mineira e lideres do MDB acham que a Oposição não pode e nem vai acabar com a pura e simples extinção do MDB. No seu lugar deveria surgir uma nova agremia-ção política, com representação autêntica de tôdas as classes e um programa de mobilização permanente.

Emenda propõe criação de partidos autônomos

Brasilla (Sucursal) - Emenda apresentada ao projeto da sublegenda estabelece que para o efeito de renovação dos atuais mandatos eletivos feestaduais e municipais a ARENA e o MDB poderão desmembrar-se, cada um, em até dois Partidos políticos autônomos, e independentes.

A emenda é de autoria do Deputado Raimundo Bogea (ARENA-Maranhão) determinando ainda que a iniciativa do pedido de registro perante Tribunal Superior Eleitoral caberá a um mínimo de 30% de membros da Câmara e do Senado, formulado conjuntamente, sem prejuizo do fun-cionamento da agremiação desmembrada.

TRABALHADORES E ESTUDANTES

Os Partidos que optarem pelo cumprimento imediato das exigências da Lei Orgânica dos Partidos Políticos poderão fazê-lo com a participação dos atuais deputados e senadores exigida em lel.

Os que não observarem aquelei, ficarão obrigados a fazê-lo dentro de um ano após a renovação do Congresso sob pena de extinção. E' obriga-tória a inclusão nos quadros das organizações partidárias e nas listas de candidatos de trabalhadores e universitários, representantes de entidades de classe legalmente constituídas.

DIRETORIOS

O Deputado Tourinho Dan-tas (ARENA-Bahla) apresentou emenda ao projeto da sublegenda, regulando a consti-tuição dos Diretórios Regionais um mínimo de três representantes e mais um em cada 500 eleitores inscritos.

Deputado quer examinar a repercussão no E. do Rio

Niterói (Sucursal) - O Li-Oposição, Deputado Newton Guerra, anunciou, ontem, que vai solicitar uma reunião do Gabinete Executivo Regional do MDB para examinar as repercussões da ofi-cialização das sublegendas, no Estado do Rio, sustentando que "o Partido não pode continuar omitindo ante os graves problemas políticos nacionais"

Culpou os dirigentes do MDB "pelas sucessivas crises que estão irrompendo no onde deputados federais, temerosos do surgimento de novos líderes e da perda de suas posições eleitorais, chegam a estimular a cassação de companheiros que ocupam cargos de Prefeito e que apavorados estão ingressando, em massa, nas fileiras

O Deputado Newton Guerra disse que "está praticamente convencido é de que a união da Oposição no Estado do Rio fica cada vez mais distante, razão pela qual resolvi apolar a tese de autodissolução do Partido, lançada por companheiros de São Paulo e Minas Gerais".

Quarto, sala,

cozinha, dep. compl. de empregada, área de serviço e... GARAGEM I

nas comodidades!

PREDIAL AQUARELA Inf. Tels.: 42-5874 . 52-3612 YEIA DOMINGO NO CORREIO DA MANHĂ L NO I BRASIL

Organizadores anunciam

No próxima semana, segundo anunciam seus organizadores, a frente ampla deverá ressurgir publicamente, com os mesmos elementos que a formaram desde o início, tendo o Depu-tado Renato Archer promovido nos últimos dias uma série de articulações que resultarão em nôvo passo do movimento, de acordo com uma tática adaptada às novas contingências.

Não se fará nenhuma alusão à frente ampla para não criar dificuldades políticas para alguns dos seus membros, mas implicitamente o movimento continuará existindo sob a mesma denominação, pois, como disse um dos membros, "não podemos jogar fora uma sigla que já existe na consciência

LACERDA

O Sr. Carles Lacerda, no seu retôrno ao Brasil, deverá con-tinuar integrado no movimento, de acôrdo com os entendimentos que manteve, antes da partida, com o Sr. Juscelino Kubitschek e com os representantes credenciados do ex-Presidente João Goulart.

- É evidente — continuou o informante — que ninguém gostou da viagem do Sr. Carlos Lacerda, mas todos aceitaram os motivos que ele apresentou para se ausentar do

Elementos de projeção da extinta frente ampla comentam que o Sr. Carlos Lacerda pretendeu demonstrar que qualquer movimento político de oposição, para existir hoje no País, depende de sua liderança, senão cai no vazio.

Os políticos integrados na extinta frente ampla acreditam que o Sr. Carlos Lacerda "não pode voltar às origens como alguns falam, simplesmente porque essas origens hoje não existem". E argumentam ainda: "Em troca de que o Sr. Carles Lacerda abandonaria as bases populares que lhe ofere- a Oposição.

o retôrno da "frente" ceram os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart?".

> Quanto ao enquadramento do Sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional, os setores da extinta frente ampla não acreditam que isso venha realmente a ocorrer, achando que tudo "não passa de mais um processo de intimidação das fórças de Oposição". Lembram que no ano passado tentaram empregar os mesmos proces-sos em relação ao ex-Presidente Juscelino Kubitscheck, que recebeu várias advertências ame-Governador Israel Pinheiro, Os organizadores da extinta frenampla dizem que só acreditarão no enquadramento do Sr. Carlos Lacerda no dia em que éle realmente se efetivar.

ENTENDIMENTOS

Depois do discurso que pro-nunciou na Câmara Federal, o Deputado Renato Archer fol obrigado a realizar várias consultas, principalmente com o Senador Josafá Marinho, que se fixara no ponto-de-vista de que a Comissão de Mobilização Popular do MDB poderia de-sempenhar o papel da força oposicionista que o movimento liderado pelos Srs. Juscelino Kubitscheck, Carlos Lacerda e João Goulart significava an-

O Deputado Renato Archer argumentou que essa Comissão de Mobilização Popular jamais poderá desempenhar o papel da extinta frente ampla, em primeiro lugar por que parte da direção partidária, que sempre hostilizou o movimento, e, em segundo lugar, por que com a sublegenda o Partido de Oposição simplesmente será esmagado. O Senador Josafa Marinho, depois disso, continuou aceitando a tese de que a extinta frente ampla deverá prosseguir como movimento politico, pois é ainda a melhor trincheira de luta de que dispoe

Carvalho veio a São Paulo com

essa finalidade, tendo ontem

conversado com o Líder do

MDB na Assembléis Legislati-

va, depois de ter-se entendido,

em Brasilia, com o Senador Li-

no de Matos e com o Deputado

Evaldo de Almeida Pinto, Pre-

sidente e Vice-Presidente do

Partido oposicionista em São

O parlamentar esclareceu

que participa do movimento de

mobilização popular "por en-

tender que há dois tipos de

ditadura no Brasil: a institu-

cional e a constitucional". E

uma ditadura institucional,

torna-se diffcil para o MDB

combaté-la, devido à "ilegali-

dade instrumentada" de que

O Diretório Municipal de

Porto Alegre do MDB decidiu

adiar a escolha de seus candi-

datos à Câmara de Vereado-

res, que estava marcada para

o dia 17, por causa do proje-

Prevêem os oposicionistas

que o projeto deverá ser vota-

do até o dia 10 de junho e por

isso a relação dos candidatos

do Partido deve ser elabado-

rada depois daquela data e de

acôrdo com a decisão do Con-

to da sublegenda.

Já que no Brasil existe

MDB iniciará êste mês campanha de mobilização

Paulo.

acrescentou:

São Paulo (Sucursal) - O lização Popular. O Sr. Alceu de Deputado Alceu de Carvalho (MDB-SP), Secretário - Geral da Comissão Nacional de Mobilização Popular do Partido Oposicionista, anunciou ontem que a campanha de mobiliza-ção da opinião pública será iniciada ainda este mês, no

O movimento, numa primeira etapa, será feito por meio de conferências e palestras em recintos fechados, para as quais já foram convidados artistas, líderes estudantis, professôres universitários e dirigentes sindienis. Ainda êste ano os oposicionistas pretendem levar a mobilização popular às praças

MOBILIZAÇÃO

A Comissão Nacional está entrando em contato com os membros dos Diretórios Estaduais, com o objetivo de acertar com êles a formação de Comissões Regionais de Mobi-

Gaúchos não preencherão as vagas de 2 cassados

Pôrto Alegre (Sucursal) -Por decisão do Diretório Regional, o MDB gaúcho não preencherá as vagas abertas no Gabinete Executivo com a cassação dos ex-Deputados Osmar Lautenschleiger e Candido

Entende o Diretório que a substituição dos dois correligionários proscritos da atividade politica seria um reconhecimento da legitimidade do ato de cassação. Nos próximos dias serão criados os Departamentos Feminino, Sindical . da Mocidade.

Juiz isenta IMPOTÊNCIA colegas do ESGOTAMENTO NERVOSO nças sexuais crônicas, pré nupci I. de Renda atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radios-copia. Consultas 6 às 20.00 horas. Sa-bado e feriado até as 18 horas. Car-tas e informações, Rua Riachuelo, 386 - Rio. (P.

Niterói (Sucursal) - O Juiz Federal do Estado do Rlo, Sr. Vitor Magalhaes, concedeu mandado de segurança impetrado por 80 juizes, desobrigando os magistrados fluminenses do recolhimento do Impôsto de Renda incidente sôbre os proventos que percebem.

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judi-

por achar inconveniente a alteração da Constituição

Brasilia (Sucursal) - Mantendo a tese da inconveniência de qualquer alteração no texto constitucional, por considerar que éle ainda não foi devidamente experimen-tado, a ARENA aprovou, ontem, pareceres contrários a três emendas constitucionais, que terão sua discussão e votação iniciadas em reuniões conjuntas do Congresso Nacional, a partir do próximo dia 14,

Duas dessas emendas eram de iniciativa do MDB, a primeira visando eliminar do texto constitucional o dispo-sitivo que permite ao Presidente da República baixar decretos-leis e a segunda suprimindo da Constituição a competência privativa do Executivo para legislar em matéria financeira. A terceira emenda é de autoria do Senador Lino de Matos e dispõe sôbre aposentadoria voluntária de servidores públicos.

Na justificativa de emenda n.º 3|67, stravés da qual o MDB pretende substituir o Inciso I do Art. 60 da Constituição, restabelecendo o que constava da Carta de 46 no que toca à iniciativa sobre projetos de leis envolvendo matéria financeira, se afirma que a medida teve o significado de "amesquinhamento" do Legislativo, devendo, assim, ser revogada.

Em longo parecer o Senador Antônio Carlos Konder Reis contesta a argumentação da Oposição, dizendo que a limi-tação na elaboração de leis envolvendo matéria financeira constituiu louvável evolução do Direito Constitucional brasileiro, conforme demonstraria a experiência colhida pelo Pais. Mostra o relator que é ten-dência universal, nos tempos atuais, o refórço do Executivo, pronunciando-se, no final, contràriamente à emenda, que considera injustificavel e inconveniente. Seu ponto-de-vista foi aprovado pela Comissão

DECRETO-LEI

Pela emenda n.º 2|68, quer o MDB eliminar da Constituição o Artigo 58 e seu parágrafo, que permitem ao Presidente da República baixar decretos-leis. Afirmam seus signatários que tal atribuição é totalmente injustificavel, sobretudo tendo em vista os imensos poderes atri-buídos ao Executivo pela Cons-

tituição, dentre outros: delegação legislativa, tramitação especial e extremamente rapida para proposições de sua ini-ciativa, competência exclusiva para legislar sobre materia financeira, competência para propor emendas constitucio-

Foi relator da matéria o Deputado José Lindoso, que em longo parecer, com diversas ciciou pela sua rejeição, o mesmo se dando com a Comissão

Mista, que repeliu a emenda. A emenda n.º 1/68, de autoria do Senador Lino de Matos, introduzia no Artigo 100 da Constituição mais dois itens, a fim de possibilitar aposentado-ria voluntária por tempo de serviço, aos servidores públicos, com percentuais que, para os homens, variam de 55 a 80 por cento dos vencimentos e, para as mulheres, de 75 a 95 por cento.

Alega o Sr. Linto de Matos que a aposentadoria volunta-ria e proporcional seria a melhor forma de solucionar pro-blemas graves da administração pública, expostos pelo próprio Govêrno durante a trami-tação da lei que instituiu a licença extraordinária para servidores ociosos. Na opinião do senador paulista, a lei consti-tuiu tentativa errada para resolver um problema de fato e que só será agravado. Como as duas outras emendas, teve ela parecer contrário, dado pelo Deputado Raimundo Parente e aprovado pela Comissão Mista,

Dois professôres mineiros negam que exista no País sentimento antimilitarista

Belo Horizonte (Sucursal) - Professores e escritores mineiros não acreditam na existência de um sentimento antimilitarista no povo brasileiro, segundo afirmou ontem o ex-Diretor da Faculdade de Diretto da Universidade Federal de Minas Gerais, o escritor e ex-Deputado federal Alberto Deodato, que aponta como a grande falha do Bra-sil atual "a ausência absoluta de uma elite política civil".

O historiador João Camilo de Oliveira Torres, autor de vários livros, entre os quais O Positivismo no Brasil e um manual de educação moral e cívica, expressou opinião identica ao salientar que, "se há uma presença maior dos militares na vida nacional, a causa deve ser procurada na omissão e na demissão dos políticos civis".

OCASIONAIS

O Professor Alberto Deodato acha que o "povo brasileiro jamais alimentou qualquer sentimento antimilitarista", e acrescenta:

Os políticos contrários à Revolução e os estudantes es-querdistas é que alardeiam um antimilitarismo de ocasião, aproveitando-se do fato de o Presidente da Republica ser um milltar.

Lembra ainda que, depois da Proclamação da República, "se falou em antimilitarismo Brasil, mas apenas na bôca dos políticos, nunca na bôca do

- Mas o nosso mal não é ésse, de maneira alguma. A grande falha do Brasil atual é a de lider civil. Este, sim é o nosso problema crucial, isto è, a ausência absoluta de uma elite política civil. O historiador João Camílo de Oliveira Torres afirma que

"interesses políticos têm procurado desvirtuar a presença dos militares no momento blica certo clima de desconfiança com relação a éles".

- A verdade é que tôdas as intervenções dos militares na História do Brasil têm sido, na medida do possível, legalistas e civilistas.

Deputado critica MDB fluminense

Niteroi (Sucursal) - 0 Deputado Airton Rachid (ARE-NA) estranhou ontem a manobra do MDB, que anunciou a convocação de seus sete primeiros suplentes na Assembléia, "porque os deputados da Oposição licenciados para tratamento de saúde são, justamente, os mais fortes, como o Sr. Eurico Neves, de Me-riti, que aguenta 90 minutos numa pelada de futebol". Acrescentou que a manobra

é coordenada pelo Sr. Amaral Peixoto, ex-Presidente do ex-tinto PSD, "para fortalecer, através da amizade dos suplentes, que ficam satisfeitos em assumir o mandato, nem que seja por horas, a sua candida-

ARENA vai escolher vice-líderes

Brasilia (Sucursal) - O lider Ernáni Sátiro conseguiu reunir ontem 60 dos 276 depu-tados da ARENA para deliberam sôbre a escolha dos vicelíderes da bancada. A reunião foi rápida e pràticamente sem discursos, mas apenas com algumas decisões sóbre o único assunto do temário para o qual havia sido convocada. Ficou decidido que a Banca-

da se reunirà no dia 15, às 9 horas, para eleger sete dos vice-lideres, após o que cabera ao lider indicar os outros sete. As inscrições para o preenchimento dos postos serão encerradas no dia 14 e todos os candidatos terão que contar com o apolo de pelo menos 20 deputados de sete Estados, no minimo.

Leia Editorial "Identidade de Propósitos"



-Coluna do Castello-

Sublegenda não dará privilégio a militares

Brasilia (Sucursal) — O Presidente da República não quer que seus líderes no Senado e na Câmara apreciem o projeto da sublegenda sob a impressão de que devem dar qualquer tratamento privilegiado aos militares. As restrições que alcançarem os civis de-vem alcançar igualmente os militares, pois êstes, tal como o entende o Presidente, não se constituem em casta, não podendo em consequência pensar-se em se lhes atribuir pri-

É claro que, transmitindo informações sôbre o pensamento do Presidente sem ter ouvido dele qualquer declaração, continuamos a correr o risco de não interpretá-lo corretamente. No entanto, êsse risco tem de ser corrido diàriamente num Pais em que o Presidente tem o comando de todo o processo politico e em que o Govérno é parco em contatos com os órgãos de opinião pública.

Temos motivos, todavia, para crer na veracidade da informação acima registrada, tanto mais quanto os líderes parlamentares começam a se articular para defender o pro-jeto sem levar em consideração a possibilidade de dar um tratamento especial aos mili-tares. O Senador Daniel Krieger entende que os cidadãos devem ser encarados, do pontode-vista dessa lei, uniformemente, e o Sr. Ernâni Sátiro continua a defender a validade do dispositivo do projeto que exige a prévia filiação partidária de dois anos como condição para registro de candidaturas.

Arrimado no Sr. Gustavo Capanema, constitucionalista emérito, o Sr. Sátiro defende a constitucionalidade da prévia filiação, que, segundo o entendimento do Deputado mineiro, não produz nôvo caso de inelegibilidade, mas apenas fixa condições de elegibilidade. O próprio Partido político, nos seus estatutos, pode fixar condições que lhe pareçam adequadas com relação a essa e outras matérias, desde que não haja proibição cons-titucional ou legal de fazê-lo. Quanto à cláusula impeditiva de parti-

ciparem os membros das Fórças Armadas da militância político-partidária, ela não decorre da Constituição, mas tão-somente dos regu-lamentos disciplinares. Se os Partidos pas-sam a exigir a prévia filiação partidária de dois anos, de um ano, de seis meses ou até de um dia, isso não afeta um direito de qualquer cidadão, pois, no caso dos militares, êles serão contidos não pela lei mas pelos regulamentos a que profissionalmente se submetem.

O assunto está, todavia, sob reexame, ao que parece não especificamente sob pressão militar, mas sob pressão dos próprios políti-cos, que não vêem vantagem nessa obrigatoriedade de uma definição a tão longo prazo numa conjuntura em que tudo se afirma ao

sabor de fatôres emergenciais.
O Senador Krieger foi, ontem à tarde, ao Palácio do Planalto para examinar com o Marechal Costa e Silva as objeções ao projeto, adotado pelo Govêrno, como se sabe, com o exclusivo propósito de dar cobertura ao Partido governista. As esferas oficiais estão na expectativa de que o comando da ARENA assuma a tranquila responsabilidade pelas proposições, endossadas apenas na medida em que o Presidente julgou acertado prestigiar reivindicações de correligionários eminentes.

Como se sabe, foi no Senado principalmente que a idéia de instituir sublegendas vingou e foi sob o patrocinio de um grupo de senadores que os projetos se elaboraram como sugestão ao Governo. A intervenção presidencial foi solicitada por se entender que só a iniciativa do Poder Executivo daria garantias de uma tramitação segura, rápida e adequada às proposições do comando da ARENA. É aliás a liderança da ARENA nas duas Casas do Congresso que sustenta a necessidade dos dis-positivos mais polêmicos do projeto, como o do prazo de filiação, o do mutirão e o implicito poder de veto a alianças informais contido no Artigo 18 do projeto. Para os líderes ou a sublegenda será adotada com êsses dis-positivos, ou não valerá a pena votar uma lei que poderá não alcançar o alvo visado.

As dúvidas

O Sr. Rafael Magalhães, como Bob Kennedy, cortou o cabelo e penteou-se para subir ontem à tribuna da Câmara. Seu discurso de certo modo atingiu um dos efeitos visados, antes de que o pronunciasse, tal a difusão prèviamente feita dos seus itens principais.

A dúvida, que éle propõe ao Presidente, parece que já chegou ao espírito do Presi-

Problemas

O Sr. Geraldo Freire, o mais dedicado dos vice-lideres do Govêrno, recebeu ontem telegrama do Sr. Benedito Rabelo, de Belo Ho-rizonte, solicitando suas providências para que seja sôlto seu filho, prêso na última agitação estudantil na Capital mineira. "Isso é o diabo", comentou o vice-lider, "o Benedito é um udenista histórico, duro, dos bons e é meu amigo pra valer".

Filiação

Enquanto em São Paulo o cadastro da ARENA está aberto para receber a ficha do Brigadeiro Faria Lima e de seus amigos, em Minas o cadastro fechou: aspirantes a can-didatos têm batido em vão a portas munici-pais e estaduais da ARENA mineira.

O Senador Krieger, que parte hoje para São Paulo, irá ali, ao que se supõe, além de inaugurar obras do Prefeito e do Governador, servir de padrinho para a inscrição do Sr. Fa-ria Lima na ARENA.

Os estatutos que prevalecem

O TSE informou ontem ao Deputado Flávio Marcilio que o estatuto dos Partidos prevalece sôbre os estatutos da ARENA na regulamentação da convenção partidária que se reunirá no fim do mês em Brasília.

Carlos Castello Branco

Projeto que suprime eleições em 68 cidades terá hoje parecer favorável

Brasilia (Sucursal) — O Deputado João Roma dará pa-recer favorável ao projeto do Governo que aponta munici-plos como situados em áreas do interesse da segurança nacional, em reunião que será realizada hoje, às 22 horas, pela Comissão Mista incumbida de estudar a matéria.

O relator dará parecer favorável ao projeto e contrário a tódas as emendas, que visam a excluir um ou outro município — segundo as informações dadas por êle próprio à imprensa segundo as informações dadas por ele proprio a imprensa tudo indicando que a matéria será aprovada na Comissão e, posteriormente, em plenário, sem majores dificuldades.

Sublegenda

Cento e dezoito emendas foram apresentadas ao projeto que institui as sublegendas, que será relatado pelo Deputado Raimundo de Brito, em reunião da Comissão Mista encarregada de opinar sobre o assunto, já convocada para o próxi-

Conforme informações obtidas no Senado, o relator se pro-nunciará favoravelmente ao projeto, introduzindo-lhe algumas alterações, embora nenhuma de importância. Serão, assim, mantidos todos os pontos fundamentais da proposição.

Contradição

As informações, relativas tanto à Comissão Mista como ao plenário, no que toca às tendências da ARENA na apre-ciação de alguns pontos controvertidos do projeto, são confusas, tudo indicando que prevalecerá, com relativa tranquilidade, a posição governamental, só sendo aceitas — tanto na Comissão como, sobretudo, em plenário — modificações admi-tidas de comum acordo com o Govérno.

Obrigatoriedade de filiação partidária e o mutirão nas eleições para o Senado serão, ao que tudo indica, os dois pon-tos de maior debate e dificuldade. Alguns admitem que o Govêrno seja derrotado, pelo menos com a redução do prazo de filiação partidária — assegurando-se, porém, na lideran-ça da ARENA que prevalecerá a orientação que for traçada pelo Govêrno, inclusive em torno dessas duas questões.

Importância

São numerosos os senadores e deputados que, mesmo divergindo de pontos importantes do projeto, entendem que a matéria tem interêsse relativo. Isso porque as sublegendas a serem agora criadas têm por finalidade a realização do próximo pieito municipal. Quanto às eleições de 1970. haveria muito tempo para modificações que se mostrem necessárias, inclusive após a experiência a ser alcançada no pleito municipal. Esse é um ponto-de-vista que poderá facilitar a tarefa dos líderes do Govérno, de manter integralmente a posição fixada pelo Govêrno sôbre a matéria.

Por outro lado, há os que notam que divergências e debates excessivos em tórno de matéria, inevitávelmente contra-ditória e que, por sua própria natureza, torna impraticável uma solução unanime, pois envolve interesses políticos vitais para todos — poderiam ter um único resultado: o escoamento do prazo para votação do projeto, com a sua transformação automática em lei, sem sequer as pequenas alterações que nêle poderão ser feitas.

Em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os senadores e os deputados federais fluminenses que se encontram em Niterói mostravam-se convencidos, ontem, de que o anteprojeto do Presidente da República que transforma 68 municípios, de diferentes Estados, em "áreas de segurança", não será aprovado pelo Con-gresso, que deixará o prazo regimental de votação da matéria expirar, o que implicará na sua promulgação.

Entre os 68 municípios está incluído o de Caxias, no Estado do Rio, por cuja autonomía ameaçada se levantaram as elites políticas fluminenses, do Governador Jeremias Fontes aos Senadores Deputados Federais, o Prefeito da Cidade, Sr. Moacir do Carmo, e os Vereadores.

Essa defesa é apenas pró-forma, ou melhor, para salvar as aparências. Os políticos sabem que a causa está perdida e que Caxias terá, como as outras 67 cidades incluídas no anteprojeto, Prefeito nomeado, a partir de 1970. O problema. em têrmos de povo, não teve maiores repercussões, estando o

passa de 5% aumento médio os princípios e projetos nos salários com o abono

O aumento médio a ser concedido aos trabalhadores de tôdas as categorias do País pelo abono salarial de emergência será de 5% sóbre os salários vigentes em 1.º de maio, segundo revelam cálculos feitos ontem por técnicos do Departamento Nacional de Salário do Ministério do

O projeto enviado peló Governo ao Congresso estipula um aumento de 10% sôbre os salários vigentes, mas ao mesmo tempo fixa um teto, segundo o qual o abono não poderá ser superior a 1/3 do salário mínimo regional, o que redundará num aumento inferior a 5% para aquêles que recebem salários mais altos

O MAXIMO

Segundo a sistemática estabelecida pelo anteprojeto governamental, o abono será de no máximo NCr\$ 43,00 para os nssalariados do Rio e de São Paulo, onde o mínimo atual é de NCr\$ 129,60.

Os cálculos feitos pelo Departamento Nacional de Salário levaram em conta tôdas as 4500 categorias profissionais existentes no Brasil. Destas, cerca da metade terá direito aos 10% fixados pelo anteprojeto, e a outra metade receberá uma cota fixa, que corresponderá a menos de 5%.

O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro, disse que o objetivo do Governo era exatamente este, ou seja, o de atingir aquela parte dos trabalhadores que recebem salários mais baixos, e não beneficiar os que já recebem mais, que teriam um valor mais alto do abono caso ele fosse unico para to-

De acôrdo com o esquema do anteprojeto, o abono será de 10% até que o seu valor não ultrapasse a 1/3 do salárlo mínimo regional. Daf para cima o valor serà inalterado. correspondendo sempre ao 1/3 estabelecido.

Assim, um assalariado carioca que receba NCr\$ 900,00 terá um abono de NCr\$ 43.00. e não de NCrs 90,00 e outro que receba NCr\$ 200,00, rece-berá 10% sóbre éste valor, ou seja NCrs 20,00.

INFLAÇÃO INALTERADA

Segundo o Sr. Ivo Pinheiro, uma das malores preocupações do grupo interministerial que estudou o pagamento do abono de emergência foi a da possivel repercussão no custo de vida. Os cálculos fei-

tos pelo grupo indicam que esta repercussão não atingirá 1,5%, durante os 12 meses de vigência do abono.

Para isto muito contribuirá o financiamento que sera feito pelo INPS, no valor de 70% do abono, e o sistema idealizado para o seu paga-mento, que será parcelado, não atingindo de uma só vez a todos os trabalhadores. A partir de 1.º de malo, por exemplo, terão direito aos 10% as categorias que estiverem completando seis meses de vigência do último reajustamento, ou seja, cérca de 50% dos assalariados brasileiros, e a partir dai sucessivamente a cada mês novas categorias que completarem seis meses vão recebendo, o que torna mais suave este impacto.

PINTO PREPARA PARECER

Brasília (Sucursal) - O Senador Carvalho Pinto informou que, como relator do pro-jeto do reajustamento salarial apresentado pelo Governo, espera apresentar parecer no menor prazo possivel, "superando alguma divergência pessoal, porque neste instante, ainda que o projeto não corresponda inteiramente ao meu, constitui um passo apreciável no sentido de melhorar as condições de vida dos traba-Inadores"

O parlamentar paulista acha que a emenda apresentada pelo Senador Krieger na verdade não inova, mas procura aproximar os dois projetos - o de sua autoria e o do Governo. aquêle sobre o salário de emergencia e o último "prevendo a correção futura do resíduo inflacionario, nos novos dissidios

Técnicos concluem que não Gama e Silva recebe hoje para a reforma da Censura

O grupo de trabalho que durante dois meses estudou os novos critérios de reformulação da Censura, entregará hoje, às 17 horas, ao Ministro da Justiça, os 40 principios elaborados, além de três anteprojetos de lei regulamentando as atribuições da Censura em relação ao teatro, cinema

A entrega dos estudos realizados será feita pelo presidente do grupo de trabalho, jurista Clóvis Ramalhete, que fará um breve relato das realizações do grupo, salientando tôdas as inovações propostas. Assistirão ao ato os representantes dos artistas cariocas e todos os membros do

ANTEPROJETOS

O grupo de trabalho decidiu elaborar somente très anteprojetos, pois os estudos realizados em relação à radiodifusão e à parte juridica serão apresentados em forma de principios e critérios.

Os anteprojetos que se referem ao teatro e cinema foram elaborados em virtude de pedido dirigido ao presidente do grupo de trabalho pelos representantes da classe, ator Osvaldo Loureiro e cineasta Luís Carlos Barreto, O terceiro, de direitos autorais, foi elaborado na própria subcomissão que estudou o assunto, sofrendo ligeiras modificações na reunião plenária. Por sua vez a Carta de Principios engloba todos os estudos realizados pelas subcomissões, inclusive os que levaram à elaboração de antepro-

OTIMISMO

O ator Osvaldo Loureiro, representante do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões, no grupo de trabalho, justificou o seu pedi-

to para a censura de testro "como uma forma de facilitar e apressar o andamento da nova regulamentação da Censura, quando esta estiver na esfera governamental". - Desta forma -- esclareceu o Sr. Osvaldo Loureiro -

do de elaboração de anteproje-

o Ministério da Justiça não necessitará de mais tempo para elaborar um anteprojeto, o que acontecerá com os outros princípios que ainda não tomaram essa forma.

- Estou otimista quanto à aprovação, pelo Ministro da Justica, de todos os princípios elaborados - disse o ator Osvaldo Loureiro — pois quase todos contaram com o apoio unanime dos membros do grupo de trabalho, inclusive do representante do Departamento de Política Federal. Em breve faremos uma assembléia-geral da classe teatral para um balanço de tóda a nossa luta reivindicatória, que começou em fevereiro e agora chega a um final. Não encerraremos a nossa luta aqui, e continuaremos mobilizados, pois foi isso que proporcionou a criação do grupo de trabalho.

Conselho de Censura

Um dos anteprojetos elaborados e aprovados pelo grupo de trabalho foi o que cria o Conselho Superior de Censura, proposto pelo grupo de trabalho. Dos très é o único que será encaminhado ao Congresso pelo Presidente da República, pois não pode ser aprovado através de decreto-lei, já que implica em despesas para o Govêrno.

anteprojeto: Artigo 1.º - Fica instituído o Conselho Superior de Censura (CSC), órgão diretamente subordinado ao Ministro da Justica.

Artigo 2.º - O CSC terá competência para rever, em grau de recurso, as decisões finais relativas à Censura de diversões públicas proferidas pelo Departamento de Policia Federal e ainda ad referendum do Ministro da Justica para sugerir normas e critérios que orientarão o exercício do poder de

Artigo 3.º - O CSC, que será Ministério da Justiça, compor- especializadas ou turmas, se-a, ainda, de um represen-

Teatro, Instituto Nacional de Cinema, Sociedade de Autores Teatrais, Sociedade de Autores de Filmes, Associação Brasileira de Imprensa, Associação de Produtores Cinematográficos. Sindicato de Artistas e Técnicos

Sindicato dos Autores de Radiodifusão, Sociólogos, Psicólogos, Sociedade dos Autores de Le-É o seguinte, na integra, o tras e Músicas, Associação dos Artistas Plásticos. Paragrafo único - A remuneração dos membros do CSC

em Espetáculos de Diversões,

será fixada pelo Poder Exccutivo, mediante jetons de presença, nos térmos da legislação aplicada à espécie. Artigo 4.º - O Poder Exccutivo, no prazo de 90 dias, a

contar da publicação da presente lei regulamentarà sua aplicação, inclusive no concernente ao CSO e às normas pro-Parágrafo único - O regula-

mento a ser claborado podera prever o funcionamento do presidido pelo representante do CSC em pleno ou em camaras Artigo 5.º - Esta lei entrarà

tante do Conselho Federal de em vigor na data de sua pu-Cultura, Conselho Federal de blicação, revogando as disposi-Educação, Serviço Nacional de ções em contrário.

financiamentos Martinelli (ao consumidor) só para quem exige: bons serviços, rapidez e baixo custo operacional

Diga-nos o que o Sr. quer comprar: automóveis, geladeira, rádio, televisão, móveis, máquinas leves ou pesadas, equipamentos profissionais etc., e aonde o Sr. deseja comprá-los que nós o financiaremos na hora.

Sociedade Anônima Martinelli
CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CATAS de Autorização do BCRB n.º 5, 6 e 7 de 1.947
Agente do Finame credencial n.º 61
Avenida Rio Branco. 22 - 2.º andar - Fones: 23-6618
43-2332 e 43-3807 - 7816 de Janeiro - Guanabara
Avenida Ipiranga, 1.697 - 4.º andar - Fones: 34-1277
34-3885 - 38-4028 e 24-4684 - E. Paulo - Rua do Comércio, 31 - Fones: 2-2805 - 2-2318 e 2-7618 - Santos



Para você sonhar acordada.

Para você acordar sonhando.



Franco comenta que escolas

de motoristas já pensam em

O Comandante Celso Franco aprofundou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, suas idélas de reformulação do exame para concessão de carteiras de habilitação, e

disse que clas devem ser amadurecidas, pois "só pelo fato

de ter divulgado minha idéia soube que há escolas que já

pensam em fechar suas portas, por incompetência".

fechar devido ao seu plano

Favelas vão acabar porque o Govêrno teme que delas surja grave ameaça política

A criação da Coordenação de Habitação da Área Metropolitana do Grande Rio visa uma série de objetivos, ligado o principal à conclusão do Governo federal de que favela, hoje, è um problema de segurança nacional, devido à efervescència encontrada entre seus habitantes e que poderá trazer sérias implicações de caráter político".

A explicação é de uma autoridade do Govérno do Esta-do. Disse que, em razão do modo miserável em que vivem, a revolta dos favelados poderá ser maior dentro de alguns dias, "uma vez que isso já se registra em algumas favelas, cujos moradores não admitem mais a subida de um policial à procura de um marginal".

Há algum tempo, desenvolvem-se conversações entre os Governos federal e estadual. principalmente no tocante à segurança nacional. Segundo as autoridades federais, a favela poderá trazer uma série de complicações ao Govêrno, porque seus habitantes estão-se politizando e se revoltando, através de reuniões em células comunistas. Dessa conclusão nasceu o decreto sobre o desfa-

Acham as autoridades estaduais que favela não é um pro-blema e sim uma consequência. — Seus habitantes são pes-soas que carecem de moradias condignas, principalmente por parte daqueles que emigram de outros Estados à procura de trabalho ou de um teto para morar. Para isso, o Governo da Guanabara espera que o Gover-no federal imite o Sr. Juscelino Kubitschek, construindo es-tradas e outras iniciativas, para que se evite a vinda dessas pessoas para o Rio. Durante aquele Governo, mais de 20 mil pessons se empregaram e não precisaram se transferir os grandes centros urba-

Interior nega qualquer desrespeito a Estados

O Gabinete do Ministro do Interior explicou em nota oficial que a Coordenação de Habitação de Interesse Social da Area Metropolitana do Grande Rio não significa um des-respeito à autonomia dos Estados do Rio e da Guanabara e assegurou que o Governo não pretende criar órgãos seme-lhantes em outras cidades ou regiões que estejam na mes-ma situação do Grande Rio.

Assessôres do Ministro Afonso de Albuquerque Lima infor-maram que o decreto sôbre desapropriações, submetido ao Presidente Costa e Silva não fixa quais as áreas ou imóveis a serem desapropriados para a solução do problema das favelas do Grande Rio, mas apenas dará ao Ministro do Interior a faculdade de executar as desapropriações

"Carecem de qualquer validade as interpretações sóbre a inspiração de recente decreto, criando a CHISAMGR, dandoo como objetivando a um des-respeito à autonomia dos Estados do Rio e da Guanabara. Uma preocupação social de

tamanha grandeza do Gover-no federal não pode padecer tal distorção sob pena de com-prometer suas finalidades. O assunto foi conduzido com pleno conhecimento dos dois Governos estaduais também sensibilizados para o mesmo que, desde o inicio, alcançaram dever o problema habitacional nas citadas unidades federativas ser resolvido em têrmos de colaboração e de co-ordenação em nível superior. Caso contrário, haveria distor-ção, com prejuizos de largos setores populacionais que vivem em condições de subabitação.

Procurou-se, destarte, prestigiar-se os Executivos e as comunidades guanabarinas e fluminenses, com vistas à so-lução do problema que fere a sensibilidade de todos, isso dentro dos dispositivos constitucionais e legais que disciplinam as relações entre o Govérno federal e os dos Esta-

COHAB vê falhas no setor de transporte

O Presidente da COHAB-GB, Sr. Mauro Viegas, acha que a Coordenação de Habitação do Grande Rio apresenta grandes vantagens, mas omite o problema dos transportes, "condição indispensavel à construção de pequenos núcleos habitacionais nas áreas mais distantes

do centro urbano". Sob o aspecto técnico, "o de-creto é importante, pois somente através de um planejamento global, abrangendo a área metropolitana, poderá se resolver a curto, médio e longo prazo o grave problema da carência habitacional e das favelas, problema que não é da

PÓLO DE ATRAÇÃO

Disse o Sr. Mauro Viegas que a COHAB participa desta idėla das areas metropolitanas há multo tempo, "principalmente na Guanabara, que é o polo de atração de todos

aqueles que deixam o seu meio em busca de melhores condi-

Para o Presidente da COHAB o decreto presidencial apresenta ainda vantagens economicas e financeiras, "pois as soluções do problema nos diversos municípios e Estados dependiam até o momento daexistência de áreas de propriedade de COHABs, para conseos financiamentos do BNH para a construção de

Para o Secretário de Servicos Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, o decreto presidencial prova que o problema dos favelados não particular da Guanabara, mas do Brasil, "pois apenas 9% dos favelados são cariocas".

O Sr. Vitor Pinheiro acredita que o Estado e a União "têm suficientes terrenos na Guanabara para construir casas nos próximos cinco anos, não havendo necessidade portanto, as desapropriações".

Brunini critica Negrão e denuncia intervenção

Brasilia (Sucursal) pronunciamento na Câmara dos Deputados, o Sr. Raul Brunini (MDB-carloca) qualificou de "intervenção federal na Guanabara" a criação da Coorde-nação de Habitação de Interesse Social na Area Metropolitana do Grande Rio.

Trata-se de intervenção federal na Guanabara, pela omissão do Governador Negrão de Lima, que nada fêz em ma-téria de construção popular disse o deputado, acrescentando que "mais uma vez o Pre-sidente da República infringiu a Constituição, pois a área me-tropolitana é iniciativa que se-

ra regulada por lel complementar"

No Rio o decreto do Marechal Costa e Silva foi classifleado pelo lider da ARENA, Deputado Carvalho Neto, como "prova do fracasso do Govêrno do Estado no setor de habitação popular".

A propria area da Assembléia Legislativa que apóia a políti-ca do Governador Negrão de Lima recebeu com grande reservas o decreto do Presidente, e somente não externou o seu ponto-de-vista a pedido do próprio Governo a fim de evi-tar o choque na esfera federal.

Favelas de São Paulo podem acabar até 69

São Paulo (Sucursal) — As favelas de São Paulo poderão desaparecer até o próximo ano, segundo o Presidente do Movimento de Organizações Vo-luntárias, Sr. Wilson Abujamra, acrescentando que, de acordo com estatísticas existem em São Paulo seis mil famílias faveladas. O BNH pretende en-tregar 25 mil residências, das quals 10 mil para favelados, até 1969

Por outro lado, o Departamento de Imigrações informou que o número de nortistas vindos para São Paulo diminul cada ano. Em 1962, o Departamento recebeu 167 534 pessoas, em 1965 caiu para 102 403, no ano seguinte, para 90 461 e no ano passado apenas 63 965 pessoas foram registradas-

Alegando que o problema do favelado não se resolve apenas dando casas, o presidente do MOV propôs a criação de um grande órgão misto que congregasse os esforços oficials do Governo federal, estadual, da prefeitura e de particula-

- Hà favelas que têm até 15 entidades particulares traba-lhando isoladamente em seu favor, alem de mais de uma dezena de órgãos públicos, sem qualquer entrosamento, causando um verdadeiro paternalismo, que deverá ser elimina-

COMPANHIA DE SEGUROS

Vende-se o contrôle acionário de Companhia de Seguros sediada na Guanabara. Capital NCr\$ 800.000,00 - Patrimônio de NCr\$ 1.800.000,00 - Produção estimada para 1968: NCr\$ 2.500.000,00. Situação econômico-financeira inve-

Cartas para o número 2 929, na portaria dêste

BAIXA FORÇADA



Nenhum feirante poderá ter lucro superior a NCr\$ 0,20 no quilo dos produtos hortigranjeiros

Produtos hortigranjeiros e ovos agora terão margem de lucro limitada pela SUNAB

A partir de hoje, produtos hortigranjeiros, inclusive ovos, só poderão ser comercializados nas feiras livres, mercados da COBAL e comércio ambulante (frigomóveis), com uma margem fixa de lucro - que evitará especulações segundo a Portaria 593 aprovada ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, antes de ser assinada pela

Para que o contrôle dos preços seja efetuado pela fiscalização sem muita dificuldade, determinou a SUNAB que os comerciantes atacadistas dos produtos a serem controlados submetam semanalmente ao órgão do abastecimento as cotações máximas de suas mercadorias durante a semana seguinte, a contar da data do encontro entre Governo e produtores.

MARGEM DE LUCRO

A formula mais fácil de contrôle dos preços de alguns pro-dutos hortigranjeiros encontrada pela SUNAB foi a da fixação da margem máxima de comercialização ou lucro, ao qual terão direito os comerciantes. De acôrdo com a Por-taria 593, os comerciantes e feirantes poderão ganhar em quilo comercializado o máximo de NCrS 0.20, no caso de produtos de horticultura, e na

dúzia de ovos. Esse lucro será acrescentado ao preço que os comerciantes pagarão pelos artigos nos cen-tros de abastecimento: Mercado São Sebastião, CADEG e no Mercado de Madureira. A fim de dar condições à fiscalização para verificar durante as vendas se os preços estão sen-do observados, determinou a SUNAB ao comércio atacadista a obrigatoriedade da emissão de notas fiscais.

Esclarece a portaria que "cs atacadistas que emitirem notas de venda não correspon-dentes às mercadorlas que as accompanham, no que diz res-peito à quantidade, qualidade e preço homologado pela SUNAB, ficam sujeitos também as penalidades previstas na Lei Delegada n.º 4". Esta lei, de 26 de setembro de 1962, "dispõe sobre a intervenção no dominio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao con-

Margem Sobre o Atacado

***************************************	11010 0110
Aipim	NCrs 0.10
	NCrs 0.15
	NCrs 0.15
	NCr\$ 0.10
	NCr\$ 0.10
	NCr8 0.10
	NCrs 0.10
	NCrs 0.20
	NCrs 0.10
	NCrs 0.10
	NCrs 0.20
	NC:8 0.20
	NCrs 0.15
	NCrs 0.20
	NCr\$ 0.20 (du
	A PROPERTY OF THE PARTY OF
	Aipim Batata Doce Batata inglésa especial Batata inglésa de 1ª e de 2ª Cenoura tipo 1 (de saco) Cenoura tipo 2 (de caixa) Chuchu Pimentão Quiabo

NOS ESTADOS

As medidas aprovadas ontem pela SUNAB serão aplicadas em todos os Estados, respeitando-se as peculiaridades de cada região. O trabalho nos Estados ficará a cargo dos Delegados Regionais da Superintendência do Abastecimento, os quais deverão enviar suas conclusões ao órgão central o mais breve possível

Segundo interpretação de assessõres do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a SUNAB conseguiu, com a portaria baixada para controlar os preços e não tabelá-los, afastar a possibilidade de uma crise no abastecimento de produtos hortigranjeiros no Rio, uma vez que os Estados produtores — São Paulo, Minas e Estado do Rio de Janeiro — através dos setores de produção, desaconselharam a aplicação de um tabelamento rigido, inicialmente admitido pela

Feirantes dizem que só atacadistas lucram mais

Enquanto era adiado o início da blitz da Secretaria de Economia e SUNAB nas feiras livres, para a fiscalização dos preços dos produtos hortigran-geiros, os feirantes do Largo do Humaitá e da Rua Leopoldo Miguez - onde ela deveria ter começado - mostravam-se revoltados com os atacadistas, "os que mais lucraram com a isenção do ICM para êsses pro-

Quem pagava o ICM - 18% sóbre o preço da mercadoria — eram os atacadistas. Como o preço no atacado não bat-xou — dizem os feirantes — ê fácil concluir que êles acaba-ram tendo um lucro extra de Para os feirantes, deve ser feito um tabelamento no preço do atacadista e nunca no do varejista.

NADA MUDOU

Nas feiras do Largo do Humaitá e da Rua Leopoldo Mi-guez, em Copacabana, os preços dos produtos hortigrangeivam antes da isenção do ICM. A medida de lucros, considerada "normal" pelos fiscais da Secretaria de Economia, oscilava entre 30 e 50% sóbre o pre-ço real de venda do atacadista. Os feirantes disseram que não notaram nenhum declínio do preço do atacadista depois da isenção. "Pelo contrário, vários produtos estão mais caros. A caixa de tomate, por exem-plo, já está sendo vendida a NCr\$ 30,00, o que nunca aconte-

Segundo os feirantes, o mecanismo do subfaturamento esta dificultando a perfeita avaliação dos preços e dos lucros. O subfaturamento — redução dos preços reals nas notas de de é baixar a incidencia do impôsto de renda - é feito tanto pelos produtores como pelos atacadistas.

- Se um fiscal examina uma nota de venda do atacadista no valor, por exemplo, de NCr\$ 5,00 e verifica que estamos cobrando no varejo NCr\$ 15,00, vai pensar que estamos explorando o povo. Eles precisam saber, no entanto, que pagamos multo mais do que NCrs 5,00, preço que funcionou ape-nas para burlar o impósto de renda incidente sobre a féria do

O chefe da Fiscalização de Feiras Livres do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, Sr. João Pedro, concordou ontem com as reclamações dos feirantes e disse que pretende intensificar a fiscalização nos mercados atacadistas "dentro das nossas limitações, porque dispomos de poucos fiscais".

— O ideal — afirmou — é fazer um tabelamento tôda a semana, pois os fatôres que influem sobre os preços dos hortigranjeiros são extremamente mutáveis. O certo é que a isenção do ICM não realmente nenhum declínio no preço dos hortigranjeiros, e só um tabelamento evitará os ganhos ilegais.

Asfaltamento da Rua Santa Clara começa amanhã, depois de ficar 5 meses em obras

O Diretor do Departamento de Saneamento da Guanabara, Paulo Costa, informou que será iniciado amanhã o asfaltamento da Rua Santa Clara, interditada no trecho Toncleros-Barata Ribeiro desde dezembro último.

O atraso nas obras ali realizadas, segundo o Sr. Paulo Costa, foi devido aos problemas encontrados para a mudança de fios de alta tensão da Light, da tubulação de água da CEDAG e a adaptação das galerias da Companhia Telefonica Brasileira.

SEM PRAZO

- As obras em Copacabana nunca se concluem dentro do prazo, porque aparece sempre um imprevisto que causa problemas na sua realização e provoca o atraso — declareu o Diretor do Departamento de Saneamento.

A obra na Rua Santa Clara foi realizada pela Companhia de Investimentos Técnicos S.A.

PRESIDENTE VARGAS

O Diretor da Usina de Asfalto da SURSAN, Elazar Davi Levi, prometeu ontem concluir no início da próxima semana cs trabalhos de asfaliamento do trecho lateral da Avenida Pre-sidente Vargas, esclarecendo que o atraso foi ceusado pela falta de pedra britada no mercado e pela necessidade de só trabalharem durante a noite, para que o tráfego não seja tu-

Atualmente, o tráfego vem sendo prejudicado na altura do

asfaltadas, enquanto outras não receberam sequer a primeira camada. OUTRAS RUAS

Trevo dos Marinheiros, ende es

trabalhos estão mais atrasados, porque algumas faixas já fo-

O Sr. Elazar Davi Levi de-clarou ainda que o asfaltamento das ruas transversais à Avenida Rodrigues Alves está programado entre as obras prioritárias da Usina, devendo os trabalhos serem iniciados

As ruas transversais à Avenida Rodrigues Alves passaram a ser vias de tráfego intenso desde que foi posta em execução a operação-márco-zero pelo Departamento de Trânsito. A majoria está calçada com paralelepipedos e, com a constante passagem de caminhões e coletivos, vários pon-tos sofreram afundamento e outros surgiram vasamen-

0.08 para NCr\$ 0,10, já em vi-

gor em alguns estabelecimen-

tos do Centro e Zona Sul da

Diz a circular, depois de cha-

mar a atenção dos comercian-

tes de que o preço máximo permissível para a venda do cafezinho é de NCr\$ 0.08, existe um acordo entre o Sindica-

to e a SUNAB e que "qualquer

aumento acima desse valor, se-

rá considerado abusivo". Ao mesmo tempo o Sindicato

reconheceu "que os atuais pre-

cos não poderão ser mantidos, tendo em vista a concessão de

aumento salarial, a decretação do novo salário mínimo, o au-

mento do ICM e a absoluta

falta de troco, além da expec-tativa do reajustamento do

preço do açúcar e a próxima concessão do abono salarla!".

NAB. Sr. Enaldo Cravo Peixo-

to, soube, há dois dias, atra-

vés da imprensa, que o café-

zinho ja estava com novo pre-

ço, prometendo, em seguida, que tabelaria o produto a NCr\$

0,08, caso outros estabelecimen-

tos aderissem aos que já ha-

viam elevado os preços.

O Superintendente da 8U-

SUNAB ameaça cassar os alvarás de açougues reincidentes em traude

Qualquer tipo de fraude praticado pelos açougueiros -, sonegação, majoração, câmbio negro e outros - será punido pela SUNAB com a cassação do alvará de licença dos estabelecimentos reincidentes e para isso, segundo ficou decidido ontem, o órgão contará com a colaboração da Secretaria de Justica do Estado.

Os representantes do Secretário de Justiça, Srs. Osmar Resende e Marciano Vieira de Carvalho, prometeram que todo o esquema de fiscalização da Secretaria de Justiça "está pronto a colaborar com a SUNAB e a auxiliar o Departamento de Abastecimento no combate aos maus comer-

ENDURECIMENTO

A medida de cassação a ser adotada pela SUNAB foi tida por alguns assessores do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, "como um endurecimento do Governo contra os setores do comércio, especia mente o varejista, que não vêm colaborando para a contenção dos preços ao nível econômicamente admissível".

Inicialmente a fiscalização da SUNAB adotou a tática do fechamento dos estabelecimen-tos por prazo limitado, mas as 12 firmas fechadas "não serviram de exemplo para muitos comerciantes". O Sr. Enaldo Cravo Peixoto pediu aos representantes da Secretaria de Justiça sua colaboração, uma vez que a concessão de alvarás de licença é função diretamente ligada ao orgão.

CAFEZINHO NAO SOBE

O próprio Sindicato de Ho-

téis e Similares, que congrega os proprietários de bares, lanchonetes e congêneres, desaconselhou ontem, em circular distribuída à classe, a elevação do preço do cafezinho, de NCr\$

Festival da Canção abre têrça-feira

O lançamento oficial do III Festival Internacional da Can-ção Popular, com abertura das inscrições, deverá ser feito têrça ou quarta-feira, segundo fi-cou combinado na reunião reslizada ontem na TV Globo, com a participação do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, do diretor do concurso, Sr. Augusto Marzagão, e do Sr. Válter Clark, diretor da emissora. Durante a reunião foram

discutidos a i n d a detalhes da organização do concurso, que será realizado no Maracanāzinho entre os dias 26 de setembro e 5 de outubro,

O Diretor do Departamento de Trânsito, observou que há países, como Inglaterra, Estados Unidos e Béigica, que concedem carteiras de habilitação mediante a simples afirmação dos motoristas de que estão aptos. "Em alguns — disse —, como Inglaterra e Estados Unidos, o resultado é gica, que serve como alvo às piadas dos motoristas euro-peus". positivo; em outros, é uma tragédia, como no caso da Bélde distintivos por boa conduta des motoristas. São plásticos - Aqui - prossegulu -, têm responsabilidade em relaque o motorista que atravessa um ano sem multas adquire e cão à carteira de habilitação o candidato, o despachante, o examinador, o Diretor da Divisão de Habilitação e o próprio coloca no parabrisa de seu carro. O plástico faz com que o motorista seja respeitado e tenha indultos mais facilmen-Diretor do Departamento de Trânsito. Todos têm essa reste, caso venha a cometer infrações. Pela soma de anos são ponsabilidade exceto o instru-tor e a escola de motoristas. Meus planos são de dotar as escolas dos requisitos necessá-

candidato a motorista. O Comandante Celso Frano explicou que a sugestão do Secretário de Segurança, no sentido da reformulação do sistema de habilitação de motoristas, parte de que "éle mes-mo sabe que a irresponsabili-dade das escolas é um incentivo à corrupção da banca exa-minadora, o que torna o setor de e o vermelho, que é fabri-cado na França. Ele pretenum dos alvos mais fáceis ao subórno". O Sr. Celso Franco acha que a melhor maneira de eliminar éstes problemas é fade documentar tôda a experiência que tiver, para aplicar o que for exequivel no Rio. zer uma reforma do tipo da que tem em cogitação.

PROVIDENCIAS

O exame de saûde seria modificado e, para isso, o Sr. Celso Franco enviou ao Departamento de Trânsito de Minas Gerais um emissário, pois "seu serviço de inspeção médica é o melhor do País".

MECANIZAÇÃO

RESPONSABILIDADE

rios para arcar com a respon-sabilidade da diplomação do

O Comandante explicou que as multas aplicadas aos moto-ristas em Minas Gerals são re-colhidas diretamente pelo Departamento de Trânsito, que as aplica na manutenção e nprinoramento dos serviços.

Disse que o exame de saúde deveria cuidar, inicialmente, de medir os reflex. do candidato e seu índice de ofuscamen-to, através de aparelhagem me-cánica, "que não deixe mar-gem a fraude ou érro". O candidato, então, procuraria a Di-visão de Habilitação e requisitaria um carné para frequen-tar as aulas da escola que es-colhesse. Depois de um determinado número de aulas, "que è presumível pelo índice de re-flexo do candidato, sua idade e outros quesitos", conforme disse o Sr. Celso Franco, o candidato pediria à escola pa-

ra fazer o exame. Caso este lhe fôsse negado - a intenção da escola seria prender os alunos o maior tempo possível - ěle faria um recurso à Divisão de Habilitação e esta se encarregaria do exame: se o candidato fósse aprovado a escola sofreria sanção. Caso o diploma fôsse concedido sem a instrução requemaior número de candidatos o sistema de contrôle seria a verificação, por uma Seção de Multas mecanizada, das fichas de motoristas que fóssem infratores contumazes e sua convocação para exame: caso fôssem notoriamente inaptos, a escola sofreria sanção grave e mesmo a suspensão de suas atividades. Tôdas as escolas seriam registradas devidamente, se apresentassem as exigências estipuladas pela Divisão de Habilitação e pela Secretaria de

DISTINTIVOS

O Comandante Celso Franco justificou-se: "Os médicos não recebem diplomas no Ministério da Saûde, por que devem os motoristas receber diplomas do Departamento de Trânsito?"

Informou que val estudar em Israel o sistema de concessão

concedidas estrelas, que o Sr. Celso Franco transformaria em pontos. Com o fundo da ven-da dos plásticos são compradas passagens para países próxi-mos, que são sorteados entre os motoristas de boa conduta, seletivamente: os que têm mais estrêlas vão para os países mais distantes. Entre outras coisas que pretende observar no exterior, o Comandante Celso Franco de-dica especial atenção a um aparelho que permite ao dal-tônico diferenciar entre o ver-

Entre as providências que deixará para serem adotadas durante os meses de maio e junho, o Diretor do Departamento de Trânsito citou ontem modificações no Largo do Campinho e no Largo de Cascadura e a colocação de sinais em vários pontos dos subúrbles, que deverá visitar hoje para melhor observação. Todes os postes do eixo Avenida Rio Branco—Lapa—Flamengo serão pintados com listras pretas e brancas de sinalização e o Comandante Celso Franco acha que "uma boa sinalização é fator de embelezamento de uma cidade, por causa das múl-tiplas côres e formas gráficas".

O Comandante Celso Franco disse que o abuso da buzina no Rio de Janeiro é um problema de educação dos motoristas e mesmo dos pedestres, "pois quando um motorista não buzina os pedestres perguntam se seu carro não tem buzina". Disse que o Código Nacional de Trânsito prescreve penali-dades para o uso excessivo da buzina, mas que o contrôle é muito difícil, mesmo porque o livre uso do aparelho é um hábito enquistado entre os motoristas e aceito pelos pedes-

Sobre a interdição da área de sprendizagem da Lagoa. disse o Sr. Celso Franco que a intenção do Departamento rida - a intenção da escola de Trânsito é fazer um rodiseria formar facilmente o zio das diversas areas, para não sobrecarregar os moradores das regiões afetadas. No futuro, com a reformulação do sistema de concessão de carteiras, seria criado um circuitopadrão, com as mesmas características de dificuldades sendo oferecidas a todos os candidatos, numa área especialmente destinada.

> O Sr. Celso Franco disse finalmente que pretende sugerir ao Conselho Nacional de Transito, assim que for criado o Conselho Estadual, a adoção de uma placa de 40 por 20 centimetros, com a letra A pintada de prêto sôbre fundo branco, que seri aprèsa no parachoque traseiro do veiculo de aprendizagem, para que éle pudesse ser reconhecido a distancia. Esta placa substituiria a atual, comum, que só é perceptivel pelos motoristas a pequena distância.



Quarto, sala, cozinha, dep. compl. de empregada, área de serviço e... GARAGEM!

nas comodidades! Mais um lançamento de primeira classe da

PREDIAL AQUARELA Inf. Tels.: 42-6874 • 52-3612 VEJA DOMINGO NO CORRETO DA MANHA E NO 1. BRASIL

COMPRAMOS TERRENOS PARA INCORPORAÇÃO

Para entrega desocupados no CENTRO, FLAMENGO, CO-PACABANA, IPANEMA, LEBLON.

CIVIASA

Tratar com chefe da Divísão de Vendas. Travessa do Ouvidor, 17 (2.º) - Tels. 52-8166 - 32-4830. Josué Montello

O Brasil é um pais de muitos políticos e de poucos pensado-res políticos. Daí a singularidade de um Tavares Bastos, no Império, ou de um Alberto Tôrres, na República.

Temos bons políticos às dú-zias, e mesmo às centenas, para discutir, protestar, debater, conspirar, agitar, legislar, de-fender principios e doutrinas, falar bonito e exaltado, sussurrar no pé da orelha, e mesmo permanecer em silêncio por tôda uma legislatura — mas são raros certamente os que meditam a realidade nacional, isentos de paixões personalistas, e que procuram encontrar para ela as soluções genuinas, ajustadas à nossa indole e tra-dição.

Essa è a razão por que, sempre que ocorre uma transforma-ção política no Brasil, es políticos que contribuiram para essa transformação entram num período de perplexidade, sem saberem ao certo o que devem fazer com o poder que conquis-

taram. Foi assim na República. Dizia Aristides Lóbo que o povo, no Brasil, assistiu bestializado (é a expressão exata de seu artigo no Diário de São Paulo, três dias depois da Proclamação) à mudança do regime, "atônito, surprêso, sem conhecer o que significava".

Não apenas o povo ficou atônito vi também os políticos, que haviam contribuído para queda do Império, se viram tontos, nos primeiros tempos do nôvo regime, para consolidá-lo como expressão nacional.

A Revolução de 30, que vinha na realidade de 1922, originando-se do clima nacionalista do centenário da Independência, converteu-se, de certo modo, mais numa impaciência de mocos, insuflada por velhos políticos, do que numa transformação radical, que estava na essência de seus pronuncia-

Por vêzes, como no caso da Constituição de 91, recorremos à técnica do transplante das soluções alheias, e o resultado foi a rejeição do organismo nacio-nal, incompativel com esse transplante.

Dois anos depois da Revolução de 64, ja se ouviam as queixas de alguns de seus promotores, desapontados com as soluções postas em prática e que harmonizariam à realidade brasileira.

Recentemente, num pronun-clamento pela televisão, Gil-berto Freire referiu-se a algumas das frustrações do movimento, notadamente no setor da reforma agrária.

A origem do descompasso entre o sonho da mudanca e s mudança pròpriamente dita, no plano da realidade política nacional, situar-se-ia na falta da meditação política ajustada a essa realidade.

Por isso mesmo a Nação es-tava em divida para com Al-berto Tôrres. Não obstante es numerosos estudos que se inspiraram no ideário político do pensador fluminense, notadamente os de Alcides Gentil, faltava sôbre o mestre o grande livro, capaz de retratá-lo de corpo inteiro, à semelhança do admirável ensaio que Carlos Pontes dedicou à vida e ao pensamento de Tavares Bastos num dos volumes da Coleção

É êsse o livro que acaba de ser publicado, de autoria de Barbosa Lima Sobrinho, Presença de Alberto Tôrres.

Na dedicatória de O Problema Nacional Brasileiro, reveren-ciando a memória de seu pai, Dr. Manuel Martins Torres, "Senador da República, antigo magistrado", referiu-se Alberto Torres ao seu "austero civismo e ardente amor ao trabalho e à

Essas palavras do filho ao pai podiam ser aplicadas também ao filho, com o acrescimo de que este, levado por seu "aus-tero civismo", fez do problema. nacional a sua meditação de cada dia, tentando encontrar para êle a solução apropriada. O livro de Barbosa Lima Sobrinho não é apenas a recomposição de uma vida, restituindo-se a presença de Alberto Tôrres — è sobretudo o ajustamento da personalidade do biografado à realidade brasileira, na luta para repensar o Brasil

Carta do leitor

Preços de automóveis

Há algum tempo a imprensa noticiou a criação de uma CPI para apurar o custo dos carros de fabricação nacional, face a onda de aumentos desenfreados. Fiquei tão satisfeita com a iniciativa que passel a acreditar nela.

Se o assunto teve prosseguimento, eu não sei. O certo é que os atuais preços dos automóveis, parecem anunciar, infelizmente, uma conclusão favorável ao fabricante.

Ha uma fábrica que, notadamente no primeiro semestre de cada ano, registra aumentos mensais. Isso, entre outros desacertos, beneficia os concessionários ligados aos consórcios, que, sabendo assegurado o próximo reajuste, retardam a entrega dos veículos em no minimo 30 dias, sob a alegação de falta de estoque.

Não seria o caso de o Banco Central, que tão oportunamente resolveu intervir nessas cooperativas, reestudar a matéria?

Hilea Campos Mendonça -Praia de Botafogo, 428, apto.

JORNAL DO BRASIL

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Identidade de Propósitos

A identidade de propósitos que alinham civis e militares na igualdade de direitos e deveres, perante os destinos nacionais, foi a tônica da ordem do dia baixada pelo Ministro do Exército na data da vitória contra as fôrças da opressão, e a ênfase principal da ordem do dia com que se despediu o Comandante do II Exército.

Diretor-Presidente:

C. Pereira Carneiro

Mais do que em qualquer outro momento da vida brasileira, esta definição de chefes militares avulta em importância, pois repele o esfôrço divisionista que insufla um preconceito desmentido pelos fatos e desautorizado pela tradição. Ao longo de nossa História, as Fôrças Armadas jamais aspiraram a outra condição que não significasse realizar as aspirações nacionais, das quais o povo é a matéria-prima.

A atualidade da reafirmação de que civis e militares hoje, como ontem e amanhã, representam a mesma Nação, constitui um marco no percurso do País no sentido da normalidade política pretendida por todos. Não é com o artificialismo que procura lançar uns contra os outros que o Brasil poderá cumprir o cronograma de sua evolução política, a tempo de estar virtualmente preparado para operar as altas responsabilidades políticas que nos esperam em 1970.

Aproveitar-se de aparências para semear a confusão no espírito popular, separando civis e militares, é trabalhar contra o futuro do País, que requer a união de esforços para despojar-se do lastro de atraso e impulsionar-se com a fôrça de seus recursos naturais e humanos.

Não devemos nem podemos ter ilusões de que o divisionismo seja capaz de construir a grande Nação que é a razão de ser do sacrifício e da colaboração de todos. Fora do processo político, suscetivel de aperfeiçoamento, não há possibilidade de conciliação. Dentro do processo é indispensável que a paciência seja inseparável da confiança no próprio regime, que contém as sementes de seu aperfeiçoamento.

O espírito separatista que procura opor civis a militares quer semear a perda de confiança no regime, mas é preciso repudiar os que procuraram envenenar a evolução política cujo roteiro é o seu desdobramento em etapas pacificas. É prematuro propor como tema de debate a sucessão política de 70, principalmente quando a serviço do divisionismo do País em civis e militares.

Antes de mais nada, em benefício do regime, compre ter em conta que somente a normalidade nos conduzirá em segurança à hora da decisão democrática. Civil ou militar, o nome que vier a se consagrar como merecedor da confiança nacional surgirá no momento oportuno. Importa apenas que seja o desdobramento natural da evolução democrática e através de sua escolha se reintegre o Pais nas possibilidades de superar as dificuldades. O povo brasileiro não está interessado senão em ter um bom Govêrno, e bom Govêrno quer dizer eficiência, ordem, trabalho e resultados concretos.

Líderes e Liderados

Começa a clarear-se finalmente o horizonte estudantil. A grande massa da nossa juventude, rapazes e môças interessados aprioristicamente em estudar, toma consciência do papel que representa no cômputo geral da sociedade, abrindo os olhos para a realidade. Cindem-se assim as chamadas lideranças, fazendo despontar uma nova mentalidade entre os estudantes que já distinguem reivindicação de agitação.

Esse o dado mais importante do problema, precisamente porque a iniciativa de isolar os anseios da classe das intenções ideológicas de minorias comprometidas parte da própria classe, sem a interferência que ela tanto tem pleiteado junto ao Govêrno. Mais uma vez Gustavo Le Bon é confirmado, quando diz que não há líderes, mas liderados. O líder é uma imposição da maioria. Não pode ser pré-fabricada em laboratórios clandestinos da minoria.

E uma pena que o Governo brasileiro se mannha interramente desvinculado das legitimas aspirações estudantis. Enquanto na França o austero Presidente De Gaulle não hesita em debruçar-se ao nível do clamor da juventude, o Govêrno do Brasil, exorbitando da empáfia e da incompreensão, não acena sequer com a mais leve esperança para a classe estudantil e chega a interpretar os seus movimentos, de forma perigosamente generalizada, como meio de pressão contra a estabilidade do regime. Sempre fomos favoráveis ao cuquadramento de agitadores, sejam ou não estudantes. Mas para esses não há sempre necessidade de recorrer à Lei de Segurança Nacional, quando aí está, à disposição dos interessados, o Código Penal. Quem espatifa vidraças e incendeia automóveis nas ruas não é subversivo, é baderneiro. é rén de crime comum.

As principais capitais do mundo estão sendo agitadas atualmente pela inquietação dos estudantes. Mas, em tôdas elas, mesmo naquelas onde a repressão tem sido por demais severa, os meios utilizados para reprimir, sem prejuizo da sua eficácia, não são somente o revolver, o sabre, a espada, a metralhadora. Há processos de persuasão mais modernos, sem o resquício medieval de Exército Branca Leone.

O Govêrno devia acercar-se dos estudantes. Eles, por sua vez, começaram a descobrir que a sua causa está muito acima dos interêsses de grupos que os utilizam como instrumento. A Universidade brasileira, apesar do desprêzo que lhe vota o Govêrno, é uma realidade. Ela existe, está se reformando e, apesar dos defeitos que herdou de uma velha estrutura educacional, rasga caminho para permitir a amplitude do ensino no País. Se não faz mais é porque sempre esbarra na burocracia do Govêrno, que lhe veda o acesso às verbas a que tem direito.

Os estudantes principiam a compreender os fatos e estão repelindo os falsos líderes. O Govêrno, que sempre repeliu indistintamente os falsos lideres e os estudantes, devia comecar também a compreender esses fatos.

Capitais Estrangeiros

Os trabalhos da Comissão Parlamentar sôbre a desnacionalização da indústria brasileira, colocaram na ordem do dia a questão dos investimentos estrangeiros.

O capital estrangeiro que ingressa no país pode ser dividido em dois tipos: os financiamentos e os investimentos pròpriamente ditos. Os primeiros nada mais são do que empréstimos concedidos, na maioria das vêzes, por ocasião da compra de determinados produtos. São oferecidos tanto por países de iniciativa privada quanto pelos socialistas. Em tôrno dêles não há discussão, reconhecendo todos seu caráter benéfico. Os debates referem-se aos investimentos, ou seja, àqueles fundos que vêm para ficar e assumem usualmente a forma da criação, no Brasil, de filiais de emprê-

Os partidários de um política liberal lembram que essa entrada de recursos beneficia o desenvolvimento de diversas formas. Entre suas múltiplas vantagens assinalam, com frequência, o acréscimo das disponibilidades em divisas, a suplementação das poupanças internas, a introdução no país de tecnologia moderna e a difusão de técnicas empresariais avançadas. Os defensores de uma politica restritiva alinham, em sentido oposto, uma série de inconvenientes do capital estrangeiro. A grande preocupação atual é, porém, com aquilo que se convencionou chamar de "desnacionalização". O ingresso de ricas e experimentadas emprêsas estrangeiras no país teria como resultado o desaparecimento ou estiolamento das nacionais.

Um analista desapaixonado encontrará, sem dificuldade, argumentos sólidos em uma e outra corrente. Donde ser lícito afirmar que uma política econômica racional nem poderia visar a exclusão total da contribuição externa, nem, como seria óbvio, deveria aceitar o integral contrôle da economia por grupos externos. Para se chegar a êsse razoável meio-têrmo foi sugerido, no Programa de Ação do Govêrno passado, um apoio especial ao empresário nacional, com o objetivo de colocá-lo em condições de concorrer com o estrangeiro instalado no Brasil. Ficou-se, porém, na formulação dessa norma genérica sem dar-lhe qualquer aplicação concreta. Não é fácil definir um modêlo de desenvolvimento capaz de harmonizar importante entrada de recursos externos com o fortalecimento do empresário local. Conhecem-se, todavia, alguns exemplos nesse sentido e nêles poderíamos inspirar nossa conduta. O Japão e a França, países de elevada taxa de crescimento, representam dois casos extremamente interessantes de accitação de capitais externos combinada com a defesa das emprêsas nacionais.

A fórmula a ser adotada no Brasil não se confunde com qualquer das duas. Nossas peculiaridades exigem que busquemos uma solução própria. O importante é que isso seja feito quanto antes. A passividade governamental diante do problema abre de um lado campo a explorações demagógicas de todo tipo e, de outro, encoraja a solução simplista de estatizar todos aquêles setores cujo contrôle desejamos conservar. Esperemos que no Programa Estratégico, que definirá pròximamente os rumos de nossa política econômica, o assunto seja tratado com a seriedade e objetividade que merece.

Coisas da Política

Políticos cuidam de esbôco para o Manifesto Nacional

Brasilia (Sucursal) até o fim da próxima semana, um esbôço para o Manifesto Nacional, Incumbiu-se éle da tarefa a pedido do Deputado Rafael de Almeida Masaida para a crise nacio-

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães foi devolvido à idéia do Manifesto Nacional pelo resultado de numerosos contatos que manteve, nos úl-ARENA e em setores politicamente não engajados mas também aflitos com a situação de impasse em que se encontra o País. Constatou que é muito extensa a faixa dos homens dispostos a se entenderem na busca de uma formulação que responda às inquietações politicas e sociais e indique ao Governo a via da solução. Tôda essa disponibilidade não poderia ser canalizada para o terceiro Partido - tese em que o deputado carioca vinha insistindo, apesar dos sucessivos reveses. Poderá, no entanto, segundo agora cré. ser articulada para exprimir politicamente os anseios amadurecidos do País, deflagrando um movimento não de desa- mais tarde mais dificil fio ao Govêrno, porém destinado a despertá-lo para que se compatibilize com a opinião nacio-

O Deputado Edgar da formulação, pressão e Mário Covas, que se rea-Mata Machado redigirá, convencimento, o Sr. Rafael Magalhães arrola nomes expressivos no sistema governista. Não há, por enquanto, qualquer comprometimento, até porque ainda não se tem galhães, que considera uma proposta em exame. necessária a essa altura Mas os líderes de São a existência de um tex- Paulo - Governador to preliminar para dar Abreu Sodré, Prefeito objetividade às conversa- Faria Lima e Senador ções entre os políticos Carvalho Pinto -, os Sepreocupados em achar nadores Milton Campos, Teotônio Vilela e Rui Palmeira, os Deputados Cid Sampaio e Monteiro de Castro, entre outros políticos já consultados, aceitam participar de um movimento que se situe acima dos Partidos e timos dias, dentro da vise a afastar a ameaça de que a crise leve de roldão as instituições, destruindo as possibilidades de solução pacifica para os problemas do País.

Pacificação para o desenvolvimento

O movimento de que se cogita poderá ou não desencadear-se mediante a divulgação do Manifesto Nacional. Convém repetir que a idéia ainda não envolve compromissos. A decisão de propor essa fórmula foi adotada como meio de amarrar as conversas, imprimindo ao esfôrço um sentido prático capaz de impulsionar as articulações. Há senso de urgência. Imagina-se que tanto será contornar a crise.

De parte da Oposição, a receptividade para o Manifesto Nacional é muito grande. Foi na ca- pública.

Para ésse esforço de sa do líder do MDB, Sr. lizou, à volta de uma mesa de jantar, o encontro de que resultou dar-se ao Sr. Mata Machado a missão de redigir um texto.

> O Deputado Rafael de Almeida Magalhães entende que poderá haver dificuldade, se o Sr. Mata Machado insistir em teses como as da anistia e da restauração do voto popular para a eleição do Presidente da República. O deputado mineiro. contudo, parece julgar mais importante (o que coincide com o pensamento do Sr. Rafael) que o documento trace as linhas mestras de um grande projeto nacional. Os principios políticos nem precisariam ser explicitados, pois emergiriam como consegüência natural.

> Ainda ontem isso ficou assinalado durante uma conversa entre os Deputados Mata Machado e Martins Rodrigues. O essencial é que o manifesto responda ao apélo popular por uma politica de desenvolvimento, capaz de romper as estruturas caducas, sobretudo no setor da educação e da produção agrícola, e de abrir perspectivas de bem-estar para os trabalhadores e a classe média. Para tanto, seria indispensavel pacificar o País e assegurar a presença do povo no processo político, do que constituiria pressuposto necessário à revisão do sistema institucional que mantem o povo alheio e desinteressado da vida

O porta-voz do terceiro mundo

Tristão de Athayde

Enquanto prossegue, nheiro, dos Privilégios e entre nós, a campanha da Fôrça Militar. mesquinha dos seus deterra, agiganta-se no ce- os grandes imperios de nário internacional a fi- hoje, os Estados Unidos gura mofina do nosso grande padre Hélder. Pode-se dizer, sem mêdo de errar, que neste momento nenhuma personalidade brasileira, em qualquer campo, do futebol à política ou às artes, se projetou no palco universal, muito além dos pátrios horizontes, como o grande arcebispo de Olinda e Recife. Tornouse, em pouco tempo, pela sua palavra e pela sua ação, o porta-voz do terceiro mundo, o intérprete mais autorizado dos ra em que os próprios popovos subdesenvolvidos.

Quando propus, em Roma, na primeira reunião da Comissão Pontificia de Justiça e Paz, que cada episcopado nacional designasse, fora e acima dos bispos de dioceses territoriais, um bispo do desenvolvimento, a exemplo dos "bispos castrenses", já que a única das guerras patrocinadas, hoje em dia, pela Igreja, era a guerra contra a miséria, a injustica, a fome e a ignorância, mas a idéia morreu - não podia imaginar que um jovem bispo brasileiro se tornasse, sem designação expressa, o verdadeiro episcopo do versal. Episcopo, aquêle nhas. que olha em tôrno e do alto da única eminência capaz de salvar o mundo em crise, a da Justiça Social e da Solidariedade Universal, pela transmutação das estruturas de uma sociedade corrompi- mestres da política de da pelas ditaduras do Di- fôrça, Bismarck.

e a Rússia, ou o futuro terceiro império, a China, deixem de empunhar por muito tempo o cetro da liderança universal. O policentrismo internacional, a que devemos almejar, como corolário do pluralismo nacional das forças políticas e econômicas, em uma sociedade verdadeiramente racional, humana e cristā — ainda está longe, no futuro, Bem sei, Não impede que os fracos e humilhados - nesta hoderosos e arrogantes se debatem em contradições insolúveis e recorrem à violência, confessada ou mascarada, para se man-

terem de pé - façam ouvir as suas queixas, os seus propósitos e mesmo os seus projetos. E como essas queixas, ésses propósitos e êsses projetos se baseiam em situações reconhecidamente injustas e até monstruosas, não podem deixar de atuar sôbre as consciências dos homens de boa vontade, que também não faltam mesmo nos escalões mais altos e responsáveis dos grandes impérios universais ou das ditaduras nacionais subdesenvolvimento uni- mais precárias e mesqui-

E será êsse, no momento atual, o papel dos povos subdesenvolvidos. O terceiro mundo representa, no mundo de hoje, o papel dos "imponderáveis" de que falava um dos

Quando o Papa apela para a paz no Vietname. Bem sei que o clamor o Presidente Johnson pasafetos, pois ninguém é dos povos subdesenvolvi- rece insensível. Mas o faprofeta em sua própria dos não bastará para que to é que, logo depois êsse proprio "insensivel" quer desistir da escalada e da vitória militar para sair do bêco sem saida em que havia encurralado o seu grande povo.

De modo que o clamor dos pequenos, quando justo, acaba quase sempre solapando a arrogância dos grandes. O camponês do século XVII. que La Bruyère descrevia, como uma criatura miseravel, que mal se distinguia da terra de que servilmente tirava o sustento de uma civilização aparentemente inabalável, acabou destruindo uma ordem social multissecular, porque baseada no privilégio e na injustica.

Eis porque êsse pequenino bispo nordestino. ontem ainda uma figurinha totalmente apagada no cenário universal, é hoje, sem qualquer contestação possível, a maior figura dos povos pobres de todos os continentes. capaz de demolir, pela palavra, pelo fervor, pela fé e pelo bom senso. pela não violência, as fortalezas neofeudais mais aparentemente inabaláveis.

Por isso mesmo é que uma vida tão preciosa e tão precária, uma voz tão profética e tão fácil de ser silenciada, uma fragilidade tão forte, é tão capaz de despertar a fúria homicida de algum fanático. Mas, por outro lado, não há quem folheie para trás o livro da

Movimento Familiar Cristão torna público seu protesto contra a prisão de Sollero

Preocupados com o fato de que "a mesma injustiça se-ja cometida contra outros brasileiros", os diretores do Movimento Familiar Cristão tornaram público ontem o protesto pela prisão, em São Paulo, do companheiro José Sollero Filho, que ficou quatro dias detido no Quartel da Poli-

Segundo os diretores, o Vice-Presidente da Equipe Central Nacional do MFC, Sr. José Sollero Filho, "foi convi-dado a prestar esclarecimentos na Polícia Federal, no último dia 3, e, arbitrariamente, o transferiram para o Quartel Central da Policia do Exército. Até agora não informaram o motivo da prisão de José Sollero".

DEVER DE CONSCIENCIA

O Movimento Familiar Cristão diz que, "apesar do final feliz, julgamos dever de consciencia enfatizar o protesto contra a prisão de José Sollero Filho. Houve, de fato e de direito, uma injuria à familia, uma violência, um flagrante desrespeito à dignidade da pessoa humana. O Movimento se sente no dever de alertar os governantes do Pais, e, especialmente, às suas Fôrças Ar-

sos no exercício da missão da resguardar a segurança nacio-

- As familias brasileiras prossegue —, e portanto tam-bém as familias de nossos militares e governantes, são atingidas em sua dignidade quan-do perdem o direito à segurança, ao respeito, à inviolabilida-de do seu lar. O episódio da prisão de um chefe de familia exemplar, vale para um des-pertar de consciência.

Militares querem que a União desaproprie e venda apartamentos desocupados

Serà entregue ao Ministro da Justica, Professor Gama e Silva, um estudo sobre Problemas do Inquilinato no País, elaborado por um grupo de militares que solicitam, entre outras providências, "a desapropriação sumária pela União de 12 mil apartamentos que estão desocupados no Rio, há mais de um ano", com posterior venda através da Caixa Econômica Federal.

Para complementar o documento, seus autores elaboraram também très esboços de decreto para a assinatura do Presidente Costa e Silva, estabelecendo um tipo de tabela para locação de imóveis residenciais, cujos valôres seriam fixados de acôrdo com a qualidade, localização e o tempo de construção. Segundo seus autores, a medida visa a "diminuir a crise insuportável de habitação que vem ocorrendo nos maiores centros urbanos do Pais".

O estudo que será entregue ao Ministro da Justiça, solicita que os 12 mil apartamentos desocupados há mais de um ano sejam desapropriados e vendidos pela Caixa Econômica Federal, com financiamento de 100% e sem correção monetá-

Éle também prevê a proibi-ção, com multas rigorosas para os infratores, do intermediário nos contratos de locação, e fixa que êste deve ser assinado apenas pelas partes inte-ressadas: o locador e o locatário. O trabalho justifica a pe-na rigorosa para os intermediários, como administradores

de imóveis, bancos particulares e outras organizações que fa-zem locações, explicando que êles usufruem da maior parte de lucro do contrato.

De acôrdo com o que reve-lou um dos autores do trabalho, o grupo fêz um estudo detalhado do mercado imobiliário do Rio e chegou a conclusão de que o atual regime de aluguéis de imóveis residenciais propi-cia um dos negócios mais rendosos do Pals.

Segundo êste membro, o trabalho será concluido na próxi-ma semana, então entregue ao Ministro da Justica, Este devera estudar juridicamente es projetos de lei e de decretos

Comissão tenta localizar por edital 25 indiciados em delitos contra índios

O Presidente da comissão que apura irregularidades no extinto SPI, Sr. Jáder Figueiredo, afirmou ontem que, expirado o prazo para os citados se defenderem, continuam desaparecidos 25 acusados por vários crimes contra indios. incluindo desvio de verbas e omissões funcionais, delitos de maior incidencia no inquérito.

A comissão de inquérito, que tem prazo até 30 de junho para encaminhar o processo à Justica federal, tentará localizar os desaparecidos publicando editais de convocação em tôdas as capitais do Pais, durante 15 dias. O Ministro Albuquerque Lima já pediu ao Ministério da Justiça abertura de inquérito para 30 indiciados.

- Por enquanto ha 98 citatados por diversos delitos o procurador Jader Figueiredo —, predominando cor-rupão, irresponsabilidades funcionais e homicidios, mas 25 acusados não se apresentaram. Tentaremos localizá-los publicando editais em tôdas as capitais, durante quinze dias. Depois, abre-se por igual perío-do o prazo para a defesa, findo o qual o Ministro do Interior nomearà defensores do próprio Ministério, preferen-cialmente advogados. O Ministro quer punir exemplarmente os culpados, mas não cometera injustiças de nenhuma es-

Disse o Sr. Jader Figueiredo que o Ministro, diàriamente, recebe a comissão, dando-lhe apoio integral.

- Os indiciados no inquérito, como o próprio Major Vinhas, ex-Diretor do extinto

SPI, não estão elogiando a comissão gratuitamente, pois todos recebem tratamento igual. Se tentam envolver a comissão, isso não surtirá efeito —

acrescentou.

- O Ministro Albuquerque Lima — finalizou — já demitiu mais de 300 funcionários, determinou a prisão de 17 e decretou 38 anulações de função. Não teria criado a comissão para coonestar a corrupção no extinto SPI. Preocupase com a imagem do Pais no exterior e, prova disso, são as informações que o Ministério do Interior tem oferecido às representações diplomáticas brasileiras, orientando-as no sentido de esclarecer a opinião pública da Europa e dos Estados Unidos sôbre o que aconteceu com os indios brasileiros e a entidade que deveria pro-

Oficiais de justiça passam a trabalhar por zona para intimação ser mais rápida

Em virtude de provimento baixado ontem pelo Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, os oficiais de justica agora só podem trabalhar dentro da zona territorial que lhes for determinada, acabando com o antigo sistema em que os oficiais de justiça podiam realizar diligências em qualquer ponto do Rio de Janeiro.

A justificação para o ato do Corregedor foi a necessidade de abreviar o prazo de conclusão das diligências, pois um oficial de justiça geralmente era incumbido, ao mesmo tempo, de fazer intimações no Leblon e em Jacarepagua. levando mais de uma semana para concluir a tarefa.

A partir de hoje os advogados estão advertidos que deverão saber nos cartórios qual o oficial de Justica designado para uma das seis Zonas em que foi dividido o Rio, a fim de poder tomar conhecimento do nome do serventuário que realizará a diligência do seu interesse.

Outra modificação introduzida pelo provimento do Desem- lizada pelo oficial de Justiça

necessidade de os advogados entregarem cópias de suas petições de intimação ao oficial da Justiça, que as usarão como contrafé a ser entregue ao citado. As cóplas deverão ser tantas quantas foram as pessoas a serem citadas ou inti-

Ministérios da Justiça e do Exército. O Ministro Lira Tavares foi informado do asilo pelo General José Horácio da O provimento admite tam-Cunha Garcia, Comandante do bém que as custas correspon-I Exército, As autoridades do Ministério do Exército limitadentes à diligência a ser rearam-se a informar que o assunto agora é da alçada exclubargador Elmano Cruz foi a sejam pagas prèviamente.



REPRESENTAÇÃO



O Alm. Rademaker, ao lado do Gen. Lira Tavares, representou o Presidente

Fôrças Armadas homenageiam pracinhas no Dia da Vitória

No exato momento que eram dados 21 tiros por uma bateria do Corpo de Fuzileiros Navais e era executado o Toque da Vitória, uma esquadrilha de aviões de caça da FAB sobre-voou na manha de ontem, a baixa altura, o Monumento dos Pracinhas, durante a homenagem que as Fôrças Armadas prestaram aos soldados brasileiros que morreram na Eu-

o ato foi em comemoração da passagem do 23.º aniversá-rio do término da II Grande Guerra e estêve presidida pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, que representou o Presidente Costa Armadas discursou o Brigadeiro Roberto Brandini, que foi abatido quando voava em missão de combate sobre o Vale

do Pó, na Itália, ainda 2.º Tenente. Estêve préso em três campos de concentração ale-

Depois que o Ministro Augusto Rademaker depositou uma palma de flôres junto ao Túmulo do Soldado Desconhe-cido e foi executado o Toque de Silêncio, o Brigadeirodo-Ar Roberto Brandini disse: "Testemunhei os sofrimentos que a guerra impõe aos homens: vi companheiros e amigos tombarem; li mensagens

de desespéro dos que perdiam seus filhos, esposos e noivos".

— A mim — frisou —, o destino me reservou uma provação menor. Poupou-me à morte, para fazer com que eu vivesse os dias sombrios e es-

concentração. E na credulidade da minha juventude jamais me passou pela cabeça que a mesma geração a que pertenço se visse outra vez desafiada pelos extremistas e radicais, a curto prazo.

Ontem, eram os fascistas, Hoje são outros, que surgem em nome da violência, bruta-lizando as criaturas humanas; impedindo-lhe o direito ao simples protesto, mesmo o literá-rio, que é punido com a condenação ao cárcere, por muitos anos: reprimpido-lhes o anseio pela liberdade que é esmagado nos fuzilamentos em praça pública, em Cuba ou na

China vermelha. Os ministros mili Governador Negrão de Lima compareceram ao ato, além de todos os generais, almirantes e brigadeiros em serviço no Rio.

Amiden pede pacificação nacional

Brasilia (Sucursal) - Na Câmara dos Deputados, o 23.º aniversario do fim da II Guerra foi assinalado por depu-tados da ARENA e do MDB. O Sr. Jamil Amiden, Presidente da Associação dos Ex-Combatentes, manifestou a esperança de que "O Govérno do meu País se inspire no saorificio dos pracinhas, realizando a pacificação nacional".

-Queira Deus - disse - que os nossos governantes se inspirem no sacrificio dos homens que morreram para que houvesse paz e fraternidade entre os povos, e encontrem, também, a compreensão devida e o respeito mutuo para que haja paz e harmonia entre os três podêres, para o bem do povo brasileiro.

Porto Alegre (Sucursal) - O Governador Peracchi Barcelos sentiu-se indisposto e foi obri-

México dá

Jefferson

tava preso desde 1965, quan-

do da fracassada operação de guerrilhas no Sul do Pais, ten-do por êste motivo sido con-

denado a 10 anos de prisão.

O Itamarati só responderá ao

pedido de salvo-conduto depois de consultas às autoridades dos

asilo a

gado a retirar-se às pressas para o Palácio Piratini durante às comemorações do Dia da Vitória, ontem pels manha em frente ao Monumento ao Expe-

Segundo testemunhas presentes à solenidade, o Sr. Pe-racchi Barcelos quase desmalou pols suas pernas fraquejaram e parecia que éle la cair. No negam importância ao fato, informando que o Governador foi vitima de indisposição estomacal, por se encontrar pràticamente em jejum e exposto ao sol forte.

Desde o ano passado, quando médicos constataram um desvio em sua espinha, o Sr. racchi Barcelos está submetido a dieta para não engordar. Durante tôda a tarde de ontem o Governador permaneceu na ala residencial do Palácio Pi-ratini, por instância de seus familiares

Niteról (Sucursal) — Um desfile de tropas do Exército, da Marinha e da Policia Militar do Estado do Rio, contornando a Praça do Expedicionário comemorou o Dia da Vi-tória nesta Capital, tendo ainda o Comandante da ID/1, General Carlos Alberto Cabral Rinumento aos Fluminenses Mortos na II Guerra.

Da parada militar, realizada pela manhă, também participaram representações flum!nenses da Associação dos ex-Combatentes e da Legião de Veteranos de Guerra do Brasil. Compareceram às solenidades os comandantes de tódas as guarnições de Niterói e São Goncalo, assim como o Presidente do Conselho Nacional dos ex-Combatentes, Coronel Lime Barreto.

metais





Quarto, sala, cozinha, dep. compl. de empregada, área de serviço e... GARAGEM!

nas comodidades! um lançamento de primeira classe da PREDIAL AQUARELA

Inf. Tels.: 42-6874 e 52-3512 YELA DOMINGO NO CORREIO DA MANHA E NO I. BRASIL

Filho de Brizola vem para servir

Montevidéu (UPI-JB) - 0 ex-Governador Leonel Brizola confirmou hoje que seu filho José Vicente irá ao Brasil a fim de cumprir o Serviço Mi-

iitar.
"Todo brasileiro, independente de suas motivações politi-cas — disse Brizola — deve cumprir e Serviço Militar. Acho que meu filho pensa as-sim também".

ALISTAMENTO EM 69

José Vicente embarcará pa-ra o Brasil depois que fizer 18 anos, em 1969, ignorando até o momento o local onde se apresentara às autoridades milita-

Brizola tem, além déste, um filho de 15 anos, que se en-contra com a mãe em tratamento médico na Inglaterra, e uma filha de 13.

ex-Governador mora em Atlântida, balneário próximo a Montevideu, desde 1964, quando fol derrubado o Governo do seu cunhado, o Sr. João Gou-

Tempo de quartel vale para INPS

Brasilia (Sucursal) — A prestação do serviço militar obrigatório será computado na Previdência Social, para os efeitos de aposentadoria especial, por invalidez e por tempo de serviço, segundo determina projeto do Deputado Adilio Viana (MDB-RGS) aprovado ontem, na Comissão de Jus-

O projeto, aprovado com alterações propostas pelo Depu-tado Nélson Carneiro, foi considerado inconstitucional pelos Deputados Pedroso Horta (MDB-SP) • Tabosa de Almeida (ARENA-SP), que votaram contra. Na mesma comissão, foi aprovado projeto estabelecendo que o oficial da ativa, eleito Presidente do Clube Militar, ficará agregado ao respectivo quadro, do princípio so fim do

Justica Militar impugna depoimento de D. Valdir em favor de diácono francês

Contra o voto do Juiz Teódulo de Miranda, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica recusou-se ontem a ouvir D. Valdir Calheiros como testemunha de defesa do diácono francês Guy Michel Camille Thibault, sob a alegação, fundamentada em observações do Promotor Agapito da Veiga, de que o Bispo de Volta Redonda era amigo pessoal do indiciado, seu hospede durante algum tempo.

Na preliminar de suspeição, o Promotor citou a entrevista em que o Bispo D. Valdir Calheiros anunciou ao JORNAL DO BRASIL o propósito de patrocinar a defesa dos acusados no processo sóbre subversão em Volta Redonda, declarações mimeografadas e distribuidas aos paroquianos de sua diocese.

PROVA DE MEDO

Ao sair da sala do Conselho, D. Valdir Calheiros interpretou a impugnação do seu depolmento como "prova do mé-do do Promotor em que se co-nhecesse a verdade".

 Guy Michel deixou o Bra-sil com permissão do Ministro da Justiça e seu processo de expulsão já está arquivado. A viagem do diácono para Tou-louse pos espuedos para Toulouse não solucionou coisa alguma. Insisti para que ficasse em nosso país e respondesse ao processo, convencido de que a violência do Governo ficará evidenciada durante a instru-ção penal — disse o Bispo.

RECURSO

Patrono do diacono e ainda do seminarista Carlos Rosa e dos estudantes Jorge Gonzaga e Natanael da Silva, o advoga-do Lino Machado Filho sustentou a necessidade do depoimento do Bispo de Volta Redonda, "para que os fatos se-jam devidamente esclarecidos". Denunciou que "a defesa está sendo cerceada" e prometeu entrar com recurso no Superior Tribunal Militar.

DEPOIMENTOS

Na audiência de ontem, o Conselho ouviu — como teste-munhas de defesa — o Reitor do Centro Intercultural de Pe-trópolis, Monsenhor Gerard Canhon, e também o padre Jo-sé Gomes, Frei Fernando Gertz, os professores Nascimento Marcos e Lund Vilela, o Coronel
Jamil Gedeão e o Sr. Péricles Acácio, funcionário da
Companhia Siderúrgica Nacional. Deixou de comparecer a testemunha padre Marcel Tibolt, Superior da Ordem Lour-dista de São Paulo, Monsenhor Gerard Canhon

disse, em seu depoimento, que conheceu Guy Michel no Centro Intercultural de Petrópolis e revelou que o diacono não ti-nha qualquer tendência política, "dedicando-se, exclusiva-mente, a trabalhos pastorais e religiosos." Informou ainda que o Guy Michel descendia de familia modesta da França, ten-do ingressado muito jovem na

vida religiosa.
O advogado Lino Machado Filho tentou impugnar uma pergunta de promotor sóbre se no Centro Intercultural de Petrópolis eram dadas aulas de subversão. O Conselho, porém, determinou que a testemunha respondesse a pergunta e ela o

fez, negando. Disse também Monsenhor Gerard Canhon que Guy Mi-chel, ao chegar ao Brasil, não foi para São Paulo, conforme estava previsto, porque obtive-ra permissão de seus superiores para fazer um estágio em Volta Redonda, a fim de conhecer melhor a vida brasilei-ra nos Estados de Rio e Gua-

nabara. O Coronel Jamil Gedeão, ao depor, pediu ao Conselho que o dispensasse do testemunho, mas não foi atendido. Alegou o Coronel que conhecia superficialmente o acusado Natanael da Silva, mas isso foi contestado pelo advogado Lino Machado Filho, que afirmou:

- O contato da testemunha com o acusado foi de um ano, na sala da Companhia Brasileira de Projetos Estaduais de Volta Redonda, onde ambos

Aconselhar uma boa letra de câmbio...

Éo"papel" da Delmonte.



Venha

DELMONTE - CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA. Membro da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar - Tels. 31-2498 - 31-2450 • 31-1572

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S. A.



"Páginas Amarelas"

Aviso aos senhores acionistas PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES

Avisamos aos Senhores Acionistas que será procedido, a partir desta data, o pagamento dos dividendos, em dinheiro, na base de 8% sôbre o capital social de NCr\$ 20.636.000,00 aprovados na Assembléia Geral Extraordinária, dos Acionistas realizada no dia 8 de maio p.p. O pagamento será efetuado, contra a entrega do cupom n.º 25, pelo DEPARTAMENTO DE AÇÕES E ACIONISTAS, sito à Av. Calógeras 7-B, no horário das 8,30 às 11,00 e das 13,30 às 16,00 horas.

Por se tratar de Emprêsa de capital aberto, não haverá desconto do Impôsto de Renda na fonte para os acionistas que, pela apresentação de documento hábil, se identificarem. Os acionistas que optarem pelo anonimato sofrerão o

Outrossim, avisamos que na Assembléia Geral Extraordinária supra-citada aprovou-se, também, a concessão de uma bonificação em novas ações, na base de 43,9393% (NCr\$ 2.900.000,00) sôbre o capital social de NCr\$ 6.600.000,00, vigente antes da incorporação da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial (CODINCO), e da Empreendimentos e Estudos Econômicos (EEE).

Em conseqüência, serão emitidas 2.900.000 novas ações ordinárias elevando-se o capital social da emprêsa de NCr\$ 20.636.000,00 para NCr\$ 23.536.000,00. Esta bonificação processar-se-á contra a entrega do cupom n.º 24 e as novas ações serão emitidas com o cupom n.º 26.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1968

(P

Estudantes ameaçam tomar a Sorbonne

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Inscrição n.º 61-079-117-1

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 1968

Aos deressete dias do más de abril do eno de mil novecentos e sessenta olto, às 9,30 horas, na sede social, à Rus Dr. Almeida Lima, 1100, nesta Capital, achando-se presentes acionistas com direito de voto, representando mais de um quarto do capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o "Livro de Presença", o Presidente da Diretoria, Sr. Keith Smedberg Bush, na forma dos Estatutos Sociala, assumiu a presidência da Mesa e con-Vidou a mim, Pedro Cipolia, para Secretário. A seguir, o Sr. Prasidante deciarou que, havendo número legal de acionistas presentes, dava por iniciados es trabalhos desta Assembléia, previamente convocada para esta data e hora, conforme publicações feitas no Diário Oficial do Estado e no igrnal "Gazeta Mercantil", nos días 2, 3 e 4 do corrente, a fim dos senhores acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sóbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Perecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, bem como, nos tármos dos artigos, 13, 14 e 21 dos Estatutos Sociais, procederem à eleição de membros da Diretorla, elegarem os três Diretores Suplentes que servirão no exercicio de 1968, os mémbros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, pora o mesmo exercício, fixando-se os honorários dos membros efetivos do dito Conselho. Prosseguindo, o Sr. Presidente solicitou a mim. Secretário, que procedesse à leltura do Edital de Convocação desta Assembléta, do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses já publicados no jornal "O Estado de São Paulo" de 23 de março último e no Diário Óficial do Estado de 10 do carrente a que se acham sobre a Mesa à disposição dos presentes e estiveram à disposição de todos os senhores acionistas da Sociedade na sede social, dentro de prezo legal, conforme aviso publicado no Diário Oficial do Estado a "Gazata Metcentil" nos dies 16, 19 a 20 de março último. Pediu, então, a palavra, o acionista, Sr. Norman Ford, para propor que, com exceção do Parecer do Conselho Fiscal, fosse dispensada a leitura dos demais documentos acima mencionados, visto ia serem os mesmos do conhecimento dos acionistas presentes Posta em discussão e aprovada por unanimidade a referida proposta, e Sr Presidente solicitou, a mim. Secretário, que procedesse à leitura do Parecar à leltura de Parecer de Conselho Fiscal, o que foi por mim feito. Em segui-Presidente pos em discussão todos os documentos. Pediu, então, a palavra o acionista, Sr. Bahige T. Camasmie, para propor fossem aprovados, sem reserves, o Relatório de Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros · Perdas · o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, bem como a Proposta da Diretoria que inclui a distribuição de um dividendo de 10% (dez por cento), ou seja, NCr\$ 0,10 (dez centavos) por ação representativa do capital social de NCrs 33,000,000,00 (trinte e três milhões de cruzeiros novas) e 5% (cinco por cento), ou seja, NCr\$ 0.05 (cinco centavos), relativo ao último aumento de capital de NCr5 3,000,000,000 (três milhões de cruzeiros novos), obedecendo o critério estabelecido pela Assembléia Geral Extraordinária de 23 de cutubro de 1957 e como parte dos lucros do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967. Submetida esta proposta à discussão e ninguém tendo pedido a palavra, o Sr. Presidente a pós em votação, sendo a mesma unânimemente aprovada, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos Prosseguindo nos trabelhos, declarou o Sr. Presidente que a Assembiéla deveria passar a eleger: a) 3 (três) membros da Diretoria, em substituição aos Sra. Odition E. A. Sauza, Sérgia P. Mellão e Frank L. MiClure, que ora terminavam seus mandatos, sendo que o Sr. Odilon E. A. Sauza havia manifestado o desejo de não concarrer à reolejção; b) 3 (três) Diretores Suplentes para servirem durante o exercício de 1968; c) os memoros efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o mesmo exercício, bem como se fixessem os honorários dos membros efetivos dêsse Conselho. Pedio, então, a pelavre, a acionista Fábrica Argentina de Alpargatas S.A.I.C., por seu procurador, Sr. Frederick S. Goodman, para propor a reeleição dos Diratores que ora ferminam seus mandatos, a saber, os Srs. Sérgio P. Mellão e Frank L. McClure, dados os relevantes serviços que vém prestando a Sociedade, e a eleição do Sr. John Stanley Buchan, que há tempos vem exercendo o cargo de Diretor-Suplente; indicava, também, a receição dos Sm. James Balnes e Pedro Ingouville e a eleição do Sr. Phillo Benson Truman, todos residentes neste Cepital, para diretores suplentes, e para membros efe tivos do Conselho Fiscal, a reeleição dos Srs. Alvaro Ayres Gouto, Luiz Rodrigues Vassalo e Carlos de Soura Carvalho, e para suplentes os Srs. Manoel Orlando de Mareis Pinho, Donald Malpas e Edmundo Cintra Pimentel, assim como propunha que se fixasse em NCr\$ 160,00 (sem cruzeiros novos) enuels remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Procedido a votação desse proposte, varificou-se terem sido recieitas e eleitas para os referi-dos cargos, por unanimidade, tódas as pessoas acima mencionedas, bem como, fixada em NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) a remuneração anual para cada membre efetivo do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. O Sr. Presidente declarou, então, reeleitos, eleitos e ampossados todos es nomes indicados pela acionista, Fábrica Argentina de Alpargates S.A. 1.C., representada pelo Sr. Frederick S. Goodman, ficando, dessa forme, a Diretoria desta Companhia assim constituidas Keith Smedberg Bush, argentino, casado, residente à Rua do Ouro, 277, nesta Capital, portador da carteira modèlo 19 n.º 261.311, Registro Geral n.º 1.100.675, que se assina K. S. Bush; Sérgio Pinho Mellão, brasileiro, casado, residente à Rua Venezuela, coital, que se assina Séri nericano, casado, residente à Rue Jacarèzinho, 224, nesta Capital, portador ca carteira modelo 19 n.º 401.041, Registro Geral n.º 1,787.976, que sa as-sina Frank L. McClure; Barry Spaffora Arthur Westley, británico, que sado, residente à Rua Palmeiral n.º 249, neste Capital, portedor de carteira modélo 19 n.º 629.327, Registro Geral n.º 3.236.825, que se assina B.S.A. Westley; Paulo Reis de Magelhães, brasileiro, casado, residente à Rua Avaré, 177. que se essine Paulo Reis de Magalhãos e John Stanley Buchan, britânico, casado, residente nesta Capital, à Rua João Pontes, 57, portedor da carteira modélo 19 n.º 425,291, Registro Gerel n.º 1.796.568, que se assina J.S. Buthan, que já prestaram caução de sus gostão. Para Diretores Supientes, or Srs. James Baines, britânico, ossado, residente nesta Capital, à Rua Pombal, 950, portador da carteira modêlo 19 n.º 314.338, Registro Geral n.º 1.378.364; Pedro Ingouville, uruguaio, cesado, residente nesta Capital, à Rua do Ouro 190, portedor da cartelta modélo 19 n.º 298.040, Registro Geral n.º 1.271.466 e Philip Benson Trumen, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Benjamin Constant, 340 — Brooklin, bem como para membros, efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, as possoas também por ela indicadas. Finalmente, pediu e palavra o acionista, Sr. José Cintra Pimentel, para propor fóssem consignados em eta dola votos: um ao Dr. Odllon E. A. Souza, que deixa a Diretoria da Sociedade após dezessate anos de Inexcedivel colaboração e outro à Diretoria palos resultados obtidos no exercício findo. Dita proposta foi recebida com geral agrado e aprovada por aciamação, tendo o Sr. Prasidente agradecido em nome do Dr. Odllon E.A. Souza o voto que acabava de ser consignado, essim como em nome de Diretoria agradecia, tembém, o voto de louvor e e confiança nela depositada. Em seguida, o Sr. Presidente perguntou se alguém mais alguém queria se manifestar sóbre qualquer assunto de interêsse da Sociedade e como ninguém se manifestou e nada mais hevendo a tratar, agradeceu o comparecimento de todos os presentas a suspendeu sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reabrindo e sessão, o Sr. Presidente solicitou e mim, Secretário, que procedesse à leiture de ata, o

sentes a esta Assembléia, para produzir os seus efeitos legais e de direito. K. S. Bosh - Presidente

que foi por mim feito, sendo em seguida poste em discussão e unânimemente

aprovada e assinada palos membros da Mesa e por todos os acionistas pre-

Pedro Cipolle - Secretário

Frederick S. Goodman pp. Fábrice Argentine de Alpargatas SAIC pp. Bank of London & South America Ltd. R. M. Freser Sérgio P. Mellão Frank L. MacClure B. S. A. Westley Paulo Reis de Magalhäes pp. Robert F. Batting A. J. Sadler pp. G. Mackern Lyman B. Tucker pp. Adela Compañía de Inversiones S.A. (Panama) V. J. Franchini Henry E. Perkins pp. Cia. Empr. Admin. e Invest. "Fundo Crescinco" Leon Lime de Moraes pp. Créditum S.A. - Créd. Financ. e Inv Norman Ford pp. Evelyn F. Ford K. L. Rowland D. E. Donato Roberto J. Shalders Maércio A. Rezende pp. Gumercindo Lara Fonseca P. B. Truman Jaimes Baines Antonio Alves de Siqueira pp. First National City Bank José Cintra Pimentel Bahige Taufik Camasmie Roberto G. Sutton Pedro Cipolla Nelson Spinelli

Rolf Gustavo Roberto Baungard. Confere com a original.

Pedro Cipolla - Secretário

Paris (AFP-UPI-JB) - Dez mil estudantes, tendo à fren-te o Sindicato de Ensino Superior, a UNEF e os Prêmios Nobel de Física e Medicina, Albert Kastler e Jacques Munod, iniciaram ontem, às 19h, "reconquista pacífica" da Sorbonne e do Quartier Latin, que está totalmente tomado Policia, prevendo-se a repetição das cenas de violência que nos últimos dias deixa-

ram mais de mil feridos, O anûncio do Ministro da Educação Alain Peyerefitte sobre a provivel reabertura hoda Sorbonne e da Faculdade de Letras de Nanterre e o comunicado do Governo sobre necessidade de reformular a Universidade, emitidos na tarde de ontem, não foram suftcientes para deter os estudantes que consideraram ambos "ambiguos e provocadores".

MARCHA CALMA A manifestação, autorizada pela Policia, foi convocada pela UNEF e conta com a adesão do Sindicato do Ensino Superior e do CGT, Congresso-Geral dos Trabalhadores. contingentes policiais estão dispostos em tódas as ruas do Itinerário previsto para a marcha, mas, até as 20h não tinha ocorrido nenhum ineldente, a não ser vaias espcrádicas contra a Policia.

Antes de iniciar a manifestação, os lideres estudantis se entrevistaram com o Vice-Reida Universidade de Paris. Claude Chalas, a quem comu-nicaram suas três reivindicações básicas: libertação dos estudantes presos e suspensão de medidas judiciais e disciplinares contra os alunos; retirada da Policia do Quartier Latin; e reabertura das Faculda-

Em seguida partiram para a marcha, fazendo um comiciorelâmpago, no qual reiteraram mais uma vez suas reivindicações, como condições de diálogo com o Govérno, e pediram todos que mantivessem a calma e evitassem provoca-

ADESÕES

Refletindo uma mudança radical na linha do Partido Comunista Francês, um representante do Congresso Geral dos Trabalhadores anuncion ontem à tarde, no momento em que era iniciada a marcha, que os operários se solidarizam inteiramente com os estudantes e estão dispostos a entrar em acordo com a UNEF para formar uma frente única de tra-

balhadores e estudantes. Os estudantes também contam com apolo dos sindicatos de professores universitários e secundaristas, que convidaram seus fillados a sairem às ruas com a UNEF. A agitação se estendeu ao movimento secundarista, tendo a majoria dos colégios entrado em greve de solidariedade ontem. Cinco Prêmios Nobel deram

razão aos estudantes, enviando telegrama ao Presidente Charles De Gaulle, instando-o "a realizar pessoalmente um gesto capaz de apaziguar a rebelião" e pedindo anistia para os condenados e reabertura das Faculdades. São éles: François Mauriac, Prémio de Literatura, Jacques Munod e André Lwoff, Prêmios de Medicina, Alfred Kastler e François Jacob, Prêmios de Física.

MAL-ESTAR NO GOVERNO

A agitação estudantil na França, a maior desde o pós-guerra, causou profundo malestar nas áreas do Governo. De Gaulle reuniu o Conselho de Ministros e enviou o Ministro da Educação à Assembléia Nacional e a um encontro com os catudanta.

Falando perante seu Gabinete, o General disse que a França se dispõe a tomar decisões para adaptar o ensino superior às necessiciades da época e do país, condenando em seguida a violência e manifestando que a ordem pública deve ser mantida de qualquer maneira. Expressou também a convicção de que a Universidade deve ser reformulada.

Na Assembléia Nacional, o Ministro da Educação foi in-terpelado por vários Ministros e suas respostas, na opinião dos observadores, foram interpretadas como um primeiro passo para o fim da crise. Disse Peyrefitte que o Governo se dispôe a implantar "sistemas de diálogos" entre estudantes, professores e dirigentes univer-

Apesar do otimismo dos observadores quanto às possibilidades de solução da crise, a situação não parece tão favoravel, do ponto-de-vista dos

atenção para o fato de que o Gabinete nem chegou a discutir suas três relvindicações durante a reunião de ontem.

BALANÇO DE DOIS DIAS

A crise estudantil, que começou com o fechamento da Sorbonne - fato sem precedentes nos 800 anos de história da instituição - e da Faculdade de Nanterre, na semana passada, provocou a maior onda de violència de rua de que se ten noticia em Paris.

Um total de mil estudantes e policiais ficaram feridos nas manifestações de segunda e terça-feira. Sessenta e nove pessoas foram presas, sendo que 34 não conseguiram justi-ticar a qualidade de estudan-

Os danos materiais são de milhares de milhões de francos. Só na noite de têrça-feira 28 carros foram destruídos, 12 vitrinas quebradas e diversos postes de sinalização arrancados. Os calçamentos do Quartier Latin e do centro de Paris foram depredados.

A manifestação de térça-feira à noite foi multo mais pacifica do que a de segunda, no Quartier Latin, quando travouse uma verdedeira batalha campal entre 10 mil estudantes e dois mil policiais. Desta vez, os manifestantes, embora mais numerosos — cêrca de 40 mil - mantiveram a calma rompida apenas na madrugada, quando ocorreram choques esporadicos na margem esquerda do Sena.

No sábado passado, o Primeiro-Secretario do PC tehecoeslovaco, Alexander Dubcek, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik também foram chamados com urgência a Moscon para se reunirem com os dirigentes do Kremlim. Não houve nenhum comunicado oficial ao término da visita, tendo Dubcek se limitado a declarar, em seu regresso a Praga, que os "camaradas seviéticos" estavam preocupados com a pos-sibilidade de que a democratização se voltasse contra o

Praga leva URSS

a reunir chefes

do Leste europeu

Moscou (AFP-UPI-JB) - Os chefes dos Partidos Comunistas da Bulgária, República Democrática Alemã, Polò-nia e Hungria chegaram ontem à noite a Moscou para uma

reunião urgente com Leonid Brejney, Alexei Kossiguin e

Nicolai Podgorny. O objetivo da inesperada visita coletiva não foi anunciado oficialmente mas acredita-se que seja

o debate das implicações do processo de liberalização na Teheco-Eslováquia para o mundo socialista,

foram ao aeroporto receber os líderes comunistas: Todor Jikov, da Bulgária, Janos Kadar, da Hungria, Walter Ul-bricht, da RDA, e Władisław Gomulka, da Polonia, Ignora-

se quando começarão as reuniões e quais os temários.

O Presidente Nicolai Podgorny e o Premier Kossiguin

A Uniño dos Escritores Soviétices advertiu seus membros a não tomarem a defesa dos intelectuais dissidentes presos e condonados pelas cortes da URSS, insinuando que os que o fizerom serão expulsãos do sindiacto e, consequentemente, impedidos de publicar suas obras através déla-

A Gazeta Literária informou que a diretoria da União reuniu a fim de examinar os apelos do Kremlim para que fosse adotada uma linha ideológica mais rigida e a situação dos escritores que essinaram petições em favor dos condenados. Ao término da reunião, os dirigentes acusaram esses intelectuais de não serem dignos do título de "escrito-

Moscou suprime as verdades tchecas

O mal-estar soviético ante as reformas da Tcheco-Eslováquia é evidente pela seletividade que a imprensa soviética exerce ao noticiar o novo programa de ação do PC tcheco. Quando dá detalhes a respeito do programa de 17 de abril, o Pravda, órgão diário do Partido soviético, não toma conhecimento de pontos que obviamente são embaraçados para a liderança soviética e dá enfase a dispositivos que estão de acórdo com sua política.

Por exemplo, é claro do programa — anunciado pela Rádio Praga a 9 de abril — que os novos líderes teheco-es-lovacos acreditam que é um "concelto prejudicial" o fato de que órgãos do Partido tivessem um monopólio de poder e que o Partido tivesse de mostrar a outros o caminho certo. sa atitude, que é divergente da linha soviética, não foi noticiada por Prayda. Os leitores soviéticos também não foram informados de que os teheco-eslovacos asseguraram liberdades que os russos há muito tempo vém pedindo.

Na Tcheco-Eslováquia, uma Lei de Imprensa vai ser promulgada, e que excluirá a censura prévia dos fornais. Os tchecos irão também ser melhor informados sobre assuntes internos e externos, por meio de mais ampla cobertura da imprensa, e os principais representantes do Estado e das organizações sociais e culturais receberam ordem de fazer conferências de imprensa regulares para manter o povo informado a respeito de questões específicas.

A intelectualidade soviética, em particular, tem estado pedindo um afrouxamento da censura na URSS, e pode ser por isso que Pravda não tomou conhecimento da nova Lei de Imprensa e do fato de que os cidadãos tehecos vão ter garantia, imediatamente, de "liberdade de movimento, principalmente viagens... ao estrangeiro".

Os leitores de Pravda foram informados de que um novo processo eleitoral vai ser introduzido na Tcheco-Eslováquia. mas isso transmitlu a impressão de que vai apenas colocar o pais em linha com a prática soviética. A organização das eleições vindouras não será feita de acordo com os velhos princi-pios. O programa de ação declara: "É necessário elaborar um sistema eleitoral em harmonia com as modificações em nossa vida política e que tal lei eleitoral consagre os principios democráticos de eleição, preparação, indicação de candidatos e métodos de sua eleição"

Os soviéticos não têm sido informados a respeito dos novos dispositivos em que nenhum homem novamente terá o poder do ex-Presidente e lider do Partido, Novotny, política do Partido è baseada na exigência de que não deve ocorrer na inteira maquinaria do Estado qualquer concentração excessiva de poder em um setor, aparelho ou indivíduo", declara o programa. Os poderes da Assembléia Na-cional vão também ser aumentados, de forma que esse órgão não mais será virtualmente um carimbo para as decisões do Presidium do Partido.

 O Pravda noticiou que os tehecos pretendem cooperar com
 Conselho Econômico de Assistência Mútua (CEAM), e também mencionou a aparente intenção de Dubcek de melhorar as relações econômicas com outros países através do mundo. Mas a referência tcheca à sua proximidade geo-gráfica da Europa Ocidental e sua declaração de que "as necessidades e possibilidades de um país industrial exigem que adotemos uma política européia mais ativa" não pode ter sido considerada benvinda pelos lideres soviéticos - o não foi estampada no Pravda.

A nova reforma econômica recebeu algum espaço, mas o Pravda evitou noticiar quanta independência individual as empresas terão, especialmente dos órgãos do Estado; que o consumidor terà o direito de decidir que tipo de mercadorias deseja comprar. "O direito e a possibilidade de vários grupos de trabalhadores de formular e defender seus interésses na elaboração da política econômica" não foi mencionado.

A causa para o novo programa de ação não foi de acôrdo com o Pravda, a recente agitação política na Tcheco-Eslováquia. O jornal lamentou que tenham havido muitas deficiências no tempo da tomada do poder, pelos comunistas, em 1948, que nunca tinham sido erradicadas. Estas tinham aido a matéria de um longo plenum da Comissão Central do PC tcheco em dezembro e janeiro - a reunião responsavel pela queda de Novotny e, em seguida, de seus parti-

Madri rechaça protesto inglès sôbre Gibraltar

Londres (APP-UPI-JB) - O Embaixador espanhol em Londres, Marques de Santa Cruz, rejeitou o protesto apresentado pelo Governo britânico contra o fechamento, pela Espanha, da fronteira com Gibraltar, e declarou que a Espanha continua aguardando que os británicos acatem a resolução das Nações Unidas sôbre Gibraltar.

O protesto britânico contra o fechamento da fronteira, domingo, qualificava a medida de "arbitrária e injustificada", acrescentando que tornou mais remotas as perspectivas de solução da disputa.

LITIGIO

Térça-feira, o Governo britânico assegurou ao Parlamento que jamais renunciaria à soberania sobre Gibraltar, cujos direitos seriam protegidos frente a qualquer ameaça do exterior. Fontes de Londres informam que o Secretário do Exterior, Michael Stewart, disse a Santa Cruz que o Govêrno da Espanha errou gravemente, ao acreditar que a campanha de restrições e pressões empreendida durante quase très anos e meio modificaria ou enfraqueceria os sentimentos unanimes do povo inglês, ou o ponto-de-vista dos habitantes de Gibraltar.

A Espanha reclama a soberania de Gibraltar, território cedido à Grà-Bretanha pelos reis espanhóis, segundo o Tratado de Utrecht de 1713.

Estudantes no mundo

São José, Costa Rica (AFP-JB) - Dez mil estudantes da Universidade de Costa Rica entraram ontem em greve geral de solidariedade aos alunos da Faculdade de Ciências Economicas e Sociais que lutam contra a criação de um Instituto privado do Ensino Superior.

Os estudantes consideram o Instituto inadmissível, na medida que representa uma concorrência com a Universi-dade, que é pública. Dos 13 professores que propuseram a sua criação, apenas um mantinha a ldéia ontem, após o desencadeamento da greve. Os 12 restantes acharam melhor continuar só com a Universidade

Jacarta, Indonésia (AFP-JB) - A Policia indonésia anun-

ciou a prisão de 200 estudantes major severidade para impemuculmanos, membros 'de entidades universitàrias, que sairam às ruas para manifestar seu protesto contra a visita do Presidente Halle Selassié, da Etiópia, a Jacarta.

Colômbia

Bogotá (AFP-UPI-JB) - O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, advertiu estudantes grevistas da Universidade de Santander, que ocupam o campus há 16 dias, que não tolerara nenhum tipo de anarquia, estando disdir que a agitação continue, até mesmo o confinamento dos lideres.

Falando à nação na noite de terca-feira, o Presidente Restrepo denunciou a presença de elementos estranhos à classe na greve de Santander que procuram estabelecer uma ligação com o Exército de Libertação Nacional e anunciou que "não contem com anistia".

DEBILIDADE

Disse o Chefe de Estado que os agitadores estão tentando criar problemas para perturbar a ordem pública. "Este posto a adotar medidas da Governo não pecará pela de-

bilidade. Os poderes públicos não estão dispostos a abandonar à anarquia o que o povo lhe conflou e acaba de confirmar nas últimas eleicões".

Os estudantes entraram em greve e ocuparam a Universidade por divergirem de înûmeras nomeações feitas pelo Conselho Universitário, Contam com a adesão dos secundaristas, que tiveram seu principal colégio fechado.

No momento em que o Presidente se dirigia à nação, os grevistas salam às ruas de Bucamanga, onde está localizada a Universidade, enfrentando a Policia e danificando



GANHE DINHEIRO COM IMPÔSTO DE RENDA

Continuam em vigor os incentivos fiscais previstos pelos decretos-leis 157 e 238. As pessoas físicas poderão abater 10%, e as jurídicas 5% do seu impôsto de renda para compra de ações.

Participe dos rendimentos do

FUNDO BRADESCO 157

Informações nas nossas Agências

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A. FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

- garantia de bons serviços -

Orangotango molha o Duque de Edimburgo

Londres (UPI-JB) — Napo-ledo, um orangotango do Jar-dim Zoológico de Londres será enviado para local mais apro-priado às suas travessuras, depois que mostrou-se indelicado com o Principe Philip, quando este foi visitá-lo no hospital do zoológico. O Principe retirou-se todo molhado da visita.

Funcionários do Jardim Zoológico comentaram depois que Philip "encontrou seu Waterieo com Napoleão". O orangotango, conhecido por suas artimanhas, vai para o exílio acompanhado de sua amiga, vertifica a de mais mustro. Josefina e de mais quatro orangotangos. O administrador do zoológico londrino apressou-se em informar que Napoleão "vai para local apropriado por outros motivos e não pelo que fêz ao Principe Philip".

Vinho faz Principe. "honorável"

Londres (AFP-JB) - O Principe Carlos, herdeiro do trono da Inglaterra, que tem 19 anos, revelou ontem que foi iniciado nos ritos dedicados ao deus Baco, pela Confraria dos Provadores de Vinho de Anjou, na França, ao tornar-se membro da "honoravel" organização.

Portugal descobre Colombo

Lisboa (NYT-JB) — Portu-gal está querendo fazer as pazes com Cristóvão Colombo, depois de ignorar o descobridor durante 475 anos, e para tanto já existe um movimento, principalmente nas Ilhas da Madeira, para homenagear o seu nome com um monumento.

Em Funchal, capital da Madeira, a casa onde Colombo te-ria vivido entre 1478 e 1485 foi derrubada para fazer passar uma avenida em seu terreno Os habitantes nunca se con-formaram que Colombo tenha aprendido a arte de navegar com os portuguêses para de-pois dar os créditos à Espanha,

Em 1913, o Embaixador americano na Turquia, Oscar Solomon Straus, foi demovido da idéia de comprar o terreno on-de Colombo teria vivido pela Prefeitura de Funchal. Em 1941, a Prefeitura tentou erguer uma estátua ao descobri-dor do Nôvo Mundo, mas a população local não permitlu, Mas, em outubro do ano pas-sado, os madeirenses relembraram o descobrimento da América e o Professor José Manuel da Costa, que se confes-sava um aticolombiano, ini-ciou um movimento para que a estatua fosse colocada em lugar de destaque na cidade. Esta iniciativa marcou o rea-tamento de relações de Portugal com Cristóvão Colombo.

Espanhóis rezam missa por Hitler

Barcelona (AFP-JB) — O Circulo Espanhol de Amigos da Europa celebrou missa em da Europa celebrou missa em sufrágio da alma de Adolf Hi-tier, pela passagem do 23.º aniversário de sua morte, na Igreja de Santa Tecla, em Condal, no sul da Espanha. O pá-roco da igreja desmentiu o fa-

to, minutos antes da missa. A missa, segundo os organizadores, foi "em sufrágio do eterno descanso da alma de Adolf Hitler, no 23º aniversário de sua morte e dos milhões de combatentes que ofereceram suas vidas em beneficio de uma nova Europa".

Morreu a estrêla de "Chuva"

Londres (UPI-JB) - A atriz Olga Lingo, que tornou-se fa-mosa por seu desempenho na peça "Chuva", de Sommerset peça "Chuva", de Sommerser Maugham, quando tinha 19 anos, faleceu ontem, em Londres, nos 69 anos de idade. Olga Lindo iniciou sua carreira teatral há 54 anos atrás.

Frei quer podêres especiais

Santiago do Chile (UPI-JB) — Em melo a uma crescente tensão política, decorrente das últimas greves e da inquietação nos meios militares, o Presidente Eduardo Frei está examinando a possibilidade de obter do Congresso poderes especiais para governar, pelo menos provisòriamente, por decreto, numa tentativa de controlar a obstrução dos elementos comunistas e direitistas da Oposição no

A informação foi prestada por fonte do Partido Democrata Cristão, a que pertence Frei, que justificou a medida pelo fato de o programa reformista do Presidente vir sendo sistematicamente bolcotado. O informante acrescentou que o próprio descontenta-mento entre os militares e os rumôres de um provàvel golpe "foram exagerados pelo Parti-do Comunista e pelo setor marxista da imprensa nacio-

A ALEGRIA DE VENCER



Ao lado da mulher, o Senador Kennedy agradece aos eleitores de Indiana

Bob Kennedy vence as primárias de Indiana

Indianópolis, Indiana (AFP-UPI-JB) - O Senador Robert Kennedy conquistou 42% dos sufrágios das eleições primárias de Indiana, computados os votos dos eleitores do Partido Democrata em 4 168 colégios eleitorais, que representam 94% do total.

O Senador Robert Kennedy tinha recebido 311824 sufrágios, ou seja 42%, seguido pelo Governador Roger Brani-gin com 227824 (cêrca de 31%) e por último o Senador Eugene McCarthy com 200 838 votos (aproximadamente 27% do total). Pelo Partido Republicano, o ex-Vice-Presidente, o único candidato inscrito, alcançava 498 104 votos.

KENNEDY FALA

O Senador Kennedy fêz uma aparição triunfal, ante seus partidários, em seu quartel-general de Indianópolis, depois de tomar conhecimento da ampla margem de votos que tinha recebido,

"Votaste por uma causa", procla-mou, "por uma mudança nos Estados Unidos. Os eleitores reconheceram que podemos fazê-la melhor do que no passado". O Senador rendeu homenagem aos membros de sua familia, pelo apoio que lhe prestam, sem esquecer sua mãe, Rose Kennedy, a qual — recordou joco-samente — já fêz campanha para o Presidente McKinley no século XIX. Acrescentou que seus filhos começaram a interessar-se vivamente pela politica "jå que isto lhes permite safarem-se

Robert Kennedy anunciou finalmente os primeiros resultados da votação preferencial do Distrito de Colúmbia (Washington) que lhe davam o dôbro de votos democratas com relação ao Vice-Presidente Humphrey.

McCARTHY CONTINUA

O Senador Eugene McCarthy declarou-se ontem satisfelto com os 27% de votos democratas que conseguiu nas eleições primárias de Indiana, Sorridente, ao lado de seus partidários, o Senador de Minesota salientou que não esperava conseguir mais do que 20% dos sufrágios no referido Estado.

"Estamos dispostos a prosseguir a luta em Nebrasca, Oregon e Califórnia", reafirmou o Senador McCarthy. As eleições primárias de Nebrasca estão marcadas para a próxima semana.

OPINIÃO DE NIXON

Em Nebrasca, onde prossegue sua campanha eleitoral, Richard Nixon considera que o Senador Eugene McCarthy "parecia ter perdido as possibilidades de representar o Partido Democrata, a julgar pelos resultados das eleições primárias de Indiana".

O ex-Vice-Presidente, que procura a investidura republicana para a Presidência, manifestou que "o Senador Mc-Carthy tem algo que não têm nem Kennedy nem Humphrey: o esforço que empregam em seu favor voluntários

"Voluntários desta classe - acrescentou Nixon — não se declaram fàcilmente vencidos. Penso que McCarthy continuará desempenhando um papel importante, porém não acredito que seja designado pelo Partido Democrata".

Humphrey é derrotado na capital

Washington e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Os partidários do Senador Robert Kennedy obtiveram ampla maioria em Washington ante os do Vice-Presidente Hu-bert Humphrey, nas eleições para a escolha de delegados para a Convenção Nacional do Partido Democrata que será realizada em agósto, Chicago.

Entre os republicanos, a lista de delegapro-Nixon se impunha a que favorece o Governador Nélson Rockfeller, na propor-ção de 6 a 3. O grande derrotado nesta eleição preliminar no Distrito de Colúmbia, dentro do Partido Republicano, foi o Governador da Califórnia, Ronald Reagan.

VITORIA DE KENNEDY

A Capital Federal não vota nas eleições de prefeito e vereadores, só exercendo êsse direito para os cargos federais. Sabia-se que o Senador de Nova Iorque contava com inumeros seguidores em Washington (cidade majoritàriamente negra), mas a porcenta-

gem de votos de seus partidáros surpreendeu aos observadores.

Os 23 candidatos a delegados na Convenção, compromissados com o Senador Kennedy arrebataram cerca de 60 por cento dos votos democratas, seguidos pelo que fa-voreciam ao Vice-Presidente Hubert Hum-

ALABAMA

O ex-Governador racista de Alabama, George Wallace, que postula a Presidência sob a legenda de um terceiro partido inde-pendente, conseguiu os votos dos delegados democratas para a Convenção. Wailace teve a precaução de apresentar-se como demo-

Por outro lado, em Nova Iorque, o Secretário-Geral do Partido Comunista Norte-Americano, Harry Winston, anunciou que os comunistas, pela primeira vez, vão apresentar candidatos à Presidência e à Vice-Presidência dos Estados Unidos,

Marcha põe as tropas

Washington e Montgomery (AFP-UPI-JB) — As tropas federais dos Estados Unidos permanecem em estado de semi-alerta, prontas para intervir caso a "Marcha dos Polires" produza qualquer tipo de violência, principalmente na área metropolitana de Washington, onde os manifestantes devem chegar de 12 a 19 dêste mês. Esta informação foi fornecida no curso

de um inquérito realizado por uma Sub-comissão do Senado Americano, presidido por John McCiellan. O Subsecretário do Exercito Dave McGiffert informava ao Senado sóbre os planos "que envolvem subs-tanciais números de soldados" na ocorréncia de distúrbios nas cidades.

O testemunho do Subsecretário do Exército, Dave McGiffert, foi liberado na térça-feira e confirmava o estado de semi-alerta das tropas federais, pois se teme que o Pastor Ralph Abernathy não seja capaz de controlar a violência que pode emergir das manifestaçõe

O Senador McClellan denunciou planos

de radicais e extremistas negros em trans-formar a "Marcha dos Pobres" em demonstrações violentas, mas se negou a revelar o nome dos líderes negros.

A MARCHA CONTINUA

Quatrocentos participantes da "Marcha dos Pobres", tendo à frente o Pastor Ralph Abernathy puxando duas mulas - simbolo da pobreza — desfilou ontem pelos bairros pobres de Montgomery (Alabama), onde éle e o Pastor Martin Luther King iniciaram a luta pelos Direitos Civis:

As dues mulas foram batizadas com o nome do ex-Governador racista de Alabama, George Wallace, e com o do Procurador do Condado de Dallas, Jim Clark. A morte de Lurlleen Wallace, esposa do candidato racista à Presidência, não induziu Abernathy a mudar o nome da mula.

Em Selma, no dia anterior, os manifes-tantes (cerca de 600 pessoas) prestaram homenagem aos mártires de integração racial: Jimmy Jackson, assassinado em 1965 e ao Pastor Jammes Reeb, morto no mesmo

Mineiros americanos continuam soterrados

Hominy Falls, Virginia Ocidental (AFP-UPI-JB) — Grupos de salvamento, traba-lhando 24 horas por dia, procuram salvar os 25 mineiros soterrados no interior de uma mina de carvão, perto de Hominy Falls. desde segunda-feira, sob os olhos angustiados de cerca de 400 familiares e amigos dos mi-

Sabe-se que há 15 sobreviventes, que já receberam viveres e cobertores, ignoran-do-se o destino dos outros 10, mas acreditase que estejam mortos. A operação de salvamento é feita através de 10 bombas que tentam baixar o nivel do lençol dágua que provocou o desabamento da galeria lateral da mina e pela perfuração de respiradouros para levar oxigênio aos sobreviventes.

O nível de água dentro da mina, que era de 90 metros no inicio da inundação, bombeadas à razão de 12 mil litros por minuto (o que equivale a 10 metros por hora), baixou consideravelmente, esperando-se encontrar a galeria dos sobreviventes na madrugada de hoje.

Os 15 mineiros soterrados se comunicavam com exterior através de rádio a pilha, mas com o descarregamento da bateria cessou tôda comunicação, Os mineiros já tinham recebido, no entanto, café e biscoitos. Encontram-se, em linha reta para com a bôca do túnel, a cêrca de 3 mil metros de distância.

Bispo argentino critica Govêrno de Juan Onganía

San Luís (Argentina) (UPI 250 operárias de uma fábrica —JB) — Afirmando que "o po-vo não acredita em discursos, 1987, e acrescentam: "O Bispo palavras ou entrevistas à imprensa", o Bispo de San Luis e os sacerdotes da Provincia de e os sacerdotes da Frovincia de San Luis divulgaram uma de-claração em que criticam o Go-vêrno local, acusando-o de provocar desemprêgo e não pa-gar indenizações aos operários. O documento — que não foi assinado por apeñas três sacer-dotes da provincia.

Radiofeta UPI

dotes da provincia — exorta os trabalhadores a terem confianca na Igreja e atribui a des-conflança e incompreensão rei-nantes entre o operariado a "triste equivocos do passa-

do". Os signatários referem-se, mais adiante, à demissão de

Areco aceita a renúncia do Ministro do Interior

Monteoldéu (UPI-JB) - O co aceitou ontem a renúncia do Ministro do Interior, Augusto Legnani, que deixou o cargo por divergir da maneira como estão sendo processados os tra-balhos da Comissão Interministerial que apura es denún-cias de quebra de sigilo quanto a data em que seria desva-lorizado o peso, fato que teria levado várias pessoas a ganhar centenas de milhões de pesos.

A Assessoria de Imprensa do Govérno informou que o pro-fessor de Direito Internacional Público, Jiménez de Aréchega substituirá Legnani, tão logo retorne de Viena. Até lá, a Pasta do Interior será ocupada pelo Ministro da Defesa Nacional, General Antônio Fran-

A demincia de que houve quebra de sigilo em relação à data da desvalorização da moeda uruguala foi feita no Se-nado. Os senadores solicitaram ao Ministro da Fazenda informações sôbre os resultados da medida, além de pedir ao Executivo uma minuciosa apuração dos fatos.

da provincia, em agósto de 1967, e acrescentam: "O Bispo foi testemunha das promessas

de indenização e pensão ofe-recidas pelo Governo. Trans-

corridos oito meses, mais de 50

por cento não receberam abso-

Denunciaram o fechamento de outras fábricas e o desemprêgo de 500 trabalhadores, na

provincia e cidade de San Luís,

e frisaram que as autoridades não se esforçaram para a cria-ção de novas indústrias. Ao

concluir, os padres disseram que a desilusão que tomou con-

ta dos trabalhadores suplantou

o otimismo oficial "e chegou a contagiar-nos também".

lutamente nada".

A imprensa uruguaia afir-mou que as divergências de Legnani no seio da Comissão Interministerial de Repressão a Crimes Econômicos e Financeiros se manifestaram quando sôbre a desvalorização do peso. Os trabalhos continuam sendo

realizados sob grande sigilo. Legnani deixou o Govérno apenas cinco dias após sua confirmação no cargo pelo Presidente Areco, quando da re-cente reforma ministerial.

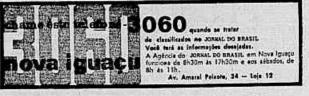
Cuba vai punir quem não trabalha com disciplina

Havana (AFP-JB) - Os operários cubanos que se mostra-rem indisciplinados ou pouco ativos no trabalho poderão sofrer punição coletiva, segundo afirmou o órgão do Partido Comunista Cubano, Granma, ao veicular apêlo do Primeiro-Ministro Fidel Castro no sentido de que os trabalhadores obser-vem rigorosamente a ofensiva econômica revolucionária.

O jornal indicou que serão também retirados dos quadros do funcionalismo público os servidores demagogos e pouco eficientes, "porque não servem como administradores revolucionários". O editorialista exor-tou os trabalhadores a darem o máximo de suas possibilidades, evitando que a baixa pro-dutividade da economia seja atribuída à revolução.







Marcelo quer ser importante como o papai. Mas o que êle acha bacana mesmo è ser astronauta.

Marilia quer uma casa nova, com um jardim bem grande para plantar rosas, margaridas.

Lucinha quer crescer logo para poder viajar.



A PIOR COISA QUE PODE ACONTECER A SUA FAMILIA E **ACONTECER ALGUMA** COISA PARA VOCE.

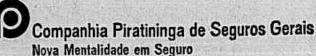
Tumultos e Motins. Vida em Grupo. Vidros. Vida Individual.

A Piratininga tem vários planos de seguros de vida, com Correção Monetária, para garantir a sua tranquilidade e a realização dos sonhos de sua mulher e dos seus filhos.

Planos em que você mesmo pode receber o dinheiro do seguro. Planos com indenizações pagas em dóbro. Planos de vida inteira. Ou com prazo determinado.

Quando você tiver alguma dúvida sôbre se-guro de vida com Correção Monetária, solicite a presença de nosso inspetor ou do seu corretor.

A Piratininga é uma companhia sólida, idónea, poderosa, ligada a um grande grupo de empresas, e que está em condições de proporcionar toda a proteção que você precisa, contra qualquer tipo de risco.



Rua Francisco Serrador, 2 - 2.º Tel. 42-4130 Av. Amaral Peixoto, 334-9° andar s/904 - Tel. 2-5808 (Niterói)

Acidentes Pessoais. Acidentes do Trabalho. Automóveis. Casco. Fidelidade. Incendio. Lucros Cessantes Perdas e Danos. Responsabilidade Civil. Riscos Diversos. Transportes. Roubo e Furto.

-Informe JB

Recepção no Rio

A alegria de pousar inteiro no chão dura pouco no passageiro que chega à noite no Aeroporto Santos Dumont. Assim que desce, logo à saida vê uma porção de taxis, mas não percebe nos motoristas a vontade de servir.

Os motoristas em papo leve não querem saber de nada. Tratam de salvar o Brasil, mas não fazem por onde. O passageiro avança e pergunta: Livre?

A resposta é invariável: Não. Para onde o senhor vai?

É claro que se for para longe o mo-torista se disporá à cooperação. Mas, se for para o centro, o passageiro pode ir andando a pé mesmo.

Os táxis do Santos Dumont são para os grandes cruzeiros.

Durante o dia, há policia no aeroporto do Centro da Cidade. A noite, se há, estão na sombra.

Anuncia o Governo a intenção de voltar atras no proposito de dar ao Rio grandes emprésas de táxis, em vez do varejo individual que atesta o nosso

atraso, até nisso.

Há tempos, o Sr. Negrão de Lima resolveu botar banca de bom administrador e baixou um decreto segundo o qual os donos de táxis deveriam se organizar em emprêsa e operar em normas modernas. Arrependeu-se o Governador e recua da intenção modernizadora. Não

agüentou ser pra frente e volta atrás. Alega a interferência do lado humano, como se o homem estivesse apenas do lado dos motoristas e os passageiros todos — quatro milhões de cariocas - fossem bichos.

Aos domingos e feriados é impossi-vel conseguir um táxi. Os proprietarios individuais, no dia de folga, cobrem com um pedaço de pano o taximetro e, com mulher e filhos, engrossam o trânsito de passeio.

Se houvesse grandes empresas, ha-veria o rodizio. Todos folgariam um dia e haveria sempre táxi em número suficiente para atender a população, de dia ou de noite, de domingo a sábado.

São Paulo, que não pode parar, está em plena ofensiva: o Departamento de Concessões mandou fazer vistoria e retirar de circulação qualquer ônibus sem condições de segurança.

No Rio, em matéria de taxis ou de ônibus, salve-se quem puder.

Preconceito

Depois de estar no ar dois minutos, o programa Blow-Up foi retirado de cena na televisão, têrça-feira. O programa do grupo do Poder Jovem (Young Power?) tinha como assunto sexo e preconceito.

O preconceito mostrou sua força logo na discussão do primeiro item: a prostituição, como tema, evidentemente, foi considerada "forte demais" pela direção da emissora, que não hesitou em tirar do ar o programa.

O assunto era considerado por universitários, de forma digna. Na semana que vem estaria em causa o assunto, mas a cargo de psicologos, educadores e psiquiatras. Não haverá programa.

Infiltração

Mão desconhecida atrelou ao projeto governamental que regula a situação dos menores uma emenda que rezava: "São competentes também para a fiscalização de menores os membros do Ministério Público individualmente, aos quais é concedido o direito de livre ingresso nas casas de espetáculos, boates, teatros, cinemas, hipódromos etc.".

O Senador Alirio de Carvalho reti-

 Através de pesquisa que está dirigindo na Faculdade de Direito Cándido Mendes, o sociologo americano Maurice Sterns procurará mostrar que todos os lideres estudantis tornam-se, mais tarde, lideres políticos ou empresariais. Nos Estados Unidos e na Ve-

um long-play que reune Chico Buarque de Holanda e Noel Rosa, Meia dúzia de composições de cada um deles fará o disco, na interpretação de Isaurinha, que pretende pedir a Chico Buarque um texto para a contra-

 Do ex-Deputado federal Oscar Dias Correia, da extinta UDN, pode dizer-se que saiu da politica para entrar na literatura. No dia 15 a editôra Record vai lançar seu primeiro livro, uma satira aos políticos mineiros. Brasilio — este o título do romance sa-tírico — terá como personagem um político mineiro que a inconfidência literária diz ser um retrato do Senador Benedito Valadares.

O autor, no entanto, limita-se a sorrir: Brasilio è um político mineiro, ao longo de uma carreira que começa como deputado estadual, vai a deputado federal, elege-se go-vernador de Estado e por fim eterniza-se

num mandato de senador.

Não é tudo sôbre o nôvo autor: dentro de 60 dias a Record lançará o segundo trabalho de Oscar Dias Correia, A Nova Ordem da Carta de 67, análise critica da Constitui-cão. Para éle, ao contrário do livro do Sena-dor Paulo Sarasate (A Constituição ao Alcance de Todos), a atual é uma "Constituição ao alcance de poucos".

Começa amanhã o ciclo de palestras sôbre Compreensão Neurofisiológica, com a primeira aula a cargo do Prof. Nelson Pires, na Associação Sholem Aleichem, às 21 horas, à Rua S. Clemente, 155. Nos dias 17, 24 e 31. os médicos Washington Loyello, Jacob David Azulay e Valdemar Zuzman continuarão o curso. A entrada é franqueada aos sócios e

 Cinco espetáculos internacionais e apresentações da Companhia Brasileira de Ballet. Grupo de Música Nova e Companhia de Teatro Dramático, são parte substancial do programa do Teatro Novo, antigo República, para êste ano. As obras de remodelação estão

rou do Projeto 41 a emenda que dá bem a medida de alguns representantes do

A valer, as casas de espetáculos iriam tranquila e docemente para a falência,

COPEG dobra aplicação

Subiram a 40 milhões de cruzeiros novos as aplicações da COPEG no setor habitacional, durante o ano de 67, e a expectativa dêste ano está situada em tôrno de 90 milhões. Dai pra cima, é o que espera e informa o Embaixador Armando Mascarenhas.

O Presidente da COPEG está convencido de que havera contribuição cres-cente do BNH, que este ano porá à dis-posição do órgão de desenvolvimento estadual cêrca de 35 milhões de cruzeiros novos, enquanto no ano passado foram 16 milhões novos.

Os pedidos de financiamento no se-tor imobiliário foram muito além da expectativa da COPEG. Somam hoje a mais de 400 milhões de cruzeiros novos, isto é, dez vêzes mais do que o volume de aplicações efetuadas pela entidade em 1967.

Esclarece o Presidente Armando Mascarenhas que os recursos reais disponiveis e as solicitações crescentes de familias de renda baixa determinaram a concessão de prioridade máxima aos financiamentos com teto de 150 salários

Alcançar o maior número possível de familias, com recursos ao seu dispor, eis o lema da COPEG, segundo seu Pre-

Cimento forte

Surge no Ceará mais uma fábrica de cimento, com o nome de Sertanejo e o slogan — Antes de tudo um forte.

Com as obras iniciadas em ritmo acelerado, será a primeira fábrica brasileira a funcionar pelo processo de produção a sêco, em fornos verticais, conforme as explicações técnicas dadas à divulgação.

A IBACIP é investimento de um grupo mineiro, representado principalmente pela firma de Serviços Gerais de Engenharia — SERGEN — também en-carregada das obras de construção.

A perder de vista

Depois de segurar por oito meses as verbas para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Ministério da Fazenda acabou liberando as parcelas referentes a fornecimento de gêneros e produtos hortigranjeiros aos restaurantes das fa-

Mas o problema apenas mudou de localização. Agora é o Ministério da Educação que prende as verbas. Recebeu-as, mas obriga a Universidade a esperar pela vontade caprichosa do Ministro Tarso Dutra, o homem que só sai morto ou eleito Governador do Rio Grande do Sul.

Enquanto isso, os fornecedores dão saltos acrobáticos para conseguir crédito bancarlo, pagando juros sobre juros, pois não podem deixar de fornecer.

Educação e alimentação agora são soluções a perder de vista.

Relatório agrícola

Depois de 28 dias de viagem, na Europa e nos Estados Unidos, o Minis-tro da Agricultura desce no Galeão amanhã cedo e toca direto para Curitiba, onde vai preparar, no fim de semana, o relatório que levará ao Presidente da

República no comêço da semana. O Sr. Ivo Arzua vai pôr em ordem os documentos sóbre os muitos contatos feitos e avaliar os oferecimentos de crédito e financiamento, à luz das necessidades brasileiras, no sábado e no do-

Transmitirá ao Marechal Costa e Silva uma visão panorâmica da agropecuaria brasileira, vista de angulo europeu e norte-americano.

Lance-livre

O Chefe de Planejamento da MPM em S. Paulo, João Batista Pacheco Fernandes, faz uma conferência amanha na Escola de Comunicação da UNFR, Praça da República, 22, às 18 horas. A conferência faz parte do programa de debates do curso de Metodolonezuela já realizou trabalho semelhante. gia em Comunicação. Os interessados pode-Isaurinha Garcia prepara a gravação de

rão assim à conferência, que versará sôbre Pesquisa no Planejamento de Publicidade.

A Reitoria da PUC resolveu deixar que as alunas frequentem as aulas com calças compridas. Em compensação, apesar da in-sistência, ainda não foi designado um guarda de trânsito para funcionar na Rua Marqués de S. Vicente, em frente à PUC.

Desde segunda-feira está reunido o Con-

selho Federal de Educação, para tratar de papelada burocrática e da reforma universi-

 A exposição de pintura de Arno Holzer e um leilão de quadros são o programa de hoje à noite no Olímpico Clube. A renda do leilão reverterá em favor das obras de ampliação do Clube dos Paraplégicos da Guanabara

 As programações de cinema do MAM se-rão cumpridas também na Paraiba, nos têrmos de um convênio firmado pelo Sr. Alt-mar Pimentel, do Departamento de Extensão Cultural da Secretaria de Educação da Paraiba, com a Cinemateca do MAM. Quem quiser saber mais objetivamente

sobre a iniciativa federal de encaminhar soluções viáveis ao problema das favelas na area do Grande Rio (Guanabara, Niteról e adjacencias) tera uma oportunidade hoje a noite: o Diretor do BNH, Sr. Gilberto Coufal, vai assentar-se à mesa-redonda da Con-tinental, com Gilson Amado, às 22h30m.

 A manga brasileira em compota está fa-zendo sucesso em Londres, Biarritz e Petrópolis (onde nunca faltam à mesa dos Coimbra Bueno, tenham ou não convidados)

 O Homem já foi lançado pela Editóra
Lloéu, na autoria de seus criadores M. Orieux, M. Everaere e J. A. Leite. Da mesma editora, surge ao mesmo tempo Mate-mática, assinada por J. d'Andrade Leite, L.

e R. Wattiaux, André Mas e E. Delplanche.

Com a marca de Bloch Editôres, apareceram Classe e Sociedade, de Kurt B. Mayer, na coleção de sociologia, e Alerta no Muro, romance de Hallier Burnett.

Médico volta a afirmar que Viúva Prado farmacêutico perdeu função doa prédio à

O médico Anisio Cerqueira Luz, que defendeu o fechamento das Faculdades de Farmácia no Brasil, "porque o farmacêutico não tem mais função no mundo moderno", reafirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL sua posição, em resposta à argumentação apresentada pela classe farma-cêutica no domingo último, que considerou sua proposta como originada pela falta de informação.

—Creio que as escolas que têm deficiências deveriam ser fechadas — disse o médico —, e as que tiverem condi-ções de serem aproveitadas devem ser mantidas. As outras poderiam ser transformadas em escolas de Química ou Medicina, aproveitando-se os professôres capacitados nas respectivas cadeiras do currículo, o que resolveria, também, o problema dos excedentes de medicina.

REAFIRMAÇÃO

As declarações do médico Anísio Cerqueira Luz causaram reação na classe farmacêutica. que, através da Faculdade de Farmácia, de profissionais e das associações reagiu à sugestão de fechamento das escolas.

 Tomei por base as conclu-sões a que chegou a Professora Maria Aparecida Pourchet Campos, — disse o médico, condensadas no seu livro Perfil de Ensine Farmacêutico no Brasil. A transformação do farmacêutico em farmacêutico-químico e bioquímico não é a melhor solução, pois criaria conflito com os químicos, ou in-vadiria a área de atividade dos

Para o Sr. Anísio Cerqueira Luz o fato de existir o curso de Farmácia em outros países mais adiantados ou altamente desenvolvidos não constitue mo-

tivo para não se fazer uma reforma de ensino no Brasil "que atenda a seus altos interesses". porque "quando se discute um problema dessa ordem não se deve pensar somente nas capitais, mas principalmente no interior, onde o médico poderia ser dono ou responsavel de formácia, prestando serviços e evitando o exercício ilegal da me-dicina, como está comprovado".

Há algum tempo as autoridades sentem o desprestigio da função farmacêutica, o que pro-vocou o decreto 20.627, de 9 de novembro de 1931, que dava a ésses profissionais o direito de 30% do capital das sociedades anónimas ou por cotas, quando főssem responsáveis por qualquer firma comercial".

Muitos estudantes dedicaramse ao comércio farmacêutico por influência de famílias cujos chefes eram comerciantes ou homens de profissões ligadas a comércio de medicamentos.

Deputado diz que aumento do Judiciário fluminense tem muitas irregularidades

Niterói (Sucursal) — O Deputado Eurico Neves (MDB) anuncion que a mensagem de reforma do Judiciário "será radicalmente alterada pelo legislativo fluminense, por que encerra uma série de irregularidades preparadas nas antesalas do Tribunal de Justiça, como a criação de centenas de novos cargos e a elevação exagerada dos vencimentos dos magistrados, que acabarão ganhando mais que os subsidios atribuidos ao Governador do Estado".

A reação de setores da Assembléia à mensagem, que o Tribunal desejava ver aprovada sem emendas, abre perspectivas de nova crise entre os poderes legislativo e judiciário. O Deputado José Bismarck de Sousa (ARENA), que é coronel reformado, disse que o Legislativo não abdica do direito de emendar a mensagem.

ADICIONAIS

Os desembargadores e juizes, em artigos confusos da men-sagem, descobertos, porém, em seu duplo sentido, pela Comissão de Justiça da Assembléia,

desejam contar, outra vez. adicionais de 25%, a título de nível universitário, que "... ram incorporados aos vencimentos, há dols anos. Perc. J. riam, no caso, duas vêzes, o



São Paulo (Sucursal) — A viúva Fábio Prado doou ontem sua residência de 12 800 metros quadrados, avallada em NCrs 5 milhões, à Fundação da Rádio e TV Educativa, que ali instalará um music-hall, estúdios, auditório, galeria de arte, dis-coteca, filmoteca e salas de

A Rádio e a TV Educativa primeira no gênero da América do Sul — começará suas transmissões no próximo mês de outubro e alcançará o ABC paulista, Campinas, Santos, Sorocaba e o Vale do Paraiba.

DOACÃO

A cerimônia de deação esti-veram presentes o Governador Abreu Sodré, o Vice-Governa-dor Hilário Torloni, todo o Secretariado do Estado, o Cardeal-Arcebispo Dom Agnelo Rossi, o Presidente da Fundação Anchieta, responsável pela nova estação e canal de televisão, José Bonifácio Negueira, e outras altas autoridades pau-

Ao assinar o documento, a Sr.ª Renata Crespi da Silva Prado afirmou que "graças ao bom Deus encontrei o destino certo para a minha antiga e sempre lembrada moradia, onde cu e Fábio vivemos um período de vinte anos de felici-

O Governador de São Paulo, agradecendo a doação, disse que "do solar Fábio Prado há de partir, em imagem e som, a grandeza dêste Estado e a mensagem que devemos às novas gerações".

Elisabete II escreve a Costa e Silva

A Rainha Elisabete II escre-ved ao Presidente Costa e Silva aceitando o convite para visitar o Brasil, o que ocorrera em novembro dêste ano.

O Ministério das Relações Exteriores divulgou, ontem, o texto da carta enviada pela Rainha da Grã-Bretanha ao Presidente da República.

E o seguinte o teor da carta divulgada pelo Itamarati: "Senhor Presidente:

Foi um grande prazer receber vossa carta de 22 de novembro passado e meu marido e eu aguardamos com interêsse a perspectiva da visita que faremos ao Brasil êste ano, atendendo ao vosso amável convite. Compartilho a vossa con-

vicção de que esta visita fortalecerá os tradicionais laços de amizade que felizmente existem entre nossos dois países; e agradeço a oportunidade que ela me darà de encontrar Vossa Excelência e o povo brasileiro e de ver seu encantador País. Expressando a Vossa Exce-

lência, Sr. Presidente, minhas cordiais saudações e meus melhores votos para sua saúde pessoal e felicidade e prosperidade do povo brasileiro, sou Sua Boa Amiga, Rainha Eli-

Comissão entrega a Tarso relatório dos estudos para e faculdades devem fechar TV-Educativa maior ajuda aos minigênios

A comissão que estudou o problema das crianças e adolescentes de inteligência excepcional já entregou seu relatório final ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, sugerindo a convocação de um simpósio com especialistas de todos os Estados para a formulação de um política concreta de aproveitamento dos chamados minigênios.

Presidida pelo Sr. Gilson Amado, a comissão sugeriu também a coleta mais farta possível de informações e estatísticas sôbre o assunto, "por intermédio das Secretarias de Educação ou instituições especializadas em excepcionais positivos, de serviços de orientação profissional e de setores de psicologia aplicada".

LEVANTAMENTO

Para a comissão, da qual participaram também os Sts. Humberto Grande e João Batista da Costa, é preciso pri-meiro identificar os minigênios e levantar tôdas as insti-tuições capazes de cooperar no trabalho de avaliar a capacidade real dos jovens superdotatores fundamentais: letras, ar-

tes e ciências. Concluiu a comissão que é indubitável a necessidade de o Brasil formular, "em térmos de planejamento de ampla profundidade", uma política nacio-nal de defesa e estímulo "désses valores exponenciais das novas gerações", através de assistência efetiva em todos os

Justiça carioca ameaça processar a federal por causa do prédio do STF

O Tribunal de Justiça carioca poderá vir a entrar com um processo judicial contra a Justica Federal, que está usando por empréstimo o antigo prédio do Supremo Tribunal Federal, na Cinelandia, mas se acha dona legitima dele e quer mesmo de la expulsar o Tribunal de Alçada

Ontem mesmo, atendendo a uma denúncia do Juiz Nei Cidade Palmeiro, o Conselho da Magistratura carioca mandou um oficio ao Sr. Evandro Gueiros Leite, Administrador da Justiça Federal, com uma cópia da decisão de empréstimo, sem maiores comentários, numa tentativa de evitar

QUESTÃO DE LEI

De acôrdo com a Lei San Tiago Dantas, todos os imôvels que estavam sendo utilizados por reparticões federais. na data da mudança da Capital para Brasilia, foram transferidos para o Estado da Guanabara. Com base nisto, o Tribunal

de Justica resolveu ceder, ape-nas por empréstimo, o prédio em que funcionava o Supremo à Justica Federal, mas com uma condição: que la ficasse também o Tribunal de Alçada da Guanabara.

INTERPRETAÇÃO

Os juizes federais porêm não

"agrément" a Lafaiete

deu agrément ao diplomata Martin Francisco Lafalete de Andrade, para exercer as fun-ções de Embaixador do Brasil em Lima. O Sr. Lafaiete de Andrade, que chefiava a Missão Diplomática do Brasil em Beirute, substituirá o Embaixador Araújo Castro,

O Sr. Araŭjo Castro, que se encontra atualmente participando da Assembléia-Geral das coes Ilnides em que, está sendo falado como o substituto do Embaixador José Sete Câmara na chefia da Missão do Brasil junto à ONU, cuja remoção para o Brasil já foi assinada pelo Presidente da República

do. Acham-se os verdadeiros donos do prédio e já recorre-ram neste sentido. Agora adotaram também, através do Ad-ministrador da Justica Federal, Sr. Evandro Guelros Leite, a tatica de hostilizar o Tribunal de Alçada, com o objetivo de conseguir sua retiracia do imó-

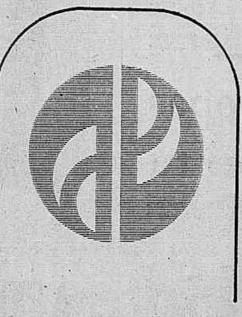
Ontem, a denúncia do que vem ocorrendo foi feita pelo juiz Nei Oldade Palmeiro ao Desembargador Aiuísio Maria Teixeira e provocou a imedia-ta reação de todo o Conselho de Magistratura. Como medida preliminar re-

solveu-se enviar um oficio com a cópia do empréstimo, numa tentativa de evitar atritos desagradáveis entre os dois ór-gãos do Poder Judiciário.

Peru concede *Prêmio Nobel* de Medicina vem ao Rio

O detentor do Prêmio Nobel de Medicina de 1947, Doutor Bernardo A. Houssay, chegará O Governo do Peru conceao Rio no próximo domingo, com a delegação argentina, para participar da Conferencia Latino-Americana do Instituto Weizmann de Ciência. A delegação, que se compõe de 14 cientistas, será a primeira a

chegar ao Rio. Entre os objetivos da conferência, que terá início no dia 14. está a assinatura de um convênio cultural entre o Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil e o Instituto Weizmann, de Israel, inclusive para a concessão de bôlsas-de-estudo.



passado prestados ao público, segrêdo do nosso sucesso.

rva do rosário, 90 a,



onde esperamos a sua visita. A mesma tradicional cortezia, o mesmo proverbial tratamento e o mesmo eficiente atendimento. Faça-nos uma visita: comproye o quanto a sua pessoa é importante para nós. Todos os serviços bancários, inclusive Câmbio.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃ

Rua do Rosário, 90 A

Papa decide visitar Bogotá em agôsto

UPI-JB) - O Papa Paulo VI anunciou ontem de viva voz sua decisão de viajar a Colômbia, "por dois ou três dias", para assistir ao encerramento do Congresso Eucaristico Internacional, que se realizará em Bogotá de 18 a 25 de agósto, e à Conferência Episcopal Latino-Americana, que se reunirá no mesmo pe-

Ao fazer a comunicação, du-rante a audiência geral de ontem. Paulo VI destacou a "im-portância excepcional" dos dois conclaves, Justificando sua "presença humilde mas pessoal", e acrescentou que embora sinceramente penalizacio não pode aceitar nenhum dos numerosos e cordinis convites de outras nações do continente para estender essa viagem.

JUBILO

O anúncio da viagem foi presenciado por milhares de pessoas, que manifestadam ruldosamente seu júbilo, considerando a decisão um sinal da recuperação da saude do Papa.

Ao expressar seu "sincero pesar" por não poder esten-der a visita a outros países, Paulo VI observou que a facilidade com que pode hoje o Papa viajar provocou "mudan-ças importantes" na função prática do Pontificado, porque as "avenidas do mundo estão abertas". Fontes do Vaticano disseram que provavelmente" Paulo VI fará posteriormente viagem à América La-

CONGRESSO

O Congresso Eucaristico é uma reunião internacional que por meio de oficios religiosos solenes e outras cerimônias. honra o Sacramento do Altar. O primeiro Congresso Eucaristico foi realizado na França, bro de 1964, contou igualmen-te com a presença de Paulo

O Papa nomeou recentemente o Cardeal Giacomo Lerca-ro, antigo Arcebispo de Bolonha, seu representante no Congresso de Bogotá.

A Conferência-Geral dos Bispos Latino-Americanos foi convocada pelo CELAM (Con-sellio Episcopal Latino-Americano) para o estudo das questões mais urgentes do conti-nente e do papel que a Igreju Católica pode desempenhar para auxiliar em sua solução. Representa, nas palavras de Paulo VI, "uma manifestação do vigor hierárquico e coletivo da Igreja, nos vastos e va-riados territórios da América

EXPRESSÃO DE FÉ

Falando com grande energia, após fazer o anúncio da via-gem. Paulo VI disse que a afir-mação do Ministério da Eucaristia em Bogotá servirá para manifestar com grande ni-tidez a fé de tôda a Igreja Católica na Eucaristia.

"Será uma confirmação ca-- afirmou -- ante a ambigüidade de erros que sofrem certas partes de nosso povo, ante o mistério central de nossos sacrários".

O Papa concluiu a alocução ressaltando seu desejo de que tal afirmação tenha lugar na América Latina, em face da "profunda fé católica da mesma, seus numerosos bispos, o despertar da caridade social dos católicos desse continente e as necessidades espirituais dos povos que nele vivem", e considerando "os admiráveis esforcos pastorais desenvolvidos na América Latina, em favor das multidões de sêres necessitados que esperam uma nova e providencial justica social, assim como a paz e a pros-peridade crista dêste imenso

Chefe da Igreja saiu cinco vêzes da Itália

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — A viagem de Paulo VI à Colômbia, será a sexta ao exterior, desde que o Sumo Pontifice sublu ao trono de São Pedro, em 21 de junho de 1963, e a primeira que um Papa realiza à América Latina, Paulo VI ja estivera no Brasil, em 1960, mas como Dom Giovanni Battista Montini, Arcebispo de Milão.

Paulo VI, o primeiro Pontifice a viajar de avião para o exterior, percorrera, desta vez 18 500 quilômetros de ida e volta, no mais extenso percurso que já fôz. A América Latina, que engloba a maior parte dos católicos do mundo, recebeu, em 1934, a visita do Cardeal Eugênio Pacelli, que seria mais tarde o Papa Pio XII. Pacelli compareceu ao Congresso Eucaristico Internacional de Buenos Aires, como Legado do Papa Pio XI

VIAGENS DE PAULO VI

VI ao exterior foi aos Lugares - ta Sé assinou com o Govérno Santos, em Jerusalem, de 4 a 6 italiano o Tratado de Latrão, de janeiro de 1964.

De 2 a 5 de dezembro do tado independente.

mesmo ano, o Papa estêve em Bombaim, na fudia, participando do Congresso Eucarístico.

No ano seguinte, no dia 4 de outubro, compareceu à sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, onde pronunciou um discurso exortando os povos à

Em 1967, dia 13 de maio, estêve em Portugal, onde visitou o Santuário de Fátima.

Finalmente, de 25 a 26 de julho do ano passado, visitou Istambul e Efeso, na Turquia.

Paulo VI, na história moderna da Igreja, foi o Papa que empreendeu maior número de viagens ao estrangeiro. De 1870 até 1929, os Papas jamais abandonaram o Vaticano, mantendo a condição que se auto-impuseram de "prisioneiros do Vaticano", numa demonstração de desagrado à percia do Estado Pontifício. quando da unificação italiana,

Elssa limitação só foi quebra-A primeira viagem de Paulo da em 1929, depois que a Sanque criou o Vaticano como Es-





Paulo VI faz o anúncio de sua viagem à América

Colombianos se alegram com notícia da visita

Bogotá (UPI-JB) — Embora o Govérno colombiano ainda não se tenha pronunciado sôbre a visita do Papa Paulo VI ao pais, durante o 39.º Congresso Eucaristico Internacional - a realizar-se em Bogotá de 15 a 25 de agósto déste ano -, a confirmação da presença do Sumo Pontífice foi recebida pela população com entusiasmo e já se observa uma crescente intensificação dos trabalhos de aparelhamento da capital para abrigar as centenas de milhares de peregrinos que virão à Colômbia.

O Núncio Apostólico, D. José Paupini divulgou comunicado dizendo que a visita do Papa "nos deixa chelos de intimo regosijo e de profunda satisfação". Antes da confirmação da visita de Paulo VI, o número de peregrinos que acorreriam ao pais estava calculado em cem mil. Fontes eclesiásticas declararam que, agora, os problemas do Comitê Organizador do Congresso aumentarão consideravelmente.

O próprio Núncio Apostólico está dirigindo a reforma da representação diplomática do Vaticano em Bogotá — onde ficará hospedado Paulo VI -- que se localiza no bairro Teusaquillo, no centro da capital, perto do Campo Eucarístico.

Além do aeroporto Dorado, de Bogotá, serão utilizados os de Palanquero, Girardot, Ibague, Madrid, Villavicencio e Guaimaral, para receber os visitantes. O Comité Organizador anunciou que já foram conseguidas 40 mil camas - em casas particulares e nos bairros El Minuto de Diós e Pablo Sexto - para

Porque Paulo VI verá o Hemisfério de perto

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — È o seguinte o texto do discurso pronunciado ontem por Paulo VI, anunciando a visita a Bogotá em agôsto próximo:

O tema de nossa audiência de hoje será o anúncio de nossa viagem que, se Deus qui-ser, nos levará a Bogotá, na Colombia, em agosto próximo, para assistir à conclusão do Congresso Eucarístico Internacional que será presidido por nosso Cardeal Legado Especial, Giacomo Lercaro, e para inaugurar, imediatamente após, a Conferência Geral dos Bispos Latino-Americanos. Como é nosso costume, será uma viagem aérea muito rápida e muito breve, de dois ou três

Diz respeito a dois importantes acontecimentos proprios à vida da Igreja: o primeiro é o Mistério da Fé, que é a Eu-caristia, que ao renovar o sacrificio redentor de Cristo realiza a sua presença sacramen-tal e, so mesmo tempo, como nos recordo o Concilio Ecuménico, significa e celebra a unidade da Igreja. O segundo fa-vorece a eficiência hierárquica e coletiva da própria Igreja nos vastos e variados territórios da América Latina.

Esses dois acontecimentos religiosos e eclesiásticos são de importância excepcional e nos pareceu que nossa presença humilde mas pessoal não poderia faltar hoje, quando meios modernos e maravilhosos de transporte a tornam

Devemos também notar que convites oficiais de nossos irmãos no Episcopado e de nos-sos filhos na Comunhão da Fé e Caridade constrangeram gentilmente a tradicional reserva do Papa quanto a deixaría sua sede e que ao mesmo tempo convites insistentes e corteses das autorida-des civis abriram o caminho para nós e permitiram nossa estada no país hospitaleiro a amigo que é a Colômbia."

"E também verdade dizer que uma longa série de na-

visita por ocasião desta primeira visita de um Papa aquele continente. No entanto, com sincero pesar e profunda noção da cortesia desses convites, não podemos aceitá-los na prática exceto com solidariedade espiritual e agradecida".

"Essa nova vingem nossa oferece uma fonte de algum interesse aos que buscam noticias e aos observadores de acontecimentos externos, mas para nos constitui um acontecimento único na história contemporânea e futura da Igreja. È por esse motivo que a suge-rimos para reflexão espiritual dos jovens".

Os primeiros repetem o que foi provocado por nossas via-gens anteriores: o Papa viaja. Que significa isso? Significa, acima de tudo, sua reconquistada liberdade de movimento, que pode ser levada a crédito das presentes condições históricas e políticas.

Significa também que a mobilidade do mundo moderno insinua-se também nos hábitos mais estáticos da vida ponti-fical, não intelramente estranha ao ritmo dos atuais movimentos humanos. Significa também, e isso é o que é mais importante, que as avenidas do mundo estão abertas, logisticamente, ao Ministério do Papa.

Isso è multo significativo e importante. Poderá, com a passagem do tempo, produzir no-táveis alterações no exercício prático da missão apostólica do Papa. Já vemos os sintomas na multiplicação dos convites que nos chegam de todo o mundo, nem sempre em proveito da regularidade e intensidade de nosso trabalho em Roma.

O futuro dirá. Mas até agora simples hipótese de maior facilidade de movimentos da pessoa e atividades do Papa deixa prever uma eventual circulação mais intensa de amor na Igreja, tornada possivel pelo fenômeno da evidência de sua unidade e sua catolicidade".

Saúde do Papa é causa de mais preocupações

Cidade do Vaticano (UPI- operação da próstata realizada JB) - Vários conselheiros pa- no dia 4 de novembro último pais manifestavam ontem preocupação ante as consequências que a longa viagem à Colômbia poderá ter sobre a saude do Papa de 70 anos, apesar do Paulo VI não é compartilhada, otimismo expressado nos bole-

A decisão de Paulo VI de visitar Bogotá doi anunciada poucos dias depois de receber seus médicos pessoais a garantia de que seu organismo se recupera satisfatòriamente da

e qua estaria em condições de viajar a Bogotá:

A segurança dos médicos sobre as condições de saúde de no entanto, por alguns dos seus conselheiros, que não ocultam o temor de que a viagem prolongada e a altitude da cidade de Bogotés, localizada e. 2 640 metros, acarretem prefuizos a um homem da sua ida-

Reunião dos Direitos ameaça matar a ONU

Alberto Dines Editor-Chefe do JB

Teera - Nesta linda vidade ocidental encravada numa vizinhança não apenas subdesenvolvida mas realmente medieval, está sendo tragada na Conferência dos Direitos Humanos a sentença de morte desse maravilhoso instrumento de paz chamado Nações Unidas pelo grupo de países do lado de cá, os chamados afro-

Criados, em sua maioria, pela própria ONU, êlcs hoje formam o maior bloco dentro dela — sem contar com seus eternos cortejadores —, com opiniões quase nunca lógicas e sensatas, a ponto de conduzir a um desprestigio cada vez maior deste organismo e apressando seu natural fim como órgão de decisão. Não importa de quem estejam recebendo ajuda.

Basta, porém, que se condicione qualquer questão como de seu interesse para que abandonem todas as suas idélas anteriores e votem maciça e ilógicamente em favor da tese dominante. Cometem, assim, as mais absurdas contradições, que chegam a ser contrárias a seus proprios interesses.

Constituem hoje uma massa de manobra para os designios tipicamente coloniais do bloco soviético, contra a infiltração da China comunista e contra a natu-ral ligação com o mundo ocidental. Despreparados tècnicamente, perdem horas e dias com questões futeis e complicadas. Perto dêles, os delegados dos pequenos países centro-americanos são verdadeiros estadistas.

Assisti, têrça-feira, ao fim dos debates sóbre os "territórios ocupados". Fiquei abismado como políticos de envergadura internacional têm a desfaçatez de inventar mentiras tão primárias, não restando aos paises maduros outra alternativa senão abster-se, a fim de não provocar impasses. Um delegado africano declarou que quando a Comissão das Nações Unidas chegar a Israel para examinar a situação dos territórios controlados já não restará um único árabe vivo. Eu mesmo vi, em Israel, seu representante visitar livremente o pais.

Mesmo sabendo de antemão que seria amplamente derrotado, o representante de Israel, Michael Comay, fez brilhante figura, contrastando com numerosos oponentes e causando admiração entre todos os diplomatas de categoria. Respondeu com vigor ao ataque soviético, denunciando a situação calamitosa dos judeus na Cortina de Ferro.

A mesma posição não teve Portugal, que não mandou representação, sabendo da disposição que havia de condená-lo a propósito da situação de Angola. O Brasil ficou no papel triste de único defensor de Portugal, em tôda a votação.

Coisa curiosa a respeito do comportamento global do Itamarati é sua total incoerência, apolando na UNCTAD, em Nova Déli, as teses demagógicas dos afro-asiáticos e aqui defendendo sozinho a posição por-

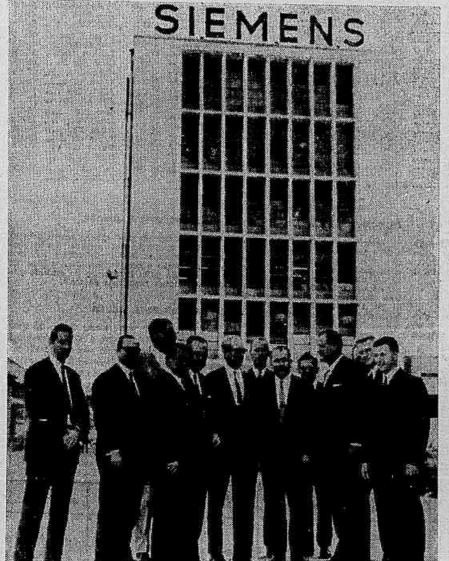
O Ira está-se convertendo em centro de todas as atenções das grandes potências, recebendo uma visita de Chefe de Estado por semana. Primeiro Kossiguin, depois o Rei Hassan, depois Tito, depois Pompidou e, ontem, o Presidente polonês, Spichalski. Quem jêz triste figura foi a delegação francesa, depois do insucesso do namoro com o Iraque, em que este recebeu a promessa de 20 Mirages, porém negou-se à exploração do petróleo. Agora, vieram aqui para tentar obter o petrôleo do Gôljo Persico.

O Imperador Reza Pahlevi tem conseguido manterse neutro nesta câmara de pressão que é o Oriente Medio, não cedendo a nenhuma tentação maior, inclusive no mundo árabe. O Irá mantém relações com Israel, a quem fornece óleo e de quem recebe enorme

De um veterano diplomata testemunha da criação aa ONU ouvi um comentário que bem reflete a tual situação da organização: "Criada para ser uma grande corte internacional destinada a incrementar a par, acabou virando alto-falante para a propaganda de ideias e de países sem nenhuma tradição pacifica e humanitária".



Novos investimentos da SIEMENS no Brasil



O chefe da Organização SIEMENS no exterior, Dr. Paul Dax, em recente visita ao País, deu novos impulsos para a ampliação das atividades da empresa no Brasil. Na ocasião, foram apresentados os excelentes resultados alcançados pela empresa no ano passado e acertados novos investimentos da SIEMENS nas suas fábricas brasileiras. O flagrante mostra o ilustre visitante com os dirigentes da SIEMENS DO BRASIL, numa visita à fábrica em São Paulo

SÓ UMA PESSOA FICA MAIS CONTENTE do QUE A MAMĀE, QUANDO ELA RECEDE DRESENTES HELENA RUDINSTEIN.



lares. O" Ministro esclareceu que todos os detalhes da transação, que já fôra autorizada pelo Decreto-Lel 103, do Governo Castelo Branco, dispensando assim a aprovação do Congresso. só serão divulgados em época oportuna — assim como a Ford fez quando comprou a Willys a ser publicada pela imprensa.

A JUSTIFICATIVA

Justificando a decisão do Govêrno, o General Macedo Soares afirmou que uma fábrica de veículos automotores exige grandes experiências e pesquisas, com que a Fábrica Nacional de Motores não podia contar. Lembrou que ainda que o Governo tivesse experiencia suficiente, não contaria com os recursos de que dispõe a Alfa Romeo para dinamizar a FNM. A emprésa italiana está ligada à FNM desde o inicio do seu Tuncionamento.

Um des unices detalhes das negociações, adiantado pelo Ministro é o de que a Alía Romeo permitiră que o Governo reserve os terrenos e construções próximo à fábrica, no Estado do Rio, para futura venda ou cessão a funcionários da emprêsa que ali residem.

ADMINISTRADORA

Balbi e Balbi Ltda.

Tel. 43-8927 e 23-2055

Tels. 31-2498 e 31-2450

e Valores S. A.

Av. Rio Branco, 52 - 14.º andar

Delmonte Corretora de Câmbio

Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar

Escritório Levy Corretora Ltda.

Av. Pres. Vargas, 309 — 18.º andar Tels. 23-8525 e 23-1911

Escudo Participações Ltda.

e Valòres Mobiliários Av. Rio Branco, 123 — 5.º andar

e Valóres Mobiliários

Av. Rio Branco, 156 - Loja X

de Câmbio e Valôres

Av. Rio Branco, 123 — 8.º ander

Organizações Geraldo Corrêa

Rua do Ouvidor, 108 -- 7.º andar Tels. 31-0299 e 31-3510

e Valôres Mobiliários S. A.

Av. Rio Branco, 133 — gr. 704

Tels. 42-5079 e 52-0379

Pebb Corretora de Valòres Ltda.

Rua Goncalves Dias, 30-A - 3.º andar

Vamosa S. A. Corretora de Títulos

(Ninguém está sugerindo

para você mudar de corretor...)

Tels. 32-8683 e 42-3261

Tels. 42-3778 e 32-9845

Tels. 31-0827 e 31-0866

Rua Goncalves Dias, 64 - 1.º andar

Fonte S. A. Distribuidora de Títulos

Escritório Ruy Laje Sociedade Corretora de Títulos Ltda.

Av. Rio Branco, 123 - gr. 901 - Tel. 31-2482

Libra S. A. Sociedade Corretora de Títulos

M. Marcello Leite Barbosa S. A. Corretora

Ney de Carvalho Corretores de Valôres Ltda.

Rua do Mercado, 23 - Tels. 31-2663 e 31-2659

Padrão Sociedade Corretora de Títulos

Rua Barata Ribeiro, 319 — Tel. 37-8317

Célio Pelajo - Corretora de Câmbio

Governo não ve necessidade de mudar política monetária

Alta autoridade monetária, comentando o relatório do Chase Manhattan Bank que prega para o Brasil medidas monetárias mais rígidas no combate à inflação, afirmou ontem que " é muito tênue a relação entre evolução de mejos de pagamentos e preços para que se possa com honestidade inferir as variações entre as duas componentes".

Mostrou, como exemplo, que os melos de pagamento evolufram em 1965 em 75%, e os preces atingiram 42%; nessa mesma ordem — melos de pagamento/preços — em 1966 os números foram de 16% contra 41%, e, em 1967, de 40% e 25%, respectivamente. Sobre os sistenuas de combate à inflação da Argentina e do Brasil, confrontados no relatório daquele banco, disse que "como a depressão econômica é no país vizinho, o Governo brasileiro não se preocupa com essa re-

nhattan Bank afirmou ser "du-vidoso que o Brasil possa redusir mais a sua inflação em 1968", apontando "a evolução dos preços como o principal perigo para o desenvolvimen-to brasileiro". Confronta ainda o documento, os métodos adotados pela Argentina e Brasil, dizendo que o país platino foi mais bem sucedido "no combate frontal à inflação" do que o Brasil que "optou por uma contenção gradualista".

Quanto a isso, respondeu essa categorizada fonte monetária que em 1966 a evolução dos meios de pagamento fel

TRANSFORME EM LUCRO, SEU IMPÔSTO DE

Temos a Carteira de Títulos a disposição dos interessados

S. B. SABBO - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A

Se seu corretor

conheça

pelo menos

não tem Letras BGI,

aquêles que têm:

Carta de Autorização n.º 165 do Banco Central do Brasil. Capital e Reservas NCrS 1230 145,00 - Av Rio Branco, 156 S topa - 312 313 - Tel: -42 5928

RENDA APLICANDO SUAS DEDUÇÕES NO

FUNDO SBS-157

quanto em 1967 a expansão dos melos de pagamento foi maior (40%) e menor a taxa de pre-ços, de apenas 25%. Argumentou ainda que "no segundo se-mestre de 1966 e no primeiro trimestre de 1967, a economia brasileira apresentou sua mais seria recessão econômica".

- Uma interpretação ingé-nua das estatísticas deve conduzir à recomendação de que os meios de pagamento devem crescer apenas quanto se deseja que cresçain os preços. Posso recomendar um ótimo remedio para dor de cabeça: uma paulada, Mas, certamente, só o faria para outro não para mim. Como a depressão atinge o país vizinho, o Governo brasileiro não se preocupa com essa relação — afirmou a au-toridade monetária.

OS PREÇOS — Haverá um recrudescimento das chamadas "pressões inflacionárias neste segundo trimestre do ano?" Os números de abril dizem que sim: a vida sublu na Guana-bara 2,5% contra 1,5% em março último, mas o Governo contra-argumenta dizendo que a alta dos quatro primeiros meses deste ano è ainda inferior à de igual período do ano passado. Diz ainda que todo inicio de ano é marcado por pres-sões mais fortes sobre os preços que não se repetem com igual intensidade nos meses se-

MEIOS DE PAGAMENTO -No ano passado houve uma exde 42% nos meios de pagamento contra 16% em 1966 o que represents um nôvo impulso nos fatôres inflacioná-rios. Esta a principal critica que se faz na área monetária, Más o Govérno retruca explicando como se expandem os meios de pagamento; bàsica-mente porque: 1 -- O Govérno aumenta e quantidade de moeda em circulação, ou 2 — Porque o público deposita uma parte de seus recursos no sistema bancário, habilitando-o a expandir os empréstimos. No primeiro caso, as emissões do ano passado foram menores. que sa de 66; no segundo, a expansão foge ao contrôle das autoridades. Este ano, no periodo Janeiro abril foram emi-tidos cerca de NCr\$ 150 milhões, bem mais que em igual período de 67.

DEFICIT DO TESOURO -

O terceiro ponto crítico referese ao deficit de caixa do Tesouro e sua percentagem sô-bre o Produto Interno Bruto, que vinha diminuindo entre os anos de 1963|66 e acusou aumento no ano passado. O Go-verno defende-se dizendo que, em primeiro lugar, certos fatôres que pressionaram a caixa do Tesouro vieram da administração passada; em se-gundo lugar, o adiamento no recollimento de impostos co-mo forma de liberar recursos às emprèsas — IPI — desfal-cou o Tesouro, mas teve efeitos satisfatórios pelo incremento que trouxe à indústria e ace negócios de modo geral. Este ano, o deficit para o período janeiro abril vai em tôrno dos NCr\$ 660 milhões, menor portanto que o de igual período do ano passado: NCr\$ 870 mi-

Processos de importação e exportação ficam em mãos de despachantes aduaneiros

Os despachantes aduaneiros mantiveram a obrigatoriedade de sua interveniência em todos os processos de importação, exportação e reexportação, salvo quando a operação for feita por órgão público, autarquia ou sociedade de economia mista, e obtiveram ainda o monopólio do setor com a eliminação das Comissárias de Despachos — seus concorrentes — com a aprovação pelo Congresso da Lei 5 425, em 29 de abril último.

Essa foi uma batalha legislativa travada nos últimos três anos, num valvém de decretos-leis, uns tornando facultativa a intermediação dos despachantes e outros voltando à obrigatoriedade, que levou de roldão os esforços dos Governos Castelo Branco e Costa e Silva no objetivo de deixar a critério do cliente o uso ou não desse serviço, assim como desonerar e desburocratizar o sistema de comércio exterior.

UMA LONGA LUTA

Uma série de decretos-leis foram baixadas nestes últimos anos e até um do Presidente Castelo Branco, baseado no Ato Institucional n.º 4, tornando facultativa a utilização dos despachantes aduanciros teve pouca duração. O Ministro Delfim Neto queria eliminar a obrigatoricdade, deixando a critério do importador ou exportador a procura do despachante aduaneiro. Tal medida, justificava éle, visava eliminar os trâmites burocráticos do sistema nas Alfandegas, a fim de ternar mais fácil e menos oneroso o desem-

baraço de mercadorias Entretanto, esse intento não fol conseguido e os própries setores responsáveis do Ministério da Fazenda não querem mais tocar no assunto. Entre técnicos, as opiniões que correm nessa área indicam que a classe dos despachantes aduaneiros exerce uma pressão muito grande junto a deputados e senadores, origem do fracasso de todos os esforços do Executivo em legislar sóbre a matéria Sómente na atual legislatura o Congresso chegou a derrubar dols anteprojetos do Governo, sob a alegação de que já havia decidido sobre o assunto, sendo, portanto, inconstitucional a iniciativa do Executivo.

Outro detallie que observain os técnicos é que grande parte da legislação sobre os despachantes aduaneiros não se trata de matéria específica, como deveria ser, mas de diversos artigos incrustados em leis que abordam outros assuntos correlatos, em uma técnica muito sutil utilizada pelos parlamentares. Quanto ao poder econômico da classe, estimam os técnicos que ela deve ganhar anualmente não menos de US\$ 3 milhões pelas comissões que tem sôbre os valôres de processos de importação e exportação.

UMA LONGA HISTORIA

Os despachantes aduaneiros foram criados na gestão do ex-Presidente Getúlio Vargas pelo Decreto n.º 4 014, de 13-1-1942. quando obtiveram garantia da sua intervenção na importação, ampliado esse direito, logo a seguir por legislação complementar, para as operações de transbordo, transito e reembarque nas AlfAndegas. No Governo José Linhares, o Decreto n.º 9 832, de 11-9-1946, tornou mentais.

obrigatória a interferência deles na importação e também na exportação

Nos anos recentes, o chama-do Govêrno Revolucionário tentou acabar com o privilégio, surgindo, então, essa massa de decretos que espelha a situação: 1. Decreto-Lei 37, de 18-11-1966 — Iniciativa do Governo Castelo Branco. Nos artigos 48 e 53 determinava que a conferência aduancira seria realizada por agentes fiscals do Impôsto Aduaneiro, eliminando os despachantes. 2. Decreto-Lel 264, de 28-2-1967, do Govérno Castelo Branco, com base no Ato Institucional n. 4, tornava "facultativa a utilização dos serviços de despachantes aduaneiros nas operações de comércio exterior, a partir do dia 1.º de julho de 1968". 3. Decreto-Lei 277, de 28-2-1967, simultâneamente ao anterior, o Congresso baixava putro, tumultuando a situação e modificando o Decreto-Lei 37, porque em seu artigo primeiro dizia que a conferência aduaneira seria realizada por agentes fiscals, "na presença dos despachantes aduaneiros". 4. Decreto-Lel 346, de 28-12-1967, enviado pelo Presidente Costa e Sliva e Ministro Delfim Neto, tornando "facultativa" a função dos despachantes. Exe decreto fol derrubado pelo Congresso, sob a argüição de inconstitucional. 5. Lel 5314, submetida em novembro de 67 à apreciação do Congresso e de autoria do próprio Legislativo res-tabelecía a "obrigatoriedade". No artigo V, dizia "o processo de desembaraço de importação, exportação e outros será promovido em todos os seus tramites, somente por despachantes aduaneiros".

E velo, então, a Lei 5426, de 29 de abril do corrente ano, iniciativa do Presidente Costa e Silva e Ministro Delfim Neto, que vigora até o momento para os despachantes. Essa lei retirou dele apenas o desembaraco das mercadorlas do comércio interno e de cabotagem, o quinhão menor, Em contrapartida, vedou As Comissárias de Despachos a operação nas repartições aduaneiras e tornou novamente "obrigatória" a intervenão dos despachantes na importação, exportação e reexportação, salvando apenas as operações dos órgãos governa-



Se pedir seu dinheiro, certamente vao lhe recomendar:

letras de câmbio

sofinal

Cia. Nobre de Participações Av. Rio Branco, 131 12.° and. - Tel. 52-4153 Est. da Guanabara

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

	Carl Francisco Contract	The state of the s				
DÖLAR	Moeda Com	pra Venda	Escudo Port 0,111520 0,113827 Peseta nominal nominal	Molim Aust	0,118 0,127	
Compra 3,20	Dólar 3,30 Dólar Can 2,9670	3,22 4 3,00163	Pôso Argent 0,002000 0,009600 Pôso Urug, nominal mominal	Péso Urug, Coroa Sueca .	0,615 0,617	
Venda 3,22		6 7,69515	TAXAS DO MANUAL	Franco Belga		
LIBRA	Florim 0,8832	0,80042	A TOTAL CONTROL OF THE CONTROL OF TH	Franco Franc. Escudo Popt.	0,64 0,66 0,115	
Compra 7,60	Franco Belga 0,0343 Franco Franc. 0,6487	0,65440	Moeda Compra Venda	Florim		
Venda 7,80	Lita 0,0051	40 0,005188		Mes	Harry States	3
O Banco do Bresil e os ban-			Pcso Argent, 0.008320 0,010078 Délar Canad, 2,90 3,00	Poseba		
ecs particulares operaram às se- guintes taxes:	Coroa Sueca . 0,8164 Xelim Aust 0,1235	6.1 JUNE 20 E 6	Marco 0,79 0,813 Coroa Dinam. 0,41 0,43	Poseta	0,016 0,050	

BÓLSAS DE VALÒRES

RIO DE JANEIRO — A Bólsa do negociando-se 1 597 000 ações no IBV, 12 subiram, 9 cairam e 6 Petrobris (+ 6.7) e Vale do Rio Rio de Janeiro continuou em montante de NC\$ 2 322 000,00, permaneoram estáveis. Apre- la Doce-portador (+ 4.6), As maio- alta cutem, tendo o indice BV As ações mais negociadas foram senteram as maiores altas as res balkas: Willys-ordinárias (- batido novamente o recorde da sa da Belgo Mineira, Brahma- ações da Pórça e Laiz de Minas 5.6), Petro Brasileiro (- 3.1), sários subindo 3.1 pontos, do fi- preferenciais. Brahma-ordiná- Gerala (+ 12.9), Brasileira de Lojas Americanas (- 2.7). Sazar-se em 200.1 pontos. O mor rias, Petrobrás e América Fabril. Energia Elétrica (+ 10.1), Pan- mitri (- 2.7) e Aços Vilares-previncento foi bastante elevado, Dentre as ações que compõem o lista de Pórça e Laiz (+ 8.3), ferenciais (- 2.3).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

38	30-4-68	24-4-68	Maio de 19
	6364	6344	3687
	(Flaborada pela Organizaci	o S. N. Ltda.)	

Data Valor de cota Olt. Dist. Valor do Fundo 01-03-68 12-03-68 23-03-68 70 727 877,26 .9 109 448,00 7 186 199,00 CRESCINCO DELITEO FEDERAL 03-05-68 ATLANTICO S.B.S. SABEA VERA CEUZ 29-12-67 29-03-68 29-12-67 1 471 729,60 2 094 561,47 1 122 694,03 TAMOIO 07-05-68 29-12-67 (0.17) 805 547,35 NORTEC SUL BRASIL 0,90 0,416 1,41 1,30 (0,17) (0,20) 72' 785,00 355 132,00 35-04-68 IPYRANGA (157) 1 299 608,39 5 709 324,97 16-04-68 (0,10) 29-03-68 (0,02) F. F. CRESCINCO 39-04-68 HALLES (157)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

ACGES DE CIAS. DIVERSAS D. ISABEL, Ord. 0.02 1 000 DURATEK, Pref. 1.06 12 200 DURATEK, Pref. 1.09 10 800 CIESSE A, C/Bon. 1.26 1 804 ESTRELA, Ord. 1.73 7 600 A. VILLARES, Pref. CIASSE B, C/Bon. 1.26 1 804 F. BRASILEIRO 1.55 16 700 ALPARCATAS 1.90 33 300 ALPARCATAS 1.90 33 300 ALPARCATAS 1.12 18 400 ANT. PAULISTA 1.12 18 400 ANT. PAULISTA 1.12 18 400 B. DO BRASIL 7.00 13 735 BELGG-MINEIRA 9.68 203 200 ERAHMA, Ord. 1.89 35 200 BRASHAMA, Ord. 1.89 35 200 BRASHAMA, Ord. 1.89 35 200 BRASHAMA, Ord. 1.89 35 200 BRAS DE E, ELETTINICA 0.37 122 100 BRAS DE RAMA 0.70 70 800 BRAS DE CHESTINICA 0.37 122 100 BRAS DE RAMNES-MANN, Pref. 0.67 10 200 CASA SLOPER, EX/ DIT. 1.00 643 DI	Ações		Quan- tidade			Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade
A. VILLARES, Pref., Clesse A, C/Bon. 1,26 1 306 A. VILLARES, Pref., Classe B, C/Bon. 1,00 4 006 ALPARGATAS 1,90 33 300 ALPARGATAS 1,90 33 300 F. BRASILEIRO 1,55 16 700 ALPARGATAS 1,10 3 300 F. B LUZ DE M. GERALS, EX/Div. 0,79 14 100 F. E LUZ DO PA- AMERICA, Port. 1,45 600 F. B LUZ DO PA- AMERICA, Port. 1,45 600 F. B LUZ DO PA- AMERICA, Port. 1,45 600 F. B LUZ DO PA- AMERICA, Port. 1,45 600 F. B LUZ DO PA- AMERICA, Port. 1,45 600 F. B LUZ DE M. AMERICA, Port. 1,45 600 F. B LUZ DE M. AMERICA, Port. 1,45 600 F. B LUZ DE M. Nom. EX/Dir. 1,15 4 060 F. B LUZ DO PA- AMERICA, Port. 1,45 600 F. B LUZ DE M. Nom. EX/Dir. 1,15 4 060 F. B LUZ DE M		y i		DURATEX, Pref.	1,06	12 200	M. SANTISTA,			WILLYS, Pref	0.58	3 000
Classe B, C/Bon. 1,00 4 000 GERAIS, EX/Div. 0,79 14 100 ALPARGATAS 1,90 33 300 F. E LUZ DO PA-ALPARGATAS 1,90 33 300 F. E LUZ DO PA-ALPARGATAS 1,13 78 400 F. E LUZ DO PA-ALPARGATAS 1,13 1,13 1,14 1,14 1,14 1,14 1,14 1,14	Classe A, C/Ron.	1,26	1 800	ESTRELA, Ord F. BRASILEIRO	1,73	7 600	N. AMERICA, Ord., Ex/Dir	Let Made	a 600		0,68	25 500
ANT. PAULISTA 1,13 78 400 HIME 0,41 50 700 EX/DIV 0,85 51 700 OBRIGAÇÕES BLACK 1,13 78 400 I. VILLARES, PRI. 2,47 2 900 B. DE F. E LUZ 0,91 41 708 BELGO-MINEIRA 0,86 203 200 EXTRON 4,00 11 809 PETROBRAS, ORG. 1,20 2 800 BRASHLA, ORG. 1,89 35 300 EXTROR 1,86 102 100 CARIAS DO BEG OARIAS OARIAS DO BEG OARIAS OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS OARIAS DO BEG OARIAS OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS DO BEG OARIAS OA	Clases B, C/Bon, ALPARGATAS	1,00	33 300	GERAIS, EX/DIV. F. E LUZ DO PA-	100,500		Nom., Ex/Dir N. AMÉRICA, Port.			Personal Property (Inc.)		
BELGO-MINEIRA	ART. PAULISTA	0,92	78 400 87 500	HIME	0,41	50 700 2 900	P. DE F. E LUZ	0.91	41 708			
BRAS. DE E. FLETRICA 0.87 122 100 MAGNESITA 0.85 8 300 Ord 1.51 30 362 PORTADOR, clinco anos, 6% 29,10 56 RAS. DE ROUPAS 0,79 70 800 SIDER. MANNES-MANN, Pref 0,67 10 200 SALIFFEI 0,72 29 900 PORTADOR, clinco anos, 6% 29,10 56 SALIFEI 0,72 29 900 SIDER MANNES-MANN, Ord 0,67 6 300 SIDER MACIONAL, Port 0,67 6 300 SIDER MACIONAL, Port 0,70 31 100 TITULOS DOS ESTADOS 1,45 20 900 SIDER NACIONAL, Noth 0,64 6 490 DOS ESTADOS 1,44 20 800 SOUSA CRUZ 4,03 36 642 (GUANABARA)	BELGO-MINEIRA . BRAHMA, Pref	0,60 1,98	203 200 102 100	CARIAS DO BEG	0,68	530	PETROBRAS, Ord., C/Bon., Ord	1,21		PORTADOR, tres		a 941
CARIOCA INDUS- TRIAL, Pref	BRAS. DE E. ELE- TRICA	0,87	122 100	MAGNESITA			REF. UNIAO, Pref.	1,20	1 366	PORTADOR, cinco		
DIV	CARIOCA INDUS- TRIAL, Pref	1,20		MANN, Pref SIDER. MANNES-	ANS SERVE	SE HEN	SAMUTRI	0,73			29,10	100
D. INDUSTRIAL 0,43 33 000 NOTAS 1,44 20 800 SOUSA CRUZ 4,03 38 042 (GUANABARA)	Div	1,00	7 800	MESBLA, Pref.,		20 900	Port,	107.00 C	WIN THE			
D. ISABEL, Pref. 0.99 33 500 MESBLA Ord 1,51 37 200 V. RIO DOCE, Nom. 2,83 412 LEI 303 0,86 1 239	D. INDUSTRIAL D. DE SANTOS	0,43 1,45	38 000 56 300	Novas	1,51	64 900	SOUSA CRUZ V. RIO DOCE, Port.	4,03	36 042 24 500	Charles and the control of the contr		

SÃO PAULO (SUCURISAL) — O mercado de stituios firmou-se nitidamente com maior profume de negócios e com munta agitação.

Não sersão de ontem verificou-se que tód.

La atenção dos Rivestidores estavam voltatias para as ações, que continuam com a maior participação no mercado de títuios, e à realimação de SDI operações, tendo atingdo ontem 73,8% do movimento geral. Continuaram em supremada as cofertas de compras e conseqüentemente as cofertas de compras e conseqüentemente as cotações acuraram novas altas. Pela granmárias (+ 2,9): preferenciais (+ 4,1); Camárias (+ 2,9): preferenciais (+ 4,1); Calista (+ 6,5).

sa Anglo Brasileira (+ 2,2); Cim. Itaai-pref. port. (+ 4,1); Docas de Santos (+ 5,8); Hime-ordinárias (+ 15,4); Hime-preferencials (+ 4.6); Inds. Villares-ord. (+ 2.9); Inds. Villares-pref. (+ 5.7); Inds.pref. B (+ 5,3); Moinho Santista (+ 2,5); Poa. Fórça e Luz (+ 14,1); Vale do Rio Doce-port. (+ 9); Willys-ordinárias (+ 4,5); Willys-pref. (+ 5,1) e Antártica Pau-

NOVA IORQUE

Nora lorque (UPI-JB) - Medi	a de Do	w-Jones	na Bo	ist de	Nova lorque, ontem:					
Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.	Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin. Variaç	•
00 INDUSTRIAIS 20 PHRROVIAS	919,73 341,91	927,42 244,06	911,52 244,06	918,86 242,91	- 1,04 + 0,37	15 CONCESSIONÁRIAS 65 AÇÕES				123,53 + 0,51 319,34 + 0,35	
							C 11/1/2		20 1272	ALL PROPERTY	200

Vendas nas ações utilizadas no índice: Induntriais 319 900; Ferrovias 116 100; Concessionárias de Sorviços Públicos 150 900; indice Dow-Jones de futuros de morcadorias (média 1924-26 representa 100); Pinal 135,71.

PRECOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) - Proços finais na Bôisa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind 9-58	Chrysler 67-14	Int Horr 32-7/8	Pub S E G 31	United Airer . 58-78
Allied Chem 37-12	Col Gus 27-1/2	Int Nick 115-7'8	BCA 53	U S Steel 40-1 6
Allin Chal 32-13	Con Ed 32-14	Int Tel & Tel . 58-3 3	Rep Stl 43-3'8	U S Gypsum 33
Am. Can 54	Cont Can 54-1/8	Johns Manville 65-5 3	Rey Tob 42-1/2	Union Royal 50-114
Am Met Cl 47-5 3	Cont Stl 44-1/2	Kenneoost 39-1/4	Seara 69-3/4	U S Smelting . 64-14
Amer Std 35-3 6	Cord Pd 40	Kreger 27-7/8	Sinciair 80	Warner Bros . 36-18
Amer Smol 71-34	Crown Zeil 46-7 8	Lehman 32-7-8	Southern R 33-1 2	West Adr Br 48-13
Am T & T 49-58	Ourtiss W 34-14	Lockheed 58-12	Std O Ind 52-5 8	Woolwth 25-114
Amer Tob 32-5 8	Du Pont 159-58	Locus Thea 87-14	Std O Cal 61	Wester El 73-1/4
Anaconda 44-3/4	East Air L 33-56	Lonestar Com . 24-3 3	Std O N J 71	Aillen Inc 41-3/4
Atlan Rich 119	Easuman 163	Mobil Oil 46	Stand. Brands . 42-12	Ark La Gas 37
Armour , 36-5'6	Electron Spc 33-1 2	Mont Ward 31-18	Stude Worth . 64-3 4	Croole P 38-1 2
Atlan Rich 119	Ford 57-3 4	Nat Cash R 139-3 4	Swift 26	Espey Mig 15-78
Atins Corp 5-58	Gen Ele 92	Nat Dist 37	Tech Mat 14	Giant Yell 11-14
Bendix 42-3 4	Gen Foods 87-3/4	Nat Lead 64-18	Texaco 78	Home Oil A 24-3 4
Beth Stl 30	Gen Motors 84-14	Otls Elev 47	Texas Gulf 133-58	Husky Oil 25-7 8
Can Pac 49-1 4	Gillete 57-1 2	Pnc G El 32-14	Textron 53-78	Norf So Ry 49-78
Case J I 16-14	Goodyear 53-12	Pan Am 21	Timken 38-58	
Cerro 41	Grace W R 40	Penn NY Cen . 78	Un Carbide 44-1/8	Sceman 12-5 8
Ches & Oh 63-3 4	IBM 687	Phillips P 57-3 4	Union Packsic . 45-14	Syntex 71

MERCADORIAS

CAFE-RIO

O mercado de café disponível funcio-nou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1987-68, mantendo-se no preço de NOT\$... 6,00 per 10 quiles. Não houve rendas e

ACUCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo che-gado 2 800 sacos procedentes do Estado do Rão e saído 3 000. Em estoque ficuram

CERBAIS E DIVERSOS

O mercado de algodão em rama con-Ennou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerals 72. Foram embarcados 200 fardos e a existên-

cia é de 1 031 fardos.

CACAU-NOVA IORQUE

CAFÉ-NOVA IORQUE

ALGODAO-NOVA IORQUE

O caré Santos C fechou ontem inalterado e sem vendas na Bólsa de Nova lorque. O produto para entrega inediata fedonou inalterado. O Santos 3 foi cotado a inalterado e sem vendas. Têda a lieta fed Santos 4 a 37 1/2. Cotações de café de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 3/4; Angolanos Ambriz número 2 — 31 3/4. ACCCAR-NOVA IORQUE

O aquicar para entrega futura do contrato mundial número 3 fechou em baixa O cacau para entrega futura fechou de 2 a 4 pontos, com venda de 1 185 loontem em baira de dois a sete pontos na
Bôisa de Nova Iorque, com venda de 118
contratos. O Babia fol cotado a 28,45 centaros de dóise a libra-pêso. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado
calmo.

São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curistiba e Pôrio Alegre, esgundo dados formecidas pelos S I.M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercade Agrícula (Convinto M, A, CONTAP/USAID/ETA). COTAÇÕES DO DIA: '

PRODUTOS	8/5/68	8/5/68	8/5/68	8/3/68	8/5/68
	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc, estáv,	merc, estáv.	merc. estāt.	merc. estáv.
	40,00 a 42,00	36,50 a 43,00	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	36,00 a 38,00
	34,00 a 38,00	34,00 a 38,50	x x x	40,00 a 42,00	x x x
	35,00 a 37,09	34,50 a 36,00	x x x	40,00	33,00 a 36,00
PRIJAO (8c. 60 quilos) Jaio Prèto Mulatinho	merc, estáv.	merc, estáv.	merc. estáv.	merc, estáv,	merc. estáv.
	35,00 a 36,00	30,00 a 33,00	36,60 a 39,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
	21,00 a 22,00	21,00 a 22,50	24,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
	25,00 a 37,00	30,80 a 32,80	x x x	15,00 a 16,00	x x x
NOS (Cz. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estat.	merc. estáv.	merc, estáv.	merc, estáv.
	34,00 a 35,00	34,00	36,00 a 37,00	33,00	37,00 a 38,00
	33,00 a 34,60	33,00	34,00 a 36,00	33,00	35,00 a 36,00

B.G.I.-BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A. C.G.C.-COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



A arrecadação global dos Estados em 1967 atingiu a expressiva soma de 5 203,00 milhões de oruzeiros novos, cabendo somente aos Estados de São Paulo e Guanabara mais de 74 por cento desse total.

Seguem-se, em ordem de importância na receita, o Rio maio de Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Parana, Bahia, Santa Catarina e Para.

tado do Rio de Janeiro, que se coloca em sexto lugar, é equi-valente à receita conseguida pelas doze unidades da Federação acima catalogadas em "Outros".

ENCONTRO DEMORADO - O Ministro Macedo Soares adiou para hoje seu regresso ao Rio. Seu despucho ontem com o Presidente da República, em Brasilia, foi o mais longo da sua gestão ministerial: duron cerea de três horas,

ACOES EM ALTA - Mais um fator a dar certeza às autoridades de que há liquidez no mercado. A Bôlsa de Valóres do Rio registrou uma alta de mais de 6 pontos na última têrçafeira, e de 3,1 ontem. Nos dois dias foram negociadas quase 3 milhões 400 mil ações, totalizando um valor de NCr\$

REFORMULAÇÃO DO IBC - A Comissão Mista do Congresso que estuda a reformulação do Instituto Brasileiro do Café, em caráter preliminar, submeterá amanhá, ao Senador Carvalho Pinto, Presidente da Comissão, o esboço do anteprojeto de decreto que reestrutura totalmente a atual sistematica de comercialização do caté. O relator, Deputado José Richa, acredita na aprovação do documento.

PROJETO ALARMA - Um comunicado feito entem durante a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio foi criticado pelos empresários presentes. Está circulan-do na Cámara Federal um anteprojeto que oria Conselhos de Empresas: tódas as companhias existentes no Brasil terão que constitui-los — a menos que queiram incorrer em uma multa mínima de 20 vêzes o salário mínimo. Os Conselhos seriam formados por funcionários da emprêsa, com um representante do sindicato da categoria profissional, os quais poderiam faltar ao servico sempre que a serviço do Conselho, sem prejuízo nos vencimentos. Para a manutenção dêsses Conselhos, as emprésas teriam que contribuir com 1% do total da sua fólha de pagamento. A medida foi considerada, entre outras coisas, como demagógica.

REUNIAO NO RIO — Os comitês sul-americanos da Câmara de Comércio Internacional realização uma reunião plenária no Rio, em novembro próximo, com a presença do Presiden-Le da entidade e de diversos representantes europeus,

BNDE - O Presidente do BNDE. Sr. Jaime Magrassi de Sa. pronuncia, no dia 10, conferência no Centro Nacional de Produtividade Industrial, sóbre o tema: O BNDE na Dinamica da Produtividade.

SOLUVEL — O empresario Artur Kós acaba de deixar a ge-rência do Moinho Santista — Divisão Río, da Dominium — para dedicar-se, exclusivamente, à sua companhia de café so-

INTRANQUILIDADE — Analisando a atual conjuntura, o Sr. Anthio Carlos do Amaral Osório diz que se, por um lado, o setor empresarial tem menos motivos de queixa — a produção está atingindo limites inatingidos até hoje, o crédito está mais folgado do que estava e as safras agricolas se anunciam excelentes — há, entretanto, um grande clima de in-tranquilidade. No seu entender é porque a classe empresa-rial deixou de viver "isolada" e está vendo que os problemas da comunidade crescem dia a dia.

NOVO DIRETOR - O empresário Alfredo Marques Viana. foi ontem empossado no cargo de Diretor da Associação Co-mercial do Rio de Janeiro.

Carros já entregues

FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO

"LAP" VEÍCULOS DO

LAR ANTÔNIO PÁDUA

CONTEMPLADOS NA 2.º ASSEMBLÉIA **DE NITERÓI 4-5-1968**

Celso de Araulo

Jomar Bretas Ottilia Adelaide Becho

Decio Raimundo Constantino Antônio Germano da Silva João Alves Diniz Airton Francisco de Limi Carlos Alberto Alves Carvalho

Artur Pereira de O. Filho

Nildo Marques Oliveira

José Gomes Farias Waldir Baptista Souza

Luiz Francisco Andrade Mergulhão

N.º de Inscrição

181 187

400

Costa e Silva convida McNamara para vir ao Brasil ainda em 68

rechal Costa e Silva autorizou ontem o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, a formular um convite oficial, em nome do Governo, para que o atual Presidente do Banco Mundial e ex-Secretário da Defesa dos Estados Unidos Roberto MacNamara visite o Brasil ainda êste ano.

A iniciativa do convite pardo proprio Ministro do Planejamento, quando fazia ontem ao Presidente Costa e Silva um relato de sua recente missão nos Estados Unidos, onde participou da reunião do Comitê da Aliança para o Progresso, conversou com o sidente do Banco Mundial sôbre as possibilidades de am-pliação dos empréstimos ao Brasil e acertou com dirigen-tes de très grandes emprésas internacionais a colocação de títulos brasileiros no mercado mundial, do qual estiveram afastados por mais de 30 anos.

PREBISH OTIMISTA

No seu relatório ao Presidente, o Ministro Hélio Beltrão resumiu pontos principais da exposição que o economista argentino Raul Prebish fêz perante o Comité da Aliança para o Progresso, destacando que a recente conferência da UNCTAD, em Nova Deli, se não produziu, de imediato, resultados animadores para os paises subdesenvolvidos, poderá vir a fazé-lo no futuro. quando as nações econômica-mente fortes, que se dispõem a fornecer ajuda no comércio internacional, puderem romper as barreiras impostas pelos paises mais intransigentes e se desobrigarem dos acôrdos feitos na base "do menor denominador comum'.

Nessa reunião da CIAP, o Sr. Raul Prebish indicou que existem paises econômicamente poderosos, como os Estados Unidos e a Suécia, por exemplo, que se dispõem a ajudar paises subdesenvolvidos, através de preferências não discriminatórias e não reciprocas nas suas importações.

Num balanço da situação da América Latina no ano que passou, o Conseho da Alianga para o Progresso verificou que o quadro econômico e financeiro dos países sul-americanos pouco se alterou em relação a 1966. É que essa estagnação se deve em muito à queda permanente dos preços das exportações, acentuada em parte pela preocupação dos Estados Unidos em não agravar a situação de seu balanço de pagamentos e em incrementar a

compra de produtos na Africa e na Asia.

O CIAP - segundo o Ministro do Pianetamento - condenou também projetos em tra-mitação no Congresso norte-americano que visam criar novas barreiras às importações a pretexto de defender a economia interna dos Estados Uni-

DA ESCALADA A GRANDE ESCALA

Relatando outra fase da sua missão nos Estados Unidos, o Ministro Hello Beltrão narrou ao Presidente Costa e Silva detalhes de encontre que man-teve com e ex-Secretário de Defesa Robert MacNamara em Washington, quando tratou da possibilidade do aumento da ajuda do Banco Mundial ao Brasil. Disse o Ministro ter defendido parante o Sr. MacNa-mara (que o recebeu em mangas de camisa e com grande aten-ção no seu gabinete) a necessidade de que os organismos fi-nanceiros internacionais encarem o Brasil nas suas devidas proporções, isto é, como um país que reune 50 por cento da área e da população da América do Sul.

Flquei satisfeito em verifica: que o Sr. Robert MacNamara, como um homem que controlou durante anos seguidos o esfórço de guerra dos Estados Unicios no Vietname, tem a noção exata de um trabalho em grande escala como deve ser feito no Brasil - confessou o Sr. Hélio Beltrão.

TITULO NO MERCADO

No terceiro item do seu relatório, o Ministro do Plane-jamento detalhou ao Presidente os entendimentos mantidos com os dirigentes de três grandes emprésas financeiras inter-nacionais — a Dillon Reed, a Kuhn Loeb Co. e a Lazard Freres —, em Nova Iorque, para a colocação de títulos do Govêrno brasileiro, no vaior de 40 milhões de dolares, no mercado mundial. Segundo o Ministro, os papéis brasileiros estão fora desse mercado desde 1928, e o seu reaparecimento, não pelo valor dos dólares a serem obtidos, mas pelo prestigio decorrente, significa uma importante recuperação do conceito do Brasil no plano financeiro mundial. O dinheiro obtido com a colocação de títulos do mercado internacional - acentuou o Ministro representa capital apolítico, livre de compromissos e das multiplas implicações caracteristicas dos emprestimos fornecidos pelas entidades financei-

Telefone para 22-1818 e faça e sua essinatura de em 1967. JORNAL DO BRASIL

Banqueiros afirmam que as diretrizes do crédito rural provocarão maiores custos

Os dirigentes de bancos pretendem lembrar às autoridades, na reunião que terão amanhã com o Diretor do Banco Central, Ari Burger, que o novo regulamento do crédito rural representará um acréscimo de custos que poderá se refletir na elevação das taxas.

Segundo a nova sistemática — que êste jornal já antecipou - os bancos deverão possuir carteira especializada em crédito rural para fiscalizar as suas aplicações ou efetuar convênios com entidades especializadas para este

Segundo se informou, uma entidade capaz de realizar por convênio esta fiscalização, tal como a Associação Braslleira de Crédito e Assistência Rural ABCAR - cobraria por este trabalho 6% ao ano sôbre o valor da operação. Tendo em vista que os financiamentos rurais, segundo determinações em vigor, são feitos obrigatoriamente à taxa máxima de 18% ao ano, concluem es banqueiros que a operação será bastante desfavoravel.

A alternativa que a regulamentação deixará aos bancos é a de depositar no Banco Central a parcela de recursos que a lei determina seja destinada ao campo, a fim de que seja através dos agentes financeiros do FUNAGRI.

Brasil financiará emprêsas exportadoras na instalação de filiais no estrangeiro

O Diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, anun-ciou, ontem, durante o almoço-reunião do comité brastare leiro da Câmara de Comércio Internacional, que o Govêrno federal está estudando uma fórmula de financiar as instalações de filiais de firmas brasileiras de exportação no exterior "porque está interessado em dinamizar este setor comercial cada vez mais".

- Estamos cientes de que a nossa parte já foi cumprida satisfatoriamente - salientou - esperando, agora, que o empresário nacional conscientize-se da sua responsabilidade e parta agressivamente para a conquista de novos mercados, pois já não podemos permanecer como meros exportadores temporarios já que temos condições de criarmos tradição no comércio internacional.

PROVIDENCIAS

Na sua opinião, a interrupção das exportações "quando o mercado interno se revitaliza" desmoraliza qualquer imasil pretende estabelecer. Nesse sentido, o Governo partira pa-ra punir as empresas exportadoras que "recebendo toda es-go pécie de incentivos fiscais não querem dinamizar as suas rèlações com o exterior".

Cunha Bueno protesta contra compra de tratores da Romênia e da Itália

Discurso pronun ciado pelo Deputado Cunha Bueno na Câ-mara Federal, em 8-5-68.

Senhores deputados. Há poucos dias, requerl a es-ta Casa que fosse enviado um requerimento ao Poder Executisolicitando informações sobre a importação de 4500 tratores da Romênia, destinados ao Estado de Mato Grosso, em detrimento de uma indústria cuja implantação no país se fez à custa de grande sacrificio e que no momento séria

crise de mercado. Depara-se-me agora ruidosa promoção do Estado de Minas Gerais, nos números de Manchete : de O Cruzeiro, ambos de 27 de abril p. passado, com

"Minas - da enxada ao trator".

"Minas mecaniza o campo," Dita publicação enaltece recente importação de 290 tratores italianos. Na realidade, tais artigos merecem um titulo

dramático: "Brasil dispensa operários para dar trabalho a operarios estrangelros."

O Poder Público incentivou a implantação da indústria de tratores no Brasil, por considerá-la uma ferramenta indis-pensável ao tão decantado e sempre adiado progresso de

nossa agricultura. Atraída pelos inúmeros beneficios e isenções oferecidos a custa do erário público, aqui se instalou, a partir de 1960, uma indústria que inclui as marcas mundiais mais afamadas, com cito fábricas bem montadas e um produto de boa qualidade. Esta indústria implantou-se ràpidamente e já em 1961 tínhamos tratores brasileiros. Não obstante, face ao paulatino empobrecimento do lavrador, a sua produção vem caindo de maneira assustadora: de quase 12 000 tratores produzidos em 1964, caimos para apenas 6 200

E foi em plena crise, ou seja, em fevereiro do ano passado, que o Govêrno de Minas resol-

federais autorização para importar mais de 4000 tratores. Em outras palavras, um Estado apenas da Federação, pretendendo adquirir da Romênia e Itália um número de fratores que correspondia a 60% do mercado accesivel à indústria nacional durante todo o ano

A justificada grita que en-tão se levantou, alertou a atenção dos Podéres Públicos e foi negada a importação dos tratores de rodas, mas concedida a de 300 tratores de esteira, sob a alegação de não haver similar nacional.

de 1967.

No entanto, é de estarrecer que isto se tenha feito não obstante parecer em contrário de vários orgãos do Govérno Fe-deral, como o do GEIMEC — Grupo Executivo das Indústrias Mecánicas, Ministério da Indústria e do Comércio, do qual destaca-se o seguinte tópico:

"Desejamos, agora, focalizar um ângulo do assunto que, até cerco ponto, torna verdadelramente surpreendente a operação de compra e venda que ora se examina. Com efeito, pre-cisamente neste ano de 1967. teve o Governo do Estado de Minas Gerais o cuidado mandar elaborar — iniciativa sem, dúvida meritória e digna dos maiores encômios bem fundamentado projeto de financiamento de programas de desenvolvimento agrícola de pequenas "bacias hidrográficas" e de "patrulhas mecani-

Neste plano, realizado pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis, da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, o total de tratores de esteira previsto é de 180 uni-dades, de várias potências, sendo que de 72 HP apenas sete considerados necessários (pág. 6, do referido projeto).

zadas".

Por outro lado, indicam-se como necessários 56 tratores de potência de 45-50 HP, ou

seia, a faixa em que se inclui o trator nacional. Ora, em fa-ce désse plano, que é oficial e recentissimo, parece-nos de difícil justificação a necessidade de se importar nada menos de 290 tratores de 74 HP. Em verdade, o que o programa demonstra è que muito mais úteis seriam tratores de outras potências, ao passo que o de menor utilidade é exatamente o que se pretende trazer da Itália, de custo operacional muito mais elevado.

Vejam como, senhores deputados, de uma necessidade estimada pelos seus próprios órgács técnicos, de sete tratores de 72 HP, parte o Govérno de Minas para a compra de 290

Além disso, em um plano integrado para a compra de vários equipamentos necessários ao desenvolvimento da agricul-tura mineira, nada fol adquirido além dos referidos tratores italianos, o que mais compromete a seriedade de tal plano. Dai, senhores deputados, repetirmos que o título correto da enorme divulgação dada ao recebimento dos primeiros tratores importados pelo Governo de Minas deveria ser:

"Brasil dispensa operários para dar trabalho a operários estrangeiros".

E há mais: o exemplo de Minas e a toleráncia das autoridades federais estimula outros Estados à mesma atuação. Ao que estou informado, aca-

ba de ser autorizada a importação de outros 150 tratores italianos para o Estado de Golás; Pernambuco solicita semelhante autorização: Mato Grosso pretende adquirir milhares de tratores da Romênia; Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio de Janeiro forcando a importação de tratores iugoslavos, em que pêse a recente e onerosa experiência de para aqui trazer máquinas para as quais nenhuma assistência de peças e serviços pode ser dada.

A tônica para obter tais aprovações tem sido sempre a mesma: é que os trabalhos que se espera obter dos tratores a adquirir são sempre tão pesados que a maquina nacional; não pode executá-los, argu-

mento dos mais discutiveis. Acontece que os tratores importados com isenção alfande-gária, isentos dos impostos que recaem sobre o produto nacional e que são hoje superiores s 30% do seu valor, subsidiados em seu país de origem, financiados a juros que não existem em nossa conjuntura econômica, aqui chegam por preços com os quais o produto nacional não pode competir, e assim sendo, apesar den superdimensionados para maioria dos serviços a que se destinam, acabam por tomans completamente o mercado que-poderia ser perfeitamente atendido pela máquina nacional

Recrudescem, assim, por este. Brasil afora, as pressões poidticas dos Governos estaduates para obter do Governo da Re-pública um tratamento igual-ao dispensado a Minas e Golássa. que lhes permitirá uma pro-moção de sua administração mediante encargos financeiros que comodamente serão transferidos nos seus sucessores.

Os lavradores, por sua vez, mal avisados, estarão assumindo compromissos de pagumento de prestações sujeitas à variação cambial, ou seje, a pagar prestações crescentes à me-dida que as máquinas se delterioram e exigem manuten-M cão mais cara, isto mesmo na hipotese otimista de que essa hi manutenção seja exequível.

E, enquanto tudo isto ocorre, al é lamentável registrarmos que af está, a debater-se com tremenda orise, uma indústria cuja implantação foi altamente incentivada pelo Governo da União, e cujos produtos são considerados fundamentais para o futuro da agricultura do

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Guanabara: R. da Quitanda, 159 - 2.º - R. Siqueira Campos, Gr. 613 - Centro Comercial de Copacabana CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 64, de 30/10/1956

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL		TYNE	NÃO EXIGÍVEL		
Bancos	3.450,00 6.803.210,83	6.806.660,83	Capital 2.592.500,00 Aumento de Capital 9.407.500,00	12.000.000,00	
Funde Independência de Financiamento		144 704 05			
Bancos		144.784,05	Reserva Legal	251.120,70	
REALIZAVEL Devedores por Respons, Cambiais	99.804.466,54		Reserva Especial	10.372,09	
Develores por Financ. "Finame"	1.674.666,63			108.454,23	
Devedores em Conta de Participação	15,362,81		Fundo de Provisão	115.315.85	12.485.262,87
Devadores par Contratos Mútuos	112.565,76	V.	Correção Monetária Ativo — Lei 4.357	113.313,63	12,403,202,00
Devedores por Contratos	351,429,67				
Cessões de Crédito	1.324.614,28		EXIGIVEL		
Adiantamentos s/ Letras consignadas	1.253.967,27	STATE OF THE	Titulos Cambiais,	102.505.904,93	
Letres a Receber de C/ Própria	811.284.09		Refinanciamentos "Finame"	1.565.144,20	
Imóveis	227.903,71			3.091.527,24	
Cupital a Realizar	3.471,562,50		Contas Correntes Vinculadas	483.188,87	170000
Investimentos	3,114,632,91	113.453.003,29	Contas a Pagar	47.409,09	107.693.174,3
Funde Independência de Financiamento			The state of the s		
Devedores par Contratos		2.482.467,79	Fundo Independência de Financiamento		Marie New H
MORILITADO	The second section of the second		Participantes Conta Capital	1.913.092,14	N. C.
Imóveis de Uso	502.545,00 361.801,24		Participantes Conta Capital	289.321,38	2.202.413,5
Móvels e Utensillos	22.754.00		Contas a Pagar	207.321,30	2.202.410,0
Instalações	169,094,20				
Material de Expediente	. 59.409,33		RESULTADOS PENDENTES		DELICATED TO
Marcas e Patentes	53.775,00		Receitas		2.887.446,1
Reavalisções	196.618,80	1.365.997,57	Received	Total Constitution of the	TAXABARA MARANA
RESULTADOS PENDENTES	March Comment		Fundo Independência de Financiamento		
Diversos	25.715,25		Valôres a Apropriar		
Despesas	1.414.506,45	1.440.221,70			
		DECIMAL MANAGEMENT	Diversos	869.976,57	
Fundo Independência de Financiamente			Receitas	12.222,80	882.199,3
Valères a Apropriar Diversos	337, 483,82	The party of the second			ate to plant a series
Despesas	119.877,23	457.361,05	COMPENSAÇÃO		
		50 P 50 P 50 P	Caução da Diretoria	80,00	
COMPENSAÇÃO	80.00		Caução de Difetoria	141.386,70	
Ações Caucionadas	141.386,70		Títulos em Cobrança	3.032.00	2
Valores em Garantias — V. I.	3.032,00	10 07 00	Dep. Valòres Garantias — V. I		
Valóres Vinculados "Finame" — V.I	293,00	The same of	Dep. Val. Vinculados "Finame" — V. I	293,00	
Custódia de Títulos e Valóres	1.000.000,00	1.144.791,70	Dep. de Tit. e Valòres em Custódia	1.000.000,00	1.144.791,
	or 2 - arminent sharing	127, 295, 287, 98			127.295.287,

Adelberto Guimarãos de Quairos

José Roberto Castro Oliveira Diretor Vice-Presidente Cisudio Corter Contador - CRC Sp 16.536 Antonio Carlos de Paula Machado João Rey Ortiz Filho

Diretor Gerente



Diretor Presidente

Economista CREP Sp. 909

Dom José acredita que diálogo não está comprometido

de Janeiro, Dom José Castro Pinto, em entrevista coletiva, ontem, na Cúria, negou que a retirada dos dirigentes estudantis da reunião de anteontem à noite tenha comprometido o diálogo com as autoridades educacionals, afirmando que Mos que permaneceram são maior número, e as por-tas continuam abertas para todos os que queiram parti-"olpar do diálogo, que sairá". Dom José Castro Pinto disse que continuará a fazer "o "papel de mediador", não em caráter pessoal apenas, mas representando oficialmente a Diocese do Rio de Janeiro, como auxillar de D. Jaime Câmara, atuando "em conjunto com as lideranças estudantis que querem o dià-logo e que são a maioria".

RESOLUÇÃO

Historiando os acontecimentos da noite de têrçafeira, quando estêve, juntamente com o Presidente da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, padre Vicente Adamo, em reunião com as lideranças estudantis, disse Dom José que compareceram representantes de 39 Diretórios Académicos, dos 59 existentes, tendo se retirado do encontro os dirigentes das enti-dades extintas UNE, UME, WBES e AMES, da FUEC e de 12 Diretórios. Os que permaneceram, representando uma parcela muito maior estudantes, decidiram prosseguir os preparativos para o diálogo", afirmou.

Disse ainda D. José Castro Pinto que de acôrdo com resolução dos estudantes, durante a reunião, foi decidida a formação de uma comissão coordenadora que fará o levantamento dos problemas específicos da classe em cada faculdade para que, numa nova reu-

Com a fisionomia cansa- nião que será realizada no da, o Vigário-Geral do Rio próximo dia 21, seja estapróximo dia 21, seja esta-belecida a Carta Programática que servirá de roteiro às reivindicações que serão levadas ao Ministro da Educação, em data a ser ainda

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, negando que tenha saido magoado com a atitude assumida por alguns lideres estudantis no último encontro, disse acreditar que seja o ciúme o motivo principal da atitude dos dirigentes das entidades extintas, "por acreditarem que a Igreja quer substitui-los na liderança da classe estu-

 Essa interpretação acrescentou —, não tem o menor fundamento. O que a Igreja deseja é colaborar para que seja estabelecido o acerto entre as duas partes, com a exposição de di-ferenças, problemas e necessidades, e colaborar para que sejam resolvidas as dificuldades reals que enfren-tam os que estudam.

O problema politico do diálogo não interessa à Igreja - afirmou Dom Castro Pinto - e a ela também não importa quem participarà dos encontros que venham a se efetivar. Pelo contrário: o interesse da Igreja é o de que tôdas as correntes, inclusive as representadas pelas entidades estudantis extintas, estejam representadas no diálogo.

 Nem os representantes da Igreja nem os líderes estudantis que tomaram a decisão de fazer o levantamento dos problemas estudantis para apresentá-los às autoridades fecharam as portas à participação dos dirigentes dessas entidades. Ao contrário, desejam essa participação — asseverou D. José Castro Pinto.

Pe. Adamo explica a posição de estudantes

O Diretor do Colégio Santo António Maria Zacaria, padre Vicente Adamo, declarou ontem, a respeito da reunião que o Bispo-Auxiliar do Rio de Ja-neiro, Dom José de Castro Pinto, manteve anteontem com os estudantes naquele Colégio, que "os estudantes democráticos já haviam combinado em não accitar qualquer sugestão antidialogo que fosse proposta pe-los extremistas".

Os estudantes democráticos, segundo padre Adamo, consideram o diálogo uma vitória para a classe, e acrescentou que "éles não são contra as extintas UNE e UME, mas sim, aos que se arrogam mentores dessas entidades". A reunião de anteontem terminou à 1 hora da madrugada, tendo ficado resolvido a criação de uma comissão coordenadora des Estudos da matéria do diálogo, para a qual foram eleitos os

TRAMA CONTRA MEDIADORES

Os Diretórios Acadêmicos, segundo o padre Adamo, não concordam com as posições extremistas de direita ou de esquerda de alguns lideres, ao se tratar do problema do diálogo com o Governo.

- Alguns estudantes - disse —, chegaram a admitir que da tumultos e as provocações destas últimas semanas foram provocados para que se criasse um clima antidiálogo que facilitasse o trabalho dos extremistas. A mesma trama foi urdida contra mim, para acusarme de subversão, e para in-compatibilizar os elementos mediadores da Igreja com o

Padre Vicente Adamo disse ainda, que "devido à reação justa de alguns deputados, em face de um artigo publicado no domingo passado em um matutino, atribuindo a mim declarações subversivas, reuni vá-rios grupos de estudantes de-mocráticos e incentivei-os a conseguir esta vitória, que é o diálogo, contra os elementos de esquerda, pois sempre afirmei que éste tipo de infiltração en-tre a classe estudantil não tem a extensão que he queros está a extensão que lhe querem atri-buir, sobretudo no que tange à liderança".

DIALOGO INICIADO

Após os discursos dos repre-UNE e da FUEG, conclamando os estudantes a deixarem o recinto da reunião de anteontem, disse padre Adamo que iniciou-se um pequeno tumulto, que foi prontamente conti-Somente 12 representantes de Diretórios e alguns estudantes atenderam aos apelos dos oradores, mas "80% dos que estavam presentes continuaram a participar da reunião, representando ao todo 35 Diretó-

Ao final, juntaram-se à mesa presidida por D. José de Castro Pinto vários estudantes escolhidos pelos presentes. Após várias intervenções de presidentes e representantes de Diretórios, a mesa apresentou as propostas que foram aprovadas, seis ao todo.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Co-missão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo "eram, uma de direita e a outra de centro-es-querda". Ganhou a segunda, que ficou constituida de repre-sentantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Di-retórios Académicos independentes, des Diretórios centrais da PUC, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para

Deputado apela para confiança no Govêrno

Brasilia (Sucursal) Conclamando os estudantes a abrirem um crédito de conflança ao Presidente Costa e Silva, o Deputado Benedito Ferreira (ARENA, Goiás), afirmou ontem na Câmara, que "as violências policiais contra os jovens foram praticadas principalmente nos Estados em que campeiam o jôgo, o lenocinio e a sonegação de impostos", citando Guanabara e-Pernambuco.

Ressaltou que "a nossa geração de maduros está falindo", em decorrência dos erros, arbitrariedades, intolerância e corrupção", e que esse exemplo "influi decididamente na desesperança dos jovens".

CORRUPÇÃO

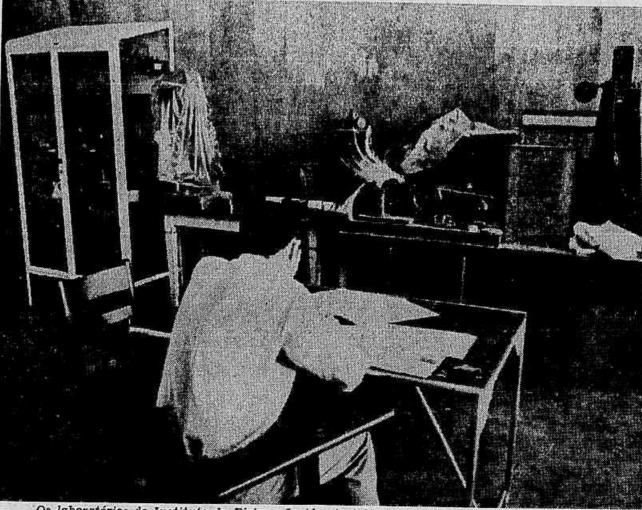
Disse o Sr. Benedito Ferreira que nenhuma nação Benedito Ferreira.

sobrevive ou sobrevivera sem o respeito e sem respeitar as suas instituições ou a sua ordem juridica.

- Nenhum filho respeitará o pai que não respeite a si proprio e, lamentàvelmente, observa-se que em alguns Estados a legislação federal é balela.

- Há Estados que tripudiam e escarnecem dos principios legais, como se estes não passassem de um amontoado de lixo. Vigoram ali, o jogo, o lenocínio, a sonegação de impostos, o contrabando, a corrupção, enfim, tôdas as contravenções, na mais descarada impunidade e, paradoxalmente, são exatamente nesses Estados que existem as polícias mais truculentas e os governos mais intolerantes para com a nossa juventude -, concluiu o Deputado

ONDE TUDO É DIFÍCIL



Os laboratórios do Instituto de Física não têm instalações físicas e são mal aparelhados

Alunos de Física reclamam condições

Os siunes do Instituto de Fi-sica da UFRJ, que há três anos funcione na Escola de Enge-nharia, na Cidade Universitària, na liha do Fundão, através de nota oficial, denunciaram várias irregularidades, en-tre as quais "direção acéfaia, cadeiras sem professores, deficiência de verbas e laboratórios sem instalações fixas e malaparelhados, enquanto o material para éles, recebido há dez meses, continua em caixotes fe-

Na sua nota oficial, os alunos do Instituto de Fisica di-zem que "acima de tudo não pedimos explicações e sim providências", pedindo aos respon-sávais que "diem-nos aulas hoje para podermos lecionar e pesquisar amanha".

AS DENUNCIAS

nômico do País

PROVIDENCIAS

Segundo o projeto, a organização e promoção do Progra-

ma cabera ao MEC, devendo,

para isso, adotar as seguin-tes providências: levantamento

anual das necessidades de mão-

de-obra do nível superior em

tolo o Pais, atuais e futuras;

levantamento dos estabeleci-

mentos universitários e isola-

dos existentes no País, os curri-

culos e as lotações nas esco-

las; o levantamento anual da

procura e das disponibilidades de matrículas e, a organização

e manutenção do Cadastro Na-

cional do Ensino Superior e do Serviço Nacional de Estatisti-

Professôres

ganharão

mais 25%

Os professores de nível mé-dio e primário do Rio terão

um aumento de 25% sóbre o

salário-aula que recebem

atualmente, segundo estabele-

ce o acórdo firmado entre os

sindicatos profissional e pa-tronal, que será homologado

hoje pelo Tribunal Regional do Trabalho. O aumento re-troagira ao dia 1.º de abril.

No acôrdo assinado em dis-

cussão amigável no TRT, re-

conhecem os dois sindicatos

que o progressivo achatamento

salarial a que foram submeti-

dos os professôres cariocas fol

o principal fator de escoamen-

to de mão-de-obra qualificada

do magistério primário e se-

Outra das clausulas do acôr-

do estabelece que os reajusta-mentos dos professores não se-

ra levado em conta para efei-

to de majoração das anuida-

des escolares pelos donos dos

O salário mínimo por aula,

para os professôres cariocas de nível médio, será agora de

NCr\$ 2,88, para turmas de até

35 alunos, e de NCrs 3,24, para as com mais de 35. Para os

de nivel elementar, será de

NCr\$ 1,44, com turmas de até

35 alunos, e de NCr\$ 1,66, com

cundário nos últimos anos.

ANUIDADES NÃO

colégios.

mais de 35.

As denúncias dos estudantes do Instituto de Fisica estão contidas em quatro pontos:
"1 — A Faculdade de Filo-

Câmara aprova criação de

programa de expansão do

Brasilia (Sucursal) — A criação do programa de ex-pansão do ensino superior, no Ministério da Educação, foi

aprovada, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara e

será agora examinada na Comissão de Educação. O órgão destina-se a orientar a reformulação do ensino superior,

mediante planejamento e a promoção de medidas que visem

a adaptá-lo às necessidades do desenvolvimento sócio-eco-

(ARENA-SP), e recebeu parecer favoravel do relator, Depu-

tado Lauro Leitão (ex-Secretário de Educação do Rio Gran-

de do Sul). O Ministério do Planejamento, através da Coor-

denação do Setor de Educação e Mão-de-Obra do IPEA,

comunicou à Câmara sua opinião favorável à proposição.

O projeto è de autoria do Deputado Marcos Kertzmann

ensino superior no MEC

ineficaz para menter o contrôle sobre seus cursos, sende per isso desmembrada em vários institutos, caso do IF. Enquanto os outros passaram a funcionar regularmente, o de Fi-sica o faz em caráter precário. Foi designado um Diretor, o Professor José Leite Lopes, apenas nominalmente, pois não tem condições de exercer suas funções, e não pode tomar pro-vidências, pelo fato do IF continuar subordinado à Faculdade de Filosofia, enquanto o Di-retor da Filosofia diz não poder tomar nenhuma medida, afirmando que o IF tem seu próprio Diretor".

- Algumas cadeiras estão sem professores, pois é difícil encontrar elementos idealistas que lecionem de graça e ainda pela falta de entrosamen-to do IF com outros Institutos que deveriam contratar pro-fessõres da matéria que lhes diz respeito, para que a neces-

Prevê ainda normas básicas

à reformulação do ensino su-perior no Brasil, entre as quais,

a concessão de prioridade de

instalação e de amparo finan-

ceiro à escola de ensino supe-

rior destinada a curriculos

cuja oferta de matrículas seia

inferior à demanda profissio-

nal; o aproveitamento de ex-

cedentes aprovados em esco-

las destinadas a curriculos culas disponibilidades de ma-

triculas sejam inferiores à de-

manda profissional; e. a ma-nutenção do número de vagas

nas atuais escolas destinadas

a curriculos cuja oferta seja

superior à demanda profissio-

nal atual ou projetada.

Catão fala

sôbre Cidade

Universitária

Brasilia (Sucursal) — O Se-nador Alvaro Catão apontou

ontem no Senado, como "pro-

fundamente lamentavel e inex-

plicável que a construção da

Cidade Universitária da Gua-

nabara se arraste através dos

anos, sem conclusão, encontran-

do-se atualmente paralisada,

sua grande universidade em

apenas 28 meses".

Observou que "as obras da

Cidade Universitària se arras-

tam há anos exatamente no

Pals que teve capacidade para

construir, em menos de cinco.

sfila, numa demontração da

pujança de seu povo".

— Enquanto no México, s

universidade ali construida em

28 meses presta inestimáveis

serviços, formando todo ano

novos técnicos e profissionais

do nível superior, no Brasil,

Pais onde o problema educacio

nal é dos mais agudos, man-

tém-se indefinidamente a cons-

trução da Cidade Universitária

da Guanabara, com perdas irre-

paraveis para o País". No final, o Sr. Alvaro Catão

enviou à Mesa requerimento em

que pede ao Ministro Tarso Du-

tra uma série de informações

sobre as obras da Cidade Uni-

versitária, bem como sobre as

demais universidades brasilei-

ras, especialmente no que diz

respeito a verbas a elas con-

signadas e ao seu pagamento.

anos, uma Capital como Bra-

enquanto o México construiu

sidade de aulas fósse suprida. Os estudantes do segundo ano estão ameaçados de não cursa-rem no ano seguinte a cadeira de Teoria Eletro-Magnética, pois até o momento estão sem o professor de Cálculo Avan-çado, matéria indispensável à matricula no terceiro ano; 3 — Verbas que são destina-

das ao Instituto de Física na maioria das vézes não são liberadas, por não ter nin-quêm suficientemente respon-sável para responder pelo emprego das mesmas.

4 — Os laboratórios não pos-suem instalações rixas e estão todos mal aparelhados. Foram recebidos caixotes contendo material moderno, procedente dos Estados Unidos. dos Estados Unides, porém continuam todos fechados, há dez meses, e ninguém se aven-tura a abri-los, para não arear com a responsabilidade desta medidatt

Os alunos do Instituto de Fi-sica da UFRJ pedem, final-mente, que os responsáveis

pelo Ensino lhes déem atenção. para que possamos mostrar ao Brasil o que somos capazes de fazer pelo seu desenvolvimen-

ESCLARECIMENTO

A fim de esclarecer a sua verdadeira posição e desfazer o que chamam de "generalizações inconsequentes promovi-das por interessados", os alunos do 5.º ano do Curso de Psicologia da UFRJ divulgaram ontem nota oficial sobre a greve de 48 horas, "visando o saneamento das irregularida-des administrativas".

Entre as principais dificulda-des, os alunos do 5.º ano de Psicologia relacionam a difi-culdade no registro dos diplo-mas de bacharel, funciona-mento deficiente da secretaria. e padem a regularização dos serviços de atendimento ao público, a instituição de estágios, atualização do curriculo e regimento interno, e maio-res verbas.

Ex-Reitor da UnB acha que a Reforma Universitária não atendeu às necessidades

Brasilia (Sucursal) - Falando ontem na CPI da Câmara sobre ensino superior, o Professor Anisio Teixeira, ex-membro do Conselho Federal de Educação, ex-Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e ex-Reifor da UnB. afirmou que existem ainda necessidades não atendidas pela Reforma Universitária que se está implantando, tais como, a mudança do conteúdo do ensino e dos métodos educacionais e, a adequação das carreiras dade tecnológica nacional.

Acrescentou que as Universidades brasileiras, antes, tinham alguma tranquillidade porque estavam voltadas para o passado, sem compromisso algum com o presente e o futuro. "Atualmente, dá-se o contrário, pois a aplicação do saber à vida cresceu de importância". Na sua opinião, o Brasil tomou consciência da nova realidade quando se ordenou que fosse seguido o exemplo da Universidade de

CHARLATANISMO E DEMAGOGIA

Respondendo aos Deputados da CPI, o Professor Anisio Tei-xeira revelou que a expansão que houve no ensino superior brasileiro, nos últimos anos, não representou qualquer avenco desenvolvimentista para o Brasii. Na sua opinião, ocor-reu, tão-sòmente "a simples consolidação do nosso desenvolvimento cultural, através da multiplicação de unidades es-

- Essa expansão é o caso mais espantoso e grave de char-latanismo e demagogia. Basta dizer que as escolas superiores foram criadas até com malores facilidades que as escolas primarias".

A seguir mostrou que as novas Faculdades são de qualidade discutivei. "Em 1890, existiam 14 esco-

las superiores e, em 1930, su-biu para 95. Em 1945, 181, em 1960, 404 e, no ano passado,

Acha que foi vencida a resistência que havia, contra a criação de novas Faculdades, mas as que foram criadas ainda recentemente guarda com raras exceções —, a mes-ma estrutura das velhas Faculdades" Revelou que no Brasil são

ministrados 59 cursos, em tôdas as escolas superiores, e na Uni-versidade da California, por exemplo, os alunos dispôem de dez mil cursos. O aluno, nessa universidade, explicou, é livre para frequentar a cadeira que desejar, mas no Brazil está obrigado a seguir umas tantes aulas por dia.

CURSOS

Mais adiante, o ex-Reitor da UnB informou que das 113 faculciades de Filosofia existentes no Brasil, com 50 mil alunos, 55% dos estudantes seguem cursos de Humanidades: 15% de Ciências Sociais e 30% os cursos de Matemática, Fisica e Ciências Naturais. Neste ultimo grupo - salientou apenas 5% estão seguindo Ma-temática e Física, "cursos que realmente aproveitam ao nosso desenvolvimento".

De 1956 a 1966, quando e Brasil passou dos 60 mil para 184 mil universitários, a tendência das matriculas pendeu para a Engenharia e Agricultura, além dos cursos de serviços mantidos pelas Faculdades de Filosofia: Literatura, Ciências Econômicas, etc., e acrescentou:

- Os observadores da América Latina, ao tomarem coninccimento do crescimento de matriculas havido no Brasil. declaram que talvez estejamos criando uma espécie de educação de massas, que pode resolver, entre nós, mas que só criaria problemas em outres paises.

Sóbre o ambiente reinante nas universidades brasileiras, afirmou que nelas não chega nunca a existir uma comunidade de professores, a não ser durante as aulas e mas raras solenidades. O contato des professores com alunos só se verifica, de fato, nas salas de au-la, "na mentalidade já ultrapassada de que uma escola é o que o mestre diz na sala e pode perguntar nos exames". Com reinção aos alunos, disse que têm pouco estado nas escolas, onde as biblioteces con ficientes, "mas sempre ha espeço para o Diretório Acadêmico, onde es moços paszam a maior parte do tempo, e que da um certo clima as Universi-dades".

Interrogado sobre o exame vestibular, o Professor Anisio Telxeira deciarou que tais exames objetivam mais a constatar o que os candidatos não sabem. No Rio pergunta-se sempre qual a extensão da Baía da Guanabara, pois nos cursinhos, do-se importancia a essas mi-

- Acho que tanto os professores quanto os alunos são de tempo parcial. Há estudantes boêmios, artistas, políticos, ativistas, sérios e os que se preocupam em passar de ano. O que lhes dá categoria social é o fato de haverem tido o privilégio do ingresso numa Universidade. Em geral, no entanto, a grande maioria em nosso País vem da classe média.

Leia Editorial "Lideres e Liderados"

Estudantes mineiros adiam para hoje a passeata que estava marcada para ontem

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar da prisão do Presidente do Diretório Académico e do desaparecimento do Vice-Presidente, que deverla assumir ontem, os estudantes da Faculdade de Medicina da UFMG promoveram uma assembléia na Faculdade Católica de Medicina, resolvendo adiar para hoje a passeata marcada para ontem, "a fim de contar com a adesão de tôdas as escolas".

Os 3 500 estudantes da Universidade Católica continuam em greve, e hoje pela manhā fazem uma assembléla-geral para decidir sobre os rumos do movimento. Ontem o Reitor da Universidade Católica, Dom Serafim Fernandes de Araŭjo, Bispo Auxiliar de Belo Horizonie, divulgou nota oficial criando uma comissão, da qual éle faz parte, para acompanhar o IPM junto ao Coronel Otávio Aguiar Me-

AINDA OCUPADA

Os estudantes da Faculdade de Medicina voltaram a comparecer à escola ontem pela manhã, encontrando-a ainda ocupada por soldados da Policia Militar. Os universitários foram então para a Escola de Medicina Católica que fica perto, e lá realizaram uma assembidial O Presidente do DA, Robson Vietra Porto, continua préso e o Vice-Presidente, Luís Eustáquio, que deveria assumir o lugar, desapareceu da escola, sabendo-se ainda que sua casa foi revistada por agentes do DOPS. Os seus colegas presumem que éle também tenha si-

Os estudantes, além de garantirem que o nome do Pro-fessor Oscar Versian Caldeira, Diretor da Faculdade de Medi-dicina, não constará do convite de formatura dos quintanistas, estão fazendo um abaixo-assi-nado, com a assinatura de todos os alunos da Escola, para mostrar ao Diretor que êles es-tão unidos, que o movimento não é apenas dos 154 que 10ram presos, mas de todos os estudantes, e que éles continuam reconhecendo o Presi-dente do DA, Robson Vicira, como representante deles.

Na parte da tarde os estu-dantes voltaram para a escola, permanecendo no pátio da frente do prédio onde vaiaram várias vézes o Professor Oromar Moreira, quando éle saiu e voltou ao prédio da escola. Também outros professores que passaram por la foram valados e chamados de agentes do SNI, por terem agido contra os estudantes no dia em que êles ocuparam a escola. As pare-des da escola continuam pichadas com os dizeres: "Coronel Medeiros Carrasco da Ditadura, Coronel Medeiros Tortura-dor de Estudantes".

Os estudantes de Medicina queriam promover uma passeaderiam promover uma passea-ta deniro da escola ontem, mas desistiram da idéis quando fi-caram sabendo que agentes do DOPS estavam la dentro, espe-rando qualquer movimentação para prendê los. Hoje éles que-rem realizar uma passeata, mas aguardam a adesão dos alunos das outras escolas para sair às ruas. Os alunos da Uni-versidade Católica já anunciaram que estão dispostos a sair em pasicata a qualquer custo e

Pressionados pela greve ge-ral dos seus 3 500 estudantes, que resolveram também suspender o pagamento das mentário da Universidade Católica reuniu-se na manha de ontem, resolvendo criar uma comissão composta de três professores, inclusive o próprio Reitor, Dom Serafim Fernandes de Araújo, para acompanhar o IPM sôbre atividades estudantis,

Em nota oficial, o Conselho Universitário da Universidade Católica pede ao Governo para tolerar, no limite do possível, os excesses cometidos pelos jovens nas manifestações de seus sentimentos e aspirações, e que permita a livre manifestação do pensamento e a liberdade de reuniño dos estudantes, nos têrmos legais.

A nota solicita ainda ao Go-verno que não permita, sob nenhum pretexto, a detenção de qualquer estudante fora dos casos estabelecidos pela Cons-tituição Federal, e pede melho-res condições de ensino supe-rior. Pede ainda que o Coronei Medeiros facilite aos advogados encarregados de defender os estudantes o contato com os mesmos, o que não se verificou até agora.

Para colocar em prática tô-das estas medidas, o Conselho Universitário nomeou uma comissão de três professores da Universidade Católica. Ainda na nota oficial, os professôres oltam o Art. 89, número 111, da Lei 4 215, de 27 de abril de 1963, in verbis: são direitos dos advogados; comunicar-se pes-so al e reservadamente com seus clientes, ainda quando êstes se acharem presos ou detidos em estabelecimento civil ou militar, mesmo incomunicaveis".

Dirigindo-se aos estudantes, os professores da Universidade Católica fazem um apelo para que éles acatem as autoridades constituidas, considerem que as ilegalidades praticadas por agentes do Poder devem ser contidas por meios legais, e, finalmente, que mão admitam, sob nenhum pretexto, a intromissão de elementos estranhos à classe em seus movimentes

Os professores da Paculdade de Filosofia da UFMG, tam-bém em nota oficial, manifestaram sua "solidariedade as justas reivindicações estudantais tendentes à melhoria da educação nacional, apelam pa-ra as autoridades no sentido de observarem os necessários critérios de prudência e moderação, a fim de que mão se anule o estorço de entendimento que ultimamente têm sido a tô-nica dos pronunciamentos do Governo". Os professõres co-locam-se ainda à disposição para srevir de telculo de en-tendimentos entre os estudan-

tes e autoridades. Na Faculdade de Pilosofía, como em todas as outras unidades da Universidade Federal, os estudantes continuam a organização de grupos de para facilitar a concretização da tarefa prática a ser levada pelos estudantes dentro e fora de cada escola". Segundo os estudantes, isto permitirà uma participação mais consciente do estudantes nos movimentos reivindicatórios e políticos.

Câmara manda apurar violências em Minas

Brasilia (Sucursal) - A CAmara dos Deputados deliberou ontem constituir Comissão Externa que irá hoje a Belo Horizonte, a fim de visitar os estudantes preses e inteirar-se das denúncias de arbitrariedades que estariam sendo praticadas pelo Coronel Otávio Agular Medeiros.

Essa decisão - tomada com o apoio de grande parte da bancada da ARENA —, representou uma derrota do Lider Ernáni Sátiro, que, antes da votsoão, conclamou seus liderados a rejeitarem a proposta da Oposição e, a final, abandonou o plenário antes mesmo de que fosse conhecido o resultado: 155 votos contra 62. Os deputados mineiros pre-

sentes, com exceção dos Srs. Geraldo Preire e Nogueira de Rezende, votaram a favor da Comissão Externa. Nos demais Estados, votaram pela Comissão os seguintes Deputados do Governo:

Rio Grande do Sul: Brito Velho e Flôres Soares; Paraná:

Braga Ramos, Agostinho Ro-drigues e Lirio Bertoli; Golás: Lisbon Machado; São Paulo; Yukishigue Tamura, Harry Normanton, Cunha Bueno. Cardoso Alves e Broca Filho; Guanabara: Rafael de Almeida Magalhães; Espírito Banto: Parente Frota, Feu Rosa e Floriano Rubim; Bahia: Luis Braga, José Penerlo Josafa Azevedo e Fernando Magalines; Sergipe: Machado Ro-lemberg; Alagoas: Pereira Lucio; Pernambuco: Souto Maior, Milvernes Lima, Magalhães Melo e Aurino Valois; Rio Grande de Norte: Grimaldi Ribeiro; Ceará: Hildebrando Guimarães, Virgilio Távora, Vicente Augusto, Ossian Araripe, Josias Gomes, Humberto Bezerra, Fiávio Marcílio e Edilson de Melo Távora; Plauf: Milson Brandão e Esequias Costa; Maranhão: Temístocles Telxeira, Vieira da Silva, Rai-mun do Bogea, Henrique la Rocque e Alexandre Costa; Pa_ Montenegro Duarte, Juvêncio Dias e Gilberto Azevedo e Amazonas: Carvalho Leal-

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO ORDINÁRIA

Convoto de Senhores Contelheiros a comparecerem à reunião ordi-nária do Contelho Deliberativo, que será realizada no dia 16 do corrente, am primeira convocação às 20 hores, ou, em segunda, meis hora depois, de ecordo com o artigo 44.º do Estatuto do Clube, a fim de apreciarem e deliberarem, na forma dos artigos 96.º, § 2.º, e 40.º, inclso II, elípsa "a", a seguinte matéria:

e) — Leitura e aprovação de ata de senão enterior. b) — Expodiente. c) — ORDEM DO DIA:

Suplementação de verbas do exercício administrativo de lunho de 1967 a meio de 1966, com os pareceras da Comissão Fiscal e do Conselho Consultivo;

Votação do Orçamento da Receita e Despesa para o exercício administrativo de Junho de 1988 a maio de 1969, com os pa-raceres da Comissão Fiscal e do Conselho Consultivo;

Apresentação de redeção final do Estatuto consolidado para o ano do Centenário, para apreciação;

4) - Assuntos do Centenário do Clube; 5) - Interêsses Socials.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968 AUGUSTO RIBEIRO DE ARAGJO Presidente do Conseiho Deliberativo



O Presidente orou em genuflexório junto ao altar e foi o primeiro a comungar

Chefe da Censura carioca acha irrisório o número de censores na Guanabara

Brasilia (Sucursal) — Existem apenas três censores no Rio, número considerado insuficiente para um trabalho perfeito, que necessita, inclusive, de ter sua legislação reformulada, pois a atual é de 1946, quando não havia te-

A revelação foi feita, ontem, na CPI da Câmara sobre direitos autorais, pela Sra. Marina Melo Ferreira, Chefe da Censura Federal no Rio. Acrescentou que não é contra a liberalização da censura, sobretudo na parte política, desde que as críticas não sejam ofensivas.

NADA COM O SNI

Ouvida pelos Deputados Osni Régis (Presidente da CPI), Erasmo Martins Pedro (relator), Fioriceno Paixão, Dirceu Cardoso, Elias Carmo, Medelros Neto e Raul Brunini, a Sra. Marina Ferreira esclareceu que o Servico de Censura e Diver-sões Públicas não tem qualquer relação com o SNI.

Mais adiante, afirmou que existe, em todo o mundo, uma reação contra o comportamen-to social tradicional, que se reflete, principalmente, na literatura teatral.

- O que acontece entre nós - salientou - é que ao lado de bons autores, cujas obras são controvertidas, há muita gente sem talento, querendo aproveitar-se das tendências

dos fatos, para impor uma por-

nografia sem nenhum valor ar-

Defendeu o aumento do quadro de censores, mas desde que qualificados, Informou, também, que os rádios, televisões e bontes estão obrigadas, por lei, a fornecer préviamente à Censura, suas programações, mas muitas empresas não cumprem essa exigência. Tem conhecimento de que as sociedades de autores e compositores burlant seus associados, "mas nunca recebi uma reclamação con-

Embaixador diz que Japão tem interêsse em aumentar intercâmbio com o Brasil

Curitiba (Correspondente) - O Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Kô Chiba, que chegou ontem para uma visita de seis días ao Paraná, afirmou, em entrevista coletiva, que "há grandes perspectivas de um intercâmbio mais roial e industrial entre os dois naises, tendo em vista que o Japão é um pais altamente industrializado e precisa de matérias-primas, das quais o Brasil é grande produtor".

O diplomata preferiu utilizar seu intérprete durante tóda a entrevista. Ao final, trocou idéias com os reporteres em português fluente. Disse que no Japão há grande interesse pelo Brasil e pelo modo de vida dos brasileiros, tendo em vista que 650 mil japonêses e seus descendentes residem no Brasil.

JOVEM PREFERE CAFÉ

O Sr Ko Chiba afirmou que apesar de o Japão ser um país onde o chá é una bebida tradicional a juventude vem preferindo tomar o café. Disse também que: "há grandes perspectivas de se importar outros produtos, principalmente a soja, pois o Japão está altamente industrializado, sem muitas áreas para a agricultura, por isso necessitando de comprar matérias-primas".

Por outro lado, o Japão esta disposto a fornecer ao Brasil, principalmente ao Paraná, recursos tecnológicos para o desenvolvimento industrial. Afirmou o diplomata que tudo fará em favor da implantação de uma indústria automobilistica no Paraná, que está nas cogitações de alguns círculos empresariais do seu país e do Es-

Páscoa dos Militares faz Costa e Silva enfrentar sol intenso para comungar

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva fol a primeira pessoa a comungar ontem, na cerimônia da Páscoa dos Militares, que reuniu cerca de 2 500 soldados e oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de representantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, na concha acústica de Brasilia.

Para suportar o sol forte que castigava toda a área de concreto onde seria distribuída a comunhão, o Presidente recorreu várias vêzes a seu lenço, ora enxugando o suor da testa, ora se protegendo da luz e do calor, que acabariam por derrubar, com principio de insolação, um dos soldados do Regimento de Cavalaria que guarneciam, em uniformes de gala, as laterais do altar improvisado.

ALTAR IMPROVISADO

Num genuflexório especial. colocado à primeira fila do pequeno anfiteatro fronteiro à concha acústica, o Presidente Costa e Silva assistiu à missa, celebrada pelo Arcebispo Dom José Newton, ao lado do Minis-tro Rondon Pacheco, do General Jaime Portela, Chefcs dos Gabinetes Civil e Militar, do General Garrastazu Médice, Chefe do SNI, e do Ministro

Luis Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal.

No sermão dirigido nos militares, o Arcebispo Dom José Newton falou da importância da eucaristia para o fortalecimento dos espíritos e citou exemplos de soldados que buscavam na comunhão a energia para enfrentar suas maiores batalhas. A fé e o amor a Deus, segundo o Arcebispo, foram os maiores incentivadores da re-sistência de Viterbo, na 1.º Grande Guerra Mundial.

Museu dos Três Podêres em Brasilia foi reaberto mas continua em péssimo estado

Brasilia (Sucursul) - O Museu da Praça dos Três Podêres, em Brasilia, depois de passar très anos completamente abandonado, quando era o melhor lugar que os indigentes achavam para dormir nas noites frias do Planalto, foi reaberto no semestre passado, e ainda hoje funciona precariamente com um vigia que cuida apenas da limpeza.

Com uma vidraça quebrada, uma mesa lascada e alguns depoimentos gravados nas paredes de mármore carcomido pela infiltração de água, o museu não oferece muito interesse aos visitantes, que encontram pouca coisa para ver, num ambiente triste e carregado de abandono, segundo o vigia.

Inaugurado com a Cidade, no dia 21 de abril de 1960, era um lugar agradável, com poltronas e livro de visitantes. Depols da revolução, correu o boato de que seria retirado o busto do Sr. Juscelino Kubitschek, que se encontra à entrada do museu. Mas o busto até hoje se encontra lá. E o que realmente aconteceu foi o esquecimento do museu por parte das autoridades responsaveis. Com a porta

sem cadeado, o lugar começou a ser invadido por quem quisesse. As poltronas foram arruinadas, o livro rasgado, a mesa lascada e a vidraça quebrada. A imundicie e o mau cheiro tomaram conta do local.

O edificio, projeto de Oscar Niemeyer, previa uma parte superior e uma área subterrânca. Desta área subterranec, só existe a escavação.

EDITAL ARRENDAMENTO DE MERCADO

A Companhia Central de Abastecimento - COCEA torna público que realizará, no dia 27 do mês em curso, às 16 horas, concorrência para arrendamento do MERCADO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, situado na Rua Bernardo Vasconcelos, 398 — Realengo.

Os interesados deverão comparecer à sede da Companhia, à Av. Marechal Câmara, 314 - 3.º andar, no horário comercial, onde obterão majores detalhes.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1968

A Diretoria

HBU HBU **FINANCIAMENTO** DA IMPORTAÇÃO

Somos especialistas neste tipo de operação. Venha conversar conosco. Você verá quanto a nossa experiência em comércio internacional pode ajudar na solução dos seus problemas.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.

Ris : Rum Buenns Aires, 9/15 - Tel. : 31-3655 - Telex : 031656 Salvador : Pca. da Inglaterra, esq. Av. Estados Unidos - Tel. : 2-3591 - Telex : 0305803 Santos: Rua 15 de Novembro, 157 - Tel.: 2-7757 São Paulo: Rua 15 de Novembro, 150 - Tel.: 239-4011 - Telex: 021322



Com tôda a facilidade e em poucos minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças ao nôvo fixador BINDA, que fixa para sempre.



SIKA S.A. Produtos Químicos para Construção

Vendas no Rio e São Paulo: MONTANA S.A. Rio: Rua Visconde de Inhauma, 64 - 3. andar - Tel. 43-8861 São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5. andar - Tel. 37-3161



Presidente regulamenta licença para funcionários ociosos

Minas pensa em 25% para funcionários

Belo Horizonte (Sucursal) -O aumento de 25% para o funcionalismo público estadual, cujos estudos prelimina-res estão concluídos, acarretara um aumento anual de despesas superior a NCr\$ 70 milhões, segundo afirmon ontem o Secretário de Administração, Sr. Francisco Bilac Pinto.

Em virtude do neréscimo das despesas o Governador Israel Pinheiro está procurando enuma fórmula para compensá-lo, tendo seu assessor Raimundo Nonato elaborado estudos a respeito.

MENSAGEM

Depois de estudar qual a melhor fórmula para neutra-lizar as despesas, o Governador Israel Pinheiro encaminharà mensagem à Assembléia Legislativa, estabelecendo o aumento para os servidores estaduais

Preliminarmente está assentado que nenhum servidor público percebera menos do que o salário mínimo, como ocorre atualmente com o pessoal constituido de mais de 20 mil

Negrão dará mais guardas a presídios

O Governador Negrão de Lima concordou ontem com a proposta do Secretário de Jus-tiça, Sr. Cotrim Neto, no sentido de aumentar o efetivo dos guardas penitenciários, por se encontrar o quadro bastan-te desfalcado, proporcionando uma série de ocorrências que tem-se verificado nos presidios

O Sr. Cotrim Neto informou ao Sr. Negrão de Lima, durante uma longa exposição de motivos, sobre os perigos a que se expoem os guardas. Propos, inclusive, que seja feito seguro de vida para esses funcionarios, "pois a vantagem do risco de vida já não mais conta da legislação estadual". Essa proposta também foi bem re-cebida pelo Governador e será adotada em breve.

Governo da Argentina convidou autoridades do Rio e de São Paulo para conhecer o sistema penitenciário daquele país, tendo o Secretário de Justica, Sr. Cotrim Neto, escolhido um grupo de seis pessoas para representar a Guanabara,

Condomínio do Lago - Taquara CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

Condôminos do Edifício do Lago para uma Assembléia Geral, dia 16, (quinta-feira) de maio corrente às 17,30 horas em 1a. convocação e às 18 horas em 2a. convocação na Av. 13 de Maio, 23-D Subsolo, para discutir a seguinte ordem do dia:

1.º) Exposição da situação financeira do empreendi-

2.º) Deliberação definitiva da Assembléia sobre a forma de prosseguimento da obra e entrega dos apartamentos para ocupação. LUIZ VICENTE BELFORT

DE OURO PRETO Presidente da ASCB

Brasilia (Sucursal) - No seu despacho com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de regulamentação da lei que instituiu a li-cença extraordinária de um a seis anos para os funcionários oclosos do servico público, excluindo expressamente do beneficio os medicos, dentistas, enfermeiros, engenheiros, economistas, estatísticos e datilógrafos, e limitando inicialmente o processo de licenciamento nos funcioná-rios excedentes lotados na Guanabara.

Juntamente com o texto do decreto de regulamentação, o Ministro Hélio Beltrão submeteu ao Presidente os primeiros modelos do requerimento de licenca extraordinária, nos quais os funcionários interessados deverão apor seu nome, car-go e assinatura, deixando o restante do impresso para que os seus chefes opi-nem sôbre a conveniência ou não do licenciamento com 50% da remuneração

AS EXIGENCIAS

O decreto de regulamentação, que deverá ser publicado hoje no Diário Oficial, enumera quais as categorias de ser-vidores públicos que se poderão beneficiar da licenca extraordinária, desde que sejam declarados excedentes pelas respectivas chefias, sob compromisso de que suas vagas não carecem de substituição:

1 - funcionários efetivos do serviço civil do Poder Executivo da União; 2 - funcionários efetivos das autar-

quias federais: 3 - funcionários efetivos dos terri-

4 — funcionários efetivos do Estado do Acre, pagos pela União:

5 - empregados da União e de autarquias federais sujeitos ao regime da CLT, desde que estáveis.

Para a concessão da licença extraordinária é também exigido que o funcionário tenha um mínimo de quatro anos de efetivo exercício e a desnecessidade de substituição. Diz expressamente o decreto, no seu Artigo 2.º, que a concessão da licenca "ficara subordinada ao interêsse de serviço e deverá circunscrever-se aos cargos, funções, setores e locais de trabalho em que houver excesso de pessoal, competindo aos Ministros de Estado definir os cargos, funções, classes e séries de classes atingidos, inclusive em relação às autarquias".

REGULAMENTAÇÃO

É o seguinte o texto do decreto assinado ontem pelo Presidente da Repú-

Art. 1.º - A licença extraordinária, instituida pela lei n.º 5.413, de 10 de abril de 1968, poderà ser concedida aos seguintes servidores que a requererem até 1.º de junho de 1969 e que satisfaçam as condições estipuladas neste decreto:

a) Funcionários efetivos das autarquias federais:

c) Funcionários efetivos dos Terri-

e) Empregados da União e de autarquias federais sujeitos ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho, desde que

Paragrafo 1.º - Incluem-se nas alineas A. B, e C, os servidores da União e de autarquias federais a serviço de sociedade de economía mista, emprésa pública ou fundação equiparada (Art. 4.º. parágrafo 2.º, do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967).

Parágrafo 2.º - Não fará jus a esta licenca o servidor que, na data da publicação da Lei n.º 5.413, de 1968, estiver em gôzo de licença para tratar de interesses particulares concedida por período superior a seis meses.

Art. 2.º - A concessão da licença extraordinária a que se refere o artigo anterior ficara subordinada ao interesse do serviço e deverá circunscrever-se aos cargos, funções, setores e locais de trabalho em que houver excesso de pessoal, competindo aos Ministros de Estado definir os cargos, funções, classes e séries de classes atingidas inclusive em relação às autarquias.

Parágrafo 1.º - A concessão da licenca ficarà inicialmente circunscrita às unidades administrativas da União e das autarquias federais localizadas no Estado da Guanabara, podendo, entretanto, os Ministros de Estado estender a medida a outros setores e locais de trabalho, em

atenção à existência do pessoal excedente nas repartições dos respectivos Ministérios e autarquias vinculadas.

Parágrafo 2.º - A licença não poderá ser concedida a médicos, dentistas, pessoal de enfermagem, engenheiros, economistas, estatísticos, datilógrafos e a classes de que careça a administração fe-deral, a juizo do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), obser-vada a orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Parágrafo 3.º - Na hipótese de existir, em determinado setor, excedente na-queles cargos ou série de classes a que se refere o parágrafo anterior, deve o DASP ser imediatamente científicado do fato, para o fim de se promover a necessaria redistribuição do servidor. Art. 3.º — São, ainda, condições para

s concessão da licença extraordinária; I - mínimo de quatro anos de efeti-

II — desnecessidade _de substituição.

Art. 4.9 — A licença extraordinária será concedida, inicialmente, por prazo não inferior a 1 (um) ano, nem superior a 3 (três) anos, podendo ser prorrogado, por periodos sucessivos, até completado o total de 6 (seis) anos.

Parág. 1.º - Nos 3 (três) primeiros anos, o funcionário perceberá vencimentos proporcionais no tempo de serviço, acrescidos da gratificação de que trata o Art. 145, item II, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, feitos os cálculos sóbre o vencimento do cargo efetivo, na mesma razão que os proventos de aposentadoria;

Parág. 2.º — A importância mensal percebida durante êsse período não será inferior a 50% (cincilenta por cento) da soma do vencimento do cargo e gratificação adicional por tempo de serviço;

Parág. 3.º - Do quarto ao sexto ano de licença, a importância mensal percebida durante os 3 (três) primeiros anos serà reduzida à metade:

Parág. 4.º — Na hipótese da alinea E do Art. 1.º, o empregado perceberá salário mensal proporcional ao tempo de serviço, na mesma razão que os funcionários pú-

Parág. 5.º - Na época própria, o empregado estável licenciado perceberá o 13.º Salário em valor igual ao resultante da aplicação do parágrafo anterior.

Parág. 6.º — Em relação ao empregado estável, serão observados o limite minimo referido no Parágrafo 2.º e a reducão determinada pelo Parágrafo 3.º, aulicados sóbre o salário mensal do empregado e. igualmente, sobre o 13.º Salário:

Parág. 7.º - Vedada, durante a licença, a percepção de qualquer vantagem, exceto a gratificação adicional por tempo de serviço, na forma dos parágrafos anteriores, e o Salário-Familia:

Parág. 8.º - O início e o término da licença deverão coincidir com o primeiro e último dia de um mês.

Art. 5.º - Enquanto no gôzo da licenca extraordinária, o servidor só contará tempo para efeito de aposentadoria.

Art. 6.º - Decorrido o primeiro ano de licença extraordinária, o servidor poderá renunciar a ela a qualquer momento, caso em que comunicará ao órgão competente, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, sua intenção de rea-

Art. 7.º - Durante a licença extraordinária, o servidor continuará a contribuir para o mesmo órgão previdenciário de que for segurado, mantido o valor da contribuição como se estivesse em exer-

Parágrafo Unico - Ao segurado do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) ou do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE) que, em seguida à licença extraordinária, pedir exoneração ou dispensa, será garantida, para efeito de concessão de beneficios pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), si contagem de tempo de serviço sob o regime de segurado daquelas entidades, mediante a indenização dêsse tempo de serviço prevista na legislação da Previ-

Art. 8.º - Para os efeltos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e da Consolidação das Leis do Trabalho, considerar-se-à caracterizado o abandono do cargo, função ou emprego quando o servidor, dentro de 30 (trinta) dias do término da licença extraordinária:

b) Não requerer licença para tratar de assuntos particulares; e e) Não pedir exoneração ou dis-

pensa Art. 9.º - Fica ampliado para 10 (dez) anos, consecutivos ou não, para aquêles que o solicitarem até 1.º de junho de 1969, o prazo máximo de licença para tratar de interêsses particulares, a que se refere o Art. 110 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Paragrafo 1.º — Dêsse total será re-duzido o período de licença extraordinária que o funcionário tiver gozado.

Parágrafo 2.º — A concessão da li-cença independerá da exigência a que se refere o Art. 112 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, e será processada segundo as normas atualmente em vigor.

Parágrafo 3.º - Salvo manifestação em contrario, formulada por escrito pelo servidor, fica ampliado para 10 (dez) anos o termo final das licenças para trata-mento de interesses particulares que, concedidas por periodo igual ou superior a um ano, estiverem em curso na data de publicação dêste decreto, podendo o servidor interromper a licença no curso da ampliação, observada a legislação vi-

Art. 10.º - E vedado ao servidor exercer, durante as licenças de que trata êste decreto, função pública de qualquer natureza, ainda que sem vinculo empregaticio, sob pena de demissão, ressalvadas a acumulação lícita de cargos e a participação em órgãos de deliberação coletiva, desde que se trate de situação ja existente à data da vigência da lei n.º 5 413, de 10 de abril de 1968.

Paragrafo Unico - A proibição contida neste artigo inclui, igualmente, a prestação de serviço a órgão da administração indireta.

Art. 11 - Os servidores licenciados nos térmos déste decreto poderão participar da gerência ou administração de emprésas, bem como exercer em sua plenitude, o comércio ou qualquer outra atividade de natureza privada.

Art. 12 - A licença extraordinària será requerida em formulário próprio, aprovado pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, e concedida pelos diretores e chefes dos competentes órgãos de pessoal dos Ministérios e dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República e pelos dirigentes das entidades da administração indireta, utilizada delegação de competência, segundo as peculiaridades de cada instituição, para assegurar rapidez na solução dos pedidos.

Paragrafo Unico - Do formulario constará declaração, subscrita por duas chefias do servidor, de nivel não inferior a chefe da seção ou equivalente, de que não é necessária, a qualquer titulo, a substituição do requerente.

Art. 13 - Os órgãos de pessoal dos Ministérios e das entidades da administração indireta farão consignar nos contracheques e nas folhas de pagamento o desconto motivado pela licença extraordinária e comunicarão, até o quinto dia útil de cada més, à Inspetoria-Geral de Finanças do respectivo Ministério, o montante da economia feita no mês anterior em decorrência da mesma licença e da concessão, no mesmo período, da licença para tratar de interesses particulares.

Paragrafo Unico - As Inspetorias-Gerais de Finanças transmitirão essas informações à Inspetoria-Geral de Finanças do Ministério da Fazenda e à Secretaria-Geral do Ministério do Planeiaenação Geral, para os efeltos do Art. 4.º do Decreto n.º 62316, de 23 de fevereiro de 1968.

Art. 14 - Os órgãos de pessoal a que se refere o artigo anterior remeterão ao DASP, até o dia 15 de cada més, a relação das licenças extraordinárias e para tratar de interesses particulares concedidas no més anterior, com indicação do nome do servidor, cargo ou função, órgão onde tinha exercício, vencimento ou salário, tempo de serviço, prazo da licença, importância mensal a ser percebida durante à licença e economia resultante.

Art. 15 - Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na execução dêste regulamento serão resolvidos pelo DASP, observada a orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Art. 16 - Este decreto entrarà em vigor ne data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lei de ociosos para a UNSPCB é um "engôdo"

O Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, Sr. Edemilson Jorge de Oliveira, classificou ontem de "uma farsa e engô-do" o decreto presidencial que regulamentou a lei que instituiu a licença extraordinária dos servidores ociosos, afirmando que a medida representa uma dispensa em massa indireta dos

funcionários Informou que a UNSPCB fară uma reunião amanhã para debater o assunto e fixar sua posição, inclusive a forma de luta que adotará para a revogação da medida. Acrescentou que um dos mais sérios reflexos sociais da lei será o aumento do número de desempregados

O Sr. Edemilson Jorge de Oliveira disse que os servidores, em sua maioria, são contrários à medida, que "virá elevar a massa de desempregados, pois os funcionários que deverão ser atingidos pela medida são os de funções não especializadas, e uma vez dispensados não encontrarão colocação no mercado de emprego, pois as empresas particulares exigem cada mais mão-de-obra especializada.

- A longo prazo, os servidores licenciados serão transformados numa massa de famintos, pois com a redução de 50%, os seus vencimentos não serão

Jesus no Estado da Bahia.

da Guanabara

reajustados, e diminuídos com a continua inflação. A tendência, nos próximos anos, será o recebimento de absolutamente

nada do seu salário Outro ponto criticado pelo lider dos servidores no decreto presidencial é o fato de que nem lel nem a regulamentação não prevêem a forma de read-missão, fazendo supor que os licenciados nunca mais poderão

AVISO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Ferro

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCORRÊNCIAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 2-CPC/68

cias, na forma da legislação em vigor, torna público que

abrirá no dia 20-5-1968, a Tomada de Preços, acima indi-

cada para licitação dos serviços de conclusão da terraplena-

gem da Ligação L-7 - Cruz das Almas - Santo Antônio de

tra-se à disposição dos interessados no quadro de AVISOS

na Portaria ou na sala da Comissão Permanente de Con-

corrências ambas à Rua do Mercado número 34, no Estado

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Departamento Estadual de Portos,

Rios e Canais

VENDA DE REBOCADOR

tal de venda de um rebocador em construção, no Es-

taleiro Só, em Pórto Alegre, com casco completo, tan-

ca 6,00 m; chapeamento 7,9 mm. Valor mínimo para

oferta NCr\$ 60.000,00. Cópias do Edital se fornecem

grátis, em: Pôrto Alegre - Diretoria Técnica - DEPRC.

Rua dos Andradas, esquina Gal. Salustiano.

Rua Xavier de Toledo, 87 - Sala 801.

Chama-se a atenção dos interessados para o Edi-

Características: Comprimento total 25,40 m; bô-

São Paulo - Procuradoria do Rio Grande do Sul.

Rio - Procuradoria do Rio Grande do Sul. Rua

O Presidente da Comissão Permanente de Concorrên-

O Edital contendo as condições para a licitação encon-

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968

a) JOÃO CARLOS GURGEL BARBOSA

Presidente da CPC

 A lei — disse o Presidente da UNSPCB —, è resultado de um conluio do Governo com o empresariado nacional, que em alguns setóres deseja barganhar no mercado de emprego através da lei da oferta e da procura. Quanto maior fôr a faixa da procura, mais baixa deverá ser a oferta salarial. Quanto major o mercado de mão-de-obra não especializada, salários mais baixos, porque a procura será mais

Revelou o Sr. Edemilson Jorge de Oliveira que a medida já vinha há muito sendo tramada e que a sua iniciativa é de autoria do Sr. Roberto Campos, Ministro do Planejamento do Governo Castelo Branco.

A lei representa uma vitôria do grupo do Sr Roberto Campos e seus reflexos sociais serão profundamente negativos, pois provocará o aumento da fome e do desemprêgo no funcionalismo público.

Brasil, 2198 - às 20,00 horas Dia 9/5/68. WILLYS ADMINISTRADORA retornar ao serviço ativo. E COMERCIAL LIDA.

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Consórcio

Nacional Willys

Os senhores componentes do

Grupo RJ-2/14 - Categoria C,

para participarem da 8,9 As-

sembléla, a realizar-se à Av.

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/20 - Categoria C. para participarem da 6.º Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 20,30 horas - Dia 9/5/68.

> WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/22 - Categoria C, para participarem da 3.º Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 21,00 horas - Dia 9/5/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio-Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes de Grupo RJ-2/1 - Categoria A. para participarem da 11.º As sembléia, a realizar-se à Av. 3rasil, 2198 - às 20,00 horas - Dia 10/5/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/6 - Categoria A, para participarem da 10.º Asrembléie, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 20,30 horas - Dia 10/5/68.

> WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes de Grupo RJ-2/10 - Categoria A para participarem da 9.º Assembléis, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 21,00 horas - Dia 10/5/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

México, 11, 15.º piso.

JORNAL DO BRASIL

Rua Flinio

de Oliveira

Das 8,30 As

17,30 horse

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVICOS GERAIS

GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS AVISO CONCORRÊNCIA N.º 288/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local,

leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epigrafe, relativa à aquisição de impressos, que será realizada no dia 14 de junho de 1968, às 13,00 haras. O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, Rua México n.º 128 -

> Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968 a) Lourdes Pupo Chefe do Serviço de Concorrências.

LEILÃO DE JÓIAS no Méier

Contratos com juros pagos até fevereiro de 1967

LOCAL: Recinto da Agência, à Av. Amaro Cavalcânti,

DATA: Sábado, día 11 de maio corrente. HORÂRIO: A partir des 12 horas. EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES

CATALOGOS

TAIXA FCONOMICA FEDERAL

MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO PARA A COORDENAÇÃO DOS ORGANISMOS REGIONAIS

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (D.R.N.), torno público para conhecimento dos interessados, que se encontram nesta Divisão na Av. Conde da Boa Vista, 484 – Recife e no Escritório da SUDENE no Estado da Guanabara na Av. Antônio Carlos, Edifício Ministério da Fazenda, 6.º andar sala 611 o Edital de Tomada de Preços DC =02/68, para realização do seguinte serviço: Construção da Carta Topográfica, escala 1:100.000, com curvas de nível, de 50m de equidistância, de uma área de aproximadamente 49.000 km2, tendo como limites: ao norte - a costa marítima; ao sul - o paralelo de 9º sul; a leste o meridiano de 36º WGr e a oeste o meridiano de 37º WGr, conforme Especificações Técnicas anexas ao citado Edital.

MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO PARA A COORDENAÇÃO DOS ORGANISMOS REGIONAIS

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

AVISO EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN), torno público para conhecimento dos interessados, que se encontram nesta Divisão à Av. Conde da Boa Vista, 484 - Recife e na Associação Nacional de Emprêsas de Aerolevantamento (ANEA) no Estado da Guanabara, A/C da Geofoto S.A. na Rua Pinheiro Machado, 60 - Laranjeiras, o Edital de Tomada de Preços 03/68 para realização do seguinte serviço:

Impressão em côres de 7 (sete) mapas da Bacia Potiguar, conforme Especificações Técnicas anexas ao citado Edital. (P

SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS AVISO

CONCORRENCIA N.º 98/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de matreial para laboratório, que será realizada no dia 17 de junho de 1968, às 13,00 horas.

O Edital completo e demais informações nocessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, Rua México n.º 128 — Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968

a) Lourdes Pupe Chefe do Serviço de Concorrências. COMISSÃO NACIONAL

DE ENERGIA NUCLEAR EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 6/68

TOMADA DE PREÇOS PARA OS SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO AEROCINTILOMÉTRICO NO BRASIL CENTRAL NAS ÁREAS DE TOCANTI-NIA E ITACAJÁ

A Comissão Nacional de Energia Nuclear chama a atenção dos interessados para a tomada de preços em epígrafe que será realizada no dia 27 de maio, às 15 horas, na sua sede, na Rua General Severiano n.º 90 - 3.º

andar, em Botafogo. O Edital correspondente encontra-se à disposição dos interessados no enderêço acima na Divisão do Material.

França quer legalização do Militares norte-americanos jôgo do bicho para fazer país lucrar e não a Polícia aerofotogramétrico do País

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, seguindo a mesma opinião de seu antecessor, General Dario Coelho, afirmou ontem, no Palácio Guanabara, ser totalmente favorável à legalização de todos os jogos de azar, principalmente o do bicho, e acrescentou: "Vocês já imaginaram quanto o País está perdendo com o jôgo na

Acrescentou, todavia, que, enquanto o jógo for con-siderado uma contravenção penal, "será combatido tenazmente". Disse que 60% da corrupção da Policia vem dêste jógo, mas que com as medidas adotadas pela atual administração, "nota-se que a ação policial tem sido mais efi-

SUBSTITUIÇÃO

Disse o General Luis de Franca Oliveira que tratou on-tem com o Governador Negrão de Lima de vários assuntos gados à segurança da Cidade. e a substituição de elementos nos postos-chaves da Policia Anunciou a extinção da Delegacia de Crimes Contra a Sau-de Pública, cujas atividades passaram a ser exercidas pelas Delegacias Distritais, que colaborarão diretamente com as Secretarias de Saúde e Econo-

Essa medida foi tomada porque, na maior parte dos casos, a população vinha procurando as Delegacias Distritais, sempre que observavam qualquer anormalidade neste setor. O Secretário de Segurança anun-ciou que outra delegacia especializada será extinta ainda esta semana, mas não quis revelar qual delas, "uma vez que es estudos estão em fase de conclusão".

Quanto ao Delegado Ari Leão, afirmou tratar-se de um grande policial, "pois a Secretaria de Segurança necessitava de muitos homens iguais a ele". Sôbre a prisão de prostitutas, disse que o assunto é de rotina. mas, para evitar casos como o de uma mulher que foi presa em adiantado estado de gravinez, o Governador prometeu destacar para a Delegacia de Vigilância um grupo de assis-tentes sociais que ficará encarregado da triagem. O Secre-tário de Segurança afirmou também que, com a ida do De-legado Deraldo Padilha para uma Delegacia de Copacabana, aquêle bairro, dentro de poucos dias, estará livre de marginais e prostitutas. COLETES DE ACO

O General Luis de França Oliveira disse ainda que os policiais serão dentro em breve equipados com colêtes de aço, capacetes com viseiras e rifles de longo alcance, para substituir as metralhadoras que vem sendo usadas, "mas não são apropriadas para a Policia Cl-

Sôbre a Policia Militar, informou que parte dela ser des-centralizada, sendo que a cavalaria servirá nas fronteiras do Estado. Disse que o Regimento de Cavalaria Caetano de Faria, na Rua Frei Caneca, será transferido para Campo Gran-

Estamos também preparando um plano para o combate aos delinquentes e faremos ainda esta semana a primeira investida. Nossa ação será sem alarde, mas ininterrupta

Supremo mantém prisão de banqueiro do bicho

Brasilia (Sucursal) - O Supremo Tribunal Federal negou habeas-corpus ao banqueiro do jôgo do bicho, carioca Lourival Ribeiro, condenado pela Justi-ça carioca, por ser reincidente específico, pois, como disse o relator, Ministro Adauto Cardoso, tem èle "pelo menos, 30 anos de atividades contravencionais, se não errei na conta-

Lourival registra 62 entradas na Policia e cinco condenações. Nesta ultima foi-lhe aplicada a pena máxima da Lei de Con-

Contrarlando o voto da maioria, que negou habeas-corpus a Lourival, requerido para anular sentença de magistrado carioca, salientou o Ministro Aliomar Baleeiro: — Eu temo que, em se tra-tando de jógo do bicho, se for-

mos aplicar a lei a todos os contraventores do país, tôdas as penitenciarias e cadeias não bastarão para mante-los. O deficit seria da ordem de milhões.

 O paciente é um profis-sional de jôgo do bicho, uma figura entre as milhares do cenário brasileiro. Contravenção não é só por jôgo do bicho. Se fórmos prender todos os que cometem contravenções neste Pais, a começar pela Capital da República, seria um gran-de trabalho, teriamos que dispor de prisões especiais, em vis-ta das circunstâncias e condi-

ções sociais. No final de seu voto oral o Ministro Aliomar Baleeiro indagou:

E como iriamos prender as senhoras? Seria uma coisa horrivel. Haveria necessidade

Vice-Presidente da COPEG diz que situação econômica do E. da Guanabara é grave

O Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marcilio Marques Moreira, fêz ontem, perante a Comissão de Economia da Assembléia Legislativa, uma exposição sobre A Situação Económica do Estado da Guanabara e suas Perspectivas, classificada por ele como grave mas não desesperadora.

Além dos Deputados Everardo Magalhães Castro, Mauro Werneck, Ciro Kurtz, Aluisio Caldas, Silbert Sobrinho, Caldeira Alvarenga, Alberto Rajão, Rubem Cardoso, integrantes da Comissão de Economia, compareceram à Assembléia os Srs. Lira Filho, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara e o Secretário Amaral Peixoto.

O Sr. Marcilio Marques initraçou a evolução urbena do Estado, que encontra enormes dificuldades para expansão em virtude da existência de morros e alagados, e a necessidade que tem o Estado de realizar a sua expansão industrial, utilizando-

se da zona Oeste. Falou a seguir sobre a evolução econômica da região que hoje compreende o Estado da Guanabara, que até 1950 con-seguia superar a média do desenvolvimento brasileiro, e sofrendo a partir de 1961 uma mudança radical, pois não mais acompanhou ésse desenvolvi-

Concluiu citando a perda do poder aquisitivo de seu habitante, a depressão que atingiu o setor da indústria, o impacto sofrido pela indústria de construção civil pela mudança da Capital, a política de contenção salarial e, finalmente, o aumento da carga tributária, como causas responsáveis pela perda de posição que a Gua-nabara tinha no desenvolvimento nacional;

Têxteis acham ameacas de Delfim de cortar crédito sem fundamento nos preços

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria Têxtil de São Paulo, Sr. Luis Américo Medeiros, respondeu ontem em Blumenau, onde se realiza a VI Convenção Nacional dos Têxteis, às ameaças do Ministro Delfim Neto de cortar o crédito do setor, afirmando "não ter fundamento real a opinião do Ministro da Fazenda de que esse ramo mantém uma elevação abusiva de preços".

Disse o Sr. Luis Medeiros que tal argumentação "não é verdadeira", assinalando que "somente agora, apos grande esfôrço, os preços do setor têxtil vêm conseguindo se aproximar dos novos niveis de custos de produção, continuando elevados por motivos estranhos e em circunstâncias alheias à indústria têxtil".

DESCAPITALIZAÇÃO

As fábricas, descapitalizadas pelas medidas antiinflacionarias, e tendo o seu capital de giro desaparecido com as restrições de crédito, - explicou - jamais deixaram de colaborar com o Governo, com patriotismo e abnegação. O setor téxtil deve ser apontado como um dos mais sacrificados de quantos foram chamados a participar das providências para a restabelecimento da situação econômico-financeira do Pais.

- A indústria têxtil - acen- ta anormal ou injusticada.

tuou — tem a obrigação de reajustar seus preços aos novos preços das fibras nacionais. aumentados por iniciativa do próprio Govérno, e aos novos salários, periòdicamente elevados, sobretudo com inevitável repercussão nos custos dos prdutos têxteis.

- A contenção dos preços dos artigos têxteis — afirmou vem sendo eficientemente realizado pela concorrência entre milhares de fábricas que compõem o setor e pela disputa permanente do mercado brasileiro, que impede qualquer al-

reiniciam o levantamento

Brasilia (Sucursal) — Militares norte-americanos rei-niciaram o levantamento aerofotogramétrico do território braslleiro, interrompido desde outubro por causa das chuvas. O projeto resulta de convênio entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos.

O Serviço de Informações dos Estados Unidos, em nota distribuida ontem, informou que "nada neste programa torna possível determinar o que está sob a superficie da terra" e que "a Fôrça Aérea dos Estados Unidos tem expedido convite permanente às autoridades brasileiras para que acompanhem quaisquer das missões de fotografia".

QUASE METADE

Em quatro anos de trabalho, a equipe norte-americana já filmou 45% do Pais, a maior parte ao sul do Paralelo 14. O levantamento até agora realizado cobre intelramente os Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Rio de Janeiro, da Guanabara e do Espírito Santo, e parcialmente os do Paraná, de São Paulo, de Minas Gerais e da Bahia. Já está em andamento a cober-tura integral de Goiás e dos Estados nordestinos, do restante da Bahia, de quase todo o Estado de Mato Grosso e, par-cialmente, dos Estados do Pa-

rá e do Maranhão. Cêrca de 150 oficiais e soldados norte-americanos, provi-sòria mente estacionados em Brasilia, trabalham no projeto, utilizando quatro aviões turboélice Hércules C-130 fornecidos pelo Governo dos Estados Unidos. Em junho, três helicopteros serão também lançados na operação, que segundo os cálculos deverá durar ainda cinco anos, tendo em vista dificuldades relacionadas com as condições meteorológicas, até que se conclus, levantamento de todos os 8 milhões 566 mil quilômetros quadrados do Brasil.

COMPROMISSO

Iniciado em 1963 por solici-tação das autoridades brasileiras, o trabalho da equipe se basela em convênio cartográfico firmado em 1952 entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos. A USIS informa tratar-se de projeto semelhante a outros em execução, ou já

O convênio determina que o Govêrno brasileiro receba os filmes originais de tôdas as áreas fotografadas. Segundo a USIS, uma autoridade militar brasileira acompanha os téc-nicos norte-americanos em todos os voos de fotografia. O acesso de pessoas interessadas aos filmes depende de autorização da delegação brasileira a uma comissão mista, presidida por um oficial-general das Forças Armadas do Brasil e responsável pela exe-cução do acôrdo. Cabe a essa comissão decidir sobre a ces-são dos filmes às entidades nēles interessadas. Ambos os paises se comprometeram a proteger os filmes e mapas de uso contrario aos interesses de qualquer dos governos.

O OBJETIVO

"O objetivo do projeto" — assinala a nota da USIS — "é fornecer fotografias para a confecção exata de mapas topográficos do Brasil. O mapeamento preciso é essencial para o planejamento do desenvolvimento econômico e social e para a construção de novos sistemas rodoviários e ferroviários, programas de drenagem e irrigação e projetos de expansão agrícola e indus-trial e de colonização".

As aeronaves, especialmente equipadas e voando a uma altitude de nove mil metros, percorrem linhas retas em idas e vindas, enquanto os técnicos tiram fotografias em escala de um por 60 mil, sóbre cada área, Juntadas depois, pelo processo de montagem, as fotografias oferecem vistas aéreas completas de ambas superficies.

Anúncio publicado uma só vez pelo JB vende as 336 habitações da Cidade Nova

Um único anúncio publicado no JORNAL DO BRASIL pela Veplan sobre o lançamento dos 336 apartamentos do Conjunto Habitacional da CEPE-1, na Cidade Nova, e no qual sugeria aos compradores que fizessem suas reservas, fol o suficiente para que, no dia seguinte ao lançamento, não houvesse mais um apartamento disponível à venda no

Atraidas pelo anúncio, publicado no dia 21 do mês passado, centenas de pessoas fizeram suas reservas e, no dia 27, a última unidade foi vendida: Os corretores acreditam que, se o número de apartamentos fósse 10 vêzes maior, ainda haveria gente à procura, nos stands montados pela firma na Cidade Nova.

RAZÃO DO INTERESSE

Pessoas que chegaram ao escritório um dia após o lança-mento, isto é, na última segunde abril, ja não conseguiram obter reserva para a aquisição de uma unidade na Cidade Nova. pois o público, através do anúncio publicado dia 21 pelo JB, su-perlotou os escritórios da Veplan, esgotando a venda em uma semana, razão pela qual, já no lançamento, não existiam mais unidades para serem negociadas.

Uma pesquisa feita pelos cor-_ retores apurou que 80% das pessoas que adquiriram os apartamentos na Cidade Noforam atraídas pelo anúncio do dia 21 do JORNAL DO BRASIL. Atualmente, os corretores têm dificuldades para explicar que tódas as unida-des estão comprometidas a centenas de pessoas que acor-rem diàriamente aos stands montados na área da Unida-de Habitacional-1, junto ao Trevo dos Marinheiros.

- Muitas pessons - acrescentam - imaginam que houve favoritismo nas vendas, mas facilmente conseguimos demonstrar-lhes o contrário. A eplan, faz questão, inclusive de mostrar a todos os interessados a lisura e a isenção com que foram efetuadas as reservas. Admitindo casos de desistência ou reservas que venham a ser negadas pela CO-PEG, durante a triagem a ser feita peia entidade, a Compa-nhia admitiu reserva sob condição, devidamente numeradas Nesse caso, a preferência recaira sobre esses candidatos, obedecida, rigorosamente, a ordem de inscrição.

O início das obras dos conjuntos da Cidade Nova está previsto para os próximos dias. A escola integrada que a/Secretaria de Educação está erguendo no local, que terá os cursos primário, ginasial e científico à disposição dos filhos dos moradores da Cidade Nova, está sendo concluída pano próximo período escolar.

Julgamento de "Gaguinho" durou 12 horas e quebrou a rotina da pequena Magé

Niterói (Sucursal) - O assassino de Luz del Fuego, Mozart Telxeira Dias, o Gaguinho, condenado ontem de madrugada a 16 anos e dois meses de pena, durante um julgamento que durou mais de 12 horas, em Magé, quebrou a rotina da pequena cidade, alterada também há um ano, quando o Sr. Tenório Cavalcânti foi acusado na comarca de mandante de um crime, por questões de terra.

Recolhido à cadeia local, onde permanecerá cinco dias, aguardando recurso contra a decisão do júri, impetrado em seu favor ontem mesmo no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, pelo advogado Hélio Leite Brandão, o matado: de Luz del Fuego, julgado pelo assassinio do investigador José Júlio da Silva, passou a ser objeto de curlosidade de tôda a população.

SOLIDARIEDADE FEMININA Ao condenar Gaguinho a 16

anos de prisão, o juri de Mage parece haver confirmado a previsão dos próprios defenso-res do delinquente no trans-curso do julgamento, de que os jurados seriam rigorosos pa-ra com o reu, com o espírito voltado para a morte de Luz del Fuego, eviscerada pelo delinquente e seu irmão, Alfredo Teixeira Dias, na Ilha do Sol. A predominância de numeropúblico feminino no Forum também demonstrou claramente que os jurados — média da comunidade de Magé — estavam ali julgando o homem que matou cruelmente a mulher Luz del Fuego, e não aquêle que abateu a tiros, às margens do Rio Camarão, o investigador José Júlio da Silva, durante uma caçada policial.

Um detalhe que causou estranheza aos que acompanha-ram os crimes de Gaguinho e de seu irmão Alfredo é o fato de seus advogados não terem requerido exame de sanidade

Homem de tiques e gestos surpreendentes, Gaguinho cometeu seu crime primeiro em São Gonçaio, há uns 12 anos, quando abateu o pescador Dodô e cortou-lhe as orelhas, Na época ninguém quis defen-dé-lo e o então advogado ini-ciante Jeremias Fontes foi seu patrono, reduzindo-lhe uma pena que o réu cumpriu em sete anos. Depois disso, Gaguinho matou na Ilha do Governador, um delinquente, Josė Trinta, sendo absolvido. Seu irmão, Alfredo Dias Teixeira, antes de ambos materem Luz del Fuego, abateu duas pes-soas em Nova Iguaçu, retalhando-lhes os corpos.

BAGAGEM DO CONHECIMENTO



Stepanovitch ensinará os problemas de resistência

Engenheiro russo chega para dar na UFRJ aulas de Matemática Aplicada

O Catedrático de Matemática Aplicada e Resistência de Materiais da Universidade de Moscou, engenheiro Victor Stepanovitch Lensky, chegou ontem ao Rio, onde dará aulas em curso de pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dentro do acôrdo firmado recentemente en-

O Professor Lensky foi recebido no Galeão, de manhã, pelo Diretor do Curso de Pós-Graduação da UFRJ, Professor Alberto Luis Colmbra, e seu assistente, Professor Luis Beviláqua. Até junho o engenheiro soviético fará diversas pesquisas na Universidade, para então iniciar suas aulas de Matemática Aplicada, dadas em inglês.

ESPECIALISTA

Especialista em testes de resistência de materiais, o Professor Lensky aperfeiçou a máquina que submete metais a torsões e prolongamento, assim como a teoria e a prática de carregamento múltiplos.

Em 1960 e 1961 estève nos Estados Unidos, a convite da Universidade Brown, Depois permanecen um ano na Universidade de Calcuta, Indie. como enviado da UNESCO, or-

ganizando um curso de estudos avançados de Matemática.

Com 55 anos, nascido em uma pequena cidade a 400 quilômetros de Moscou, o Professor Victor Stepanovitch Lensky é casado e tem dois filhos. É especialista também em materais plásticos, engenharia civil e propagação de ondas em metais, tendo publicado trabalhos

em revistas europélas sobre suas pesquisas na Universida-

Perus festeja com repicar de sinos e queima de fogos vitória sôbre J. J. Abdala

São Paulo (Sucursal) — A pequena Cldade de Perus festejou na madrugada de ontem, durante uma hora, com: queima de fogos e o bater dos sinos da capela, a noticiade que a Companhia de Cimento Portland Perus, de propriedade de J. J. Abdala, terá de reintegrar os 501 operários demitidos em 1962, em consequência de uma greve, epagar-lhes todos os salários atrasados, com correção mo-

A decisão do Tribunal Superior do Trabalho chegou' tarde, porém, para cêrca de 20 dos operários, muitos dos quais eram idosos: "Alguns morreram do desgôsto causado pelas dificuldades dêstes seis anos; outros, mais velhos" e fracos, ficaram doentes e acabaram morrendo também; e um enforcou-se" - revelou ontem o ex-Vice-Presidente do Sindicato de Cimento, Cal e Gêsso, Sr. Sebastião Fernandes Cruz.

UNIAO PARA A DEFESA

O conhecimento de que J. J. Abdala vai recorrer da decisão da Terceira Turma do TST ao Pleno do Tribunal não dimi-nulu a alegria de cêrca de 400 dos trabalhadores afastados. Eles continuam em Perus, uma cidade de 35 mil habitantes. distante 25 quilómetros de São

Além dos que morreram, "multos deixaram a cidade, por falta de meios, mas continuam acompanhando o caso, o maior processo coletivo julgado pela Justica do Trabalho no Bra-

Pela união que revelaram, desde 1962, quando entraram em greve por melhores condições de trabalho, foram apeli-dados de Queixadas.

— Queixadas são porcos do mato. Quando um dêles é per-seguido, todo o grupo se junta para a defesa — explicou o Sr. Sebastião Cruz, acrescentando que o nome foi dado pelo advogado Nélson Coutinho, que acompanhou o processo no início,

OS QUE FICARAM

Todos os queixadas se adaptaram ou procuraram adaptarse a outras atividades. O Sr. Sebastião Cruz era chefe dos marceneiros da fábrica e, depois de trabalhar por encomen-da em vários lugares, conse-guiu montar uma pequena marcenaria, onde reforma moveis. É um dos que está melhor. Grande parte faz serviços de pedreiro

- Uns 60 se formaram como pedreiros, depois de 62. E são bons nisso. Esses tiveram alguma sorte. Alguns foram trabalhar na roça, outros conti-nuam cortando eucaliptos ou são ajudante de caminhão. Meu irmão, José Fernandes, com quase 60 anos, vende frutas na rua — contou o Sr. Sebastião Cruz.

Dos que ficaram, o resto trabalha para as Prefeituras de municípios vizinhos, construindo estradas, nas pedreiras, na

OS QUE MORRERAM

O Sr. Sebastião Cruz, que trabalhou 20 anos na fábrica de cimento, não consegue lembrar-se de todos os que morreram. Afirmou que vários

morreram meses, depois, "de ... desgosto".

— Um velho companheiro nosso, Rodolfo Siqueira, com 30 4000 anos de casa, logo no começo da greve veio à sede do Sindicato, com um revolver, e disseque estava disposto a matar o Abdala. Como isso era uma loucura, consegui com muito custo tirar a idéia da cabeça déle. Estava meio desesperado Depois resolveu, de novo, mataro homem, mas nosso advogado, Sr. Mário Carvalho de Jesus, impediu. Por fim Rodolfo mor-

reu de desgôsto. - Quando vier o dinheiro continuou o Sr. Sebastião Cruz -, não vai servir de nada pa-ra o Antônio Esposito. Ele estava trabalhando como servente de pedreiro, teve um ataquamo morreu. Dois dias depois

morreu sua mulher. - O João Ramos se enfor- - cou; o Antônio Jacinto morreu do coração em 1964; Antônio Soares caiu do onibus e morreu. Trabalhava por ai, comopodia. Dorival Fernandes, tra-balhando como ajudante de caminhão, foi ajudar numa manobra, foi atropelado e ficou aleijado. Operado, morreu mais! ! ! tarde, Manuel Ferreira foi trabalhar na roça, em Birlgui, e morreu do coração, enquanto puxava a enxada. Não me lem-

bro, mas há outros, una 20. O Sr. Sebastião Cruz explicou que, no comêço, há mais. de 20 anos. Perus vivia em função da fábrica; depois cresceu e agora já há muita gente que trabalha em São Paulo.

· — Todo lugar em que o Abdala comprou fábricas, estragou a indústria e prejudicou. a cidade.

Para a maioria dos habitantes, a Companhia de Cimento Portland Perus fêz mais mal do que bem à cidade.

- O Abdala só se preocupa com o lucro. Suga o quanto pode e não se preocupa em refazer nada - comentam caoperários.

J. J. Abdala foi deputado e teve seu mandato cassado, depois de 1964. Pertencia no ex-PSD, partido da Deputada Conceição da Costa Neves, a su qual, durante a greve, estêve em Perus tentando fazer com que os operários voltassem ao trabalho:

trabalhar até o ano 2119 para deixar 20 milhões para sua família juntando NCr\$11.00

Com NCrS 6,00 ou NCrS 11,00 por mês você entra para o GBOEx. E garante à sua família NCrS 10.000,00 ou NCrS 20.000,00. Esse dinheiro poderá ser pago de uma só

vez a seus beneficiários. É o <u>Pecúlio Integral.</u> Ou poderá, no todo ou em parte, ser aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro e produzir uma renda trimestral paga em dinheiro. A qualquer tempo, a importância depositada pode ser retirada por seus beneficiarios, bastando avisar com antecedência. Este é o Pecúlio Aplicado.

Entrando para o GBOEx você obtem ainda uma série de vantagens com que sempre é bom poder contar: seguro por acidente ou invalidez, seguro familia, além de convênios médicos e comerciais, que lhe asseguram condições mais vantajosas.



Faça como 380.000 homens previdentes: entre para o GBOEx agora. Com NCrS 11,00 por més você não poderia fazer nada mais importante, nem mais útil para a sua família. PARA SOLICITAR A VISITA DE UM REPRESENTANTE DO GBOER RECORTE ÉSTE CUPOM E ENVIENOS:

AUGUSTUS Promoções e Vendas Lida, Av. Pres. Vergas, 583 - Rio de Janeiro

Endereço:			
armeer chica Se	100 Sept.	27 (Filed to	
-		-	-
Cidade:			



or Os Srs. João Luís Júnior, Pedro Correla da Silva • Francisco Pereira de Brito foram atropelados entem em lugares diferentes, mas com dois pontos comuns: nenhum morreu, embora ficassem hospitalizados em estado grave, e foram colhidos por carros oficiais, de chapa branca.

Um dos veiculos atropeladores - uma camioneta da CEDAG - não foi identificado, pois o motorista fugiu em disparada pela Avenida Portugal, na Urca, A 12.ª Delegacia Distrital està atras dele.

OS ATROPELAMENTOS

O Sr. Francisco Pereira de Brito — o que foi atropelado na Urca — é casado e tem 57 anos, residindo na Rua Nove de Julho, 140, em Piabetá. É motorista profissional.

Com forte contusão toráxica e hemorragia interna, foi operado no Hospital Miguel Couto, onde permanece internado em estado grave.

O mecânico Pedro Correia da Silva foi atropelado ao atravessar a Avenida Rui Barbosa, no Morro da Viúva, pelo chapa-branca GB 85-66-76, dirigido pelo Sr. Almerindo Al-

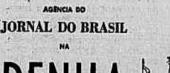
No próprio carro oficial, a vitima foi levada para o Hospital Miguel Couto com a tí-bia esquerda fraturada e escoriações, permanecendo interna-da por precaução. O mecânico

tem 40 anos, é casado e reside em Nova Iguaçu, à Rua Virgi-lio Tinoco, 3. O motorista Almerindo Alves apresentou-se à 10.ª DD e foi autuado.

Também no Hospital Miguel Couto foi medicado o Sr. João Luis Júnior, atropelado na es-quina das Ruas Voluntários da Pátria e Conde de Iraja pelo chapa-branca GB 85-61-41, dirigido pelo Sr. Messias de Oli-veira Anastácio, que o socorreu

trabalhando como porteiro do edificio n.º 415 da Rua Voluntários da Pátria, onde reside. O motorista foi autuado na 10.ª DD.

AVISOS RELIGIOSOS





ALBERTO HOLLANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

parentes, agradecem as manifestações de pesar re-

cebidas por ocasião do falecimento do seu inesque-

cível espôso, pai, avô, irmão, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam ce-

lebrar em sufrágio da sua boníssima alma, sexta-

feira, dia 10, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz

Dr. Gilberto Fraga Rocha Sobrinho

(FALECIDO EM RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

GABRIEL TEMER

(FALECIMENTO)

nicar o falecimento do marido e pai e convidam

parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às

9h30m, saindo o féretro da Igreja de São Nicolau,

na Avenida Gomes Freire, 569, para o Cemitério

ISAURA PUNARO BARATTA

(FALECIMENTO)

o sepultamento hoje, dia 9, às 12 horas, no Cemité-

rio de São João Batista, saindo o féretro da Capela

n.º 1 da Real Grandeza.

O Ministro da Aeronáutica comunica o fale-

cimento da Sra. ISAURA PUNARO BARATTA,

ocorrido ontem no Hospital da Aeronáutica

no Galeão e convida parentes e amigos para

A família convida para missa de 7.º

dia, a realizar-se no dia 10 de maio,

às 8 horas, na Igreja Santa Margarida

Julia Temer, Jorge Milton Temer, Maria Ju-

lia Temer e Omar Amilcar Temer, espôsa e

filhos, cumprem o doloroso dever de comu-

dos Militares, na Rua 1.º de Marco.

Maria — Lagoa.

Maria do Carmo Santos Hollanda, Fernan-

do Hollanda, senhora e filhos, Gilberto Hol-

landa, senhora e filhos, irmãos e demais

Das 8,30 hs

em seguida. Depois de medicada, a vitima foi transferida para o Hospital dos Acidentados, onde ficou in-ternada em estado grave com traumatismo craniano e fratura da bacia. O Sr. João Luis Jú-nior tem 59 anos e é casado,

Desde o início do espetáculo, os Georgianos foram aplaudidos pela platéia entusiasmada

A CEDAG informou que o

abastecimento das áreas afe-

tadas pela paralisação da Adu-

tora do Ribeirão das Lajes se-

rá normalizado ainda hoje.

principalmente em Copacaba-

na e no centro da Cidade. A

adutora ficou fora de carga,

por mais de 24 horas, devido

so reparo feito no vasamento,

occirido entre domingo e se-

gunda-feira, próximo à Univer-

sidade Rural.

Agua

volta ao

normal

DO COMÉÇO AO FIM

Corumbá ganhou feriado por Georgianos causa da inauguração da nova estação internacional o Municipal

Jorge Rosa e Wilson Santos

pela Estrada de Ferro Noroes-

te do Brasil, foi concluida de-

pois de cinco anos de trabalho.

Tem 132 metros de compri-

mento, 11 metros de largura e

esta dividida em duas partes,

uma com lado para o Brasil e outra para a Bolivia.

Alem dos serviços indispen-sáveis ao embarque e desem-barque de passageiros, a nova

estação possul um perfeito ser-viço de rádio e um pôsto al-fandegário dos dois países. Foi

construída para atender o trá-fego internacional entre o Bra-

sil e a Bolívia, o que deverá ocorrer ainda este mês, por força do convênio assinado on-

tem entre os Ministros Mário

Andreazza e Gustavo Méndez.

A composição internacional virá até Três Lagoas, com va-gões da E.F. Sorocabana, de-

pois seguirá até Corumbá com vagões da E. F. Noroeste do

Brasil, para então fazer cone-

xão com uma máquina diesel-elétrica da Emprêsa Nacional

de Ferro Carrilles. A viagem será entre São Paulo a Santa

Cruz de La Sierra. Para aten-

der esse trafego, 28 funciona-

rios ferroviários bolivianos fi-

zeram estágio nas oficinas da E.F. Norceste do Brasil, em

Corumbá, situada a mais de

dois mil quilômetros de San-

tos, está localizada na frontei-

ra com a Bolivia e é conside-

rada um ponto de contraban-

do, tanto de gado, como de co-

caina, uisque e outros produ-

Tem atualmente 82 mil ha-bitantes, é chamada de Cidade

Branca, devido à côr da terra,

Possui registrados no ensino primário 11 492 alunos e 1 159

no ensino ginasial, além de um

curso superior de Pedagogia.

Para assistência à população

conta com 25 médicos, 20 den-

tistas e olto farmacêuticos.

Existem 732 estabelecimentos

agrícolas, com um total de três milhões de cabeça de ga-

Os moradores de Corumbá

não ficaram satisfeitos com o

programa do Ministro Mário

Andreazza, porque se limitou

à inauguração da estação, vi-

sitas cordiais e churrasco.

Queriam que o Ministro veri-

ficasse os preços altos do frete

na Estrada de Ferro Noroeste

e a exploração incipiente das

minas de Urucum, que é con-

IMPORTANTE

tos estrangeiros.

do registrados.

Em Corumbá, na fronteira com a Bolivia, foi feriado ontem para permitir que milhares de pessoas, entre brasileiros e bolivianos, fossem ver o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, inaugurar a nova Estação Internacional da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que possibilitará tráfego mútuo com a Bolivia ainda êste mês.

O Ministro de Obras da Bolívia, Sr. Gustavo Mendéz, que chegou a Corumbá num trem da Emprêsa Nacional de Ferro Carrilles, disse que seu pais está estudando a possibilidade de construir o trecho de 300 quilômetros que faltam para ligar Santos a Arica, no Chile, via La Paz. Os entendimentos no momento visam obter empréstimo no exterior, pois a obra está orçada em 33 milhões de dólares.

ESTRADA DE RODAGEM

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, desem-barcou no aeroporto de Corumba, às 12h 45m e foi re-cebido por uma guarda de honra da 2. Brigada Mista e, por um coral de estudantes. No aeroporto estavam o Ministro de Obras da Bolivia, o Governador do Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, e o Di-retor da Rêde Ferroviária Fe-

Na nova estação internacional de Corumbá estavam mi-lhares de pessoas. O início da solenidade constou de execução do Hino Nacional e do Hino da Bolivia. Depois falou o Mi-nistro Andreazza, que pregou a construção da estrada de roa construção da estrada de ro-dagem que ligará Corumba a Aquidaúna, conforme vários cartazes que foram fixados nos pára-brisas de todos os car-ros da Cidade, pois essa estra-da representará a ligação ro-doviária com tôdas as capitais brastleiras.

brasileiras.

O Ministro da Bolívia disse que o seu Govérno está interessado em intensificar o comércio com o Brasil, uma vez que "é muito mais fácil es-coar a produção boliviana pelo porto de Santos do que pelo Pacífico, já que os Andes tém que ser vencidos em duas

INTERCAMBIO COMERCIAL

 O Brasil, Paraguai, Uru-guai, Argentina e Bolivia se reunirão no próximo dia 18 em Santa Cruz de La Sierra, em território boliviano, para discutir assuntos relacionados com a Bacia do Prata. Na oca-slão, então, haverá maior oportunidade para nosso Governo entrar em entendimentos com o Brasil sobre o intercâm-

bio comercial — disse depois.

O Ministro Gustavo Mendez, declarou ao JB que "atualmen-te as relações comerciais com o Brasil são ainda reduzidas porque precisam ser vencidas algumas barreiras burocráti-

- A Bolívia está interessada - frisou - em adquirir produtos manufaturados brasileiros, como veículos automotores, aparelhos eletrodomésticos e outros. Em troca daremos matéria-prima. No momento, todo material de consumo na Bolívia é importado dos Estados Unidos, Europa e Japão, mas estamos desejando intensificar o espírito pan-americanista com os países da América Latina.

FERROVIA

A nova Estação Internacional de Corumbá, construída

Fiscalização visita 12

Cérca de 12 mil firmas cadastradas pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) e que estão em atraso no pagamento de impostos federals, já recebem a visita da Fiscalização Volante, em turmas distribuídas por todo o Pais.

Mais de 650 grupos de fiscals na Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, além de 15 Inspetorias Regionais, lançaram mão de todos os seus recursos para conferir a contabilidade das firmas cadastradas, tidas como retardatárias.

custar NCr\$ 10 mil Uma operação de transplan- tivas características da velhice te de coração no Brasil custa-rá NCr\$ 10 mil — sem contar com possíveis complicações e já pode ser realizada por equipes de cirurgiões do Rio e de São Paulo, que, tecnicamen-te preparadas, só esperam a modificação da legislação vigente, para que seja permitido o aproveitamento de órgãos de

cadáveres em tempo útil.

A declaração foi felta ontem pelo Chefe da equipe de cirur-giões do Instituto de Cardiologia da Guanabara, Dr. Domingos Junqueira de Morais, durante o depoimento que prestou no Museu da Imagem e do Som, juntamente com o Dr. Helênio Coutinho, especialista em cirurgia cardiovascular, e o Presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado da Guanabara, Dr. Gilberto Strunck.

EVOLUÇÃO

empolgaram

Quase duas mil pessoas,

entre elas o ex-Presidente

Juscelino Kubitschek e o.

Governador Negrão de Li-

ma, assistiram ontem à es-

tréia de Os Georgianos e

aplaudíram em pé - aos

gritos de "bravos", "bravos" e pedindo "bis" — os baila-

rinos dirigidos por Nina Ra-

michvili e Ilko Soukhichvi-

li, Artistas Eméritos do Po-

vo da União Soviética e

O Conjunto Nacional de

Danças da Geórgia apre-

sentou 22 números que re-

fletem a caracteristica principal das danças do

Cáucaso: a parte superior

do corpo permanece estáti-

ca enquanto braços e per-

nas executam movimentos

extremamente rápidos. A

danca Mekhedruli, ultima

da primeira parte do pro-

grama, foi bisada sob pal-

O espetáculo de estréia de

Os Georgianos começou às

21h10m com o Teatro Mu-

nicipal pràticamente lotado.

A primeira dança, Partza, é

uma das mais antigas da

Geórgia e em certas regiões

das montanhas ela se ex-

pressa sob a forma ritual

cristã, mas suas origens são

pagas. Quase todos os balla-

rinos e bailarinas do con-

junto tomam parte.

A platéia começou a

aplaudir com a cena aber-

ta menos de cinco minutos

depois de o espetáculo ter-

se iniciado, fato que pare-

saram a se esmerar cada

vez mais nos movimentos e

a vibrar intensamente dan-

do gritos e rindo para o pú-

blico, que aplaudia cada vez

junto, Nina Ramichvili se

apresentou uma vez - em

-Dezheirani, palavra que sig-

caucasiana. A dança repre-

senta a côrte de vários jo-

vens que encontram uma

jovem, cercam-na e dançam

tentando cativá-la, mas ela

não se rende a qualquer dê-

Em Mekhedruli — ou

Dança dos Ginetes - 18

bailarinos, armados de sa-

bre empolgaram a platéia,

sendo obrigados a bisar. O

conjunto se apresentará mais seis vêzes no Rio.

SURSAN vê

solução

ter incentivado a maio-

dos ballarinos, que pas-

mas intensas.

INCENTIVO

fundadores do conjunto.

O Dr. Domingos Junqueira, que iniciou o depoimento de ontem, em següência ao ciclo de Ciência e Tecnologia, afirmou que a cirurgia cardiaca no Brasil está bastante adiantada em relação a outros setores de atividades. Esse adiantamento pode ser constatado através dos resultados obtidos em grande número de pacientes operados, pelos equipamentos que são fabricados no Brasil, como o coração-pulmão artificial, válvulas cardíacas e o apare-lho marca-passo, que serve para estimular as contrações do cornção.

Mas todos os médicos que prestaram depoimento ontem concordaram em que deve haver maior ajuda do Governo para as pesquisas, a fim de que o Brasil não fique atrasado em relação aos centros mais

O Dr. Gilberto Strunck lem-brou ainda a necessidade de um número maior de especialistas em cardiologia e cirurgia cardiovascular, porque "a incardovascular, porque "a in-cidência de doenças do coração no Brasil — como nos demais países em desenvolvimento — está aumentando, e segundo esta aumentando, e segundo uma estatística da Organização Mundial de Saúde, em cada cinco pessoas que morrem no Brasil, três são vitimadas por

doenças cardiovasculares". O Dr. Gilberto Strunck ex-plicou que esse indice aumenta nas estatísticas, na medida em que diminuem as mortes por outras doenças. Afirmou que isso se constitui numa caracte-rística de países em fase de desenvolvimento, nos quais está diminuindo a mortalidade infantil pelo contrôle de outras doenças, e a longevidade ainda não é suficiente para aumentar

o indice de doenças degenera-

Houston, Texas (UPI-JB) -James B. Cobb, um dos três paciente submetidos a transplante de coração no Hospital São Lucas, de Houston, faleceu (hora local), apesar de não médicos, pode ser atribuíde

Na primeira parte a bailarina e diretora do Connifica antilope da região

pital São Lucas — Everett Thomas e John Stuckwish continuam passando bem.

OPINIAO DESFAVORAVEL

Houston, Texas (UPI-JB) — O médico-legista que examinou o doador do coração de John Stuckwish — um homem de 32 anos de idade — foi contra o transplante realizado anteontem no Hospital São Lucas. Momentos antes da operação, surgiram dividas sobre a morte do doador, embora seu eletroPIONEIROS

como a arteriosclerose e a dia-

Troca de coração

no Brasil irá

O Dr. Domingos Junqueira lembrou que entre os pioneiros da cirurgia cardiaca no Brasil estão os médicos Joaquim de Brito, Augusto Paulino, Jesus Zerbini e José Hilário. Depois do aparecimento da circulação extra-corpore, destacam-se em São Paulo, os Drs. Hugo Filiposi e Zerbini, e no Rio, os médicos Jece Teixeira, Haroldo Rodrigues, e o próprio Dr. Domingos Junqueira.

O Dr. Gilberto Strunck disse

que o desenvolvimento da cirurgia cardiovascular no Brasil tão grande que a cardiologia tende a se transformar em es-pecialidade mais cirúrgica do que clínica, "mas o número de nossos especialistas é muito pequeno em relação ao avanço".

Falando sôbre os enxertos, o Dr. Helênio Coutinho, especialista em cirurgia cárdio-vas-cular do Hospital Silvestre e do Instituto de Cardiologia da Guanabara, lembrou que entre 1950 e 1954 foi iniciada a fase de substituição de vasos por enxertos retirados de caráveres. A dificuldade de preservação e a degeneração em curto tempo desse material levaram à procura de novos materiais, sur-gindo então o enxêrto plástico, que no início era preparado a mão ou com máquinas de cos-tura comuns. As veias do prôprio corpo também podem subs-tituir artérias lesadas, e têm a vantagem de não sofrer rejelção e serem mais resistentes à infecção.

Sóbre o transplante realizado pelo Dr. Barnard, o Dr. Domingos Junqueira disse que éle teve "senso de oportunidade e coragem moral para enfrentar o problema", e que no Brasil já existem equipes habilitadas para realizar a mesma opera-ção, mas dependem apenas de mudança na atual legislação. Pelo conhecimento dos problemas técnicos, adquirido nas experiências em caes - e com material necessário, as equipes brasileiras dependem também de oportunidade: que haja um doador, e um receptor em con-

Afirmou e Dr. Gilberto Strunck que a idade do paciente não constitui problema para um transplante, cujo sucesso depende mais das condi-

Cobb morre 5 dias após transplante em Houston

ontem, às seis horas da manhã ter rejeição do órgão enxertado. A causa da morte, segundo às drogas ingeridas em gran-des quantidades por Cobb para imunizá-lo e evitar a rejeição.

Cobb, de 48 anos de idade, recebeu o coração de um jo-vem de 15 anos, falecido em um acidente automobilistico, no ultimo domingo. Oito horas antes de sua morte, o admi-nistrador do hospital disse que seu estado de saúde era "exce-lente". "A causa martis só será determinada depois que se conhecer o resultado da autópsia", disse o Dr. John Behrens, um dos médicos que estêve ao lado de Cobb até sua morte. Os outros dois pacientes de

transplante de coração do Hos-

encéfalograma não acusasse mais qualquer manifestação cerebral.

Segundo o administrador do Hospital São Lucas, a operação foi feita em uma emergência e planejada. John Stuckwish, que recebeu o nôvo coração, morreu uma vez e práticamente foi ressuscitado, segundo os médicos que realizaram o transplante. Mas o coração de Carl Lind, o doador, continuava palpitando.

WEST PASSA BEM

Londres e Milão (UPI — AFP — JB) — O primeiro paciente de transplante da Inglaterra, Frederick West, estava ontem "fatigado", segundo o boletim do Hospital Nacional de Doen-ças Cardíacas de Londres. West havia recebido na véspera a visita do Dr. Christian Barnard, de sua mulher e de seu filho de 25 anos. Quarenta e cito horas depois de operado deu alguns passos em seu quar-to e fez exercícios, o que impressionou o cirurgião sul-afri-

O Dr. Christian Barnard. viajou ontem para Boston, on-de irá participar de um simpósio sobre transplantes de coração a que deram o nome de John F. Kennedy. Em Milão, anunciou-se que o Dr. Barnard foi eleito para receber o Premio Dag Hammarskjoeld, no próximo dia 25, em Palma de Majorca, sede do prêmio insti-tuido por Dino di Stefano.

Mulheres prêsas rebelam-se por causa dos maus tratos na Delegacia de Vigilância

Setenta e oito mulheres que estão detidas na Delegacia de Vigilância, na Avenida Marechal Câmara, se rebelaram ontem à noite contra os maus tratos e prisão injusta que vêm sofrendo e atearam fogo às toalhas, roupas e lençois, sendo dominadas meia hora depois, com a chegada de reforços da radiopatrulha.

O movimento de protesto começou às 19h50m, quando o policial Ferreira chegava ao pátio para servir o jantar. As mulheres o agarraram e o agrediram com a bandeja de ana alumínio, acabando por mantê-lo prêso como refém.

COMO BICHOS

Desde que o Delegado Ari Leão assumiu a chefia da De-legacia de Vigilância, centenas de mulheres foram detidas em diversas partes da cidade, prin-cipalmente na Cinelàndia è Copacabana, a pretexto de moralização dos costumes. As prêsas, em número muito superior so da capacidade dos xadrezes da Delegacia de Vigilância, foram instaladas de qualquer maneira no pátio, dormindo ao relento e famintas.

- Estamos vivendo como bi-

chos e foi por esta razão que nos revoltamos — disseram.

Além do policial, ferido na cabeça, foram atendidas no ser Hospital Sousa Aguiar as mulheres Francisca Reis de Barros, de 23 anos, residente à Rua do Lavradio, 402, com intoxicação por fumaça; e Elvi-ra de Oliveira Peçanha, de 21 anos, residente à Rua Hermenegildo de Barros; 67. com con-

tusão no pé esquerdo. Depois de medicadas, as mulheres voltaram escoltadas para a Delegacia de Vigilância,

FLORENCIA REYS PIMENTEL

(FALECIMENTO)

Léa d'Arinos Calmon Costa, Martha Tatti Pimentel, Luiz Victor d'Arinos Silva e família e Arinos Pimentel e família (ausentes), comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó - FLORENCIA REYS PIMENTEL -, saindo o féretro hoje, dia 9, às 13 horas da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

MANOEL CAVADA

Maria Augusta Cavada, filhos, genros, netos e bisnetos têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convida para o seu sepultamento, dia 9 de maio, às 10 horas, saindo o féretro da Capela N.º 1, Ordem 3.º S. F. Penitência (Caju), para a mesma necrópole.

N. S. DE. FÁTIMA, N. S. DAS GRAÇAS e SANTA FILOMENA

Agradeço graça alcançada. JÚLIA

A Santo Antônio e

Santa Teresinha Agradeço graça alcançada.

A São Sebastião

Agradeço grande graça e peço ANNA AZEVEDO

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantissima graça e

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Ohl Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirál Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prace seja atendida (menciona-se o pe-

Ohl Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pal em Meu Nome, Ele atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Segrada Mãe, eu humildemen te rogo ao Vosso Pal em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Ohl Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha pa-lavra não passarã. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, au confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido) REZAR:

3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena devará ser feita em horas (9 horas consecutivas).

Por uma graça alcançada, M. LUCIA

INTERNACIONAL

Comissão faz sugestões sôbre preços

missão Mista criada no Con-

gresso para elaborar estudo de renovação da legislação cafeeira, resolveu, ontem, enviar oficio so Conselho Monetário Nacional sugerindo sejam reexaminados os preços mínimos fixados para o café, a fim de impedir o desestimulo e a desca-pitalização da cafeicultura. A decisão foi tomada em decorrência de sugestão feita pe-lo Deputado Renato Celidônio, após ter o Relator, Deputado José Richa, dito que a Comissão não pode se transformar num órgão reivindicatório, não podendo, por outro lado, omitir-se em problema tão sério, dizendo que os preços atuais do café estão representando uma descapitalização de 24,3% para a cafeicultura.

mil emprêsas

para viaduto siderada a segunda reserva de manganês do mundo. Desejavam ainda que êle fôsse veri-O destino do viaduto de São Cristóvão — demolição para construção de um novo ou reficar as deficiências do servico da Cia. de Navegação na Bacia do Prata. ladas pelo incêndio ocorrido domingo passado — está na dependência de um estudo econômico a ser feito pelo De-

toria feita no local, decidirá qual a solução menos onerosa. A rampa afetada pelo in-cendio continua interditada • a SURSAN está mantendo entendimentos com o Departamento de Trânsito para des-vio do tráfego por outras vias, de forma a facilitar a ligação de bairros da Zona Norte com a Quinta da Boa Vista, que era felta por aqueis rampa.

partamento de Urbanização da

SURSAN que, mediante a vis-

DEPENDE DE ESTUDO

A SURSAN informou ontem que ainda não recebeu o laudo da vistoria do Departamento de Urbanização, que deve-rá ser entregue hoje ou amanha ao Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares. Esclareceu a SURSAN que qual-quer decisão a respeito do destino a ser dado so viaduto é prematura, pois a reconstru-ção ou refórço de suas estru-turas dependerá do resultado do estudo econômico a ser iniciado brevemente.

Estafeiro enfrenta hoje rivais fracos e deverá marcar uma fácil vitória

Estafeiro reaparece na noite de hoje como franco favorito do quinto páreo da reunião, bastando confirmar o seu recente quarto lugar frente a Sabinus e Haé no G. P. Cruzeiro do Sul, onde realmente não chegou mais perto, por ter estranhado a pista de grama pesada.

Abaeté, que aprontou o quilômetro em 1m03s, junto à cerca externa e com o bridão J. Sousa tranquilo no seu dorso, surge como o maior obstáculo do favorito e num percurso favorável pode realmente trazer alguma emoção ao final da competição. Dos outros, somente Guaxupé vai tentar fazer alguma colsa de útil. final ainda teve pernas para BOM TRABALHO

dar trabalho ao companheiro

Urbani que veio para derrota-lo em final difícil. Regulus é

outro que vem de grande apre-sentação, pois chegou quarto

para Copag multo prejudicado e demonstrando progressos vi-

siveis na sua forma técnica. Timeu é um atropelador ma-

triculado e, na distância de 1600 metros, deve sempre ser

considerado perigoso. Ibirá e

Gurupé formam entre os bons

Drift é uma autêntica bala e

nestes 1 000 metros, normal-mente não deverá perder. Vem

de segundo para Aquático em

boa atuação e melhorou o su-ficiente para ser uma das me-

lhores indicações da oprrida

Casta Diva com seu recente

segundo para Bella Sicília é

umo adversária de resneito fi-

cando Atabor e Libérlio como

os mais perigosos do páreo, de-pois de Drift, logicamente.

Faulkner andou fracassando

com o aprendiz P. Pinto e agora sob o governo de J. Ma-

chado vai custar para perder.

Normalmente larga e impõe o seu melhor ritmo. Passista, que

é uma bala, gosta da reta Va-

riante e nestes 1200 metros é

o maior adversário de Faulk-

ner. O terceiro nome deverá

ser Five Fingers que atraves-

sa uma fase bastante feliz de

sua campanha e com qualquer

realmente tornar sua a vitó-

El Goléa aprontou os 700

metros em 44s, com sobras in-criveis e pelo que demonstrou.

deve se reabilitar agora intel-

ramente. A luta vai ser mes-mo pelo segundo pôsto, que

pode ser de Loyal, pelo exce-

lente trabalho que produziu esta semana e também por

causa da pista leve que é de

sua preferencia. Dos outros,

somente Espadim tem condi-

ções de, no final, quebrar a

PELO APRONTO

formula inicial.

Toni respeita Abaeté

dos favoritos, pode

MELHOR JOQUEI

azares da competição.

VELOCIDADE

noturna.

Prajaninha volta com um bom trabalho na distância de 1.000 metros com 1m06s, e com isto tem o direito de ser considerada a favorita da competição. Aprontou a reta de 36s e, vinha sobrando no final. Largando junto, não deverá perder. Morena Timida que corre bem na pista sêca é grande rival, podendo derrotar a favorito, caso tenha um percurso favorável. Samotrácia é outra que não poderia estar melhor, dai a sua chance ser também positiva.

ESTREANTE

Jacobéia é uma estreante apenas na Gávea, pois já veio do turfe paulista como ganhadora. Aqui aparece numa turma bastante desfalcada e tem condições para largar e não ser mais alcançada. A luta então será mais pela formação da dupla, em que Octava, Ri-dare e Old Cat são as melhores. A pensionista de Zilmar Guedes tem a distância de 1 200 metros a seu favor e fazendo um train a sua maneira, val custar para perder.

TURMA FRACA

Cobiçada yem de terceiro para Estilheira e Jocline numa boa atuação e aqui frente a estas adversárias tem realmente chance positiva de marcar mais um ponto na Gávea. Pakori é uma bala, vai bem na distância de 1300 metros e pelo que mostrou no apronto quando assinalou 37s para os 600 metros, vai correr mui-to e pode até impedir a ação favorita com um percurso normal. Precavida sempre pre normal. Prevacida sempre presente no marcador, é outro nome perigoso, enquanto nuclhor azar é Negra do Sul que nos seus melhores dias. não escolhe raia nem turma para correr bem.

RETROSPECTO

Rastro vem de perder uma carreira incrivel para Urbani na ultima, quando correu na frente vigiando Nointot e no

da Silva aponta a corrida de

Estafeiro, como a melhor da noite, mas diz que não será fá-

cil dominar Abaeté, pois se há diferença de peso, é porque o

adversário teve uma campa-

nha mais larga, e cheia de méritos, devendo por isso ser

respeitado, mas acha que o

pareo sera resolvido entre os

Toni diz que Estafeiro é

animal delicado, que tem de

ser legado com cuidado para

que são bem acentuadas, mas

como se trata de cavalo com

menos de dez atuacões está

um ótimo corredor tendo pos-

O treinador comenta que foi Oraci Cardoso que nunca

se enganou com as qualidades

de Estafeiro, repetindo sempre

que aquêle alazão pequenino

com anca de vaca, ainda sera

um dos melhores cavalos da

E não somente pela estima

de Oraci a Estafeiro como por

não ter qualquer compremisso,

como existia por ocasião do

Grande Prêmio Cruzeiro com

Amarillo (que mancon e nem

que o seu pupilo, em vez da di-

reção de Albênzio Barroso,

convidado em caso excepcio-

nal, vai contar sempre com a

A respeito da corrida de ho-

je, em 2 100 metros, embora sem nunca esquecer Abaeté,

Toni declara que Estafeiro di-

ficilmente será dominado.

pois retorna dentro das suas

melhores condições técnicas.

Mas assinala que Abaeté é ca-

valo que sua pouco e, com as

condução do freio gaúcho.

OTIMA CORRIDA

chegou a correr). Toni explica

sibilidades altas em futuros

car as suas qualidades

evolução e ainda vai ser

dois parelheiros.

Grandes Prêmios.

ORACI CARDOSO

2220

preparando Estafeiro O treinador António Pinto noites frescas do momento, caso entregue o primeiro pôsto, será apos muita resistência, o que deve tornar a luta muito bonita.

> SEM PROBLEMA NA SAIDA A respeito da chance de El Capitan, disse Toni ser bem expressiva, pols o problema da saida está resolvido. Esclareceu que El Capitan quando largou igual venceu na última ocasião, e nos testes matinais não deixou de partir. Com a solução da saida, acha que pode conseguir até a vitória, embora destaque Rastro como a fôrça

> mente deixando escapar a vi-Sóbre Kancaroo, explicou que volta bem movido, mas sem ser exigido, como tem ocorrido comumente com seu pupilo, que passou 1 200 em 1m21s e aprontou também sem qualquer preocupação de tempo em 39s. mas demonstrando melhoe despertando esperança em um bom resultado.

natural da competicão, dificil-

SENSIVEL Voltando a falar acerca de Estafeiro e sôbre a possibilidade no fim da temporada, com a evolução obtida, de corrê-lo no Grande Prêmio Bento Gonçalves em Pôrto Alegre, considerou Antônio Pinto da Silva que se trata de um cavalo que não pode fazer a campanha de um El Asteróide, que possuía 500, quilos e que "se fosse gente era capaz de viajar no último banco de um ônibus em estrada esburacada e depois ainda tocar bateria a noite tóda." Com Estafeiro, acha que todo o cuidado será pouco, para um

cavalo de apenas 400 quilos: Diz o Mário (Mário C. T. de Souza) que Estafeiro é menor do que eu e se isso for verdade, ganhar Prova Especial como a de hoje é o mesmo que trinufar em páreo clássico.

Paulo espera que Faulkner corra melhor

O treinador Paulo Morgado declarou que a última corrida de Faulkner não deve ser levada em consideração, pois o tordilho além do grande prejuizo sofrido, recebia a direção de um aprendiz ainda em inicio na profissão e que nem sempre pode resolver certos problemas no percurso.

Agora, levado pelo José Machado, admite que Faulkner, mesmo na pista de areia, possa tomar a ponta e correndo pelo menos em segundo ou terceiro lugar, certamente que terminarà brigando pela vitoria, pois é bem superior à maioria dos adversários, não podendo render tão pouco como na ocasião anterior.

Nossos palpites

- 1. Praianinha M. Tímida
- Samotrácia Jacobéia - Octava
- Old Cat
- Cobicada N. do Sul
- Precavida Rastro - Timeu
- Régulus
- Estafeiro Abaeté - Guaxupé
- Drift Casta Diva
- Libérlio

Faulkner - Passista

i—i Parniagua — S. Silva 6 58

2-4 Samotrácia, J. Pinto ... 12

2 Faida, L. Correia 10 51 1 3 Sergirá, C. Tarouquela .. 1 55 1

2—4 Samotracia, J. Pinto ... 12 57 5 Vergel, F. Esteves ... 3 51 6 Dullinis, J. Baffica ... 11 51 3—7 Praianinha, O. Ricardo ... 5 56 8 Quánia, N. Correrá ... 2 55 9 La Gorçone, E. Marinho ... 51 4-10 M. Timida, J. Machado ... 7 51 11 Ascurra, J. Rejs ... 4 53 12 Getece, D. Santos ... 8 48

1—1 Jacobéia, M. Henrique 6 55
2 Quala, C. R. Carvalho 2 53
2—3 Dote, J. Baffica 7 53,
4 Jandinha, C. Pinon 9 52
2—5 Octava, J. Machado 8 58
6 Panambi, E. Marlaho 3 52
4—7 Ridare, M. Aives 1 50
8 Old Cat, L. Carvalho 5 34
" Solenka, J. Gil 4 56

2 Cambroeira, O. Cardoso 11 54 3 Bela Luiza, O. F. Silva . . . 4 51 4 Negra do Sul

Flora Gabiroba, R. Carmo 2 51

1-1 Cobigada, J. Gil .

2-4 Negra do Sul. J. Queiros

5 Dariene, E. Marinho ...
6 Fafa, J. Machado
7 Pakori, M. Alves

9 Janida, J. Santana ... 10
4-10 Precavida, L. Santos ... 3
11 Majo, F. Meneses ... 12
12 Fair Miss. ... 12

1-1 Rastro, J. Borja 12 58 2 Copag, O. F. Silva 4 58

5 Regulus, J. Machado ... 6 Ibirà, J. Pinto

Hal-Truz, M. Alves

10 El Capitan, O. Cardoso ..

1-1 Abaeté, J. Sousa

2-3 Estafeiro, O. Cardoso ... 5
4 San Isidro, N. Correrá ... 3
3-5 Guaxupé, J. Machado ... 7
6 San Quentin, N. Correrá 2

1—1 Drift, O. Cardoso 5 60 2 Itinga, J. Pedro F.º 15 54 3 Mirolincoln, L. Santos . . 9 59

3 Mirolincoln, L. Santos 9 59
4 Payaso, N. Correra 14 58
2—5 Casta Diva, J. Queirós 12 53
6 Dunois, J. Paulielo 11 55
7 Hal-Solita, J. Baffica 3 3 50
8 Faché, S. Cruz 6 50
3—9 Atabor, R. Carmo 10 55
10 G. Ekpress, C. R. Carvalho 2 54
11 Ragazzon, N. Correra 8 55
12 Garufinha O. F. Silva 7 56

1—1 Faulkner, J. Machado ... 2 57
 2 Hotin, J. Borja 3 56
 3 Celso, J. Pedro F.º 5 56

4 Passista, E. Marinho ... 11 5 Kangaroo, O. Cardoso ... 12

6 Maladroit, M. Silva 9
3—7 Five Fingers, J. Pinto 7
8 K.O., O. F. Silva 13
9 Faixa Dourada, S. Silva 1
4-10 Hal-Liblo, J. Queiros 6
11 Foggy-Day, J. Marinho 4
12 Já Viu, A. Hodecker 10

1-1 El Goléa, F. Esteves

Stranger Horse, J. Tinoco 12. 13 Preto Velho, A. Hodecker 4 53

12 Garufinha. O. F. Silva ...

4-7 Guepardo, A. Ramos

3 Guinéu, R. Carmo 10 58

12 Fair Miss, C. Diz Ros

2-4 Timeu. J. Quelros

3-7 Gurupė, J. Reis

Sereno, N. Correra

11 Neutro. J. Pedro F.º

2 Rel David, J. Pinto

El Goléa - Loyal - Espadim

Argúcia sobe nos galopes matinais podendo influir no resultado do G. Prêmio

Argúcia, sempre muito bem levada por Gilberto Lúcio Ferreira, foi o destaque das matinais, completando a volta fechada — 2 040 metros — em 2m 17s 2/5, e com os 1 600 metros finais de 1m45s, com excelente disposição, muito bem dosado por João Sousa.

Borla, uma das prováveis favoritas do Grande Prêmio Mariano Procópio, programado para domingo, em 2 000 metros e dotação de NCr\$ 8 mil à vencedora, dominando um companheiro que eventualmente encontrou pelo caminho. A marca total da pilotada de Jorge Pinto foi de 2m18s, com 1m06s para a milha.

Ulesim (J. Barbosa) o quilô-metro em 1m 08s, sem chamar muita atenção, apesar de vir sempre pelo cammino mais longo. Paquito (M. Alves) domi-nou com autoridade a um companheiro em 1m 06s 25 o qui-

ARGUCIA

Borla (J. Pinto) a volta fechada em 2m 18s, com 1m 06s a milha, sendo que encontrouse com uma companheira e não encontrou muita dificuldade em dominá-la. Ambição (O. Cardoso) aumentou para 2m 20s 25, com 1m 48s 25 a milha final, muito à vontade. Argúcia (J. Sousa) se destacou ao re-gistrar 2m 17s 2|5 a volta, com 1m 45s para a milha, arrema-tando com ótima disposição e fazendo o percurso sempre afastado da cerca. Hocó (J. Diniz) aumentou para 2m 18s, com 1m 49s para a milha, arrematando com muita firmeza. Elmira (J. Machado) melhorou para 2m 17s, com 1m 47s a milha final, com sobras e Ta-barana (D. P. Silva) trouxe para a mesma distància a mar-ca de 2m 24s, com 1m 53s para a milha suavemente.

Jóqueis Cl. Kg. | Tratadores

Al Fin (J. Queirós), pro-curando o caminho mais longo, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 27s 4/5, muito à vontade e pelo centro da pista. Soleil du Matin (A. Machapelo mesmo caminho e quase da mesma forma, trouxe

programa de hoje

1.º PAREO — As 20h. — 1 000 metros — Recorde: 1m3/5 — Blameless — Prêmio: NCr\$ 1 200,00

J. C. Lima

J. Ricardo W. Aliano M. Tavares N. Pires

R. Tripodi W. T. Sousa

B. Ribeiro

O. Serpa J. C. Lima M. F. Neves W. Aliano

A. Nahld Alv. Rosa Z. D. Guedes Idem

W. Penclas

S. D'Amore A. Morales

A. Nahid

J. Tinoco

.. 3 58

5.º PAREO - As 22h05m - 2 100 metros - Recorde: 2m14s2/5

M. Mendes E. Cardoso

C. Pereira

G. Morgade

S. Morales

R. Tripodi M. F. Neves

Idem
A. Morales
R. Carrapito

G. L. Ferreira

W. Aliano A. P. Silva G. Ullóa

N. P. Gomes P. Morgado

J. S. Silva

6,0 PAREO — As 22h35m — 1 600 metros — Recorde: 1m3/5 — Blameless — Prêmio: NCr\$ 1 000,00

B.P. Carvalhe

Aliano

Ulón

J. J. Tavares

Pereira

7.º PÁREO — As 23h10m — 1 200 metros — Recorde: 1m2s4/5 — Cabine — Prêmio: NCr\$ 1 200,00 (BETTING)

A. P. Silva

A. V. Neves J. L. Pedrosa

W. G. Oliveira M. Canejo

M. F. Neves

J. Atlanesi F. P. Lavor A. Correia

T. R. Comes

N. Pires
P. Morgado
C.I.P. Nunes
W. Pedersen

R. Costa

2.º PAREO - As 23h40m - 1 300 metros - Recorde: 1m19s2/5

F. Abreu

Alv. Rosa

E. Freitas

A. Araujo

J. S. Silva

4. PAREO — As 21h30m — 1 400 metros — Recorde: 1m37s2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr\$ 1 600.00

B. P. Carvalho

3.6 PÁREO - As 21h - 1 300 metros - Recorde: 1m18s2/5 - Farinelli - Prêmio: NCr5 1 000,00

2.º PÁREO - As 20h30m - 1 200 metros - Recorde: 1m12s4/5 - Cabine - Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1m 28s, Ilota (A. Santos) os últimos 1 200 em 1m 21s, com sobras. Fonfonelo (J. Borja) os 1 300 em 1m 26s 25, algo

solicitado no final. POPULAIRE

Janduí (F. Estêves) os 1 200 em 1m20s, com algumas reser-Populaire (J. Gil) os 1 300 em 1m27s2|5, com muita facilidade e sempre pelo centro da cancha. Jaburu (J. Brizola) chegou muito junto com um outro em 1m27s4|5 para o mesmo percurso. Style (M. Silva) chegou correndo muito em 1m26s2 5 os 1300 e Fogonaço (P. César) não encontrou muita dificuldade em dominar Miss Gaucha (Lad.).

CADICAN

Nargel (S. M. Cruz) chegou muito junto com um ou-tro em 1m21s os 1 200 e Cadican (J.B. Paulielo) aumentou para 1m21s45, dominando com facilidade a um compa-

FREENESS

Freeness (J. Pinto) a milha em 1m45s2|5, dominando com facilidade a Gaillard (J. Sousa) e Cura Leifu (L. Correin) igualou e deixou otima im-pressão pois vinha sempre afastado da cêrca. Ledermaus (D. Cardoso) os 1200 em 1m 20s2|5, agradando qualquer coisa e Eglanta (A. Portilho) partindo muito apressada, mesmo assim ainda chegou com boa ação em 1m22s os

Ult. Performance | Dist. Pista Tempo

1 000

1 300

1 300

1 600

1 600 1 600

1 600

1 600

1 600

1 600

2 200.

1 600

1 200

1 200 1 300

1 000

- Farinelli - Prêmio: NCr5 1 000,00

NP GP NL AL NL AL NP

NL NL NL NL NL NL NL

AL NP GL AL

NL NL GL

NI.

NL NP OL

NP GL NL

- Torpedo - Prêmio: NCr\$ 2 000.00

12.º Vestal Girl

7.º Samotrácia 9.º Jandinha 10.º Jandinha

10.º Armada

2.º Samotrácia 6.º Samotrácia 12.º Samotrácia

7.º La Consulesa 5.º Estoniana 7.º Rondadora 4.º Estoniana 5.º True Vamp

8.º Octava 2.º Estoniana 4.º Octava 6.º True Vamp

3.º Estilheira

7.º Braza Fria 3.º Cantarola 8.º Cantarola 9.º Cantarola

2.º Cantarole

7.º Cantarol

5.º Cantarola

4.º Cantarola 8.º Estilheira

10.º Cantarol

2.º Urbany

1.º Timeu 5.º Copag 2.º Copag 4.º Copag

5.º Batovi

2.º Batovi 8.º Dr. Kildare 7.º Batovi

3.º Batovi 1.º Mambrum

8.º Gurundi

3.º Estissac 6.º Urbany 4.º Sabinus 4.º Foco

1.º Guepardo

2.º Guaxupé 5.º Urbany

2.º Aquático

6.º Caranlida 10.º Bella Sicilia

2.º Bella Sicilia

6.º Bella Sicilia 6.º Good Charm 8.º Carapalida

5.º Caranlida

10.º Carapalida 5.º Aquatico 9.º Samotracia 4.º Carapalida 3.º Bella Sicilia

7.º Carapalida 9.º Pakori

7.º Foggy Day-67 2.º Foxbridge 2.º Realve

9-Relicário 7.º F. Fingera 1.º Hai-Liblo Estreante 12.º Realve 2.º F. Fingera 3.º F. Fingera 6.q Realve 14.º Maipu

2 0 Estuério

6.º Estauário 6.º Cuidado-67 2.º Estuário

7.º Estuário 9.º F. Fingers 10.º San Isidro

3.º Bananoso
5.º Dragon Bleu
10.º Estuário
9.º Bananozo
8.º Izonzo
9.º Bojudo

9.9-Relicário

10.º Realve

8.º Joinha

4.º Samotracia 11.º Samotracia 1.º Morena Timida 12.º Talamã

Hali tem ritmo e disposição

Hali trabalhou para o com-promisso de sábado, no quilómetro do quarto páreo da reunião, em 1m04s, cravados, impressionando pela facilidade do arremate, pois vinha a mais de melo de raia, sem ser demasiadamente exigido pelo freio Antônio Ramos.

Indigo, cabeça de chave do mesmo pareo, perdeu para o companheiro de cocheira Imperator, em 1m05s25, na conduição de Iva Sousa, mas no compromisso oficial, será mes-mo dirigido por José Machado, que vem reagindo nas estatisliens, procurando confirmar o título de campeão dos Jóqueis cariceas.

MAMBRUM

Mambrum (J. Borja) tem para a milha a marca de 1m 48s25, com alguma facilidade e pelo centro da pista. Ulcouro (J. Barbosa), vindo de mais distância, trouxe 1m37s para os 1400, muito à vontade, Escol (J. Brizola) os 1 500 em 1m40s, chegando junto de um compa-nheiro. Lost Year (O. Cardoso) aumentou para 1m41s, algo ajustado no arremate. Mi Rey (O. Ricardo) os 1 400 em 1m 36s2|5, sem muita preocupação e Anelo (Lad.) chegou algo arrematado ao lado de Irônico (P. Alves) em 1m30s os 1300.

Belicoso (J. Pinto) vindo de mais longe, trouxe para os 1 400 o tempo de 1m36s, com sobras. Indigo (I. Sousa) levou a plor de Imperator (F. Estèves) em 1m05s25 o quilômetro. Don Chico (S. Silva) aumentou para 1m09s, suavemente, Hali Ramos) baixou para 1m04s, com muita falicidade e sempre pelo camipho mais longo. Hanpy Autumn (M. Carvalho) dominou com rara facilidade a um companheiro, ainda inedito, em 1m26s os 1 300. Irajá (J. Pinto) o quilômetro em 1m08s, sem muita preocupação. Mifalah (A. Ramos) melhorou para 1m06s, dominando com autoridade a um outro que casualmente encontrou e Esplendor (P. Lima) aumentou para 1m 07s, com muita firmeza.

IMPOSTOR

Hanoi (F. Meneses) os 1 200 em 1m19s45, agradando muito, pois vinha sempre afastado da cêrca. Belvedere (A.M. Caminha) o quilômetro final em 1m 07s, com sobras. Impostor (F. Esteves) chegou agarrado com um companheiro em 1m18s15 os 1200 e ZYZ 22 (C. Tarouquela), o quilômetro em 1m 06s 25, demonstrando grandes pro-

ITAGIBA

1 18 1 4"5 1"18" 1' 4"2 1'25" 1'18" 1'18" 1'18" 1'18"

1'47" 1'25" 1'25"

1'25" 1'25" 1'25" 1'25"

1'45"

1'43' 1'45''3 1'45''3 1'45''

2'20''2 2'25'' 2'20''2

2'25'

1'45"

1'18"3 1'20" 1'24"2

1'18"3

1'25"4

1'16"1 1'46"2 1'25"4 1'23"1 1' 3"2 1' 3"2 1'25"4

1'03"

1'18"

1'16"

1'25"4 1' 3"2 1'43"4

1'38"4 1'17"3 1'25"4 1'38"4 1'23"3 1'23"1

Itagiba (J.M. Santos) os 1 200 em 1m19s, agradando muito. Ondata (A. Machado) aumentou para 1m20s2 5, algo alertado, e Revolucionária (S. M. Cruz) dominou uma companheira em 1m20s, para igual distância.

Fuco (J. Boria) os 2 040 em 2m17s2 5, com 1m49s para a derradeira milha, agradando muito e sempre a pouco mais do miolo da cancha. Coarasul (J. Brizola), vindo de mais distância, completou a milha em 1m 50s, à vontade, Estibordo (P. Alves) a volta em 2m18s25. com 1m46s25 para a milha final, chegando desta feita com melhor disposição, Massari (J. Silva) aumentou para 2m23s 25, com 1m51s25 para a mi-Iha, algo contido e pelo caminhe mais longe. Bad Girl (J. Baffica) não se empregou nestef loreio de 2m26s2/5 a volta, com 1m51s para a última milha. Mocani (J. Pinto) os ... 1900 em 2m16s, com 1m52s a milha, de carreirão.

BOUCHERON

Guadalquivir (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de um companhiero em 1m19s os 1 200. Braddock (J. Pedro Filho), partindo e chegando no mescheron (F. Meneses) melhorou para 1m17s25, demonstrando grandes progressos e sempre pelo caminho mais longo. Folgadão (A. Ramos) aumentou para 1m22s, à vontade, e Diabinho (D. Santos), melhorou para 1m21s, não sendo exigido em parte alguma.

JORNAL DO BRASIL IM E ASSINATURAS

AV. SUBURBANATIO 136 DAS 8.30 AS 17.30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Comissão estuda ainda se Dancer's Image poderá ou não correr em Baltimore

Louisville, Baltimore (UPI-JB) - Dancer's Image, que fol desclassificado como campeão do Kentucky Derby, por haver seu exame de urina, felto após a corrida, acusado uso de droga sedativa, chegou ontem a Baltimore, onde se realizará, no próximo dia 18, o Preakness, o segundo clássico da série da Triplice Coroa, estando, porém, sua participação naquela prova na dependência de uma decisão da Comissão de Corridas de Kentucky.

Enquanto isto, o chefe das fórças de segurança do hipódromo de Churchill Downs desmentiu a acusação formulada por Peter Fuller, proprietário da Dancer's Image. no sentido de que alguém poderia ter aplicado a droga, sem conhecimento das autoridades do hipódromo, declarando: "Um guarda foi designado para o boxe, durante 24 horas por dia, sendo por isto impossível alguém penetrar all sem a permissão de Fuller ou do treinador Cavalaris".

O DESMENTIDO

Fuller, após a desclassificação de Dancer's Image, decla-rou que "não havia qualquer segurança no hipódromo e que qualquer pessoa poderia ter chegado ao cavalo, fazendo o que bem entendesse"

Mas, Alvim Schem, chefe da guarda de segurança, de Chur-chill Downs, afirmou, ontem, não ser possível a ninguém penetrar no box de Dancer's Image, pois, desde sua chegada, nove dlas antes do Derby, havia colocado um guarda durante 24 horas por dia. E acrescentou: O guarda se familiariza com o proprietário e o treinador e não deixa ninguém entrar sem a sua permissão.

Schem declarou ainda que a precaução extra de manter um guarda adicional no box, ao lado do cavalo, o tempo todo, só é tomada mediante solicitação do proprietário, que deve acarretar com a despesa.

"Em relação a Dancer's Ima-ge, tal pedido não foi feito, mas o guarda foi colocado assim mesmo, além da patrulha-regular que examina tódas as

2.º Parco — As 14h30 — 1.500 m — NCr\$ 1.600,00 — (Destinado a aprendizes de 4.º categoria)

1—1 Mambrum, D. Santos . 6 58 2 Giron, M. António . 2 54 2—3 Tartan, U. Meireles . 3 58

4 Ulcouro, J. Barbosa .

3-5 Escol, M. Alves ... 11
"Last Year, J. Garcia 10
6 Mi Rey, D. Dias ... 5

4-7 Amplexo, M. Hevia ... 7 8 Vishnu, H. Ferreira ... 4

1-1 Belicoso, J. Pinto

2-3 Sándalo, J. Queirós ... 4 Finegun, L. Corréa ... 3-5 Austin, A. Machado ... 6 Rubeni K. D. Santos .

1-1 Indigo, J. Machado ..

3.º Páreo — As 15 h — 1.500 m — NCr\$ 2.000,00.

2 Mangon, E. Marinho . 5

4—7 Souviens-Tol. M. Sliva 3 56
"Irado, J. Brizola ... 2 56
8 Hal-Gremito, D. Neto 9 56

4.0 Pareo — As 15h30 — 1.000 m — NCr\$ 2.000,00.

2 Faisão, J. B. Paulielo 4 -3 Camury, J. Santana . 5 4 D. Chico, J. Pedro F.º 9

3-5 Hall, A. Ramos ... 8
6 H. Autumn, J. Boja . 1
7 Afolto, M. Sliva ... 10
4-8 Iraja, J. Pinto ... 3
9 Mifalah, L. Santos ... 2
10 Esplendor, F. Estèves . 7

- NCr\$ 2.000,00 - (Grama).

5.º Paren - As 16h - 1.200 m

1-1 Handi, J. Pinto 7 56 "Urbaneja, J. Sliva ... 2 56

pessoas que se dirigem para s area des boxes".

A PALAVRA DO TREINADOR Cavalaris, que se encontra no momento em Fort Erie, des-mentiu que êle ou qualquer de seus auxiliares tenha aplicado em Dancer's Image, antes da corrida, qualquer dro-ga do tipo Phenylbutazone.

O treinador disse que a dro-ga foi utilizada no dia 28 de abril, seis dias antes do classico, não havendo depois dito. feito qualquer aplicação, pois, o potro, no dia seguinte, senti-

"Sendo proibida a aplicação de drogas 72 horas antes da corrida, ninguém em seu juizo perfeito, desafiaria tal proibição, antes de um grande clássico como este. Seria uma

estupidez absoluta". Quanto no problema de segurança no hipódromo, Cavalaris confirmou as acusações de Fuller: "Há guardas durante 24 horas. Mas, naturalmen-te, não permanecem ali o tempo todo. Quando está muito frio, eles vão, frequentemente, para o restaurante do hipódro-

Zanoquinha volta logo para ! mostrar em páreo comum que continua sendo candidata

Zanoquinha, filha de Cigal, vitima de peripécias no Classico Vieira Souto, foi inscrita no primeiro pareo da corrida de sábado, no Hipódromo da Gávea, deslocando 59 quilos, contra 53 de Fair Suprema, Dabohémia, Miss Cadir, Happy Acquittal e Beaverdam, e 57 de Ierne.

Jorge Pinto conduzirá vários parelheiros com chance de vitória, começando com Belicoso, e prosseguindo no dorso de Irajá, Hanói, para completar a corrida na direção de Seu Nené. No domingo, tem Borla no GP Mariano Procópio, principal páreo da semana.

SABADO 1º Pârco — Às 14h — 1.300 m 2—2 Belvedere, A. M. Cam. 10 55 — NCrS 3.000.00 — (Grama) 3 Impostor, F. Estêves , 4 56 3 Impostor, F. Estèves . 4 56
3-4 Reverso, M. Silva . . 3 56
5 Foreighner, A. Ricardo 9 56
6 ZYZ 22, J. Queiros . . 1 36
4-7 Nicolé, J. Sousa . . . 6 56 1—1 Zanoquinha, O. Cdoso, 7
2—2 F. Suprema, J. Queirós 2
3 Daohémia, A. Machado 6
3—4 M. Cadir, J. Baffica... 3 8 Iton, O. Cardoso 5 56 9 Umeral, M. Alves 8 56 5 H. Acquittal, J. Borja 1 53 -6 Ierne, A. Santos 4 57 7 Beaverdam, J. Pd. F⁹ 5 53 6.º Pàreo — As 16h35 — 1.200 m — NCrS 2.000,00 — (Betting) — (Grama).

1—1 Itagiba, F. Estèves . . . 6 56
2 Illuminata, J. Santana 2 55
3 Cordinista, J. Ramos . 8 56
2—4 Anik, J. Queirós . . . 7 56
" M. Dior, J. B. Paulielo 13 55
5 F. Bler, E. Marinho . 1 56

5 F. Bler, E. Marinho ... 1
3—6 Esula, J. Tinoco ... 3
7 Ondata, A. Machado . 12
" Chalota, S. Silva ... 4
4—8 Venuziana, J. Reis ... 9
9 Astoleh, J. Santos ... 11
10 Nirbosa, A. Lins ... 5
" Revolucionária S.M.C. 10 7.º Párco - As 17h10 - 2.200 m — (Policia Militar do Estado da Guanabara) — (Prova Especial) — NCrs 2.000,00 — (Betting).

1-1 Mooklin, J. Sousa ... 10 50 2 Fuco. J. Borja 2—3 Coarasul. J. Queirós . 4 Mocani. F. Menezes . 3—5 Mecano, R. Carmo . . . 6 Nointot, M. Silva

6 Nointot, M. Silva ... 3 54 7 Charnot, N. Correrá 6 63 8 Estibordo, O. Cardoso 2 62 9 Massarl, J. Silva ... 9 53 10 Bad-Girl, J. Baffica 8 5 8.º Páreo — As 17h40 — 1.200 m — NCrS 1.600,00 — (Beting).

1-1 Guadalquivir, P. Alves 4 2 Braddock, J. Pedro P.º 10 54, 3 Town, D. F. Graca . . 2 54, -4 Seu Nenê, J. Pinto . . . 9 34 3 Town, D. F. Graca . . . 2 -4 Seu Nenê, J. Pinto . . . 9 " Gravatů, J. Borja . . . 12 5 Boucheron, F. Meneses 3 3-6 Bebeto, A. Machado . 7 Querubim, F. Estêves . S Cadenero, A. Reis ... 11 4-9 Folyadão, A. Ramos 10 Allegretto, J. Paulielo 1 54 11 S.K., L. Santos 7 54 " Diabinho, D. Santos ... 5 54

RECIFE

Em 2 horas e 35 de vôo

pelo

ONE-ELEVEN

Diàriamente, às 18:30 horas JANTAR A BORDO

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP

Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM ... VIAJE



Unico concessionário: EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A. RIO DE JANEIRO . SÃO PAULO . PÓRTO ALEGRE

Despertador SUICO de EM TÓDAS AS BÓAS RELOJOARIAS

Gomes Pedrosa pode voltar a ser Rio-São Paulo

Evaristo assume dizendo que no Flu não há lugar para quem corre pouco

Depois de dizer que não há lugar no time do Fluminense para aquêles que correm só 20 minutos e depois ficam em campo esperando passar o tempo, Evaristo dirigiu ontem um individual de 45 minutos, procurando movimentar todos os músculos dos jogadores, a fim de observar suas reações hoje de manhã e ver quais os que precisam ser mais exigidos-

Evaristo alertou todos quanto à obrigatoriedade do empenho nos treinamentos diários, e mesmo Ademar, que queria ser dispensado, alegando gripe, foi obrigado a trocar de roupa e ir para o campo fazer um individual de meia hora, a parte, com o preparador físico Sebastião Araújo. Depois o jogador deixou inclusive que lhe fôsse aplicada uma injeção, coisa que vinha recusando há algum

TODOS TREINARAM

Também Dario se aproximou do nôvo técnico para dizer que estava gripado, mas Evaristo avisou que o individual que la dirigir só poderia lhe ser be-nésico, o que fez com que o jogador fósse para o campo e fizesse quase todo o individual

com seus companheiros. Silveira, que ontem retirou o gésso, foi liberado pelo De-partamento Médico, e imediatamente recebeu ordens de Evaristo para formar com seus companheiros e participar dos exercícios.

De um modo geral, os joga-dores ficaram satisfeitos com os exercícios dirigidos pelo treinador, e Bauer era um dos que dizia que o ritmo dado ao individual não chegou a cansar depois de 45 minutos.

 Estou pronto para mais
45 minutos de ginástica — afirmava o jogador. Depois do treino, Evaristo

dirigiu uma parte especial para os goleiros, o ponta-direlta Wilton e a linha de zagueiros. orientando os lançamentos e chutes a gol. Samarone, porque tinha pro-va pela manha na Faculdade

de Engenharia, e Rui, Serginho e Salvador, porque tinham que se apresentar ao Exército, receberam dispensa do individual, mas voltaram ao clube na parte da tarde para exercitar-se com Evaristo, que tambem voltou ao Fluminense.

NAO ACREDITA EM AZAR

Evaristo chegou ontem ao Fluminense por volta das 8h 30m e, depois de encontrar-se com Manuel Duque e Telê, dirigiu-se para o vestiário, a fim de ser apresentado nos jogadores.

- Não acredito em azar foi a primeira frase do técni-co para os jogadores. O Fluminense está numa fase difícil, precisando vencer, mas se a bola em elgum lance bate na trave é porque els foi chutada ali, faltando um pouco mais de precisão ao seu lançador. Se a bola chegou mesmo a en-trar no gol não interessa; o importante e que ela seja chu-tada com fòrça, a fim de que seu toque na réde não delxe duvida quanto ao gol.

- Vocês precisam olhar a tabela - continuou - e verificar que a posição do Fluminense no campeonato não condiz com sua importância e com a equipe que possui. Alguma

surjam as vitórias e juntos vamos descobrir isso dentro de pouco tempo. O que eu acho de melhor na nossa profissão são os prêmios pelas vitórias e vocês estão há muito tempo sem recebê-los. É preciso que tomem consciência de sua responsabilidades e cooperem migo no trabalho que hoje ini-

SEM DISCRIMINAÇÃO

Quero delxar bem claro explicou Evaristo - que não faço discriminação no momento de formar a equipe.

Denilson jå jogou na seleção brasileira — disse apon-tando o jogador — mas para mim êle é igual a qualquer um de vocés. Sou um funcionário do Fluminense das 6 às 20 horas, e portanto estou à dispo-sição de todos durante ésse

— É preciso também que se conecam do dito de que "treiesqueçam do dito de que no ë treino e jôgo é jôgo". Vocés têm que se empenhar e muito, nos treinos, pois quero saber sempre o máximo que cada um pode produzir. È importante saber que treino não dá jôgo mas dá condição àquele que sabe jogar.

Evaristo passará a instituir a calxinha, onde cada jogador será obrigado a depositar NCrs 1,00 por minuto de atraso, como forma de forçar todos no cumprimento do horário.

O técnico deixou bem claro que éle é o único autorizado a dispensar o jogador dos treinamentos, e lhes explicou que mesmo depois de passarem pelo Departamento Médico estão obrigados a se dirigirem a éle, a fim de receberem a palavra

Evaristo teve boa impressão dos jogadores no seu primeiro contato e ontem evitou puxar muito no individual, pois antes quer sentir a reação da equipe ao treino de ontem. Hoje pela manhã haverá nôvo individual, ficando para amanha de tarde o treino de conjunto que decidirá a formação do time que enfrentará o Vasco no do-

A impressão deixada pelo novo treinador pode ser bem me-dida pela atitude de Ademar, que apressou-se em procurar o Departamento Médico e pedir que lhe aplicassem uma injeção contra gripe, coisa de que nem queria ouvir falar nos pri-

COM ALEGRIA



Evaristo brincou no primeiro dia com os jogadores como se já fôssem amigos há muito tempo

COM ESTILO



Flávio Costa assinou com América, grato a Braune por tirá-lo do ostracismo

Dizendo que "esta agradecido ao Presidente Wolney Braune por tirá-lo do ostracismo", Flávio Costa assinou contrato ontem à tarde com o América, recebendo NCrS 4 mil por mês e sendo apresentado aos jogadores antes do individual, mas o fato principal foi a despedida de António Clemente, aclamado por torcedores e jogadores.

A contratação de Flávio Costa somente foi efetivada na hora do almôço, depois que o Presidente Wolney Braune recebeu a resposta de que Zeze Moreira não poderia vir, tendo o dirigente procurado o treinador em sua casa, pedindo-lhe que assumisse ontem mesmo.

APRESENTADO

Flávio Costa chegou às 15 horas no Andarai, acompanhado do Presidente Wolney Braune e do dirigente Tadeu Junier, dirigindo-se imediatamente para o centro do campo, onde foi apresentado nos

- Sou agradecido ao Presidente Braune - disse Flávio Costa - por ter me trazido do. ostracismo para dirigir éste grande time. O técnico é apenas uma pequena parte numa equipe, pois o principal é o jogador. Não vim como salvador, já que o time está bem e fazendo uma campanha ra-

O presidente Wolney Braune apresentou o treinador aos jo-gadores dizendo não ser necessário fazer um retrospecto de sua vida, por demais conheci-da de todos, principalmente, porque é o técnico que mais títulos possui no Brasil.

- Aqui somos todos amigos - disse o dirigente - e, assim como Evaristo salu como um amigo, Flávio Costa entra, também, como amigo. Espero que todos cooperem com êle como fizeram com Evaristo e Antônio Clemente, para grandeza de nosso clube.

DESPEDIDA

Logo após Wolney Braune e Flavio Costa terem falado, Antônio Clemente agradeceu a cooperação de todos enaltecendo o esfôrço dos jogadores. - Estou me despedindo de vocés — falou — porque a par-tir de hoje não sou mais o preparador físico do clube. Sairei de cabeça erguida, certo de que cumpri meu dever e contando com a amizade de to-

dos. Espero que continuem lutando para dar vitórias ao América e cooperem com o novo treinador assim como fizeram com Evaristo e comigo. Aproveito para agradecer ao Presidente Wolney Braune a oportunidade que me deu em poder trabalhar num grande clube como o América - fina-

Depois Antônio Clemente apresentou um a um os jogadores a Flávio Costa e como Almir não tinha chegado, Wolney Braune disse. — É a primeira vez que êle se atrasa. mas deve ter acontecido alguma coisa, pois tem sido um atleta exemplar.

Enquanto Antônio Clemente movimentava os jogadores num individual puxado, Flávio Cos-ta observava e dizia que não mudará nada até a próxima semana. - Vou manter a mesprogramação de Evaristo até tomar pé da situação dos jogadores. Hoje haverá o primeiro coletivo e, logo após os jogadores irão para a concen-tração do quilômetro 18 da Rio—Petrópolis — concluiu.

No final, apareceu Almir que ficou conversando no vestiário com outros companheiros, sem se aproximar de Flavio Costa. Sou um empregado do clube — disse o jogađor — e para mim não faz diferença o téc-- finalizou.

Como declarou que não pos-sul condições físicas para ser o preparador físico do time, Flávio Casta deverá convidar Aureliano Beltrão para a função. Beltrão já dirigiu o Vas-co e Bangu, tendo se sagrado campeão no Espírito Santo

Itanhangá promoverá hoje a Paulinho só tinha quatro sua Medalha Mensal e Gávea inicia Taça Sheila Loudon

O Itanhanga Golf Club dara sequencia hoje ao seu calendário da temporada, promovendo a disputa da Medalha Mensal feminina, enquanto que nos links do Gávea haverá a classificação para a Taça Sheila Loudon, duplas, cem por cento handicap, medal-play, também no setor

Com o retôrno de Pôrto Alegre do grande número de golfistas que intervieram no Campeonato Sul-Brasileiro, a programação dêste fim de semana apresenta-se mais movimentada, tanto no Gávea como no Itanhanga, estando previstas competições nos dois clubes, sábado e domingo.

O Gávea inicia as competições hoje, com a clasificação da Taca Shella Loudon, As duplas classificadas participarão das eliminatórias, em chaves, provavelmente a partir da próxima quinta-feira, estendendo-se o tornelo até o fim do mês, para quando está prevista

a final. As duplas só serão conhecidas momentos antes de principiar a classificação, esperan-do-se acentuada afluência de competidoras. A Taça Sheila London entretanto, não contará com a presença da Sra. Pilar Gonzalez — golfista re-nomada — que extraiu um dente e só voltará a competir pròximamente num tornelo em São Paulo.

A programação do Gávea prevê para sábado a realização da Medalha Mensal masculina, 18 buracos, stroke-play. No mesmo dia haverá o desempate da Medalha Mensal do més de abril, na categoria de zero a doze, entre os golfis-tas A. F. Hiltz e D. G. Mc Nair, que terminaram igualados com 68-net. No domingo será efe-tivada a 1.ª volta (18 buracos) da Taça Cruzeiro do Sul, stroke-play, 54 buracos. Dla 18 havera a disputa da 2.ª volta, concluindo-se a prova no do-mingo, dia 19.

Além da Medalha Mensal feminina, hoje, o calendário do Itanhangá Golf Club determina para sábado a competição mensal, par-point, 7/8 de handicap, para as categorias A, B e C. Domingo haverá a disputa da Taça Ishikawa-jima, stroke-play, full hep. Paralelamente, os golfistas que intervierem nesta competição,

vão lutar por uma das trinta e duas vagas à Taça Epson, que tem a sua l.ª volta prevista para o dia 18, quando o número de concorrentes fica-ra reduzido a 16.

AMADOR LIDERA LISTA

Palm Beach, Flórida (UPI — JB) — Bobby Dickson, vence-dor dos campeonatos de gôlfe amador dos Estados Unidos e da Inglaterra, em 1967, encabeçou a lista de 15 jovens golfis-tas classificados para participarem em tornelos de profissio-

Os 15 obtiveram as contagens mais baixas em difícil compe-tição, no Tournament Players School, da Associação de Gol-fistas Profissionais (PGA), Oltenta e três concorrentes maram parte na competição. Dickson, de Oklahoma, conseguiu 569 pontos.

tram-se Clive Clark, da equipe britânica do Ryder Cup, o japonès Hideyo Sugimoto e Michael Hill, irmão do golfista profissional Dave Hill, integrante do Circuito Profissional. Entre os desclassificados, contam-se Brian e Graham Henning, irmãos dos golfistas

profissionais sul-africanos, Ha-

Entre os classificados, encon-

rold e Allen Henning. NICKLAUS FAVORITO

Nova Orléans (UPI-JB) O golfista Jack Nicklaus está sendo cotado para vencer o Greater New Orleans Open, que começará hoje, nesta cidade, com um total de US\$
100 mil de prémios. Nicklaus
figurou entre os melhores colocados do Houston Chem-pions Internacional, realizado no último fim de semana.

titulares em condições e acabou dando individual

Por ter apenas quatro titulares em condições de treinar - Pedro Paulo, Danilo, Nado e Nei - o técnico Paulinho resolveu cancelar o coletivo programado para ontem de manhã, realizando um individual leve e depois uma pelada de dois toques, mas organizou um bate-bola especial para Zé Carlos e Valfrido treinarem os goleiros Erréa e

A situação dos jogadores contundidos do Vasco permanece na mesma, embora todos éles estejam intensificando os tratamentos e demonstrem muita vontade de jogar, mas Paulinho afirmou que só escalará a equipe que enfrentará o Fluminense depois do apronto de amanhã, que lhe servirá de teste para os machucados.

CONCENTRA ANTES

Ainda por causa dos contundicios, a concentração se ini-ciará na sexta-feira — um dia antes — a fim de que o De-partamento Médico possa completar os tratamentos nos jogadores. Paulinho, ao comunicar essa odem aos jogadores, pediu-lhes um pouco mais de sacrificio, tendo em vista a posição do time e a situação em que se encontra, e todos aceitaram suas explicações.

Sôbre os contundidos, Fon-

tana e Bougleux não são os que causam major preocupação. Fontana ainda ontem queria entrar na pelada de dois to-ques, entusiasmado com o trelno, mas seu treinader não permitiu e a conselhou-o a voltar ao tratamento. Quanto a Bougleux, seu problema maior é que suas contusões são em duas articulações e em pernas diferentes: tornozelo esquerdo e joelho direito. Isso, segundo éle proprio, está pre-judicando seu equilíbrio quan-do corre em campo ou chuta uma bola, "porque vem logo o receio de torcer a perna que fica sustentando o corpo no

LOURIVAL CHEGA HOJE

Lourival, que também está com uma contusão no tornozelo esquerdo, só chegará hoje de Maceió, onde foi resolver problemas particulares. Brito e Bianchini foram os outros ausentes no treino de ontem. O zagueiro central foi à clínica de recuperação do fisiotera-peuta Melo e Brito não melhorou da contusão na coxa di-reita e da pancada no ilíaco. Blanchini, também machucaa São Januário porque sua mu-lher, que está esperando um filho por êstes dias, passou mal à noite.

Em vista disso, e ainda com Silvinho e Ferreira em recuperação, Paulinho resolveu suspender o coletivo que estava programado para ontem. Paulo Balthar, então, organizou um individual leve de 20 minutos, Silvinho, Bougleux, Ferreira e Fontana participaram também do treino, embora sem se esforçar muito, e os exer-cicios ministrados foram para trabaihar os músculos abdomi-

ATENÇÃO A ZÉ CARLOS

Paulinho marcou para hoje um treino tático, onde voltara novamente a dedicar especial atenção a Zé Carlos, já o preparando para substituir Bougleux numa eventualidade.

Depois do treino, os Jogado-res receberam NCr\$ 700,00 de prêmio pela vitória contra o

O Vasco suspendeu qualquer treino em experiência até o final do campeonato. Ainda on-tem, o jogador Luís Carlos, que pertenceu ao Botafogo e Atlético Mineiro, estêve em S. Ja-nuário, mas toi convidado a voltar em junho.

O ponta-direita Nado infor-mou ontem ao Sr. Abel Drumond que muito dificilmente Salomão virá jogar o returno do campeonato no Vasco. Explicou éle que Salomão, na úl-tima carta que lhe escreveu, dizia que já não via bola há muito tempo, nem mesmo em peladas, pois seu unico objetivo era o estudo na Faculdade amanhā — quando sera discutido o número de participantes do Roberto Gomes Pedrosa dêste ano - o tornelo poderá voltar à sua fórmula primitiva, apenas entre clubes do Rio e de São Paulo, já que cariocas. paulistas, gaúchos e mineiros defendem pretensões e pontosde-vista que quase sempre se

Os carlocas só acitam mais de 15 participantes se for incluido entre éles um sexto clube do Rio; os paulistas batem-se por um total de 17, desde que seja dada uma chance a equipes do Norte e Nordeste; os mineiros defendem a inclusão do América; e os gaúchos acham que, se isso acontecer, terà de ser aberta mais uma vaga para

DESACORDO

A reunião de amanhã, na sede da CBD, terá como único objetivo definir o número de participantes do Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, já que admitem a inclusão de novos convidados, além 15 que o disputaram no ano passado. Ao voltar de São Paulo, ontem, o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, muito irritado, chegou a dizer que não iria à reunião. Depois, corrigiu:

— Talvez eu vá, mas só haverá a unanimidade necessária africanos".

para a aprovação do número do 💌 concorrentes, se entrar um_ sexto clube do Rio

Os gaúchos, lembrando sua boa aluação no ano passado, quando Grêmio e Internacional chegaram so turno final com-Palmeiras e Corintians, acham que tém direitos iguais a cariocas e paulistas e querem umrepresentante na comissão exe-

DECISÕES

O Sr. João Havelange responderà hoje — último dia de prazo - à consulta que a FIFA fêz à CBD sôbre a partilha entre a seleção brasileira e "o resto do mundo", no dia 12 de novembro. A entidade brasileira oferece 50 mil dólares (NCr\$ 160 mil) à FIFA pelo amistoso

Por outro lado, o CND autorizou o Santos a enfrentar o Boca Juniors, dia 22, em Vila Belmiro, e comunicou ao Flacos mengo que suas equipes continuam proibidas de disputgr, jogos internacionais, enquanto tôdas as entidades interessadas não for apresentando relatório de sua última excursão.

O CND so permitiu o amistoso de ontem, entre o misto do Flamengo e a seleção do Congo, após um apélo do Sr. Otávio Pinto Guimarães ao General Elol Menezes, ficando este convencido de que a realização da partida se impunha "pelas boas_ relações do Brasil com os poves

Rogério faz teste durante o treino de hoje e Roberto não jogará contra o América

O ponta-direita Rogério será submetido a um teste esta tarde, durante o treino de conjunto, para saber se terá condições de enfrentar o América sábado, no Maracana, enquanto que Roberto foi examinado pelo médico Lidio Toledo e está definitivamente fora de cogitações para esta

O preparador físico Admildo Chirol dirigiu um treino individual de 60 minutos, do qual participaram Gérson e Jairzinho, que haviam sido vetados anteriormente pelo Departamento Médico do clube. Rogério fêz ginástica à parte e Roberto não participou do treinamento.

ROBERTO VAI DEMORAR

O médico Lidio Toledo examinou Roberto, que está contundido nos dols joelhos, tendo declarado que o jogador está com os ligamentos do joelho direito afetados e que sòmente um exame radiográfico poderia esclarecer a gravidou que Roberto fôsse na manhã de hoje ao Hospital Miguel Couto para tirar radiografia do

De qualquer forma, Roberto está afastado dos treinos e pelo menos durante dez dias não poderá jogar.

Rogério fez individual à parte e, embora já estivesse à margem do jôgo de sábado, nada sentiu e sua escalação dependerá agora do teste de campo que vai fazer esta tarde.

Admildo Chirol, que comandou o individual de ontem, disse aos jogadores que pretende de agora em diante fazer apenas os exercícios necessários à manutenção da forma física de cada um. Explicou o preparador que a série de jogos do campeonato tem provocado um desgaste muito grande, daf as seguidas contusões no time. Ontem, embora durasse uma hora, o treino foi leve e o conserá demorado.

MANGA A VENDA

Manga não compareceu ontem ao treinamento e la tem como certa a sua saida do Botafogo. Os dirigentes, no entanto continuam a desconversar sôbre a venda do passe do um telegrama ou chamado telefônico do empresário Cacildo Ozéas, que deseja comprar o passe de Manga para revende-

lo ao futebol mexicano. Zagalo disse ontem que nada " tem contra Manga e que não foi consultado sobre a sua venda, não tendo assim se mani-319 festado oficialmente. Adiantou que sabe que a medida é um desejo dos dirigentes e que por isso foge à sua alçada. - O que eu acho - disse

Manga vou precisar imediatamente de um outro goleiro peis só conto com Cáo para a po-

Brasil x Argentina hoje em Assunção deverá apontar o vencedor do Sul-Americano

Assunção (UPI-JB) — O vencedor do jogo Brasil x Argentina - programado para a noite de hoje, na quadra a aberta de Los Comuneros —, ficará em condições excepcionais para conquistar o título do XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, Na preliminar, jogarão as representações da Colômbia e Chile.

O Brasil passou a ser o único lider, invicto, depois de " superar o Uruguai, que com êle dividia a liderança. Os argentinos ja sofreram uma derrota, contra o Peru, mas se vencerem hoje ficarão habilitados a conquistar o bicampeonato, pois se terminarem o torneio igualados com os brasileiros, o Regulamento lhes favorecerá.

COMO EM MENDOZA

A situação da Argentina, hoje, è semelhante ao último Sul-Americano, disputado em dezembro de 1966, na Cidade de

Naquela oportunidade, os argentinos chegaram à rodada final com uma derrota, tampara o Peru, enquanto e Brasil estava invicto. Entretanto, os argentinos garanharam do Brasil por uma cesta e foram declarados campeões, porque o Regulamento (nos moldes olímpicos) determina que, no caso de empate entre dois países, no 1.º lugar, será declarado campeão o que tiver vencido o outro, dentro do

Campeonato. Hoje a situação só não é identica à anterior, porque brasileiros e argentinos ainda terão que cumprir outros compromissos; os primeiros, con-tra a Chile e Paraguai, enquanto es argentinos deverão jogar com o Paraguai e Uruguai. Entretanto, não se acretro de hoje venha a ser der-rotado em nenhum de seus dois compromissos futuros.

PORTÕES FECHADOS

Com portões fechados, o Peru derrotou o Paraguai por 51x43, ontem pela manha, no desfecho. da partida interrompida terçafeira à noite, quando o público invadiu a quadra para agredir os árbitros Mário Hopenhaim (Uruguai) e Ruben Cardenas (Argentina).

Devido ao tumulto que se seguiu, os árbitros suspenderam s o jôgo, por falta de garantias, restando quatro minutos e dez segundos, com a vitória parcial dos peruanos, por 41x39. A Comissão Organizadora reuniu-se imediatamente, resolvendo pelacontinuação do encontro ontem pela manhã, com os portões do 😅 estádio de Los Comuneros fon an

Pelé magistral e Manicera perfeito foram os melhores

jogađas ziagistrais, e Manicera, com uma atuação perfeită — a melhor desde que estreou no Flamengo -, foram as grandes figuras da partida de ontem, seguidos de Joel, uma barreira intransponivel na defesa do Santos, e de Paulo Henrique, que anulou intelramente o ponta-direita adversário.

Individualmente, as atuações foram as seguintes:

CLAUDIO - Foi pouco empenhado, mas não cometeu erros. Defendeu uma cobranca de falta com o rosto em virtude do toque da bola num buraco do

OBERDA - Mesmo improvisado numa posição que não conhece, defendeu-se bem no duro duelo contra Rodrigues Neto. Fol fraco no apolo. Contundido, fol substituido por Lima, que melhorou o setor.

RAMOS DELGADO - Jogou com sobriedade, sem enfeitar nenhum lance. Preocupado com a cobertura sobre Oberda, mesmo assim impôs sempre sua presença

JOEL - Segurissimo, destruiu a maioria das manobras ofensivas do Flamengo com grande categoria. Além disso, passou sempre a bola limpa para os companhei-

RILDO - Atuação fraca. Usou e abusou da violência para conter Luis Carlos e outros adversários que eventualmente caiam pela ponta direlta. Imperfeito nos passes e inoperante no apoio.

WILSON - Não chega a destoar na linha atacante do Santos, mas teve pela frente um marcador implacavel. Teve a virtude de cavar sempre o jógo com entusiasmo, embora também. com falta de sorte na maioria dos lances.

TONINIIO - Comecou com grande impeto, fêz très iogadas excelentes - inclusive um chute na trave ---

Pelé, com meia dúzia de alternando lances positivos e negativos. Contudo, representou sempre um perigo, pois se desloca muito e está sempre presente na área ajudando a criar situações de gol.

> PELÉ - Fêz um punhado de jogadas, que, iscladamente, valeriam o preço do ingresso, inclusive um passe perfeito de bicicleta colocando Wilson em posição de marcar. No inicio do segundo tempo, empreendeu três rushs irresistiveis. vencendo no drible e na velocidade todos os adversários à sua frente, mas finalizando com infelicidade.

> ABEL - Completamente esquecido no primeiro tempo, mostrou no segundo que não está atravessando boa fase. Levou desvantagem no duelo com Murilo e desperdicou bisonhamente alguns bons lancamentos.

MARCO AURÉLIO - Foi vencido no lance da bola no travessão e mostrou alguma insegurança no primeiro tempo, durante o periodo maior de pressão do Santos. Fêz, no entanto, algumas grandes defesas que o redimiram. Boa atuação.

MURILO - Ganhou o duelo contra Abel, empolgou-se e quase pos tudo a perder nas duas jogadas em que tentou enfeltar. Brilhou nas poucas vêzes em que participou das manobras ofensivas e mostrou a combatividade de sempre.

MANICERA — Fêz a sua melhor partida desde que veio para o Flamengo, mostrando a categoria de um jogador excepcional. Barrou tôdas as investidas pelo seu setor, por cima e por baixo, entregando sempre a bola limpinha nos pés dos companheiros. Atuação magnifica. Salu na metade do segundo tempo por causa de uma distensão e seu substituto, Guilherme, não comprometen.

ONÇA - Jogou com grande disposição e sem tanta preocupação de aparecer. como de outras vêzes. Entendeu-se perfeitamente com Manicera, saindo e fie depois caju de produção, cando na hora exata do

combate ao adversário para

PAULO HENRIQUE _ Ganhou claramente o duelo contra Wilson e fêz ótima partida, entregando a bola sempre com perfeição. Atravessa otima fase fisica e técnica.

CARLINHOS - Elegantissimo no toque da bola, apoiou incansàvelmente o ataque e teve fôlego para ajudar na destruição até o final. Perdeu, no entanto, quase tôdas as bolas dividi-

LIMINHA - Não reproduziu as últimas atuações. Cansou de se infiltrar pela área à espera dos lançamentos que não vinham, mas também errou muitos passes nas vêzes em que tentou aprofundar as jogadas para os companheiros.

LUIS CARLOS - Sofreu a violência da marcação de Rildo e conseguiu boas jogadas sempre que caía para o miolo, perdendo-se apenas quando prendeu demasiada-

CESAR — Insistiu em vir buscar o jôgo para tentar armar as manobras ofensivas sem nada conseguir de positivo. Dentro de suas características, se infiltrando para receber os lançamentos ou conferindo tôdas as Jogadas junto ao goleiro, foi o perigo de sempre. Perdeu dois gols incriveis, um dêles depois de uma jogada linda. Foi substituído por Dionisio, que não tinha mais

FIO - Sua característica é a jogada imprevisivel, mas não foi tão desconcertante como nas atuações anteriores. Não procurou os lançamentos para Cesar e no final pareceu sem pernas para acompanhar as investidas de Dionisio.

RODRIGUES NETO -Firmou-se definitivamente como ponta-esquerda recuado, sendo o responsável pela boa organização tática do Flamengo. Apela um pouco para o jôgo violento, mas foi um auxilio valioso no trabalho de destruição e armou as melhores jogadas do

Manicera teve princípio de distensão

 Manicera que saiu mais cedo, substituído por Guilherme, queixava-se de dores na virilha esquerda, mas dizia que tinha saido por medida de precaução.

- Foi num lance em que a bola la para o Pelé e eu estiquei demais a perna. Senti uma fisgada na virilha e para não agravar mais.

• César estava muito tris-te no vestiário e foi consolado por Manicera que elogiava seu espírito de luta. - Não dá bola para as vaias, porque futebol é assim mesmo. César apenas dizia: - E, parece que estou numa onda de azar.

· Pepe foi homenageado antes do jogo, recebendo o Prêmio Belford Duarte por ter completado 17 anos de futebol sem nunca ter sido expulso. O atacante ficou muito emocionado e quando ficou no banco dos reservas, mostrava o diplo-

momentos de minha vida. · Oberda sain reclamando da violência de Rodrigues Neto e mostrou o tornozelo direito bastante inchado com as marcas das travas da chuteira do atacante do Fla-

ma para os outros dizendo:

Foi um dos melhores

 Quando Toninho se preparava para o jogo, Almir, ex-atacante do Santos e hoje no América, fazia uma visita a Pelé, observou que o bico da chuteira do atacante tinha um furo e perguntou.

Toninho por que você està com a chuteira desse jeito? É falta de dinheiro para comprar outra?

Toninho respondeu que era por causa de uma unha inflamada. Então Almir re-

- Se você joga contra mim, dou uma pisada bem em cima dessa unha e te tiro de campo. Os dois se abraçaram e Almir desejou felicidades, retirando-se logo em seguida.

 Pelé levou três camisas de número dez para distribuir, sendo que a primeira fot para o Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito. que recebeu o presente em solenidade, antes do jôgo.

 O Flamengo, por intermédio de seu Presidente, ofereceu uma placa de pra- ce sabe jogar, pois ninguém ta para o Presidente Atiè desaprende. Quero vê-lo Curi, que agradeceu e lhe muito rápido como titular entregou uma flamula do do Flamengo que é um

de mãos dadas com um gamengo conhecido como Pelezinho. Depois de abraçãlo, desejou-lhe felicidades, dizendo: "Tenho certeza de que você será um grande craque e que en ainda irei pondeu que estava lutando aplaudi-lo".

O Sr. Alfonso Doce, representante do Flamengo na Argentina, foi homenageado pelo Presidente Veiga Brito, que ofertou um ramo de flôres para a sua mu-

· Surpreendeu aos fotógrafos os jogadores do Santos se prepararem para posar no centro do campo e Pelé começar uma contagem de um a cinco. Em seguida, todos se levantaram, sem dar tempo para que fössem tiradas mais fotos-

 No fósso, onde ficaram os reservas e dirigentes do Santos, Zito fol o que mais falou, comentando alguns lances errados. Quando Abel pegou uma bola pela esquerda e tinha a seu lado Toninho, ito disse: "Olha lá, éle vai fazer o mais dificil, tentando passar pelo zagueiro do Flamengo". Como o extrema perdeu a bola, Antoninho aduziu: "É, não adianta a gente insistir para que abra o jógo para o Toninho, porque èle tem sempre que dar uma dribla-

 Luis Claudio foi visitar Pelé e quando se encontraram, o atacante do Santos perguntou:

- Como é crioulo, você está jogando?

Luis Claudio respondeu que tinha vendido seu passe ao Fiamengo e que já havia jogado, ao que retrucou

bastante e mostrar que vo-

grande clube.

 Pelé entrou em campo
 Bougleux também estève no vestiário antes de comeroto da escolinha do Fla- çar o jogo e foi abraçar Pelé que lhe disse:

> - Como é, vai ser campeão este ano? Nos estamos torcendo por você.

O jogador do Vasco rese abraçou Pelé agradecendo pelo incentivo recebido.

· Antoninho, técnico do Bangu, foi visitar Antoninho, do Santos, e êste lhe perguntou sôbre Manuel Maria, que jogou sob suas ordens lher, além de uma flamula. na seleção olimpica e co-

> - Este é craque mesmo. Ganhei da Colômbia fazendo o jógo pelo lado dele, e nas trės primeiras bolas que pegou, driblou sempre o lateral deles, que era o principal apoiador do time. Depois daquela, o colombiano não saiu mais da área.

• O Santos homenageou Silva e Bougleux antes do jôgo, ofertando-lhes finissimas medalhas de ouro, como reconhecimento pela participação que tiveram na conquista do campeonato paulista do ano passado.

. Imitando Armando Marques até no uso de meias de séda, o juiz Arnaldo César Coelho chamou para si todas as atenções dos reporteres. Quando foi perguntado se deixaria que os dois times fizessem cinco substituições

- No jogo mando eu, e não quero que o público que paga seja prejudicado com este número excessivo de trocas de jogadores. Desde domingo, quando foi indicado para apitar o jôgo entre Santos e Flamengo que Arnaldo César Coelho vem avisando aos jornais de sua presença no Maracanã, pois, como disse, está sendo con- O negócio é caprichar siderado como "uma revelação de arbitro".

UM EXEMPLO



Pepe recebeu o Belfort Duarte pelo jogador disciplinado que sempre foi

Inglaterra vence Espanha Antoninho e vai às semifinais da T. da Europa com Iugoslávia o Bangu

Madri (UPI-AFP-JB) - O selecionado da Inglaterra, composto de vários jogadores que tomaram parte na última Copa do Mundo, classificou-se para as semifinais da Taça da Europa ao derrotar a Espanha, ontem, no Estádio Santiago Barnabeau, por 2 a 1, depois de sofrer 1 a 0 logo no inicio do segundo tempo,

A partida foi muito disputada, sobretudo por parte dos espanhois que tentaram desesperadamente a vitória, na esperança de um terceiro jogo, pois o primeiro havia sido vencido pela Inglaterra, por 1 a 0, em Londres. Uma assistência de cêrca de 100 mil pessoas lotou o estádio, e, com este resultado, a Inglaterra disputara as semifinais com a Iugoslavia.

Sob a arbitragem do tcheco Josef Kranavek, os dois times começaram assim: Inglaterra Bonetti; Newton, Wilson, Mulery e Labone; Moore e Ball; Hunt, Bobby Charlton, Hurst e Peters. Espanha — Sadurni; Saez, Gallego, Canos e Pirti; Zoco e Rite; Amancio, Grosso, Valeganez e Gento.

Velazquez e Gento. O primeiro tempo foi muito equilibrado, com os inglêses fe-chando-se na defesa, mitida-mente tentando manter a vantagem conseguida em Londres, pois lhe bastava, agora, o empate. Os espanhôis, por sua vez, lançavam-se desesperadamente à frente, mas sempre esbar-

rando no bloqueio contrário. O empate de 0 a 0 fêz justica ao que os times apresentaram no primeiro tempo.

Logo aos 3 minutos da segunda etapa, Amancio colocou a Espanha em vantagem, fazendo com que a Inglaterra passasse a atacar com major número de jogadores. Logo aos 10 minutos, Peters conquistou o empate para os inglêses, o que desequilibrou totalmente a equipe espanhola, que ainda estava sob as emoções do primeiro gol. Disso se aproveitou a Inglaterra para chegar à vitória, aos 35 minutos, gol de Hunt.

observou

Antoninho fêz uma preleção aos jogadores do Bangu, antes do coletivo de ontem à tarde, quando pediu que cada um jogasse como sabe, pois faria as observações devidas no decorrer do treino, e explicou que so depois do apronto de sexta-feira val decidir a equipe que enfrentará o Bonsucesso, domingo.

Mário Tito, Luis Alberto e Prado fizeram treinamento à parte com o preparador físico Ari Vieira, mas, conforme explicou o Dr. Arnaldo Santiago, já estão recuperados das contusões, e participarão dos demais preparativos da sema-

O treino constou de um coletivo de 80 minutos, do qual Antoninho participou ativa-mente, paralisando as jogadas e mandando que os jogadores as repetissem como éle mandava, exigindo muito também de Aladim e Jaime, nas cobranças

de faltas. Os titulares não foram além de um empate de 1 x 1, tento marcado por Aladim de pé-nalti, assinalando Dé para os reservas. O time titular treinou assim: Devito, Fidélis, Mimi, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime Marcos, Jair (Dé), Sanfilipo (Mário) e Aladim.

-Na grande área –

Sérgio Noronha

Técnico vai, técnico vem, o Fluminense parece ser o único que fez uma boa contratação, porque os outros dois, América e Bangu,

mostram apenas sinais de desalento. O América contratou Flávio Costa, técnico que encerrou sua carreira há muitos anos. consagrando sua falta de visão para o futebol moderno no momento em que cismou de es-

calar Gérson na extrema esquerda. Pessoalmente, já disse, nada tenho contra o senhor Flávio Costa que, aliás, merece respeito por algumas coisas que fez pelo futebol. Acontece, porém, que seus métodos e suas concepções estão inteiramente ultrapas-

sados, dentro e fora do campo. No momento em que o futebol carioca se reergue graças ao trabalho dos jovens técnicos, me parece incoerente que o América - e logo o América que nos revelou Evaristo entre na máquina do tempo e retroaja alguns

Positivamente, a carranca e a visão do Sr. Flávio Costa não se coadunam com um time jovem como é o do América.

No Bangu o caso é diferente, porque quem deve sofrer criticas não é o trabalho de Antoninho, técnico modesto mas trabalhador. Acontece que a ida de Antoninho coincide com a decisão de Eusébio e Castor de Andrade de liquidarem o time do Banqu até dezembro. quando ambos largarão a direção do clube deixando uma equipe de juvenis.

Para o leilão de jogadores, existem até candidatos certos: o Cruzeiro quer Ubirajara e Fidélis; o Palmeiras quer Cabrita e Aladim; o Atlético quer Mário; Dé já está de malas prontas para se integrar ao Internacional, e, finalmente, o Vasco está de ôlho em Jaime e

E dizer que pouco antes do inicio do campeonato Castor de Andrade prometia uma verdadeira seleção nacional,

Aimoré Moreira chegou em São Paulo entusiasmadissimo com o espetáculo de Vasco x Botafogo em particular e com o torcedor carioca em geral. Disse o técnico da seleção brasileira a amigos e jornalistas que a torcida carioca está comparecendo em massa aos estádios, acrescentando que a presença de mais de 20 mil menores é um atestado de que esta assistência vai subir muito mais.

Outro entusiasmo de Aimoré é a presença de mulheres no Maracanã onde segundo disse estão até fazendo uma campanha para diminuir o uso do palavrão.

A foto de Pelé publicada ontem no JB deixou muito artista e modelo profissional morrendo de inveja. Do paletó de lapela alta à gola roulé — com malinha James Bond de quebra - a elegância do crioulo era impe-

A elegância do Santos porém não se limita a Pele: Wilson, Gilmar, Joel, Lima e Rildo também lhe seguem a linha. O responsável, dizem, é o alfaiate Canalonga, que segundo Pelé "ajeita qualquer crioulo".

Justissima a homenagem a Pepe, que ontem recebeu o Prêmio Belfort Duarte depois de uma carreira começada a 4 de maio de 1951 e que seguiu dezessete anos sem expulsão.

Nestes 17 anos, Pepe jogou 853 vêzes, marcando 482 gols, uma boa parcela delas de penalidade. Como amador, Pepe jogou 76 vêzes e marcou 54 gols; como profissional, pelo Santos, jogou 720 vêzes e marcou 391 gols; pela seleção paulista, jogou 17 vêzes e marcou 16 gols, e pela seleção brasileira jogou 41 vêzes e marcou 21 gols.

A par desta eficiência, Pepe é excelente filho e um companheiro querido por todos os jogadores e diretores do Santos, a tal ponto que ninguém admite a sua saída de Vila Bel-O Belfort Duarte para Pepe, canhota de

380 milímetros e alma de passarinho.

Meu amigo Zito revoltadissimo com as noticias de que o Santos estreou um uniforme desenhado por Denner, no jôgo de ontem à noite. Zito esclarece que nada tem contra o famoso costureiro, mas não consegue esconder sua revolta contra a invenção e as gozações que ela acarretou.

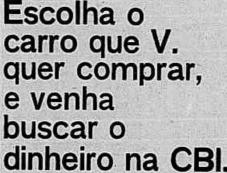
A verdadeira história é esta: Zito tem um amigo, chamado Zé Carlos, chefe da Malharia Atleta, que um dia lhe disse - "o Santos é bicampeão do mundo e não promove esta conquista; por que é que vocês não colocam duas estrêlas no peito, sôbre o escudo nas camisas?"

— Você nos dá as camisas? — disse Zito brincando.

Zé Carlos disse que dava e cumpriu a promessa, enviando as camisas dias depois. Havia apenas um senão: elas estavam de gola redonda, diferentes das tradicionais.

Dai atribuirem a Denner o nôvo uniforme que, aliás, é bem bonito, mas se dependesse de Zito não seria usado para evitar go-

CBI é aquêle



mão V. compra mais barato. CBI está aqui para emprestar dinheiro para você. A juros muito menores do que aqueles que vocé paga por ai, e com prazos de até 2 anos. Não seja timido voce vai ficar surpréso com a facilidade em levar o dinheiro.

Com dinheiro na

CRI CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar - Tels. 22-2016 e 22-5002 Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel, 31-1383

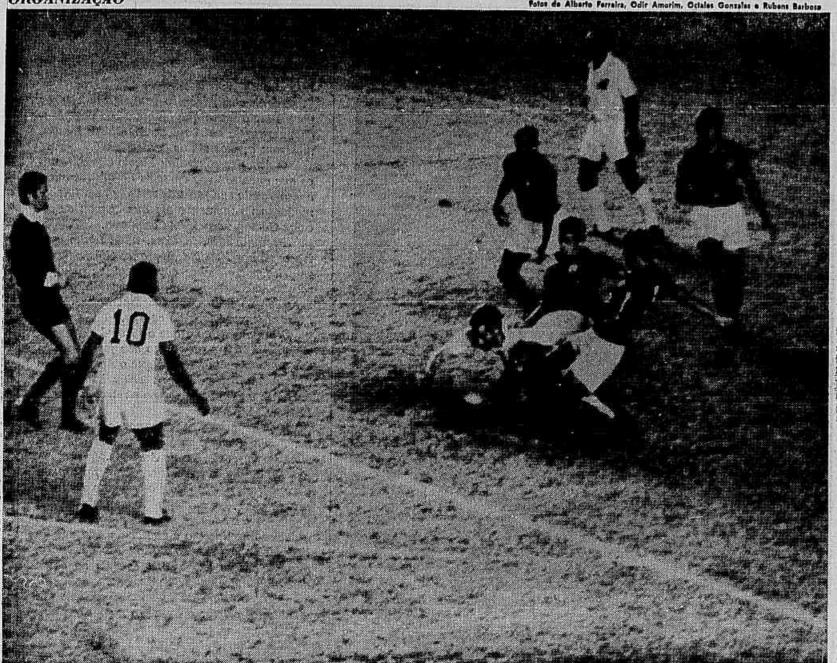
Av. Copacabana, 728 - Sobreloja - Tel. 37-9335 Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel. 49-2508

A 1.3 EM INVESTIMENTOS NO BRASIL

Capital e Reservas: NCr\$ 685.609,10 C.G.C. n.º 33,112,632 Carta Patente n.ºs 1 e 2 do Banco Central







A defesa do Flamengo, muito bem plantada e sempre atenta, barrou tódas as investidas armadas pelo ataque do Santos

Fla e Santos empatam sem gols num bonito amistoso

Flamengo e Santos empa- cida, o Flamengo iniciou tida amistosa muito boa, na qual a equipe paulista foi melhor durante a major parte do tempo, mesmo jogando de uma forma lenta e cadenciada, tendo no Fla-mengo um adversário que lutou bastante, e que por isso acabou merecendo o

Pelé foi a grande figura da partida, realizando jogadas excelentes, deixando seus companheiros de ataque várias vêzes em condições de marcar, sem que as chances fossem aproveitadas, culpa dos seus próprios erros e das boas atuações de Manicera e Marco Aurello. A renda somou NCr\$ 169 763,75, da qual NCr\$ 64 mil foram destinados para pagamento do passe va, que acabou não jogando.

Fla animado

Sob a arbitragem do Sr. Arnaldo Cesar Coelho, as duas equipes iniciaram a partida assim: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, César, Fio e Rodrigues Neto. Santos — Cláudio; Oberdã, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Movido por um maior entusiasmo diante da sua tor-

taram de 0 a 0, ontem à noi- melhor o primeiro tempo, te, no Maracana, numa par- chegando a conseguir boas jogadas. Mas errava ao in-sistir em atacar pelo meio, onde a defesa do Santos se concentrava e impedia as infiltrações dos adversários. O Flamengo jogava na forma costumeira, com Liminha e Carlinhos à frente dos zagueiros, Rodrigues Ne-to recuado pela esquerda para dar combate por aquéle setor, mantendo pràticamente na frente apenas Fio e César, que se confundiam muito. Luis Carlos, por sua

> cima. Pouco a pouco, o Santos, valendo-se da maior categoria e experiência dos seus jogadores, foi tomando conta da partida, embora atuasse poupando-se visivelmente. Mesmo assim, realizou jogadas excelentes, sobretudo por intermédio de Pelé, que, um tanto recuado, explorava os lançamentos longos, e com êles dei-xou, principalmente, Toninho em condições de marcar várias vêzes.

vez, encontrava dificulda-des, pois Rildo marcava em

Mesmo descendo para buscar jôgo, Pelé foi à frente em várias oportunidades, realizando jogadas individuais da melhor qualidade. Como aos 4 minutos, quando partiu da intermediária à grande velocidade, vencendo toda a defesa do Flamengo na corrida, mas, da

cado Toninho sozinho com o goleiro, mas êste se atrapalhou deixando a bola nos pés de Manicera, que acabou sendo um dos melhores em campo.

Chances perdidas

O Flamengo também encontrou chances para marcar. Aos cinco minutos, César trocou passes com Ro-drigues Neto e, frente a frente com Cláudio, chutou fora. O mesmo César, dois minutos depois perderia nova excelente oportunidade ao se confundir na hora do

O Santos respondia aos 7 minutos, quando Toninho encobriu Onça, chutando de primeira, mas para fora. Aos 14 minutos, Pelé deu um pique impressionante, partindo da sua intermediária, e, da entrada da área. passou para Toninho, que caiu pela esquerda e chutou forte. A bola passou por Marco Aurélio, mas Paulo Henrique interrompeu sua trajetória. Aos 15 minutos, Toninho, de fora da área, chutava na trave. Aos 18 minutos, Pelé causou uma verdadeira confusão na área do Flamengo, soltando a bola para Toninho, que, só com Marco Aurélio, chutou para fora.

O Flamengo voltou a melhorar a partir dos 30 mi-

pequena área, chutou por nutos, e, aos 35, César e Flo cima- Antes, Pelé havia lan- realizaram uma boa troca realizaram uma boa troca de passes. Sozinho com o goleiro, César chutou mal, para fora.

Santos disposto

O Santos voltou para o se-gundo tempo parecendo estar disposto a liquidar a partida, e iniciou jogando um futebol bem mais rápido do que o do primeiro periodo.

Pelé, então, voltou com força total e, logo aos dois minutos, entrou na corrida pela area, driblou Manicera, mas confundiu-se na hora do chute. Dois minutos depois, Pelé partiu novamente da intermediária, passando velozmente pela defesa do Flamengo, mas, da marca

do penalti chutou por cima. O Flamengo custou a se arrumar em campo, confundido pelo futebol utilizado pelos adversários. Bola de pé em pé, com todos os jogadores participando ativamente da partida, o Santos foi ab-soluto até a altura dos 15 minutos, quando voltou a jogar de forma lenta. A partida ficou equilibrada, tendo como grande diferença a presença de Pelé que, quando menos se esperava, realizava jogadas desconcer-

Animado com esse retraimento do Santos, o Flamengo foi à frente com mais disposição, chegando a ter boas oportunidades, mas

sem que também as apro-veitasse. César e Toninho neste ponto estiveram nive-

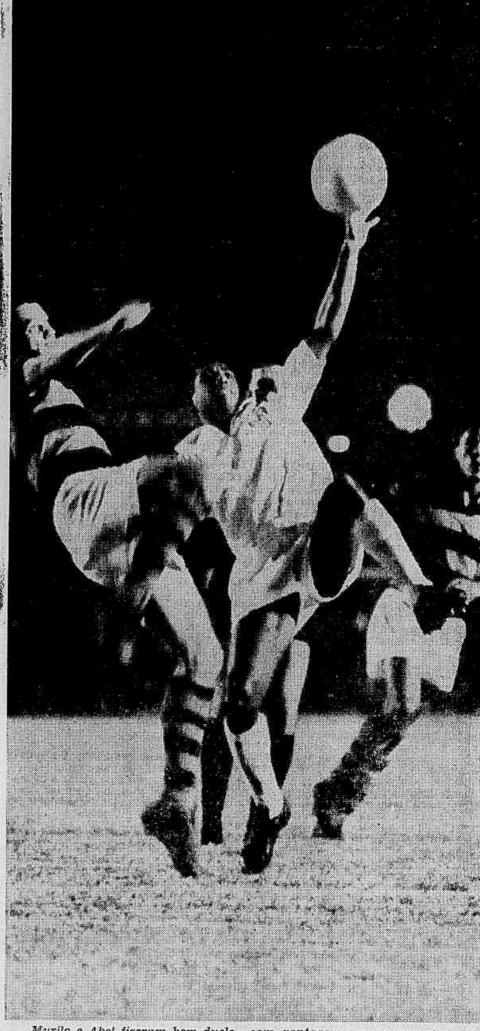
O Flamengo ainda substi-tuiu César por Dionísio, Ma-nicera, contundido, por Guilherme, enquanto o Santos tirava Oberda e colocava Negreiros, mas sem que nada mais fosse acrescentado ao

Fla 3 x 1 Congo

Na preliminar, o time misto do Flamengo derrotou com facilidade a seleção do Congo, por 3 a 1. Os gols do Flamengo foram todos marcados no primeiro tempo, por intermédio de Zèzinho, Almir e Cardosinho, respectivamente aos 15, 18 e 25 minutos. Os congoleses mar-caram aos 28 do segundo tempo, gol de Kidumu, quando o Flamengo já estava completamente desinte-

ressado da partida.

Os dois times se apresentaram assim, sob a arbitragem do Sr. Nilzo Oliveira: Flamengo — Ubirajara (Amauri); Marcos, Paulo Espanha (Luís Carlos), Sapatão e Tinteiro; Cardosinho e Luis Henrique (Mário Sérgio); Almir (Tigre), Néviton (Jair Pereira), Zezinho (Jairo) e Arilson, Congo -Matumona; Mangei, Muica, Tshimanga e Kabamba; Mbuli e Klbonge; Mokili, Kidumi, Kembo e Munga-



Murilo e Abel fizeram bom duelo, com vantagem para o zagueiro

SAUDAÇÃO

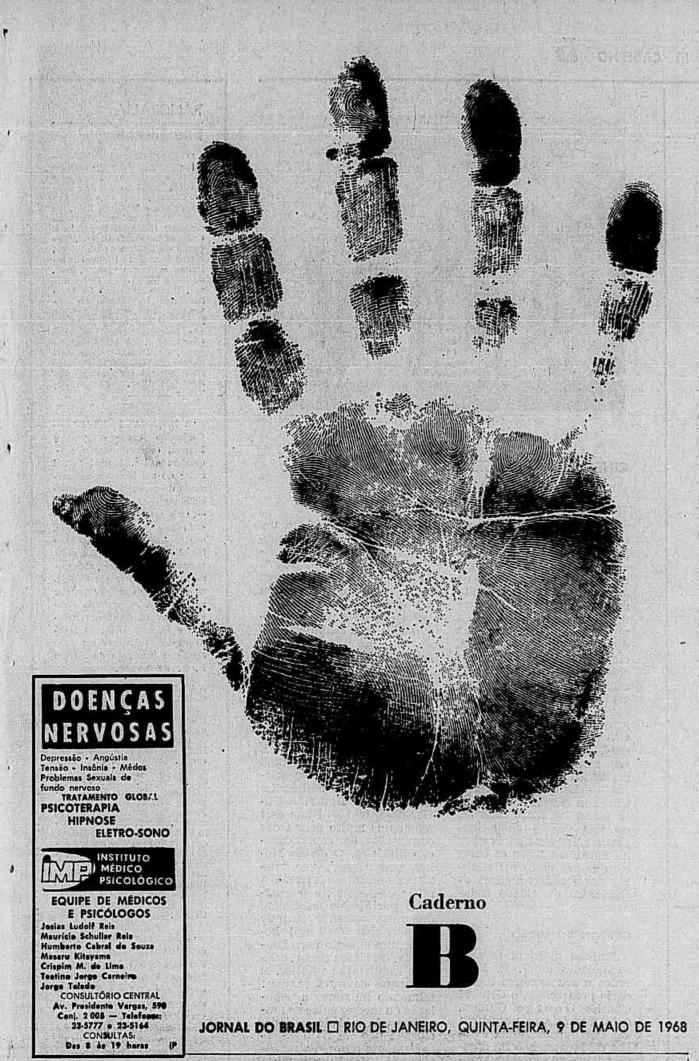


Pelé cumprimentou o público junto com dois jogadores dentes-de-leite

EXIBIÇÃO

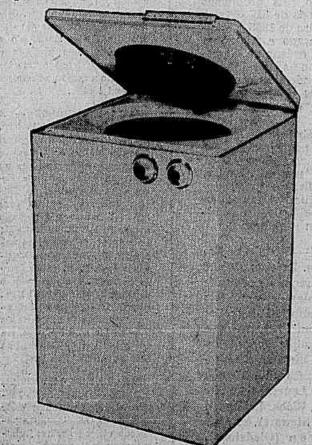


Pelé não conseguiu marcar gols, mas fêz jogadas sensacionais, como na que driblou-Manicera com uma ginga de corpo



BENDIX
12 é mais carinho





na Ducal ou na Epostção a prazo com desconto

BENDIX

Automática. Modêlo

ECONOMAT

5,00 de entrada

e 53,70 por mês

COMPTOU na DUCAL OU na Exposição GANDOU GRÁTIS! SEM CONCURSO! SEM SORTEIO!

uma ou duas viagens transatigaticos do LLOYD BRASILEIRO.

RIO - SANTOS - RIO

DUCAL OU na Exposição do la concurso in semantigaticos do LLOYD BRASILEIRO.

OCULTA
VISÃO
DA

VIDÊNCIA

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA

Quereis saber de vossa vida? De vossa sorte? Quereis fazer voltar à vossa companhia alguém que se tenha separado? Destruir algum malefício? Facilitar algum casamento dificil? Fazer desaparecer alguma dificuldade? O método varia: copo-d'água, cartas, bôrra de café, bola de cristal, as linhas da mão. Também o preço: de dois a dez, quinze, mesmo vinte e cinco cruzeiros novos. Tudo dependendo da fama e do mistério que envolve a vidente

Há quem acredite no poder das ciências ocultas. Napoleão não se lançava em nenhuma conquista sem antes consultar Madame de Lenormand, que previu os desastres da Campanha da Rússia e da batalha final de Waterloo. A ascensão e queda de um político paulista foi prevista, recentemente, por uma vidente carioca, que atribui o insucesso de alguns homens públicos à "queda de uma certa coisa que êles não cuidam que é a moral".

MAU OLHADO

— Eu estaria querendo botar minha mão na bôca da cobra! Deus me livre! Nada de entrevistas! Te aconselho a não te meter com a ciência oculta que isso é muito perigoso. A profissão deveria ser considerada de utilidade pública, mas como não é... Nada disso de jornal. Evito pessoas de se matarem. Sou pára-raios de muita gente. Vêm muitas aqui, chorando, pedindo ajuda. Sou como o psiquiatra. Vou e dou ajuda.

Quem fala é uma cartomante da Zona Sul. Como a maioria delas, recusando-se a qualquer depoimento. Primeiro ao telefone; as respostas sempre negativas. Depois, pessoalmente; tôdas me aconselhando a não mentir quanto à finalidade de minha visita:

— Porque se elas não gostarem do que você escrever vão botar mau olhado. Isso existe sim.

"Madame... está adoentada. Não pode receber. Se fôsse no tempo do Getúlio... mas agora. Não é possível. Não leve a mal, mas é que minha seita não me permite fazer revelações públicas. Dona... está viajando. Só volta no mês que vem. Se você quiser eu leio tuas cartas, mas dar entrevista não é possível." Eram as respostas, apesar da promessa de não revelar nomes ou moradia. Os endereços variavam: apartamentos ou casas, mais ou menos luxuosos; na Avenida Atlântica, em recantos de Botafogo, em Jacarepaguá. Também a decoração: gatos circulando, pinturas de ciganas, flôres de plástico, imagens de santos; os coloridos todos muito berrantes. De todo o tipo também os fregueses: políticos em véspera de eleição, jovens à espera de marido, muitas senhoras. A curlosidade e o desespêro ante um presente pouco animador são a motivação; o mêdo e a vontade em acreditar ou desacreditar, sentimentos sempre presentes.

O nome é sempre breve — Dadá, Lena, Diva, Mira — seu sobrenome, quase anônimo. O contato também é breve, um telefonema, desejaria marcar uma hora, nome falso para não ser identificado. As cartomantes são sempre mulheres, os homens em geral são videntes ou astrólogos. E de tantos sistemas, a bola de cristal, que é justamente o mais famoso e símbolo da profissão, é o menos usado.

Usam-se muito as ligações religiosas. Comum é a cartomante colocar um colar de guia ao pescoço antes de trabalhar, ou rezar pedindo ajuda para suas percepções. Algumas gostam de explicar o que vêem, mostrar a inevitabilidade do destino marcado pelas cartas, o valete de paus, a dama de corações, êle e ela, a briga, a carta a caminho, a próxima viagem, a visita. Outras trabalham misteriosas, lançam o têrço ou os búzios, vão virando o copo cheio de água, falam aos arranques, não aceitam interferências. E há as que perguntam, pedem confirmação ao que dizem e vão aos poucos, disfarçadamente, armando um conjunto de conhecimentos que lhes permita prever fatos por vir. "Se não der certo pode reclamar."

"Olha, minha filha, a situação não está boa não. Quem ajuda não sou eu, são Éles. Escreve o nome dêle num papel, nome e enderêço, tudo direttinho, que vou rezar pela coisa. Depois se fôr preciso a gente faz um serviço." É comum no Brasil as cartomantes serem ligadas ao espiritismo, a centros, às vêzes até mesmo à Umbanda. "Ela não está, dona. Foi de viagem." A viagem, tão frequente, é muitas vêzes próxima, de alguns dias somente, ida à cachoeira de alguma floresta vizinha onde são feitos os

serviços à dona das águas, "Paga se puder, se não puder paga da próxima." Porque em geral há próxima, se não na mesma cartomante noutra, numa idêntica curiosidade, numa mesma vontade de participar do próprio destino e tentar romper a mágica do desconhecido.

ENTRE AS IMAGENS

D. Cibele mora em Jacarepaguá, numa casa vermelha. Pede que não repare na desordem. Era dia de faxina; um sábado. Muitos bibelôs, estilo chinês, espalhados. Um retrato de Cristo no alto de uma porta. D. Cibele tem ar de pessoa boa. Mostra preocupação e cuidado com os seis filhos. E aponta a falta de amor, o egoismo, a vaidade e a ambição como "vibrações negativas que impedem o encontro com Deus". Não aceita dinheiro. Apenas que lhe enviem caridade: roupas com que veste seus 1 500 pobres, todos os vinte e sete de setembro, dia de Cosme e Damião. É uma promessa pela felicidade dos filhos.

Sou conduzida a uma sala onde um altar cheio de santos, com panos brancos e vermelhos, chama a atenção. Entre as imagens, uma estatueta de Getúlio, um retrato de D. Hélder, outro do Papa Paulo VI. No meio de tudo, um vidrinho de Valium, que toma de vez em quando para descansar. Com as mãos postas em direção ao altar, uma imagem grande de Maria Conga, que veio da África, pretinha, vestida com rendas brancas.

D. Cibele senta-se a uma mesa grande, onde um cinzeiro cheio mostra o quanto fuma. Pergunto se a fumaça encobre revelações. Ela diz que o cigarro produz o pensamento, facilita os momentos aflitos de muita concentração.

 Com o cigarro na bôca consigo muita coisa. Mas a vibração vem na água.

A sua frente, um copo de água. O lema de Dona Cibele é fazer o bem sem olhar a quem. Diz que ouve, vê e escreve — num caderninho, anotando visões, pressentimentos, os nomes das pessoas de quem cuidará através de suas preces. Os clientes são de qualquer zona; Norte a Sul; uma média de 800. Quatorze ou treze por dia. Muitos vão e voltam, os consulentes perpétuos.

— No bairro atendo pouco. Não atendo vizinhos. Nada de me envolver na vida dos vizinhos. Sou de tôdas as religiões. Tenho muitos santos e muita devoção. Não acho que o dom é hereditário, apesar de que minha mãe era vidente. Cada um tem o seu merecimento. É preciso muito amor e muito respeito. Porque a gente lida com gente de tudo o que é espécie. O dom é sobrenatural, porque é uma ciência oculta. Mas não é divino, porque somos impuros sôbre a terra. Não temos pureza como tem Cristo.

A IMAGEM NA ÁGUA

D. Cibele estudou até o 2.º ano ginasial, mas seus filhos — os maiores — já estão em faculdade. Diz que precisa paz e tranquilidade para trabalhar e que gosta muito de ler a Biblia.

— Quando encontro com Deus encontro com tudo. É preciso sempre procurar encontrar Deus e a nós mesmos. Na Bíblia sinto vibrações do que se está passando. Não digo que o mundo vai-se acabar. É só os homens se encontrarem e trabalharem com amor.

D. Cibele trabalha há trinta anos. Diz que de coisas particulares não se fala. Seu marido é aposentado da polícia. Casada e mãe de família, seu serviço é doméstico. Não freqüenta diversões. Nem mantém contato com outras videntes. Diz que não lê jornal.

— Vejo tudo o que se passa pela água. Sou franca a você. Não leio jornal. Vejo, ouço e escrevo. Entro em França, América, Japão, onde fôr permitido por Deus eu entrar. O Papa Paulo VI è de uma vibração espiritual tremenda. O João XXIII foi um grande homem. Deus deu missões a êle. Vive por aí. Sinto que o Johnson está passando por um choque de retôrno. Você vê, tivemos a morte do Kennedy. O outro se retira e diz que não quer ser eleito. Depois a morte do King. Acho que o próximo Presidente dos Estados Unidos vai ser o Kennedy, irmão do outro.

Caso D. Cibele veja algo de negativo no destino dos filhos, principia orações e preces a Cristo. Quanto ao seu próprio futuro, diz deixar entregue a Deus. Explica que é possível intui-lo, mas que não quer chegar a esta conclusão. Acredita em praga, na fôrça do pensamento da pessoa, e acha que o ódio faz muita coisa.

— O ódio faz fogueira. Graças a Deus não tenho ódio no meu coração, alguma mágoa, talvez.

A vidente não tem hora para trabalhar, de madrugada, na hora que vem, até às cinco da manhã. De vez em quando vê televisão. Gosta do Golias. Acha o Chacrinha "uma indecência e uma falta de moral". Começou a assistir à novela Rouxinol da Galiléia. Pergunto sôbre a situação nacional.

— Não culpo os jovens. A responsabilidade é dos maiores. Isso aí é dos maiorais. Ficam por trás instigando. Os jovens não têm amor em casa, nem na Faculdade. Os maiores comunistas no Brasil são os oportunistas. Não há comunismo porque há boates. Não é possível. Só um grupinho, talvez. A confusão é a desigualdade. Não tem nada a menos, nada a mais.

Pessoalmente, D. Cibele nada tinha contra o ex-Presidente. Ao contrário. Diz que respondeu-lhe a carta em que fazia algumas previsões, e que beneficiou seu marido.

— Pena êle ter feito um partido desigual a uma vibração de amor, ARENA. O que foi a arena? Lembramos dos romanos. E ai estão os cavalos na praça, esfolando, matando. É o pensamento de egoismo, de demonstração sem Deus. O Castelo foi condenado por São Jorge. Acho que foi um castigo. Porque São Jorge, como o São Sebastião, são santos de macumba. Tenho-os com respeito e com amor. Todos os governadores vão à missa de São Jorge. E êle não prestigiou. É o tal choque de retôrno.

D. Cibele acha que há muita coisa para acontecer em breve. Inclusive duas mortes importantes, uma por assassinato, outra por enfarte. Mas a vidente acha que ninguém mere-

Ajudar os outros é o seu prazer e que "pego com tudo, qualquer raça". Em cima da mesa vejo muitos envelopes. São clientes seus que escrevem pedindo conselhos, mostrando gratidão: "pois te considero como se fôsse minha mãe. Preciso muito de você."

— É porque dei o caminho a êle. É uma ôtima pessoa

CLANDESTINIDADE E SELEÇÃO

Uma das características do Salão Nacional de Arte Moderna é a clandestinidade. Pretende ser nacional, mas a participação dos Estados é minima, senão nula. A que se deve? Simplesmente os artistas estaduais ignoram a forma de como participar. Informa a pessoa que secretaria a Comissão Organizadora que os Estados são instruídos através de telegrama enviado pelo Salão às entidades de classe estaduais. Que entidades? Que classe? O que eu sei é que em Pôrto Alegre, onde estive há poucos meses, os artistas interessados não sabiam como fazer para enviar obras e inscrever-se. Esta coluna, por sua vez, não recebeu jamais uma nota a respeito do dito Salão, dos prazos de inscrição, entrega de trabalhos, seleção, premiação e inauguração. Tudo se passa clandestinamente. Será que a importância do Prêmio de Viagem determina êste comportamento, para que cada vez menos pessoas o disputem?

.Vamos publicar aqui, até o fim da semana, a relação dos isentos do juri. As isenções deveriam acabar imediatamente. Em breve teremos um salão só de isenções. Os isentos se arrastam ano a flo apresentando trabalhos que não podem ser cortados e que, muitas vêzes, desmerecem o nivel do Salão. O isento de júri pode ser aquêle sujeito que um dia acertou por acaso, como na loteria. Depois so fêz bobagem. No entanto continua isento. Há entre os isentos uma verdadeira gang que só pinta para concorrer ao prêmio, que não tem nada a ver com a vocação ou com a fatalidade de ser artista.

Todos visando a galinha de ovos de ouro da viagem gorda à Europa. Estes são os piores, os profissionais da concorrência. Isto não tem remédio. E cada ano há mais sete ou oito isenções somando-se às dezenas que se amontoam. Um erro que o regulamento do Salão Nacional de Arte Mo. derna mantém, sem coragem de revisar e modificar, emperrando a engrenagem de um Salão que merecia

melhor conceito e deveria representar um mostruário seleto da nossa melhor criação plástica contempo-

Damos a seguir a relação dos artistas selecionados no Salão Nacional de Arte Moderna de 1968. Entre parenteses o número de trabalhos aceitos. Comissão selecionadora (e julgadora): Iberè Camargo, Archangelo Ianelli e Rubem Valentim.

Alberi Seixas da Cunha (1), Ana Maria do Amaral (2), Angelo Rodrigo de Aquino (2), Anislo Dantas (2), Antônio Henrique Amaral (3), Armando M. Sendin (1), Artur Garbayo (1), Ascânio Monteiro (2), Carlos Lousada (3), Celso Barbosa (1), Claudete Wieticherchy (1), Claudio de Paiva (1), Cibele Varela (1), Dionisio del Santo (2), Dilmen Mariani (1), Elza Dias Sanchez Claros (2), Ema Luciana Roveda (2), Evani Fanzeres (3), Gilca Viana (1), Humberto Espindola (2), Inácio R. Oliveira (3), Ismênia Coaraci (2), João Carlos Goldberg (2), Andres Vasquez (1), Manuel Alexandre Filho (1), Paiva Brasil (2), José Tarcisio (2), Marica Barroso do Amaral (1), Maria do Carmo Fortes Secco (3), Maria Dulce Margarita Magno (1), Maria Lia Soares (2), Maria Luisa Litsek (1), Maria Luisa Sabóla Sadi (1), Maria Luisa Matos (2), Mauricio Lafaiete (1), Miriam Blanca Sambusky (1), Miriam Carnier (1), Miriam Monteiro (1), M. Teresa Jabor (1), Nélson Dinis Augusto (1), Pedro Geraldo Escosteguy (2), Nisete Sampalo (2), Raimundo Colares (2), Ricardo Gatti (2), Sami Matar (2), Sante Scaldaferri (1), Sérgio de Araújo Jerman (2), Teresinha Soares (2), Valquir Silvina Almeida (1), Vanda Pimentel

ESCULTURA

Carlos Sampaio (1), Gérson Alves de Sousa (3), João Carlos Gold-

berg (2). Joaquim Mariano Bellez Araújo (1), José Barbosa (1), Manuel Alexandre Filho (1), Márcio César Mattar (2), Miriam Monteiro (2), Reinaldo Eckenberger (2), Vitor Décio Gerhard (2).

ARTE DECORATIVA

Pietrina Checcaci (2), Valdeloir Régo (3).

DESENHO E ARTES GRÁFICAS

Ana Maria Malolino (1), Angelo Hodick (2), Antônio Manuel de Oliveira (1), Carlos Antônio Rogê Ferreira (2), Célia Shalders (2), Celina Fontoura Aderne (2), Claudio de Sousa Palva (3), Cléber Machado Neto (1), Clodomiro Lucas (3), Darcilio Lima (3), Elber Duarte (2), Elodia Ferraz Macedo (1), Evani Fanzeres (1), Gilberto Guimarães Bastos (2), Gilberto Gimenez Lopez (1), Gilda Pontual (1), Gioietta Timóteo (1), Helena Wie Juan Wong (2), Henrique Antônio de Barros e Azevedo (3), Henrique Fuhro (3), Iazid Moisės Jorge Thame (3), Inacio Rodrigues (1), Isa Aderne Vielra (3), Laura Beatriz de Oliveira Leite (1), Lotar Charoux (3), Lucilia de Toledo Mezzótero (2), Luis Antônio Pires da Silva (1), Luis de Sousa Guimarães (3), Manuel Messias dos Santos (2), Maria de Lourdes Novais (1), Maria Luiza Leão Litsh (1), Maria Marta Pires Ferreira (1), Maria Teresinha Veloso (2), Marie Brych (1), Mário José Borrielo (2), Miriam Blanck Samburski (3), Musa d'Arcancley Bandeira de Melo (1), Olivio Prado de Oliveira (1), Osmar Santos Fonseca (1), Paulo Menten (2), Pedro Hélio Lobianco (3), Regina Vater (1), Ricardo Manuel Frazão (3), Rute Bess (3), Sônia Moreira Lobato (1), Teresa Miranda Alves (1), Vera Chaves Barcelos (1), Vera Motlis Roitman 2, Vitor Décio Germanos (3), Válter Belisário da Silva (1), Vilma Martins (3).



Gordon de Khartoum: Charlton Heston

CINEMA

"KHARTOUM"

A origem do projeto Khar-

do por muitos.

com medidas drásticas, inclusive execuções sumárias, liquidara o tráfico de escravos. Em 1883, o prestígio britânico sofreu um rude golpe naquela região: dez mil soldados egípcios e seu comandante, um general inglês, foram dizimados pelas hordas de um líder nacionalista-religioso, Mohammed Ahmed ibn Abdallah ibn Fahl, adorado como o Mahdi, o Esperado, predestinado a destruir a corrupção turco-egipcia e a fazer dos obscuros derviches instrumento da vontade de Alá. (Nessa época, os turcos ti-nham o Egito sob seu domínio, enquanto os egípcios mantinham os sudaneses sob seu jugo.) Cartum, então a unica cidade digna desse nome no Sudão, cairia mais cedo ou mais tarde, sem intervenção das fôrças imperiais. Era preciso salvaguardar o prestígio britânico, mas o Primeiro-Ministro Gladstone se recusava ferrenhamente a arriscar uma jogada militar. Afinal, sob pressão política, admitiu um gesto, uma atitude pouco mais que simbólica: promover a evacuação dos 13 mil civis e militares egípcios da cidade ameaçada enviando o General Gordon, nome de impacto sôbre a opinião pública e, sobretudo, figura estimada em Cartum. Gordon deveria salvar aquela massa humana apenas com sua magia pessoal e suas ligações

comando se limitaria a um oficial, misto de ajudantede-ordens e espião (de Gladstone), o Coronel Stewart. Missão oficiosa apenas: em caso de fracasso, seria de um indivíduo à procura do impossível, nunca uma frustração da Coroa Britânica.

MAGIA "VERSUS" MAGIA

Charlton Heston, mos-

trando-se mais ator do que

o consenso geral costuma ad-

mitir, vive com dignidade e

convicção a figura do tei-

moso e doido Gordon. E Laurence Olivier é mais uma vez um intérprete excepcional no papel do Mahdi. Os encontros de Heston e Olivier garantem ao filme dois momentos muito acima das convenções da superprodução histórica. O divino Mohammed Ahmed, que "nenhum mortal se atrevia a olhar de frente", e o guerreiro pacificador da China, que ousa procurar sòzinho os derviches (100 mil homens, um espanto para Londres!), dialogam com respeito e inquietação mútuos. É o choque de duas magias: teimando em salvar a população ou morrer entre as muralhas da cidade sitiada, Gordon põe em risco de esvaziamento a auréola redentora do Mahdi; enquanto este, com a certeza mística de que suas tropas ocuparão Cartum, Cairo, Istambul e Constantinopla (precedidas por dez mil anjos) abala a fé do general na segurança de seus cálculos estratégicos. Sobretudo, Gordon se tortura com a semelhanca entre sua convicção de monopolista do Bem e a tranquila decisão do Mahdi em tingir o Nilo de sangue para banir os infiéis. Não seria apenas uma questão de volume a diferença entre os massacres projetados pelo Mahdi e as execuções sumárias ordenadas pelo general inglês em sua campanha para liquidar o tráfico de escravos? Gordon não viveu para torturar-se com tais problemas durante mais de 317 dias. A 28 de janeiro de 1885 o Exército negaceado e friamente retido por ordens de Gladstone chegou às muralhas de Cartum, onde dois dias antes Charles George Gordon fôra uma das vitimas do massacre.

Pelos trabalhos de Olivier e Heston, primeiras figuras de um elenco sempre eficaz, Khartoum merece atenção. Como realização cinematográfica segue rumos rotineiros, é espetáculo pré-fabricado e sem novidade.

EQUIPE — Direção de Basil Dearden. Roteiro: Robert Ardrey. Direção de segunda equipe (cenas de combate): Yakima Canutt. Fotografia: Edward Scaife. Fotografia de segunda equipe: Harry Waxman. Em Cinerama-Tecnicolor. Elenco: Charlton Heston (Gordon), Laurence Olivier (o Mahdi), Richard Johnson (Coronel Stewart), Ralph Richardson (Gladstone), Alexander Knox (Sir Evelyn Baring), Johnny Sekka (Kalil), Michael Hordern (Lorde Granville), Zia Mohyeddin (Zobeir), Marne Maitland (Xeque Osman), Nigel Green (Gen. Wolseley), Hugh Williams, Douglas Wilmer, Edward Underdown, Alec Mango, George Pastell, Peter Arne. Produção de Julian Blaustein. (United Artists).

ELY AZEREDO

toum pode ser apontado a Lawrence da Arábia, de David Lean, por seu êxito co-mercial. Mas a produção de Julian Blaustein é muito menos ambiciosa, inclusive no plano espetacular, e fica muito longe de suas metas épicas. O diretor (inglês, como Lean) Basil Dearden aciona os dispositivos de sensação do roteiro com eficiência técnica rotineira, sem conseguir elevar os personagens acima do traço ilustrativo do texto de Robert Ardrey. Khartoum depende, em seu modesto atrativo cinematográfico, de alguns atôres - Laurence Olivier e Charlton Heston em primeiro plano — e dos cenários exóticos que o chefe-cinegrafista Ted Scaife foi colhêr no Egito, em todos os casos em que não podia materializar nos estúdios inglêses os ambientes da cidade suda-

GORDON DO SUDÃO

Embora divirjam as personalidades de T. E. Lawrence e seu também legendário predecessor, o General Charles George Gordon, cuja memória se perpetuou em Cartum com uma estátua de bronze, não há dúvida quanto ao móvel da aproximação entre o cinema e estas figuras: a legenda de bravura e talento militar, o perfume de mistério à raiz de muitas de suas ações, o halo de heroísmo e de intima solidão de suas existências. Gordon era homem de convicções religiosas e empenho humanitário, cujas decisões frequentemente entravam em conflito com os postulados da Coroa britanica, à qual prestou grandes serviços. Tinha o apelido de O Chinês, por seus feitos na China, onde, à frente de tropas pouco categorizadas, abafara uma guerra civil de anos. No Sudão era odiado por certos grupos e idolatra-

Vivera lá por seis anos e,

com egípcios e sudaneses.

Tôda a tropa inglêsa sob seu

PANORAMA

DAS LETRAS

O ESTRUTURALISMO — Marc Barbut (Sobre e Sentide da Palavra Estrutura e Matemática, tradução de Jacqueli-ne Castro), A. J. Greimas (Estrutura e História, trad. de Ada Natal Rodrigues), Maurice Godelier (Sistema, Estrutura e Contradição em O Capital, tradução de Enilton de Sá Régo), Pierre Bourdieu (Campo Inte-lectual e Projeto Criador, trad. de Rosa Maria Ribeiro da Sil-va), Pierre Macherey (A Análise Literaria, Túmulo das Estruturas, trad. de Maria Célia Bandeira) e Jacques Ehrmann (As Estruturas da Troca em Cinna, trad. de A. N. Rodrigues), estão reunidos em Pro-blemas do Estruturalismo. Os trabalhos são apresentados por Jean Pouillon, Volume de Zahar Editôres.

. "A DOENÇA MENTAL" -Conhecido em seu país, a França, como destacado psiquiatra, o Dr. Marcel Eck é autor de um livro de vulgarização de assuntos de sua especialidade - A Doença Mental —, cuja edição brasileira é lançada pela Vozes. Nessa obra, que se dirige ao leigo (acha o Dr. Eck que a Medicina cada vez mais deixa de ser arte para se transformar em ciência, ao alcance de qualquer um que a estude), o autor tenta classificar as enfermidades mentais e informa sobre as terapêuticas utilizadas em seu combate. Tradução de Marcos P. S. de Arruda.

LITERATURA PORTU-GUESA — Estudantes e pro-fessõres das nossas escolas secundárias e superiores têm agora um útil instrumento para a abordagem sistemática das letras lusitanas, visando a um conhecimento mais efetivo do que foi criado em quase dez, séculos pelos escritores daquela parte da península. Referimo-nos à antologia A Literatura Portuguêsa Através dos Textos, criteriosamente organizada pe-lo Prof. Massaud Moisés, que fêz preceder a apresenta-ção das diversas épocas históricas de estudos introdutórios, aos quais se seguem dados bio-bibliográficos dos autores, os trechos selecionados e análises criticas dos mesmos. Editóra Cultria Cultrix.

GUIA LITURGICO - Um excelente manual para o católico está sendo lançado pela Editora Vozes. Encerra tudo que é essencial nos fiéis para sua participação nas Missas e em outras cerimônias, com melhor compreensão do sentido e do significado da liturgia. O titulo da obra è Guia Biblico-Liturgico, sendo o autor o conego italiano Pacifico Massi, grande autoridade no assunto. O terceiro volume do Guia, ultimo a sair, é dedicado ao Tem. do depois de Pentecostes. Tradução de Efraim Ferreira Alves.

"O GUARANI" - A pena de assinalou há pouce um conhecido crítico brasileiro - nunca estêve mais inspirade do que durante a criação de O Guarani, romance em que descreve de maneira admirável episódios da colonização do País no alvorecer do século XVII. Trata-se, pois, de obra cujo conhecimento é absolutamente indispensavel em um programa de estudo da literatura 'nacional, razão pela qual a Cultrix resolveu lançar uma nova edição do romance, destinacia principalmente aos alunos dos cursos secundário e superior, fazendo preceder o texto de um longo estudo introdutório a cargo do Professor Massaud Moisés.

MAIS RELIGIOSOS - A Enciclica Cristi Matri Rosarit, a Exortação Apostólica Signum Magnum, de Paulo VI, e outros documentos estão reunidos no caderno n.º 175, da Série Documentos Pontificios, da Editôra Vozes. Da mesma casa editorial aparece nas livrarias o caderno n.º 15, Vaticano II; Uma Igreja Diferente, do padre Dr. Fr. Boaventura Kloppenburg, O. F. M. (Série Igreja de Hoje), como também o opúsculo de Jean-Gabriel Ran. quet, Vida Religiosa e Realidades Naturais, que faz parte da Coleção Vivência Religiosa, em tradução das Religiosas da Companhia da Virgem.

ESTADO, IGREJA, UNIVER. SIDADE - O Prof. Décio Ferraz Alvim, da Universidade Católica de Campinas, tem publicado vários trabalhos jurídicos, merecendo sempre a mais alta atenção da crítica. Isso credencia seu mais recente trabalho, Teoria Geral do Estado, junto aos estudantes e professôres de Direito do País. Outro volume de interesse palnitante é Os Cristãos na Universidade, que inclui documentos acêrca do novo papel da Igreja em face das atividades universitárias na América Latine Tradução de Dom Cândido Padin, O. S. B., e de Francisco G. Hetdemann. Dois langamentos da Editora Vozes.

MÚSICA RENZO MASSARANI

SCHNORRENBERG E CHOSTAKOVITCH

O maestro paulista Roberto Schnorrenberg, regendo têrça-feira passada o 3.º concérto social da OSB, confirmou os grandes progressos realizados nestes últimos anos, que ele evidenciara tão bem no recente Festival de Curitiba. Valendo-se - agora de uma técnica sóbria e clara, expressiva e segurissima, e escolhendo um programa diferente e inteligente. o maestro deu nova voz ao nosso conjunto sinfônico e realizou uma atraente manifestação. O pouco público presente (parece mesmo que as noites da terça-feira não conseguem substituir as tardes do sábado) aplaudiu com sincero calor.

A genial e beethoveniana Sintonia 104, de Hayan, cantou romântica, mas serena, com incisivo relêvo e nobre fôlego; se o Minueto repetiu tantas vêzes, está claro que a culpa não é do regente. Com os mesmos resultados musicais, este acompanhou em Mozart o inigualável Noel Devos, artista purissimo; e deu às Variações Elementares de Edino Krieger todo o relevo merecido por esta bela e importante composição, uma das melhores brasileiras do nosso tempo.

Quanto a Dimitri Chostakovitch, mesmo se a juvenil Sinfonia N.º 1 interessou tão escassamente diga-se sem sombra de tronia que agradecemos ao regente por tê-la dado a conhecer: sua apresentação foi bem mais interessante do que a próxima do Social n.º 4: Concerto N.º 2, de Chopin, e Sinfonia N.º 1, de José Siqueira. A Orquestra Sinfonica Brasileira não deve esquecer Schnorren-

Chostakovitch? Stalin disse: "A Comissão da Constituição foi encarregada de alterar o texto da Constituicão de 1924. Os trabalhos da Comissão da Constituição deram um novo texto de Constituição, o projeto da nova Constituição da URSS. Elaborando o projeto da nova Constituição, a Comissão da Constituição partiu da premissa..." Stalin, para que todos os súditos melhor entendessem, eliminara os pronomes e repetira os substantivos ao infinito. Agora (a observação não é minha, mas do amigo Fedele d'Amico), Chostakovitch escreve música com o mesmo método: nada de pronomes, nem de subentendidos, mas apenas subs-

tantivos, pão ao pão, num discurso que o público deve imediatamente compreender, custe o que custar. Para isso, mão hesita em aproveitar o valioso auxilio do então rebelde Prokojiev, do tzarista Tchaikovsky, do nazista Wagner, do burguesissimo Mahler; nesta Primeira Sinfonia ainda jalta a ênjase excessiva e retorica, e falta o folclore; mas no uso monotono - igual nos quatro movimentos - dos tantos substantivos, e nas citações alheios, o enfado domina. Não tenho a menor certeza de que o povo possa compreender imediatamente o esperanto do seu Menestrel oficial, e concorde com essas dire-

Domingo às 10h, no Municipal, a OSB realizará um concêrto da Série da Juventude, desistindo do êrro de realizar esta serie nas sextas-feiras as 11h. Isaac Karabtchewsky apresentarà o seguinte programa: Beethoven, Segunda Sinfonia; Vila-Lôbos. Preiúdio das Bachianas N.º 4; Concerto, de Mozart (solista, Eliane Rodrigues) e mais um Concêrto, de Mozart (solista, Carlos Seabra Rato). Entrada franca.

RELIGIÃO MARTINS ALONSO

GUERRA E PAZ

Desde a visita do Monsenhor Pigciações diretas entre o Norte e o nedoli, que levou ao Vietname do Sul a mensagem do Papa em procura da paz, os bispos sul-vietnamitas desen-A CRISE DA FÉ

volvem esforços para conseguirem a solução da guerra que se tornou agora uma verdadeira calamidade. Naquela oportunidade, êles haviam acolhido o apêlo de Paulo VI no sentido de negociarem a paz. Todavia, em face da declaração do falecido Cardeal Spelman, de que a guerra "era uma defesa da civilização e não há outra solução senão a vitória", houve um esfriamento na ação dos bispos. No ano passado, apareceram al-guns pronunciamentos a respeito e

em janeiro último os dezolto prelados do Sul, sob a a presidência do Arcebispo de Saigon, lançaram um apêlo, proclamando: "em nome de Deus, imploramos aos Governos do Norte e do Sul que se reencontrem e iniciem negociações sérias. É preciso que cessem os bombardelos sôbre o Norte e o transporte de tropas e munições ao Sul, que se chegue a uma paz segundo o coração de Deus, uma paz na liberdade, na justica e na caridade." Dessa atitude do episcopado, participa o antigo Arcebispo de Hué, Monsenhor Ngo-dinh-Thuc, irmão do ex-Presidente Diem e um dos mais ardorosos resistentes à penetra-ção comunista, declarando: "no estado atual da situação no Vietname, não vejo outra saida do que as nego-

wast of the state of the state

Um congresso de teólogos e uma declaração do episcopado na Itália tiveram como tema principal a crise de fé, mostrando que ela atinge até os países mais tradicionalmente católicos. O congresso analisou aspectos da teologia pós-conciliar e no final de uma de suas reuniões acentuou o Cardeal Garrone, Prefeito da Congregação para o ensino católico, que os "teólogos não devem fazer obra de ourivesaria quando as pessoas morrem de fome".

Comentando a insuficiência da formação teológica nos seminários, afirmou que é devida a essa deficiencla a existência de uma crise de fé. No século passado, disse, frente ao risco do subjetivismo e do imanentismo, os teólogos foram levados a afirmar a capacidade da razão humana para provar a existência de Deus. Eles, acrescentou o Cardeal Garrone, abandonaram Deus nas mãos dos filósofos. Devemos reconhecer que nos enganamos, eis que pedimos à filosofia o que ela não podia dar. Devemos procurar os atributos de Deus, não as idéias abstratas da filosofia, mas os verdadeiros nomes de Deus, pois temos a missão de pregar, não idélas, mas a fé.

CATECISMO HOLANDES

Tratamos há algum tempo deste assunto, nesta coluna, quando alertávamos as autoridades eclesiásticas para as traducões do catecismo holandês que já circulam em edições norte-americanas e inglêsas, tendo nos Estados Unidos recebido a Medalha Thomas More como sendo "a mais distinta contribuição à literatura católica em 1967". Na França e na Alemanha Ocidental estão circulando edições do catecismo, evidentemente com o texto primitivo que não obteve imprimatur, pois somente agora a co-missão de cardeals nomeada pelo Papa Journet, Frings, Browne, Florit, Lefebvre e Jaeger —, emitiu seu parecer num relatório de trinta e três páginas.

O parecer diz que a obra não contém heresias, mas acentua que certas passagens do catecismo devem ser reescritas, tarefa que incumbirá ao autor do livro, o Instituto Catequético de Niméga. Não serão talvez correções substanclais, mas melhores formulações, algumas sugeridas mes-mo pelos bispos holandeses quando apareceu a obra e sofreu réplicas e censuras de grupos de católicos e instituições. Desse modo, antes de ser admitido a circular, será necessário aguardar que o texto receba as modificações propostas.

DO TEATRO

A EXPERIENCIA DE SÃO JOÃO DEL REI — Uma ex-periência possivelmente inédita no Brasil está sendo realida esta semana na histórica Cidade mineira de São João del Rei: durante uma semana, de segunda a sábado, a Faculdade de Ciências e Letras local paralisa todas as suas atividades normais, substituindo-as por um curso su-perintensivo de teatro, com au-las teóricas e práticas dadas de manhã, à tarde e à noite. Para realizar esse tour de force, viajaram para São João del Rei, a convite da Faculdade, Rubem Rocha Filho, professor de Dramaturgia do Conserva-tório Nacional de Teatro, • Rui Sandi, diretor formado pe lo Conservatório, e que atualmente trabalha como assisten-te da cadeira de direção no mesmo estabelecimento de ensino.

O BOLETIM DO CONSER-VATÓRIO - Recebemos os dois primeiros números do Bo. letim do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, editados pela nova diretoria daquele Centro. Na sua nova fase. o Boletim parece estar assumindo um caráter mais didático. Além de noticiários sóbre a vida do educandário, merecem destaque artigos sobre Bertolt Brecht (com a transcrição, inclusive, do Pequeno Organon), o Teatro Faraônico, a Biomecânica de Meyerhold, e ainda bem bolados testes de cultura

> QORPO - SANTO NO TNC - Não será mais no Teatro Jovem, e sim no Teatro Nacional de Comédia, o lançamento de As Relações Naturais, do fabuloso preçursor gaúcho do modernismo, J. Joaqim Qorpo-Santo, que Luís Carlos Maciel está dirigindo, numa produção de Gi-naldo de Sousa. Ainda sujelto à confirmação, a estréia de As Relações Naturais, que deverá animar bastante o atualmente um tanto murcho panorama teatral carioca, está sen-do anunciada para o dia 14, térça-feira da próxima semana.

ATA FEZ ANOS - A ASSOciação de Teatro Amador comemorou segunda-feira, com um coquetel, a passagem do seu sétimo aniversário.

ROTEIRO FRANCES - A tournée da Companhia Jean_ Laurent Cochet, com Le Jeu de l'Amour et du Hasard, de Marivaux, obedecerá so seguinte roteiro: Rio de Janeiro (Teatro da Maison de France), 5 e 6 de agôsto; Salvador, 8 de agôsto; Brasília, 10 de agôsto; Belo Horizonte, 12 de agôsto; São Paulo, 14 de agôsto; e Pôrto Alegre, 15 de agôsto.

ROMANCEIRO ADIADO - Por motivo de fôrça major, teve de ser adiada a curta temporada de A Tragédia de Vila Rica, adaptação dramatizada de O Romanceiro da Inconfidência, de Cecília Meireles, que um elenco dirigido e liderado por Maria Fernanda ia apresentar nos próximos sábado e domingo. As novas datas serão divulgadas dentro em breve.

Y. M.

DA NOITE

PRA FRENTE - Acontecimentos da noite carloca neste més de maio: dia 9, inauguração do novo Petit Clube de Mirtes Paranhos. Será em Ipanema, no local onde existia, anteriormente, o restaurante chinês Smilling Bhuda. Dia 16, abertura do Bulldog, no Leblon, que se propõe a introduzir no comércio hoteleiro algumas novidades, tais como: cinema-mudo durante as refeições, lixeira refrigerada, canecões para chope genulnamente alemães, aparelhagem importada que garantirá os co-pos sempre supergelados, além de preços razoáveis, atendimento rapido, cozinha internacional sob o comando de Salvador . direção de Manuel Arantes, ex-dono do Ariston e do Nino's, Música em hi-fi, com seleção de tapes e fitas importadas. Dia 20, os irmãos Abeleira reabrem o Saint-Tropez, que terà pista de metal e teto de molas. Ficará maior, ganhando dez mesas. No dia seguinte, será a vez do Zunzum, que fechou para obras e rea-brirá como restaurante, onde serão apresentadas, mensalmente, atrações internacionais. A primeira será o conjunto vocal As Supremas. Na mesma semana, surgirà o Arthur's, (ex-Texas Bar). Agora funcionará como restaurante de classe, decoração arrojada e supervisão ge-ral de Artur Braga. Final-mente, dia 31 inaugurar-se-â, em Botajogo, a cervejaria Schnitt, que terá a primazia de lançar, no Brasil, gruno cervejeiro europeu. Casa ampla, com três sulões, sendo dois internos e o terceiro externo cercado por jardim tropical e atendimento feito por quenta garçonetes ve vestidas com roupas tipicas da Baviera. A direção do salão estará a cargo do maitre Aragão. Funcionará somente para jan-tar, com shows ininterruptos, três conjuntos de dança e batlarinas que dançarão todos os ritmos, inclusive dixieland, tropicalia e latino-americanos. O chope a ser servido será da marca Skol, prêto e branco, que ficará em câmaras frigorilicas com capacidade de 18500 litros e conservado a zero grau por processo especial.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O CORONEL E O GORILA

Moralmente a situação é angustiante. Mas psicológicamente irradia uma luz que de certa forma alivia. Refiro-me ao diálogo travado, em Belo Horizonte, entre o Deputado Dnar Mendes e o Coronel Otávio Aguiar Medeiros. O Coronel mantém prêso o filho do deputado, Raimundo, lider estudantil, e o Deputado queria saber qual era a situação do rapaz. Todos leram ontem, emocionados, a denúncia e o depoimen-

to do Sr. Dnar Mendes na Câmara; hoje podemos estudar a personalidade do Coronel.

Em primeiro lugar o Coronel Otávio Aguiar Medeiros não se considera responsável pelo que faz. Está cumprindo ordens, Mesmo quando essas ordens lhe desagradam, êle as cumpre sem outras considerações. Vejam:

- Bem, Deputado, o senhor não imagina como estou contrariado e constrangido dirigindo êste inquérito. Já solicitei

periores e não fui atendido. Seria para mim um prêmio se me desligassem dessa função.

Esqueçamos que todos os réus de Nuremberg cumpriam ordens. Em segundo lugar o Coronel declara: "Eu tenho um modo de fazer inquirição e o senhor outro". A ordem é inquirir, e para cumpri-la o Coronel adota um critério. Esse critério não precisa ser justo, desde que seja lógico: "Por exemplo: seu filho é Presidente da UEE, entidade filiada à

UNE, que por sua vez é financiada por potência estrangeira. Seu filho não quer reconhecer éstes fatos, esta verdade".

A convicção do Coronel, inspiradora de seu comportamento e critério, é que há uma potência estrangeira por trás das evidências. Um estudante não é uma pessoa, pois se refere a uma abstração em cuja caca anda o Coronel. Ou melhor, o estudante é uma feiticeira, é preciso exorcizá-la. Enquanto não confessar aquilo que o Coronel deseja, continua enfeitiçado. Pequim, Moscou, Havana? O nome do demônio, eis o que êle deseja!

A tortura ou a fogueira seriam as consequências lógicas de tudo isso. E o Coronel entra nesse quadro como King Kong em Nova Iorque. King Kong ama. Porém King Kong não pode acariciar o ser amado sem destruí-lo. Entenda-se por ser amado aquilo cuja ausência angustia o Coronel: a verdade. Ao Coronel Otávio Aguiar Medeiros, como a King Kong, falta o dom da doçura.

LÉA MARIA

SERVIÇO À VISTA

O filho mais velho de Leonel Brizzola vem dentro em breve ao Brasil, Motivo: servir ao Exército.

MÁRCIA À VISTA

O Ballet de Stuttgart vem pela primeira vez exibir-se no palco do Municipal, Com uma grande novidade: a sua prima ballerina, que virá também, é a brasileira Márcia Haidê. O grupo dançará em récitas noturnas, a 24, 25, 26, 27 e

29, e a 28, em espetáculo vesperal. O Governo alemão havia designado o Ballet de Stuttgart para, êste ano, percorrer a Europa. Um outro grupo viria ao Brasil e América Latina. Mas por causa dos pedidos do Municipal, sendo Márcia brasileira, os alemães mudaram todo o esquema de viagem dos dois grupos de danca.

NO JARDIM BOTÂNICO

De vestido longo, roxo, com plu-mas em volta do decote (modêlo de Castillo), Marilu Sousa e Silva foi uma perfeita anfitrioa no jantar oferecido aos Von Thyssen, em sua casa do Jardim Botânico. Sessenta convidados foram unanimes em elogiar as excelências do peru defumado servido frio. Cristina ajudava Marilu e Homero a receber e usava um smoking de veludo prêto. Evinha Monteiro de Carvalho, com um longo verde-esmeralda de Guilherme Guimaraes, com barriga de fora; Teresinha Moniz Freire, de smoking. A homenageada, Denise Thyssen, vestia um longo prateado com sensacionais adereços de brilhantes. Fernanda Colagrossi, Lourdes Catão, Teresa Sousa Campos, Maria Helena Lopes, algumas das muitas convidadas.

MODA DA GEÓRGIA

Em 1966, quando o Ballet da Geórgia se apresentou em Paris, a alta costura francesa aproveitou a inspiração e lançou as botas de cano acima do joelho, usadas na dança mekhedruli, em que os bailarinos dançam ajoelhados. (Moda que se usa até hoje). Aliás, as danças folclóricas e alguns trajes tipicos da Geórgia lembram muito a música e a roupa caipira do Brasil. A dança ajoelhada mekhedruli esta programada para os espetáculos no Municipal do Rio. Ontem, à noite, foi apresentada em estréla de gala.

ALTO COMÉRCIO

Parts — Cinquenta alunos da Escola Superior de Comércio de Amiens visitarão o Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Brasilia e Recife do dia 1.º a 30 de setembro dêste ano.

Visando a arrecadar fundos para a viagem, os alunos promoveram uma Semana Brasileira, além de um baile de carnaval, no Teatro Municipal de Amiens.

viagem já tem o apolo de várias federações industriais brasileiras, da Sudene, da Prefeitura de São Paulo, da Petrobrás e do Itamarati.

ENCONTRO COM MIRTES

Hoje, Mirtes Paranhos reabre o Petit Clube com um coquetel, pois o restaurante só começará a funcionar normalmente, para jantar, depois de amanhã. Hoje à noite haverá desfile da coleção prêto e branco da Boutique Podreca e acontecerá também o vernissage dos painéis feitos por Lan com desenhos de personagens típicos da paisagem de Paris.

Dentre os pratos novos que Mirtes incluiu no menu: vol-au-vent de camarão.

PICADINHO

- Dia 14, têrça-feira, estréia do espetáculo Vanja Vai, Vanja Vem (Vanja é Vanja Orico). Renda revertendo em favor do Museu da Imagem e do Som. O dinheiro obtido será usado na conclusão de uma grande cabina individual para os frequentadores do Museu.
- As patronnesses da noite são, dentre outras, Helô Amado, Ligia Lowndes, Renata Goulart, Eunice Bernardes, Vânia Maciel e Carmem Mendes Viana.
- Clodovil, o ótimo costureiro paulista, vai mostrar a sua coleção de inverno no Golden Room do Copa, no dia 30. Será à tarde, um

CUPIM ZOMA SUL 27-9797 BARATA ZOMA MORTE 28-9797

chá em beneficio das obras da Costura e do Lactário do Colégio Jacobina.

- Patronnesses do acontecimento: Embaixatriz Fragoso, de Portugal; Milita Seabra, Sara Kubitschek, Evelina Chamma; Edite Magalhães Castro e Teresinha Pitigliani.
- No próximo domingo, reinício da série dos famosos Concertos para a Juventude, às 10 horas da manhā, no Municipal, Foi Eleazar de Carvalho quem os imaginou. Os concertos pararam quando o maestro foi para os Estados Unidos e a Sinfônica entrou em crise. Desta vez será Isaac Karabtchewsky o regente.
- E o mais importante: é per-mitido o traje esporte. Também se não fôsse...
- Na grande casa paulista de Severo e Maria Henriqueta Gomes, um jantar na base do informal. Henriqueta usou um kilt longo e suéter de gola alta - um traje dos mais alinhados. Dentre os convidados, Roberto Seabra, ainda falando, feliz, da vitória de seu cavalo Embuche.
- Na festa do Jóquei de S. Paulo, no último fim de semana, Elis Regina apresentou-se numa noite infeliz. Os seus acompanhantes tocavam tão alto que Elis acabou sendo devorada pelo barulho.
- O ponto da Rua Francisco Otaviano, nas proximidades da Boutique Dener, volta a ser um ponto de vaidade, Vizinhas de Dener, agora, são as cabeleireiras Aurea e Vilma, mais o maquilador (ótimo) Paulo, que acabam de adquirir o Salão Bruno,
- O Professor Josias de Freitas. catedrático da segunda cadeira de Clinica Cirúrgica da Escola de Medicina e Cirurgia da USRJ fol agora designado para reger a cadeira de Técnica Operatória da mesma universidade.
- No sábado, para a inauguração da Usina Termelétrica de Santa Cruz, tanto o Marechal Costa e Silva como o Governador da Guanabara aparecerão no local em helicóptero, que está mesmo firmando-se como o meio de locomoção predileto dos homens públicos, na Guanabara.
- Já chegou ao Rio a cópia do filme de Cacoyannis, Quando os Peixes Sairam da Agua. Filme em tecnicolor: estrêla, a bela Candice Bergen; história baseada num episódio verídico, acontecido na Espanha (Palmares), quando duas bombas foram perdidas por um avião norte-americano B-25:
- Ainda Espanha: uma dupla de arquitetos brasileiros - André Lopes e Eduardo Aria - fazendo sucesso. Acabam de fazer o projeto de um grande edificio para Terremolinos, na Costa do Sol. André já é conhecido na Europa, pois participou da última Bienal de Paris, com projetos de arquitetura.
- Dia 17, estréla de mais uma peça infantil — essa, dizem ser ainda melhor do que as outras já escritas por Maria Clara Machado -, no Tablado. E Maria Minhoca, definida por alguns, que assistiram aos ensaios, como tropica-
- Na véspera, dia 16, a sessão de Maria Minhoca será para assinantes de cadeiras cativas,
- Aos 70 anos, Grauben do Monte Lima - hoje, uma das pintoras mais cotadas do Brasil — faz novo vernissage, na galeria do Copacabana, têrça-feira que vem. Grauben, dentre outros elogios de críticos severos, ganhou êste, de Alfred Barr, norte-americano, que a considera superior a outra primitiva, sua conterrânea Grandma

DOS 160 AOS 600

Esta é a faixa de precos da Boutique Dener, reaberta anteontem à tarde: um terno pode custar NCr\$ 160,00; um vestido longo, NCrS 600,00.

A major novidade apresentada pelo costureiro de São Paulo foi uma linha de prêt-à-porter para a noite. Parece ser mesmo boa, pois um dos modelos, prêto, de moirée, com fivela de strass fechando o decote, nas costas, está sendo disputado, até hoje, por oito mulheres.

Maiôs, cintas, meias, lingerie, sapatos, tôda a espécie de acessórios são também vendidos por Dener.

A reabertura da loja, 120 mulheres estiveram presentes, assistindo também ao desfile de jóias de Lucien, que mostrou, com grande sucesso, as suas novas pulseiras de esmalte de diversas côres, combinadas com brilhantes e outras pedras.



ADALGISA FLORES



OLIVIA LEAL

LIVROS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS COM 20% DE DESCÔNTO

XIII-Feira do Livro (cinelândia) stand nº50 entre outros:







6.30 por mês (as 10 primairas prestações)

na Ducal on na Espectación a prazo com desconto Aspirador de Pó GENERAL ELECTRIC

de 329,00 por 260,00

5,00 de entrada e 15,60 por mês (es to primeiros procisções)

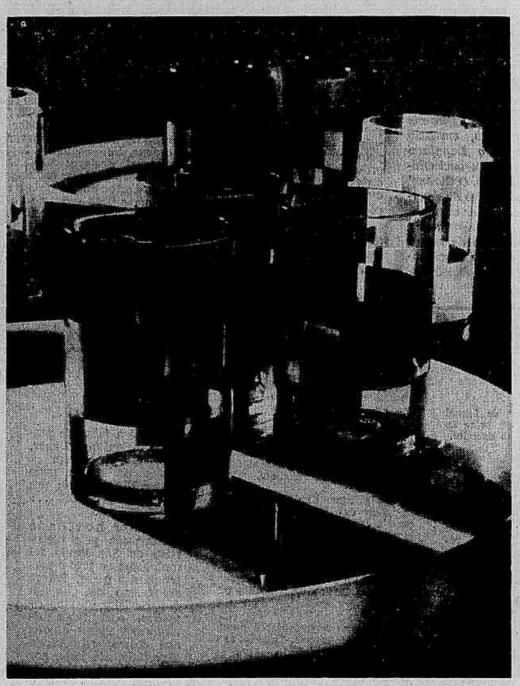


uma ou duas viagens RIO - SANTOS - RIO

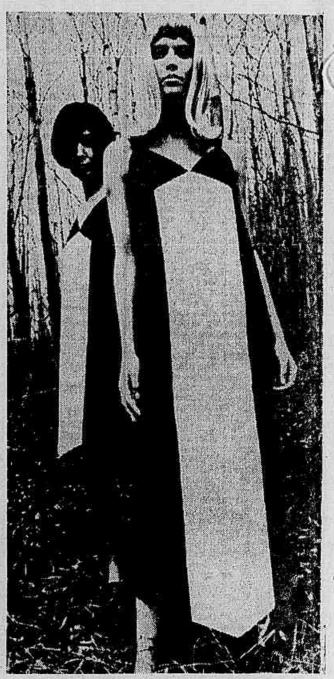
de LLOYD BRASILEIRO.



A forma arrojada de uma pulseira em prata, desenhada por Kaija Aarikka



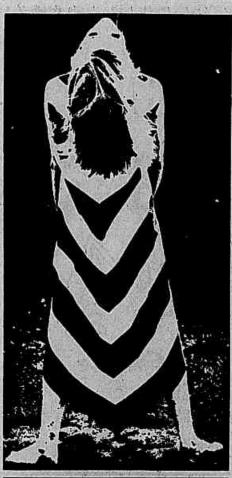
Copos coloridos Shabloni e b a n d e j a s de plástico, desenhados por Hilkka Rahikainen, traduzem a preocupação com a pureza de linhas



Vestidos de algodão desenhados por Annika Piha, estampados a mão

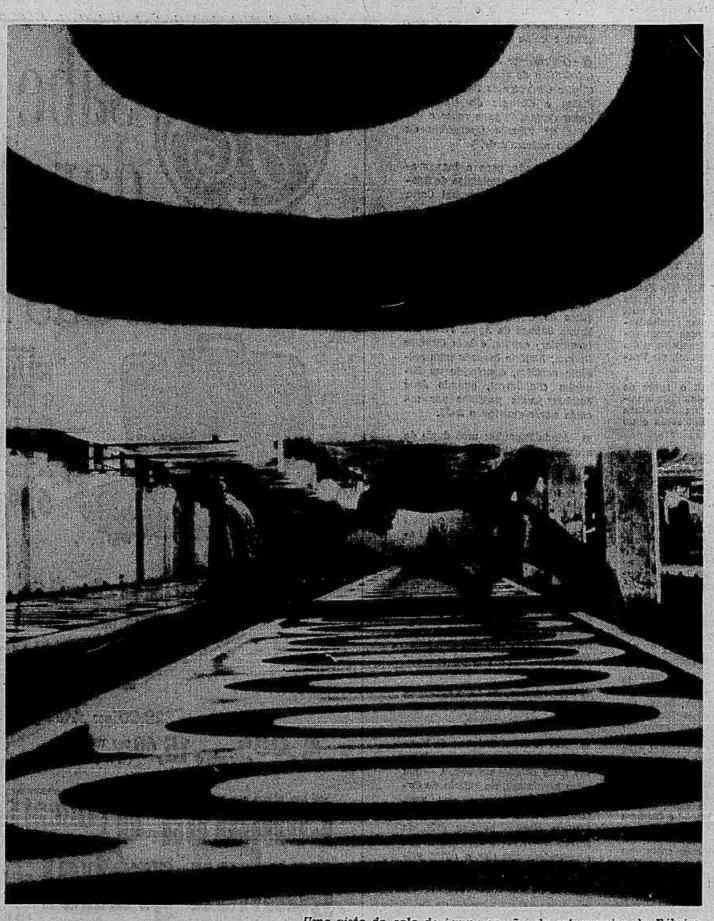
PASSARELA GILDA CHATAIGNIER

FINLÂNDIA MOSTRA AS CÔRES E A ARTE FEITAS PARA A MULHER





Estampas em prêto e branco, com o estampado impresso pelo método silk-screen



Uma vista da sala de impressão de estamparias da Fábrica Marimekko, a mais importante da Finlândia. Os estampados a mão são impressos pelo método silk-screen nas fazendas de algodão



Tóda a funcionalidade e pureza da arte finlandesa se refletem nesses talheres em prata e madeira escura

Na H. Stern, acabou de ser inaugurada uma exposição de jóias finlandesas. No Municipal, o ballet foi um verdadeiro sucesso. E daqui até o próxi-mo dia 15, a Finlândia, sua gente e sua arte vão ser o assunto do dia. Principalmente a arte industrial, que começou a aparecer nas mostras internacionais desde a década dos trinta.

Foi exatamente quando o país, de clima extremamente frio, mostrou tôda a exuberância de côres quentes e vivas nas suas cerâmicas, nos padrões dos tecidos, no artesanato de vidro, na arquitetura e decoração. Exuberância que, naturalmente, seus artistas não tiraram do cenário da terra, quase sempre acinzentado ou simplesmente branco, coberto de

A CERÂMICA

Os artistas da cerámica são talvez os que mais decisivamente contribuem para a continuidade da linha na arte industrial finlandesa, na qual observam-se as características tipicamente do país, como a proximidade à natureza.

As peças de cerâmica apresentam uma técnica delicadamente vigorosa, combinada com uma forma-ção e vitrificação refinadas. Os motivos são em for-ma de árvores floridas e com frutos de côres fulgurantes, amôres-perfeitos gigantes em camadas sobre os painéis, as formas e detalhes são infinitos.

O VIDRO ARTÍSTICO

A indústria de vidro na Finlandia tem 286 anos. Há ali três grandes indústrias de vidro que empregam artistas como desenhistas de modelos da década dos 30. Apesar de tôda a automatização e mecanização, a fábrica de vidro permanece num mundo caleidoscópico de côres, rica e fascinante na sua individualização e nas peças únicas. É onde a criatividade se encontra com a sensibilidade e maleabilidade do material numa harmonia perfeita.

O vidro pressionado é uma relativa novidade comparado com o vidro soprado. Seu potencial inexplorado é vasto, tanto na parte técnica quanto em têrmos de estética, e a indústria de vidro finlandesa está tentando fazer o melhor uso possível desse nova forma de fabricação.

DECORAÇÃO DE INTERIORES

Quando a falta de habitações do após-guerra preparou o terreno para novos desenhos de mobi-liário, o espaço restrito nas novas residências acarretou o surgimento do funcionalismo combinado com

a pureza de linhas das criações modernas.

A mesma linha prática foi seguida nos utensílios de cozinha e taiheres. Misturam-se ali a madeira com a prata e o aço inoxidável. As formas adotadas comprovam e enfatizam a sua praticidade: nenhuma curva ou linha é desnecessária, nada é supérfluo.

PADRÕES DE TECIDOS

Em têxteis, a ênfase da década dos trinta parece ter recaído sôbre a reprodução de modelos. Os artistas que desenhavam tapeçarias de parede e têxteis sacros desenham agora também estamparias, para tecidos vendidos a metro. Os desenhos são grandes e ousados, as côres são quentes e exuberantes. A mulher finlandesa se veste como a mulher dos trópicos.

MONACO EM ESTILO "BELLE EPOQUE"

Delma Serafim, da Mônaco, aquela boutique na Rua Inhanga que tódas as mulheres conhecem, val inaugurar nesta sexta-feira as novas instalações da sua loja à Avenida Copacabana, 420-A. A decoração da parte nova será tôda em estilo belle époque, e as roupas de inverno têm inspiração estrangeira: colétes, cintos e boinas em profusão dando graça a muitos modelos, e muita combinação de branco e prêto, azul-marinho e branco e vermelho e branco.

APRENDA A TOCAR FLAUTA

O Professor Celso Woltzenlogel, recem-chegado de Paris, onde fez um curso de aperfeiçoamento, dará a partir dêste mês um curso de Flauta Transversal, a convite do Conservatorio Brasileiro de Música. As pessoas interessadas podem obter majores detallies no Conservatório, à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar e pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

* "MARIA MINHOCA"

Este é o nome da mais recente peça escrita por Maria Clara Machado, com estreia marcada para o dia 16 dêste mês, e que ao que tudo indica empolgará o público infantil. Maria Minhoca será dirigida pela própria Maria Clara, com cenários e figurinos de Ana Leticia e música de Egberto Amim. A criançada tôda poderá ficar conhecendo a figura de Maria Minhoca, sábados e domingos, às 15h30m e 17 horas, no Teatro Tablado, all na Lagoa.

* SAPATO VIRA LANTERNA

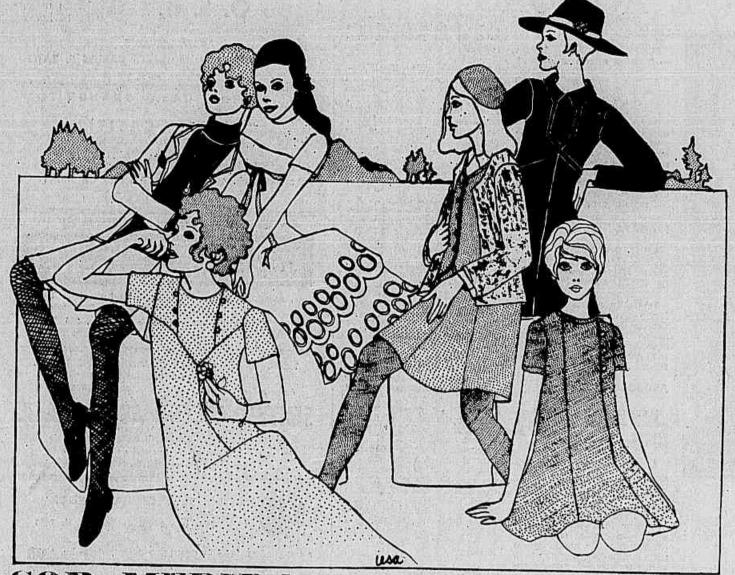
Os sapateiros estrangeiros acabaram de inventar um novo detalhe para os seus modelos; tratam-se de fivelões bem exagerados, munidos de pilhas que, além de iluminar o caminho, combinarão com as travessas para o cabelo e cintos luminosos. É o tipo de sapato bom para ser usado em dias de nevoeiro ou de corte de luz.

O PRESENTE DA MAMAE

O domingo está chegando e com ele o Dia das Mães. Se você ainda não sabe o presente que tem vontade de receber ou que val dar, uma sugestão: as lojas do Ponto Frio estão com uma boa variedade de jóias e relógios. E você, além de poder pagar parceladamente, ganha um relógio cuco se a sua compra ultrapassar os NCr\$ 250,00.

DIOR BRASILEIRO

Agora, ou melhor, a partir do próximo dia 14, as cariocas poderão usar todos os sapatos da linha Beneducci Dior, sem sair do Brasil. Assim que êles forem lançados em Paris, estarão em nossa vitrina por um preço real. Isto porque dia 14 será o coquetel de inauguração da Boutique Beneducci Dior, em plena Rua Visconde de



Se você está precisando de um modêlo para uma determinada ocasião, escreva para Gilda Chataignier - Sob Medida - JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/3.º andar. Na carta, para maior exatidão, indique o seu tipo fisico, a ocasião e a data em que usará o modélo. Respondemos às quintas-feiras e domingos e só atendemos a um pedido por carta.

IVONE (Volta Redonda) - Como voce deseja um tailleur de la branca. sugerimos este no estlio 1930, com o casaco até os quadris e saia com dois machos fundos. A gola, os punhos, a barra e o bôlso (na altura do busto e de um lado só) são pespontados. Este modélo ficará muito alinhado se usado com uma blusa preta de gola roulée ou de côr bem viva.

CLAUDIA (Méier) - Infelizmente a sua carta chegou tarde demais. Escreva-nos novamente, teremos o maior pra· zer em atendê-la, mas com um pouco mais de antecedência. Um abraço.

MARIA CANDIDA (Volta Redonda) - Para o seu baile de debutante, sugerimos êste longo em organdi, com sobressaia. O detalhe está nos recortes festonados das barras que terminam em bicos. Abaixo do busto, uma faixa em cetim, arrematada por um laco. O forro é em cetim, sem alcas. Os modelos esporte que vocé pede sairão nas próximas semanas.

JUÇARA (Copacabana) - Para vocé, o melhor é êste longo em otomá verde-alface, com a pala em V, enfeitada por botões em strass. Da pala sai um corte central que termina na barra. O decote é redondo e as mangas bem curtinhas.

VANDA (Irajá) - Para usar durante a viagem, o ideal é este três-peças - casaco em tweed vermelho e amareDesenhos de IESA

lo, colête e saia em diagonal de la vermelha. O casaco tem decote redondo e uma martingale atrás. A saia é em panos. Por baixo do coléte ficará bem uma blusa em palha de sêda ou malha

TERESINHA (Ipanema) - Para você, que será madrinha de casamento, este vestido em crepe preto ou azulmarinho, com recorte na pala e corte em V acima da cintura, de onde sai uma costura central. O uso das luvas fica a seu critério, e se quiser chapéu escolha este estilo cowboy, enfeitado com uma jaixa de gorgorão branco e um cabo-

VANDA (São João Nepomuceno) -Para aproveitar o seu corte de JK coral, este vestido de corte évasé, com duas costuras na frente, abotoamento lateral com decote e mangas pespontados.



Nova perspectiva infantil, o jardim de infância bilingüe

VEZ DAS CRIANÇAS POLIGLOTAS

Paris (via VARIG) — Basea-dos em relatório apresentado por Madame Delaunay, que dirige com sucesso jardim de infância bilingüe franco-alemão em Bordéus, 350 professôres, prefeitos e industriais de 30 países discutiram durante três dias a necessidade de dotar o europeu, desde a infância, de um segundo idioma.

- O que nos parece inquietante - revela comunicado da reunião — é o lugar destinado aos idiomas vivos nos sistemas atuais de ensino: uma lingua não é matéria como a aritmética ou a geografia mas um meio de comunicação. Uma primeira lin-gua deveria ser ministrada paralela ao ensino do idioma nacional, desde o jardim de infância.

O SUCESSO

Há dois anos, o então Ministro francês da Educação, Monsieur Fouchet, visitou o jardim de infância de Bordéus, que ape-nas iniciava suas atimdades, e saiu entusiasmado:

— Aufstehen! ("De pé"). Vinte crianças, idades entre dois e seis anos, atendem imediatamente ao pedido da professôra. Durante hora e meia, elas cantam, perguntam, respondem, se interpelam, se fixam no quadro-negro como se tudo passasse em francês. O fenômeno: no momento em que a mestra entra em classe, expressão diferente se estampa no rosto de cada criança, e o vocabulário - como que por mágica - passa a se operar em

Jornalistas que assistiram às aulas durante três dias atribuem o sucesso da experiência a dois fatôres: à hipersensibilidade da criança à linguagem numa fase que segundo os psicólogos se si-tua justamente antes dos seis anos de idade. E ao método: espontâneo, que não cria constrangimento algum, pois consiste em dirigir, no idioma pré-escolhido, os exercícios clássicos de um jardim de infância — trabalhos ma-nuais, educação ritmica, observação, pintura, linguagem, canto

O vocabulário é a b s orvido através do contato com os objetos e imagens. A sintaxe e o sotaque, imitando a professôra. O conjunto, pela frequência das re-lações com o novo idioma — diàriamente, uma hora e meia, ou seja, um têrço do horário es-

O FUTURO

Para Madame Delaunay, que é também espôsa do Prefeito da Citlade, problemas de tôda ordem surgem ao se tentar esboçar plano generalizante de aplicação de sua experiência.

- O pior dos problemas são os de ordem psicológica: tudo aquilo que vai contra hábitos sòlidamente enraizados é dificilmente impôsto.

Em outras palavras, os jar-dins de infância só têm sentido se o ensino de novo idioma tiver continuidade no primário. Ao apreender com rapidez uma noARMANDO STROZENBERG

va lingua, as crianças ficam permanentemente expostas ao pertgo de esquecê-la, com igual facilidade.

Uma solução: formar profes-sôres no exterior; depois aperfeicoar program'as audiovisuais adaptados às crianças de nova formação, nos cursos que se seguirão. O Govêrno francês parece disposto, entretanto: até outubro, 20 novos jardins de infância bilingües franco-inglêses estarão inaugurados enquanto um grupo de professoras parte para estágio

de cinco meses na Inglaterra. À hora do Mercado Comum, o francês se prepara: é certo que entre dois técnicos de mesma capacidade, um diretor de emprêsa europeu escolherá sempre aquele que dominar pelo menos uma lingua estrangeira à sua.

PANORAMA

DAS ARTES



Capa de Sarah Reader, para livro juvenil americano

COMISSÕES DA AIAP - A representação carioca da Associação Internacional dos Artistas Plásticos, com sede em São Paulo, reuniu-se uma segunda vez, Posta em questão a chapa inicialmente apresentada, e não discutida, teve voto da majoria presente: aceita. Marcada nova reunião do Conselho Deliberativo. Na próxima térça-feira, reunião dos artistas plásticos para votar nos sete artistas que comporão a diretoria da Associação. Duas ou três chapas serão apresentadas. Os artistas devem comparecer para esta reunião que pode realmente resultar em beneficio para a classe. Dependendo de quem for eleito, da disponibilidade e seriedade com que se entregar a um trabalho nada fácil. Foi sugerida a criação de Comissões, que seriam compostas por três membros da AIAP, sempre com um membro do Conselho Deliberativo funcionando como orientador: Comissão de Documentação e Arquivo, Comissão de Imprensa, Comissão Juridica, Comissão Organizadora de Exposições no Exterior, Comissão de Artes Gráficas, Comissão de Cinema Experimental, Departamento Fotográfico, Comissão de Contrôle de Embalagem. Planeja-se ainda uma Galeria de Arte da AIAP. Plano ambicioso, plataforma de grande interesse, que necessita do apoio de todos, e inicialmente na confiança de uma ação ampla e útil.

ILUSTRADORA AMERICA-NA - Receberemos brevemente a visita de Sarah Reader. Professora de Curso Graphic Hustration da Parson's School of Design, de Nova Iorque, Ilustradora e gravadora que se tem dedicado especialmente ao planejamento visual do livro infantil nos Estados Unidos.

CANTINA E GALERIA - A Assessoria Interna dos Aluncs de Belas-Artes está convidando para a inauguração da Galeria Interna dos Alunos da Escola de Belas-Artes, que funcionará na Cántina da Escola. Dia 10 de maio, com uma coletiva de alunos: Sônia Tenzhinski, Vania Coutinho, Rosimar, Judite Murab, Vania Aida Viana de Paula e o ex-aluno Lutz de Reis. Inauguração às 18 horas, seguida de um recital de música popular brasileira, com alunos da EBA e con-

IBEU - A Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos inaugura amanhã, dia 10, exposição de Vitor Décio Gehrard e Armando Sendin, Ambos artistas receberam indicação de aquisição pelo júri do último Salso de Ouro Preto. De Gehrard die Maria de Lourdes Novals: "Constról e organiza as grandes forças vitais em linguagem plástica onde se destaca sua inteligência e sensibilidade". De Sanson Flexor é o pequeno texto que apresenta Sendin: "Considero os óleos e guaches de Armando Sendin como sendo lugares ideais de encontro e fusão dos elementos primordiais: a terra e o fogo". Vermissage às 21 horas (Av. Copacabana, 690).

CURSO DE ARTE - Estão abertas as inscrições para o Curso de Iniciação à História da Arte que o professor Elmer Barbosa ministrará no Museu da Imagem e do Som a partir do dia 21.

OFICIO — Trecho de caria de Henrique Fuhro, gravador gaúcho que pela primeira ves concorre ao Salão Nacional de Arte Moderna, tendo entrado com très trabalhos enviados: "Continuo trabalhando, no tempo que me sobra fora do batente. Acredito que esse ano não farei mais de 20 gravuras: eu cada vez levo mais tempo pensando como fazer do que fazendo. Mas até que é melhor. Se a gente tem outra ocupação, o que se quer fazer sai sem preocupações com o público. Na meu jeito de ser sai mais ge-

W. A.

PERGUNTE AO JOÃO



BRASIL/ATOMO

HORARIO 2:4-8-8-10

Fala-se muito na entrada do Brasil na era do átomo. Afinal, as nossas reservas de minérios atômicos realmente

Sim. São das maiores do mundo. Em diversas praias da-Bahia e do Espírito Santo, em Poços de Caldas e Araxá, por exemplo, há grandes jazidas de tório, em forma de monazita ou em estado quase puro. É importante sabermos, ainda, que o tório é um dos melhores combustíveis para os reatores atômicos, que o transformam em energia geradora do desenvolvimento industrial.

AS 5-7 8 9 MS. W

PANAVISION TECHNICOLOR

2-4-1-2-10 MS. (PATHÉ: DESNE 12

Umberto Orsini METROCOLOR

* * * * * * * MGM * * * * * * *

METRO-GOLDWYN-MAYER APRESISTA A PREGUÇÃO CARLO PONTI

Rod Steiger-Virna Lisi

O EXPLOSIVO TÊMA NO

LIVID HHUNI FF******** UM FILME DA PARAMOUNT

BRITANIA OOMO RACIAL

LAGOA

DRIVE IN

8.30 - 10.30

PROIBIDO

14 ANOS ACOMP. COMPL

ATE

IVETE SOARES - Itabira - "Qual a origem da telha?"

Jú por volta do ano 3900 antes de Cristo os egípcios uti-lizaram a telha inclusive como elemento decorativo na Arqui-tetura, e o vocábulo telha do latim terula — desde a ori-gem designa espécie de placa de barro aplicável a qualquer superfície de uma construção, mas foi na Idade Média, sob o influxo do islamismo, que a decoração com telhas atingiu seu mais alto nível.

FRAGATA

LICINIO CASTRO - Petrópolis — "O antigo barco de guerra fragata quantas peças de artilharia tinha?"

De trinta a sessenta peças. Navio da antiga Marinha de Guerra com força imediata-mente inferior à da nau, a fragata tinha duas cobertas e contava com 30 a 60 peças de ar-

ABÓBORA

HAROLDO VIDAL — Bon-sucesso — "Que valor tem a abóbora na alimentação do brasileiro?"

A abóbora (chamada jerimum no Norte) é um vegetal que se destaca sobretudo por sua riqueza em vitamina-A, contendo também fósforo, cálcio e ferro — sendo que (por seu preço relativamente baixo) a abóbora pode entrar fre-quentemente até nos cardápios znais econômicos, servindo para várias preparações, como a sopa, o quibebe, mais os diversos ensopados, além dos doces em calda e em pasta.

JORNALISTAS

DÉCIO MORAIS - Golània "Para cartas do interior,

ual o endereço da Federação Nacional des Jornalistas Profissionais?"

Eis o enderêço pedido: Fede-ração Nacional dos Jornalistas Profissionais — Rua São José n.º 90, sain 1 401, Rio ZC-21. A sede da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, no enderêço dado, tem o ex-pediente de 11 às 17 horas, atendendo pelo telefone:

CIÚME

MIRIAM GOUVEIA - Petrópolis, — "O livro de Soko-loff explicando o ciúme com tradução brasileira é trabalho

E, constituindo análise esclarecedora do ciúme nos seus vários aspectos. Em volume de 232 páginas, o livro de Boris Sokoloff na edição brasileira intitula-se apenas: O Clume.

BRASILIA/BIBLIOTECAS

ROBERTO ASSUNCAO -Grajaŭ. — "Brasilla hoje tem quantas bibliotecas, e a maior delas tem quantos mil livros?"

Atualmente existem na capital do Brasil 25 bibliotecas de entidades públicas e particulares, sendo que possui maior número de livros a Biblioteca Central da Universidade de Brasília, com 85 641 exemplares, logo seguida da Biblioteca da Camara dos Deputados, com 54 176 exemplares catalogados, seguindo-se a biblioteca do Supremo Tribunal Federal, com 25 562 livros —, conforme nota da Revista MEC no seu núme-

CULTO/RELIGIÃO

EDMUNDO REIS - Grajaú. - "Em que obra o falecido professor Joaquim Pimenta escreveu a definição da palavra culto citada no Pergunte ao João?

No volume I da sua Enciclepédia de Cultura —, sendo a seguinte essa definição de culto no sentido religioso: Culto a exteriorização do sentimento religioso por atos ritual-mente regulados.

ESCORPIÕES

OLAVO RIBEIRO - São Januário. — "Quantas espécies de escorpiões há no Brasil, e onde se encontra o soro con-tra o veneno do escorpião?"

No Brasil existem 10 generos e 50 espécies de escorpiões, destacando-se a espécie venenosa Tytyus serrulatus -, encontrando-se nas farmācias um sóro específico produzido pelo Instituto Butantá de São Paulo contra o veneno do escor-

HERODÍADES

VALFREDO LISBOA — Sampaio, — "Qual dos Hero-des tinha Herodiades como es-

Herodes Filipe II. Inicial-mente casada com seu tio Herodes Filipe II, Herodiades se uniu depois a um outro tio, Herodes Antipas —, cabendo dizer que a célebre Salomé nasceu do casamento de Herodiades com Herodes Filipe II.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, atra-vés da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.º a 6.º-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas aigumas das 25 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correlo nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter res-posta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

VAMOS AO TEATRO



SECORGE SWAFF CATHERINE SOLA DIRECTALINE HAVE HERE ASPES - Produção de ENTRONO FISER - Producto MACHES MATERIO COMPACAS CAMPAGNAS DE PRODUCTO DE PR _____



GRUPO TONELEROS apresenta SHOW DO CRIOU LO DOIDO

STANISLAW PONTE PRETA, com AGILDO RIBEIRO, Quarteto em Cy, O scar Castro Neves e Alegria. Hoje não tem espetáculo -

R. Tonelaros, 56 - Estacionamento privativo - Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em "SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL - Reservas: 37-7003 Hoje, às 17h e 21h30m

GRUPO TONELEROS apresenta

PODER JOVEM NA MÚSICA

com MARIA BETHÂNIA, CLEMENTINA DE JESUS, JOÃO DO VALLE, TERRA TRIO, PAULINHO DA VIOLA, FRANCIS HIME, GUTTEMBERG GUARABIRA e outros ESPETÁCULO ÚNICO, DIA 14, 3.4 FEIRA, ÀS 21 HJOM R. Toneleros, 56 - Estecionamento próprio - Res.: 37-3960

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

Domingo 12 de maio, às 10 horas

(Orquestra Sinfônica Brasileira) Regente: Isaac KARABTCHEWSKY

Solistas: ELIANE RODRIGUES e CARLOS S. RATO ENTRADA FRANCA

TEATRO CASA GRANDE

Estréla amanhã, 6.ª-feira

"CATITI CATITI" Direção de Paulo Afonso Grisoli

Direção musical de Sidney Miller com: SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA, JOYCE e o MOMENTOQUATRO 3 SHOWS DIFERENTES POR NOITE, a partir das 21h30m Av. Afrânio de Melo Franco, 300 AR Refrigerado - Estacionamento Fácil

AVANÇADAI PICANTEI ALEGREI ERÓTICAL

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

com AMANDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nella Tavares Hoje, às 21h30m

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) - Res.: 45-2404

TEATRO DE BÔLSO - O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL Ar refrigerado - Reservas: 27-3122 Aurimer Roche apresenta, a pedidos, MAIS UMA SEMANA

SEXTETO VICTOR ASSIS BRASII

(o Melhor Solista do Festival de Berlim e Finalista do 1.º Concurso Internacional de Viena) Hole, às 21h30m - Estuda, NCr\$ 5.00



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21 horas - CONJUNTO AMATI, de Berlim. No programa: Genzmer Hindemith, A. Guersching e Bela Bartok -Promoção do ICBA.

Dia 13, às 20h30m — "Concêrto Comemorativo de Abolição", com a participação da cantora Clementina de Jesus e da Orquestra Folclórica Afro-Brasileira, de Abigail Moura. Informações: tel.: 22-6534

> TEATRO JOVEM - Res.: 26-2569 ULTIMOS 4 DIAS

PERDIDOS NOITE

TEMPORADA POPULAR: NCRS 4,00 com PLINIO MARCOS e ADEMIR ROCHA Hoje, às 17h e 21h30m - Res.: 26-2569

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

2.º MÉS DE SUCESSO ABSOLUTO Hoje, às 17h e 21h15m no TEATRO DULCINA - Reservas: 32-5817 2.ª-feira, dia 13, espetáculo único em Niteról, no Teatro Municipal

A Obra Máxima do Suspens

TEATRO SERRADOR apresenta YONA CARLOS

MAGALHÃES **ALBERTO** "O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bloch - CURTA TEMPORADA A peça que o Brasil aplaudiu Diàriamente, às 21h45m - Ves. 5as. e doms., às 16 horas Res.: 32-8531

COLE **ULTIMAS SEMANAS** de revista Psi-COLÉ-dica

"MULHERES COM SABOR PRA FRENTE" de Luiz Felipe Magalhães - Meira Guimarães e Colé

com: Carlos Mello, Mazilia, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES

Diàriamente: 20h e 22h - Vesps. 5as, sábs. e doms., 17h Hoje não haverá espetáculo TEATRO CARLOS GOMES - Res.: 22-7581

ATENÇÃOI 4 ÚLTIMAS SEMANAS 12 MESES DE SUCESSOI SUSPENSE - INTRIGA - EMOCÃO

Vilms, Milton Moraes, Cecil Thiré, Ivan Cândido, Djenane Machado, Rogério Fróes. Hoje, às 17h e 21h15m TEATRO MAISON DE FRANCE - Res. 52-3456 Ar refrigerado - Permitido traje esporte

O MUNDO MUSICAL DE

BADEN POWELL

com CYNARA & CYBELE Hoje, às 21h30m — Reservas: 36-3497 no TEATRO OPINIÃO - R. Siqueira Campos, 143

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO -HOJE, no MARACANĂZINHO ÚLTIMA SEMANA

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acróbatas, frapezistas, domadores de feras, palhagos, amestradores de animals. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFEI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo de GB).

3as., 4as. e 6as., às 20h30m — 5as., às 16h e 21h — Sábs., às 16h e 21h — Doms. às 9h45m, às 15h e às 20h.

PREÇOS A PARTIR DE NCR\$ 2,50

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

"OH QUE DELÌCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA o fabuloso espetáculo de travesti Diariamente, às 20h e 22h - Domingos, às 16h, 20h e 22h

ÚLTIMOS 4 DIAS ("BOTANDO PRA DERRETER": de 3.º a sábado, das 16h às 19h30m — Às 2as-feiras, des 16h às 24h)

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA Não deixe de assistir o maior espetáculo do

MARACANĂZINHO

3as., 4as., 6as., às 20h30m, 5as., às 16h e 21h Sábados, às 16 horas e às 21 horas Domingos, às 9h45m, s 15 horas e às 20 horas

TEATRO COPACABANA - Ros.: 57-1818 (R. Teatro) O Maior Sucesso de Temporade Parisiensel

AGUARDEM VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

TEATRO MIGUEL LEMOS — Estréia 3.º-feira, dia 14



SOMENTE 2 DIAS

de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

HOJE e AMANHÃ, ÀS 21 HORAS no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI Ingressos à venda

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

CORDÉLIA BRASIL

De Antônio Bivar — Dir.: Emilio Di Biasi Hoje, às 16h e 21h15m — TEATRO MESBLA DESC. P/ESTUDANTES (Balcão) de 3.º a 6.º. NCr\$ 3,00 Sábs. e dom.: NCr\$ 4,00 — Reservas: 42-4880

TEATRO SANTA ROSA - R. Visc. Pirajó, 22 - Res.: 47-8641 UMA **ÚLTIMA SEMANA** NOITE COM JOSÉ

VASCONCELOS

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA - Res.: 22-0367

AS RELAÇÕES NATURAIS

de QORPO SANTO ESTRÉIA 3.º-FEIRA, DIA 14, ÀS 21H30M

SHOW & BOATE



Côco Verde! Fries! Pizzas! Antes de praie, a parada obrigatória para um chope bem gelado.

Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia



Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767

"O recento da mais linda paisagem do Rio — a Praia Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York) O MELHOR CHOPE DO RIOI Servimes também o famoso chope escuro

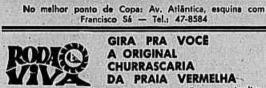
Aberto das 11 as 23 horas RESTAURANTE - BAR



ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL - FRUTOS DO MAR

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!



GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA Mangueira secular - Luar diàrio - Dança no jardim

- Roda girando - Chope polar Estacionamento à porta - Juntinho ao bondinho

BOITE SARÁU - R. Gustavo Sampaio, 840, Leme

É SAMBA PURO com HELENA DE LIMA e ATAULFO ALVES

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)



O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional Rua Sousa Lima, 18/A (Pâsto 5) — Tel.: 57-8006 — Ar refrigerade

TEATRO MUNICIPAL

HOJE 2.º RÉCITA NOTURNA

20,45 HORAS

E. TAIZLINE apresenta O MAIS FANTÁSTICO DOS CONJUNTOS SOVIÉTICOS

RÉCITAS NOTURNAS 10, 11, 14 E 15 DE MAIO - ÚNICO VESPERAL 12 DE MAIO

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

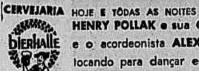
hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCRS 8,00 Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270 Brave no Hotel Payssandu - Nôvo restaurante canecao

apresentação única

MATT MONRO



Perfeite ar condicionado



HENRY POLLAK e sua Orquestra Cigana e o acordeonista ALEXANDER BARTOK tocando para dançar e fazendo shows. Atraçãos o mágico SERGIO VANIEL

Chope gelado — Cozinha típica alemá, nacional e internacional — Ar condicionado perfeito — Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

chope gelado e bom gôsto



são exclusividade nossa

DRUGSTORE



churrascaria Jardim ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHA A 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA

VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO NO



afana

Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada FEIJOADA AOS SÁBADOS

GALETO CHURRASCARIA

A mais bela de América tatina Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones has meses. Venha com seus filhos ao Jantar Dascante do gau GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583 CHURRASCARIA GALETO - Constante Ramos, 140 - Copacabana

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVICO

CHURRASCO COMO VOCE GOSTA

CHOPP BEM GELADO R. Marques de Valença, 74 (Iransv. Cde. Bonfim) - Tel.: 28-8870

BOITE BARROCO apresenta hoje

MARIA BETHANIA

TERRA TRIO . OTO GONCALVES FILHO (violão) COUVERT: NCr\$ 10,00 - Sem consumação R. Fernando Mendes, 25 - Tel.: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)



UM SHOW DE CERVEJARIA AGUARDEM

Ideal para corações de namorados.

BIG-SHOT - CHURRASCARIA E RESTAURANTE namorados. Pistas de Danças!
ABERTA DO MEIO-DIA Salão do Fostas!
AS 4 DA MADRUGADA American-Bar

3 Salões diferentes Agora com Ar Condicionado O Melhor Churrasco do Rio!

com NCr\$ 6,00 V.S. come, bebe, dança e diverte-se a valer do meio-dia às 4 da madrugada! Em ambiente requintado e sadio. — Filiado ao Diners e Realtur. CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44 - Tel.: 34-7418

TRINDADE

e suas comidas da Bahia O MAIS AUTENTICO RESTAURANTE BAIANO
Vatapá, Frigideiras, Muquecas, Xinxin, Sarapatel, sobremesas típicas.

Feljoada Baiana sos sábados, doms. e feriados. — Diàriamente a partir das 18h às 2h. — Sábs, doms. e feriados desde 12 horas. VATAPÁ DO ZÉ TRINDADE — R. Visc. Pirejá, 183 Sobrado - Ipanema - Tel.: 47-0443

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-1940 - Aberto diàriamente a partir des 15 horas — com lanches deliciosos Hoje e 16des es Ses-feiras, desde es 23h, "Grite de Carnaval", o lançamento de novas músicas para o próximo reinado de Momo, contagiante alegria e ricos sorteios.

HI-FI BAR — RESTAURANTE — Onde se come bem a preços razoáveis. Av. Princesa Isabel, 263. — Tel.: 57-6132

Maria do de la columbia de la cultura de la columbia de la columbi CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA HATHA-YOGA

DANCA MODERNA

SETOR INFANTIL Raquel Levi, Lili Pereira, Fernande Rezende, Simel Bille, Mercedes Batiste Av. Copscabana, 928 — 13.º and.

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraioles, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relâvo - desembos e riscos R. Tonsieros, 356 - Tel.: 37-5917

O QUE HA PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

ESSE MUNDO & DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca, Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Bria-ty, Geneviève Bujold, Micheline Preste, Adolfo Cell. Deluxe Co-Scale, Paris-Palace, Britania.

O MAGNÍFICO PARSANTE (The Film Flam Man), de Irvin Kerah-ner. Comédia bastante divertida. ner. Comedia Datante divertibar.
com o excelente George C. Scott
no papel de um vigariata de talento. Com Michael Sarrazin e
Sue Lyen. DeLuxo Color/Panaviaion. Palácie e Carleca: 14h, 16h,
18h, 20h, 22h. (Livre).

18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO
PÔQUER (Operatione Peker), de
Osvaldo Civirani. Agente de CIA
em ação. Com Roger Browne,
José Graci, Sanche Gracis, Heiga
Liné. Tecnicolor. Art-Palácio-Capacalaena: 14h, 16h, 18h, 20h,
Col. (18 area). 22h. (18 enos).

MASCULINO FEMININO (Mesculin Mais ume menagem godardians sõtre "os problemas de luventude moderna". Com Jean-Piarre Léaud, Chantal Gova, Mariene Jobert. Mian: 13h20m, 15h40m, 17h50m, 19h50m, 22h. (18 anos). JOE, O PISTOLEIRO IMPLACAVEL (Navajo Jee), de Sergio Cerbucci. Western em coprodução Italo-espanhole, com Burt Reynolds, Aldo Sanbrell, Nicoletta Machiavelli. Tecnicolor. Ceral, Bruni-Ipanema, Flérida, Festival, Marracos, Bruni-S. Pona, Imperator, São Pedre, Bruni-Piedade, Rames. (18 anos). ADIGS, HOMBRE! (Adies Hors-ADIGS, HOMERE! (Adies Homere), de Mario Calano. Western em coprodução Ítalo-espanhola, com Gralg Hill, Eduardo Fajardo, Piero Lulli, Giulia Rubin. Eastmancolor. Impérie, Riviera, Astaca, Tijues, São Francisco Brasil, (Caxias), Arto (Meriti), Esperança (E. Piral), Riviera (B. Manse): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JERONIMO ORDENA O MASSA-JERONIMO ORDENA O MASSA.
CRE, western com Frank Latimere,
George Gordon, Liza Morano.
Eastmancolor, Plaza (desde 10
da manhā), Ollinda — Mascela:
Jáh, 16h, 18h, 2ch, 22h, Outros:
Hermida, Palácia (Meriti), Palácie-Higlenópelis, Real, Marajé.
(10) anest.

AS RAINHAS (Le Fate), filme em episódios autônomos, dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicel-II, Antonio Pietrangelli e Luciano Colorido. Com Claudia Salce. Colorido. Com Cistoria Cardinale, Capucine, Alberto Sor-di, Jaan Sorel. São Lufe: 14h. 16h. 18h, 20h, 22h. Madri: 16h. 18h. 20h, 22h. Santa Alice: 15h. 17h, 19h, 21h. (18 anos).

17h, 19h, 21h. (18 enos).

A 30VEM E O GENERAL (The Girl and the General) — Comédia do Italiano Pasquale Festa Campanile, com Rod Steiger e Virna Lisi. Colorido. Pathé (a partir de 12h). Motre-Cepacabana, Metra-Tijuca, Pax, Paratedos, Mauá e Lagas Drive-In (is 20h30m e 22h 30nt).

REAPRESENTAÇÕES BONEQUINHA DE LUXO (Breakfast at Tiffany's), de Biske Ed-wards. Comédia sofisticada va-iorizada pela excelente enúsica de Mancini. Com Audrey Hapburn, George Peppard, Tecnicolor. Alax-es: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18

(Le Benheur), de Agnès Varda. O melhor filme de Agnès Varda, com extraordinaria fotografia em cores, Eastmancolor, Com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Tijuca-Palece: 14h, 14h 18h 20h 22h (18 enos). UM HOMEM E UMA MULHER (Um Homme et Une Farme) - De Claude Lelouth, com Anouk Ai-mée, Jean-Louis Trintignant e Pier-re Barouto Havorada e Kelly: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18

SINDICATO DE LADROES (On the Waterfront), de Elia Kazan. Cor-rupção e violência no meio porrupção e Violencia no meio por-tuário nove-lorquino, em excelen-te filme, com roteiro de Budd Schulbierg. No elenco, Marion Brando, Eva Marie Seint, Kan Maldon, Rod Stelger. Vitéria: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18

CONTINUAÇÕES

O INCERTO AMANHA (Hurry Sundown), de Otto Preminger, Preconceito racial e sus cones-quências violentas numa cidadezi-nha do Sul dos EUA. Sentimentalismo e sensecionalismo do tipo de A Caldeira de Diabe, amortecem o impacto desejado por Pre-minger. Com Michael Caine, Jane Fonds, John Phillip Law, Dishen Carroll, Feye Dunaway, Burgess Panavision/Tecnicolor

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shraw), de Franco Zeffi-

Emilio di Bissi. Com Norma Ben-gell, Luis Jesmin e Paulo Bran-co. Mesbla, Rua do Pesselo (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e vesp. 54., 17h e dom., QUARENTA QUILATES - Comédia

relli. A pece de Shakespesre em co-produção Ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Guseck, Michael Hordern, Tecnicolor/panavision. Vanexa: 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos). QUARENTA QUILATES — Comédia beulsvárdier da dupia Barillet e Gràdy. Diregão de João Bethencourt, com Cleide Jáconia, Henriaita Morinesu, Jorge Dória, Cláudio Cavalcánti, Mário Brasini, Helofas Helena, Nádia Maria, Delorges Caminha n outros. Compacabana, (57-1818) Diáriamente, às 21h30m. NASCER OU NAO NASCER (Fro-Ascer do Ado Mac Rete (Pro-dução sulça), dirigido pelo po-lonês Aleksander Ford. Um fil-me de ambigão didálica sóbre o sbório e o recurso sos anticon-capcionais. Com o polonês Ta-deus, Lomnicki, os alemães Re-né Deltoen, Sabina Bathmann. Conder-Copatabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos). te, às 21h30m.

STANISLAW PONTE PRETA E O
SEXO ZANGADO DE MAX
FRISCH — Textos de Sérgio Pórto e peça de um ato de Max
Frisch, Elenco: Amândio, Adrians Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares a Carlos Prieto. Minitestre (Rua Figueltrado Magalhões, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente. às 21h30m. Dom. 18
e 21h30m. Sas., às 17h e 21h
30m; sáb. 20h e 22h.

18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO (Assassination), de Hal
Brady. Agente secrato em ação
sob nove identidade assumida
modlante cirurola plastica. Com
Henry Silva, Frank Beir Evelyn
Stewart. Conder — Lerge de Machade: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

(14 anos).
PRIVILIGIO (Frivilega), de Pater
Werkins. Ascensão de um idolo
18-18-18 e sua exploração palas
fôrçes do conformismo. Com
Paul Jones e Joan Shrimpton.
Inglês. Capacabana e Américas
14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rext
15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). A VIRGEM PROMETIDA, de Iberé Avidem rometila, Com irma Alvarez, Juca Chaves, Fregolente, Imencel Cavalcanti. Miramer: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14

A SELA DA TARDE (Belle de Jaur), de Luis Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kes-sel, premiede com o Lego de Ou-ro de Vereza. A vida dupla de ro de Veneze. A vida dupla de uma burguese, entre es prendes domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interesse é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter mesoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tacnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoll. Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Maril, Georges Marchal, Francia Blanche, Froduzido peles internacionais Robert e Raymond Hekim. Langumento-exclusividade no Odenni 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (La Chinoisa), de Jaan-Luc Godard. Cinco jovens trancam ent um apartamento pa re discutir como desencadest na França a chemada Revolução Cul-tural chinesa. Uma longa discus-são, com recursos do chamado cinema-verdade. No elenco, Anna Wiazemsky, Jean-Pierre Lésaud e alguns festivos não atôres. East mancolor. Paissands: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Rober-to Farias. O cinessta de Assalte se Trem Pagader lança o centor Roberto Carlos em uma intriga internecional. Filmado no Ric, Nova lorque e Cabo Kennedy. Tudo e pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Fa-ria, Rosa Passini. Bruni-Flamengo, Rivoli, São José, Regência, Bruni-Méier, Caruse, Alfa, Bruni-Pieda-do, Ria, Rosário, Mele (Penha), Paraíso. (Livre).

Paraiso, (Livre). KHARTOUM (Kharteum), Ingles, de Basil Dearden. Um bom elen co, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mahdi, messias e emmandante da guerra santa no Sudito, 1850, de interesse a esse produção ultra-comercial, em Cinerama/Tecnico-lor. Tembém com Charlton Heston (no popul do General Gordon), Ralph Richardson (como Gladstone) e Richard Johnson. Roxy: 14h30m, 17h, 19h20m, 21h 40m. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale). de Guy Hamilton. Tentativa de sátira à série James Bond. Tec-nicolor. Com Peter Sellera, Ursu-la Andress, David Niven, Deborah Kerr, Joanna Pettet. Capitálio e Lablen: 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (16 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESEsenhos — 60 minutos — e partir das dez da menhã, diàriamente,

das dez de menha, diàriamente, no Cine Here. (Livre).

UM HOMEM TEM TRES METROS DE ALTURA (A Man is Ten Feet Tail) — Direção de Martin Ritr, com John Cassavetes, Sidney Politer e Jack Warden. Complemento: Versailles, de Alberto Lamerisse. Museu de Imagem e de Sam, em sosióts a partir das SO ANOS DE CINEMA SOVISTI-

50 ANOS DE CINEMA SOVIETI-CO - O General Suveres (Suve-rev), films de Pudovkin e M. Daller, produção de 1940, Versão original. Auditório da Cinemateca hole, às 18h30m. FESTIVAL BUSTER KEATON -

PESTVAL BUSIER KEATON —
Apresenta hoje) às 18%00m e 20%
30m, no auditório de Institute
Culturel Brasil-Alemanha. (Av.
Graça Aranha, 416/9-9), Esambase Bill Junier, produção de

Teatro

LUZ DE GAS - Suspense Patrick Hamilton, Diregio Patrick Hamilion, Diregeo de Antônio de Cabo, com Vanda La-cerda, Paulo Padilha, Jorge Cher-ques, Cláudia Martins e Bestriz Lira. Dulcina — Alcinde Guana-bara, 17/21 (32-5817). Diàris-mente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filhos com Eva Vilma, Reul Cor-tez, Iva Cândido, Cesii Thire, plenane Machado e Rogário Fróis.

Maisen de France — Av.
Presidente António Carlos, 58
52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e
22h30m. Vesp. 5s., 17h e dom., 8h. Oltimas semanas

SENHORA NA BOCA DO LIXO -Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1956, mas que só agora chega sos palcos brasileiros. Produção de Cla. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes. Suav Arruda, Cirena Tostes, Carlos Eduerdo Dolabella e multos gutros. Gláscia Gil, Praça Cardesi Arcovarda (37-7003) — Diàriamanta às 21h30m. Dom. vesp. 18h. O PECADO IMORTAL - Comecia

de Petro Bloch. Um cesal-dolo da TV, somo é visto pelo público e como é na verdede. A peça atraiu grande público por ocsalao da sua teurnée pelo Brasil. Dir. de Carlos Albert. C-m Carlos Alberto e Iona Magalhães. Serra-dor, Rua Sen. Dantas, 13 (iel. 32-8531); 21h15m; séb., 20h15m a 22h15m; vesp. quinta, 35h a dom., 17.

O COMEÇO & SEMPRE DIFICIL CORDÍLIA BRASIL, VAMOS TEN-TAR OUTRA VEZ - Depois de longes peripécias com a censure, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao pelco. Um casal que não se ajusta à vida, escila entre um amoralismo cômico a um desespêre patérico. Dir. de

Artes Plásticas RESUMO 48 — Exposição Resu-mo do JORNAL DO BRASILE

18 horas.

mingo, às 10h.

Grassmenn, Ana Bela Gelger, Artur Luis Pize, Rubem Valentim, Artur Luis Piza, Robem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Cam-pos, Vilma Martins, Milton Dacos-ta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti, Museu de Arte QUATRO PINTORES - Voloi, Guignerd, Pancetti, Djanira — Ga-binete de Arte Botafogo — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rus Pinheiro Guime-

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Ro-berto de Regina — Galeria GEA

FILARMONICA DE BERLIM - A nova Sele de Concertos — 42 re-produções fotográficas do prédio da Filarmônica — Museu de Arte Moderna — Av. Beira-Mar, LUIZ CANABRAVA — Pintura — tema problema racial — Galaria Goaldi — Prudente de Morals,

Galeria OCA — Rua Jangadeiros (Praça General Ozório), Telefone 27-2033.

21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h.

REVISTAS MULHERES COM SABOR PRA PRENTE — Com SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dine Sker, Carlos Melo, Mazilia, Tirlica e grande elenco — Carlos Gemes (22.7581) — Diàriamente às 20h

OH, QUE DELICIA DE BONECAS - Show de travestis, apresentan-do Rogéria. Teatre Rival, Rus Al-varo Alvim, 33/37 (22-272)); 20h e 22h; vesp. dominge, 16h. -Só até domingo.

MUSICAIS

UMA NOITE COM JOSE VASCON-CELOS — Senta Rosa (47-8641) — Diàriamente, às 21h30m. VITOR ASSIS BRASIL — Concerto de Jazz — Oltimo dia — Bólase (27-3122), hoje, às 21h30m.

SHOW DO CRIOULO DOIDO O samba de Ponte Preta transfor-me-se em shew com a participa-ção de Aglido Ribeiro, Quarteto em Cl, Oscar Castro Naves a Alegria, Teatre Teneleros ...-(37-3960). Diàriamente às 21n 30m. Dom. 18h e 21h. DOIS PERDIDOS NUMA NOITE



Agildo Ribeiro é quem conta agora a história do samba no Show do Crioulo Doido

"Show"

CANECAO — Shows continuos e partir das 20 horas, com Go-ge-girls, iê-lê-lê, Conjunto Mugato-nes, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o ballarino Jones Mou-ra. Diàriamente, exceto às se-gundas-feiras. Aos domingos, matine às 15 horas.

MARIA VALEJO . ELEN DE LIMA - Lisbos à Noite - Rus Cinco de Julho, 305. Couvert: NCrS MARIA BETANIA - Show com

Terra Trio e o violão de Oto Gançalves, Berroce — Sem cou-vert, consumação NCr\$ 10,00. SAMBA PURO - Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e pas-sistas. Sarau, diáriamente à 1 ho-ra, NCr\$ 15,00.

WALESKA — Cantore de música romântica — violão de Josemir. PUB. - Rua Antônio Vielra, 17-8

A MAQUINA DE FAZER BOIDO - Shew de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. -Fred'a - Reserves: 57-9789.

METODO WILLEMS — Ademer da Nóbrega — ACC — Rua das Mar-recas, 40. Hoje, às 20h30m.

FRANCISCO BRAGA — Arneldo Rebêlo — Belos-Artes, hoje às

AMATI-ENSEMBLE — Genzmer, Hindemith, Bartok — Cecilia Mei-relec, amanhō, às 21h.

CONCERTO PARA JUVENTUDE -

maestro Mário Ferraro, F. A. Be-lém — TV Globo, Rádie MEC, do-

DIDO E ENEAS - OSN - meestro

SIDNEI MILER - e mais Gutemberg Guarabira, Jolce e Momen-to Quatro — Diroção musical de Sidnei Miller, Casa Grande (Av. Afrânio de Mele Franco, 300). — Diàriamente, às 21h30m.

LUCIANO - Show, no Kata-komba, diàriamente, às 24h3Gm, com Loretti, Joel e Cecl. - Sem

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. Opinião (36-3497). Diariamente, às 21h.

CIRCO

II FESTIVAL MUNDIAL DE CIR-CO — Espetáculo circense que raune artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilicom exibição de palhaços, equili-bristas, domadores, malabaristas, dançarinos excentricos, e um bo-nito espetáculo de água, luz e côr. Tâdes as noites, às 21 ho-ras, no Maracanāzinho, com vesp-às 78 horas; quintes-feiras três espetáculos; sos domíngos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr\$ 5.00,

Música



Os Georgianos, a dança folclórica da União Soviética OS GEORGIANOS - Conjunto GRACIEMA F. DE SOUSA - Re-

Nacional de Danças da Geórgia (URSS) — Municipal — Hoje, ama-nhã, sábado e dias 14 e 15, às cital de canto - Auditérie MEC, dia 14, às 16h. RÁDIO

RÁDIO JB O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 16h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m - 8h30m -9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — -17h30m — 20h30m — 23h30m —

MOSICA TAMBEM & NOTICIA = 10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 16h. VOCE & QUEM SABE - 9h -

PERGUNTE AO JOÃO - 11h05m

orelebaum, M. L. Cruz Lopes Escola de Música, amanha às

CARTABES — Cartazes de Georges Mathleu — Museu de Arte Moderne (Atêrro).

COLETIVA — Alunos de BBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Av. Rio Branco.

JOSE MONLEON - Pintura -

JULIO OLIVEIRA - Pinture. Galeria de Aria Escada - Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470). COLETIVA - Aluisio Carvão, Milton Dacosta, Scilar," Frank Schaef-for, entre outros — Galeria Gire (Francisco Sá, 35 — sobreloja). VICTOR DECID GENRARD . AR-MANDO SENDIM — Pintura. — Galerià do IBEU (Av. Copacaba-na, 690, 2.º andar).

CARLOS ALISERIS - Pinter e diplomata uruguajo - Museu Na-cional de Belas-Artes, CAROLINA — Retratos de Ceroli-na por Albert Soixes de Cunha, Antônio Mais, Pietrina, Checca-ci, premiados, e outros na Galerie Domus (Anibel de Mandonça, 81-8, esquina com Visconde Piraià). LOCIA KHAN — Individui de pintura — Galeria L'Atelier (Ba-rão de Ipanema, 29 — 37-6788). EXPOSIÇÃO DE JOIAS MODER-

18 horas. ANTÔNIO BERNI - conjunto retrospectivo do grande artista ar-gentino — Grande Prâmio Inter-nacional de Gravura e Desenho

NAS FINLANDESAS — M. Siern — Av. Rio Branco, 173, 5.º — Aberta até o día 15, das 10 as

na Bienal de Veneza em 1962 -Museu de Arte Maderna (Atárro). COLETIVA - Charles Levi, Simas, M. Matos e Illo Burruni - Ga-

COLETIVA - O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na Escola Superior de Desanho In-dustrial (Rua do Passelo, 84). DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pintursa no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Ris Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA - Exposição de arte comemorativa de aniver-sário de independência de Finlan-dia — Museu de Arte Moderna (Aterro).

MARIA TERESA VIEIRA - Desenhos de Maria Teresa Vieira na Geleria Santa Rosa (Rua Visconde de Pirajó, 22) — Fone 47-8641. ISA ADERNE VIEIRA — Xilogra-vuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no Museu

WEGA — Pintura de Wepa na Galeria Bonino (Berata Ribeiro, 578) — apresenteção de José Geraldo Vialra.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUI-TETURA - Prof. José Reznik -CBEI - (27-8996 - 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Prof. Miranda Neto - Tôdes as têrças, às 21h - CBEI - Rua Saddock de Sá, 276 (27.0757 * 27-8996).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio eté 28 de junho proximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ès 22 ho-ras. Inscrições na sala 401 do Prádio da Amizade do PUC, na Gávea, Telefone 47-6030, ramal Gávea, Teletone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para toitos aquéles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas, Serão distribuidos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveita-

CONTROVERSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Conferencistas: Alceu de Amo-

roso Lime, Adonies Filho, Afrânio Coutinho e outros. Colégio Bra-sil — Rus Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

CURSO PRE-VESTIBULAR DA ESDI Promoção do Diretório Acadê-mico da Escola Superior de De-senho Industrial, Inscrições até o die 15, quando se iniciará o curso. Aulas de Português, Cul-fura Contemporánea, Matemática e Desenho, Inactição NCr5 30,00 e NGr5 60,00, por mêa. Höráriog-das 14h às 17h. Local: Rua Eva-riato da Veiga, 94.

TEILHARD DE CHARDIN E O 16 conferêncies, iniciando-se no dia 15. Tôdas as quartas-feiras, as 18h30m. Local: Rua República do Peru, 104. INICIAÇÃO À HISTORIA DA

ARTE - Curso premovido pelo Museu de Imagem e do Soin e que terá início no próximo dia 21. Informações no próprio Mu-

(Telefone 47-0357). — Horério de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

- Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações rares. - Ar-quivo completo do Almirante -Praça Mierchel Ancora, ao lado da Igrela Nossa Senhora de Bon-sucesso. - Herários des 12 às

MUSEU DA REPOBLICA - Antigo

Palácio do Governo, eté a mu-dança da Capital para Brasilia.

Recordações de mais de 70 anos

de vida republicana. Rua do Ca-tele sin (tel.: 25-4302). Horário:

19 horas, exceto às segundes.

Museus

MUSEU DOS TEATROS - Exposição permanente. Documentário sóbre artistas e atividades tessobre artistas e atronación usa-trais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assirio, no Teatro Municipal. En-trada pela Av. Rio Branco. De segunda e sexta-foira, das 13 às 17 horas. Entrada franca, MUSEU DE BELAS-ARTES - Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de

arta em geral, Galerias perma-nentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horat de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras. angundat-leiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de
Botânica, Etnografia, Antropolo-gia, Geologia e Aineralogia. —
Quinta de Boa Vista — (telefone
26-7010). Horário des 12 as 16h
30m. exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE - Reliquias históricas e curiosidades referen-tes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro, — Parque de Cidade.

de têrçe a sexte, dos 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 1dh. Fechado às segundas-feiras. FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI
DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas,
cerámica, painés de azulejos portuguêtes — acervo, destacando-se
aquareles de Debret. Estrade do
Agude, 764 — Alto da Boa Vista.
Aberto de Têrga e sábado, das
14h às 18h e nos domingos das
15h às 18h.

77h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE SUSTICA — Especializada em Di-reito, Rua Dom Manuel, 29, 3.4 (31-1068). Diariamente, de asgun-da a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CAPTRO ALVES -Avenida Treze de Meio, 23-D -Tel. 52-9865, Horário: 12 às 18 horas. Fechada eos sébados. BIBLIOTECA POPULAR DA PE-NHA - Rua Uranos n.º 1 326 --(30-6713) - Horário: 12 às 18 noras. Fechada eos sábedos.

BIBLIOTECA NACIONAL - Ave nida Rio Branco n. 219 (22-0821) -- Horário: 10 às 22 horas, Para o salão de laiture, exigene carrão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE-CORADORES - Sobre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacaba-BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-FOGO - Rus Farani n.º 3-8 -

21 hores. Fecheda sos sábados. BIBLIOTECA FOPULAR DA GA-VEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-78)4). Horário 8 às 20 harat, Fecheda ans sábados, BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock L6-bo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fecha-

(26-2445) - Horário: 8h30m às

da eas sébedos. BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-CABANA — Avenida Copacaba-na, n. 702, 3.9 and. Telefo-ne 37-8607. — Aberta até às 20 BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE

SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PRO-FISSIONAL (ISOP) — Emprésti-mo a estudentes de Psicologia e aos técnicos do Instituto, Rua Candelária, 6, 3.º and. Diária-mente das 8x30m às 12h e das 11b à 14530m.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO PLAMENGO — Pesselos e atrações —
Pista de Aeromodalismo, Tanque
de Regatas, Testro de Marionetes
a Fantoches. Monumento eos Mortos de Segunda Grande Guerra
Mundial, Cidade dos Brinquedos,
Quadras de Volelbol e de Futebol
de Salão e Trenzinho pl criança.
Visitas eo Municipanto, diáriamente sió às 19h — Entrada franca.
PARQUE DA CIDADE — Um dos PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos. Princi-pal atração: o Museu da Cidada — Estrada Santa Marinha, Gá-vea — (27-3061), Horário das 9 As 17h30m, diárlemente. JARDIM ZOOLOGICO - Varia des espécies de animais da feu-na mundial, da africana à esis-tica. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinte da Boa Vista (em São Cristóvão), Horário: des 9 às 17h30m, excato às segun-

das-feiras. Entrada paga — NCrš 0,30 adultos e NCrš 0,15 crian-JARDIM BOTANICO - Fundado

tânico, a 200 metros de entrede do Túnel Rebouças. Horárior 9 as 17h. Entreda france.

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 per D. João VI, possui cárca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rus Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário des 9 às 17h30m, diáriamente. Entrada: NCr\$ 0.05. PARQUE SHANGAL - Centro de Diversões Infantis — Séb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha. QUINTA DA BOA VISTA - Antigs chácera perfencente sos im-peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entreda por São Cristóvão. PARQUE LAJE - Rue Jardim Bo-



O QUE HÁ' PARA VER NO MUNDO

NOVA IORQUE

Teatro

I NEVER SANG FOR MY FATHER — Drama e conflitos de uma fa-milia, baseados em temas tradi-cionais e felcléricos. Hal Holb-brook, Alan Webb e Lilian Gish (atriz famosa do cinema mudo) formam o elenco. MAME - Versão musical da peca Tia Mame, vista no Brasil na in-terpretação de Dulcina. O perso-nagem Mame é interpretado por Janis Page. MAN OF LA MANCHA - Trans-

formado em filme, vencedor de vários Oscers no eno passado, Man ef la Mancha, permanece

em cartaz na Broadway. Don Quixote ravisto. PLAZA SUITE - Neil Simon retorna em espetáculo com elenco de qualidade: George C. Scott, Maureen Staplenton, A crítica não vé nada de nôvo.

YOU KNOW I CAN'T HEAR YOU WHEN THE WATER'S RUNNING -

THERE'S A GIRL IN MY SOUP -Comédia sexy, Uma celebridade vê-se envolvida por gerêla que acaba de terminar o noivado. Gig Young, Barbara Ferris em papéis

THE PRIME OF MISS JEAN BRO. DIE — Comédia sóbre os efeitos de uma profesôra excêntrica em

Anderson. O melhor no estilo hu-

seus alunos. No papel da profes-sora Zoe Caldwell. THE PRICE - Brevemente o Rio verá este peça de Arthur Miller. Na montagem carloca, Jardel Fi-lho fará o personagem defendi-do na Broadway por Arthur Ken-

THE HAPPY TIME - Comédia

cia. A stração é o cantor o ator cinematográfico Robert Goulet. HELLO DOLLY — Prossegue o su-cesso desta venão do musical ba-seado na peça A Casamenteira, de Thorton Wilder. O elenco, todo éle formado por atores ne-gros, tem em Peari Belley e Cab Calloway os seus melhoras ele-mentos. No Breell, Dolly, foi Bibi



Uma tradição em marcha

A LENDA VIVA DE SHERLOCK HOLMES

Sherlock Holmes fará uma visita sentimental ao lugar em que o astuto criminoso Professor Moriarty, assisti-do por Sir Arthur Conan Doyle, tentou matar o detetive. Doyle, o criador de Sherlock Holmes na novela Um Estudo em Escarlate, cansou-se do detetive e matou-o em O Problema Final. Moriarty, um gênio criminoso, empurrou Holmes dos penhascos de Reichenbach Falls.

Passaram-se três anos antes de Doyle, cujo verdadeiro amor era escrever novelas históricas, conseguisse finalmente ser persuadido a fazer a ressureição do detetive. Milhares de cartas pesarosas, ajudaram-no a mudar

Numa história chamada A Casa Vazia, o detetive imortal aparece de nôvo, explicando como escapou da queda e recuperou-se para continuar sua luta contra Moriarty e outros crimi-

Sherlock Holmes tornou-se o mais famoso detetive do mundo. Mas para conseguir isto, êle não teve apenas que desvendar os crimes mais misteriosos, e escapar da morte nas lutas que travou com Moriarty. Teve também que vencer a antipatia evidente que seu criador sentia por éle.

Mais tarde, Doyle pensou em ma-tá-lo pela segunda vez. As cartas que enviou à sua mãe mostravam que estava cansado do detetive e uma vez

mais depois do empurrão do penhas-co, pensou em acabar com a vida de Holmes, definitivamente.

Doyle apontava tôdas as fraquezas de sua personagem. O detetive fumava ópio e tomava cocaina, apesar da desaprovação de seu amigo e companheiro permanente, o Dr. Watson. Mas Holmes superou tudo.

Sir Paul Gore-Booth, membro do Serviço Diplomático e Diretor da Sociedade de Conan Doyle, representará o famoso detetive num grupo de 30 holmistas que voarão da Suiça para a Inglaterra seguindo a pista dos passos do detetive.

As atividades do grupo estarão centralizadas no Castelo Lucens, perto do Lago de Genebra, onde fica o qualter-general da Sociedade Conan

Sir Paul usa o chapéu que Holmes tornou famoso, e o resto do grupo veste trajes vitorianos. O quarto do detetive na Baker Street n.º 21, foi recriado com meticulosidade. Entrar no quarto significa entrar nas páginas dos mais absorventes centros de mistérios de todos os tempos. Na mesa estará a inevitável bandeja de chá em que Holmes não tocará pois correrá para pegar um táxi para a estação de Charing Cross e um trem para algum lugar no fim do mundo para solucionar um mistério aparentemente inso-

As lembranças de casos famosos estão espalhados com os tubos de análise de Holmes, o primeiro detetive a usar análises químicas para a solução de crimes, e muitas das suas inovações foram mais tarde adotadas pela Scotland Yard. O grupo se encontrará para um jantar no Hotel Des Bergues onde um intrincado mistério será reconstruído; Holmes e seus convidados tentarão resolvê-lo.

No dia seguinte viajarão para um castelo onde Holmes ficará aquecendo-se junto a uma lareira enquanto uma fita gravada reproduzirá o som de uma carruagem chegando na rua abaixo. Nas histórias de Doyle, os novos clientes chegam sempre numa carruagem antes de ser introduzidos em seus aposentos. Com a mesma invariabilidade, Holmes pode dizer a Watson tudo sôbre os hábitos e a personalidade do cliente, no momento em que êle ou ela entra em sua sala.

A festa terminará com uma visita às Reichenbach Falls, onde no dia 4 de maio de 1891, houve o encontro com Moriarty. Os dois gênios não puderam recorrer a nenhuma proeza mental, a luta foi corpo a corpo. Moriarty ven-

Mas seus fas sabem mais agora. Os céticos podem perguntar-se como teria êle sobrevivido, mas para milhares de fiéis, "a resposta é elementar, meu caro Watson".



O lider Renard-Goulet

UM VIOLENTO VERÃO PARA DE GAULLE

Em uma pequena comunidade perto de Dublim um grupo de rebeldes bretões proclama a intenção de oferecer a De Gaulle um verão sangrento. Seu líder é um escultor de cinquenta anos, Yan Renard-Goulet, antigo combatente francês e que, orgulhosamente, assume a responsabilidade dos diversos e recentes atos de violência contra instituições francesas na Bretanha.

- Bombas e balas são tudo o que os franceses entendem, diz Renard-Goulet, profundo conhecedor, segundo êle mesmo, de tôdas as cadeias francesas. Pretendemos intensificar nossa campanha de violência contra os franceses neste verão, e já avisamos ao General De Gaulle desta de-

- Há algumas semanas os bretões, membros do Conselho Nacional pela Bretanha Livre, enviaram um comunicado formal a De Gaulle informando-o de seus planos para um ataque imediato. E, logo depois, houve uma pequena explosão, "com o sentido de ratificar o aviso". Renard-Goulet declara que os três milhões de bretões que ainda vivem naquela região francesa nunca desistiram de seu intento de formar uma verdadeira nacionalidade, de se autogovernarem.

A história da Bretanha tem forte semelhança com a turbulenta história

da Irlanda, considerada a mãe de tôdas as nações celtas. Sua origem vai ao século V quando os bretões emigraram da Inglaterra e fixaram-se na região oeste da Europa. A Bretanha manteve sua independência por mais de um século até que em 1532 foi militarmente derrotada pela França e submetida à União.

Mas sua autonomia política foi garantida por um tratado e preserva-. da pelos próximos 250 anos até que em 1789 o tratado foi anulado e a nação inteiramente incorporada à França, submetida às suas leis e costumes.

 A Nação francesa usou seu contrôle da economia breta para quebrar a coesão de seu povo e forçar a emigração de seus elementos mais ativos. A França usou seu contrôle sôbre a educação e administração visando destruir o desenvolvimento de uma cultura celta e tentar a erradicação da . língua, declara Renard-Goulet.

E conclui: "Temos adeptos em tôdas as partes do mundo — nos Estados Unidos, Canadá, América do Sul, Espanha e na maior parte dos países europeus. Temos, no campo, um forte comando pronto a executar nossas ordens e lutar contra os franceses. E lutaremos, árdua e intensamente, até que De Gaulle venha nos falar sôbre independência."



O peixe de cada dia

ÉLES NÃO USAM CANIÇO OU SAMBURÃ

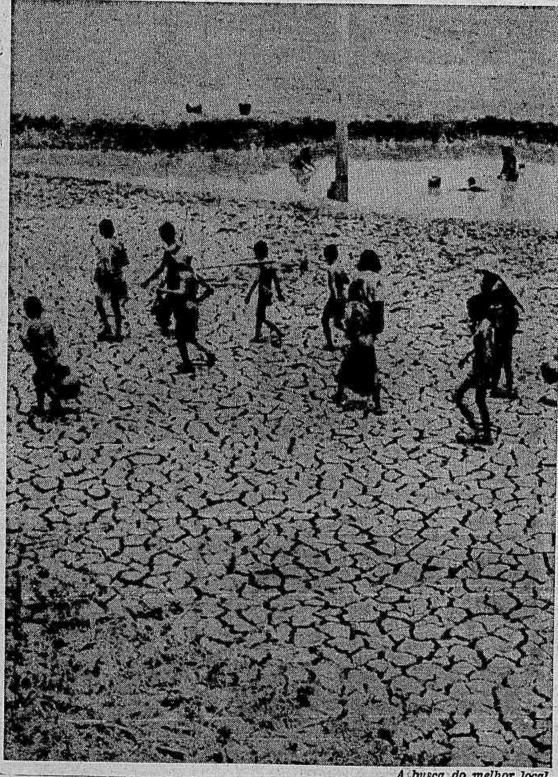
O estrangeiro que chega à Tai-landia fica surpreendido quando descobre o que é realmente, o que lhe pa-rece ser, à primeira vista, um passa-tempo de crianças. Ele está acostuma-do a ver a pescaria, como o ganha-pão suado dos pescadores, ou a diversão tranquila do fim de semana que o homem de negócios das grandes metrópoles busca para libertar-se do mundo inquieto, nervoso, em que vive. Mas o trabalho destes pescadores mirins é desconhecido para êle.

Parando, enquanto atravessam os montes de lama, as crianças fazem movimentos semelhantes aos exercicios para a redução de pêso. Mexem com os quadris, saltam de um pé para outro, e pulam para cima e para bai-xo. Estão pescando. Pois, na Tailândia, onde o sol violento seca os arrozais, as crianças pescam com os pés.

Enquanto o sol infiltra-se na agua do arroz, o peixe escorrega cada vez mais para o fundo, passando por pe-quenos fios de água que ficam debaixo da superficie dura.

Depois dos movimentos das crianças, a terra começa a abrir-se e elas mergulham até a altura dos ombros, como que sugadas pela areia movedi-ca, no que deve ser o banho de lama mais grosso e mais negro do mundo. Agora a pescaria começa. Trabalhando com os pés para cima e para baixo, as crianças afrouxam o peixe prêso, e gradativamente, agitando com energia o lôdo, vão transformando-o numa massa móvel. Sentindo o peixe com a ponta dos pés, os jovens seminus começam de novo seus movimentos com os quadris e os giros com o corpo, fazendo com que o peixe venha até a su-

Então, na altura do peito, onde a lama é mais grossa, os peixes são apa-nhados e mãos habilidosas logo os colocam na terra sêca, ou os amarram nas varas deixadas sóbre a lama. Quando os peixes chegam a uma altura de 30 centimetros, o dia é considerado produtivo. As crianças, uma vez tendo feito a seleção para a frigideira da familia, vendem o que sobra nos mercados locais.. Para cada pescador, fica ainda o trabalho detestado de limpar os peixes do dia. Mas, se os pequenos pescadores dispensam o uso dos anzóis e iscas, ou ainda as rêdes que os pescadores japonêses e russos mergulham nos vastos oceanos de tuna, os pais dos pequenos tailandeses têm outro trabalho, o de limpar as crianças.



A busca do melhor local



CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 9-5-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

 A Igreja comemora hoje es Santos seguintes: Geróncio, Pacômio, Nicolau, Hermas, Carolina .

ende - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Imóvei Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE	
	PAGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 5
IMÓVEIS - ALUGUEL	5 . 7
UTILIDADES	8
OPORT. E NEGÓCIOS	8 e 9
MÁQUINAS - MATERIAIS	9
ENSINO E ARTES	9
ANIMAIS E AGRICULTURA .	9
DIVERSOS	9
EMPREGOS	10 a 12
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	12
VEICULOS - EMBARCAÇÕES	
- ESPORTES	12 a 14
Cruzadas	2
Agenda	3
Ensino	4
Sociais	5
Estradas	13

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sada — Avenida Rto Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sé, n.º 147 Rodoviária — Estação Rodoviária Nôva Rto, 2.º leja 205 São Boria — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

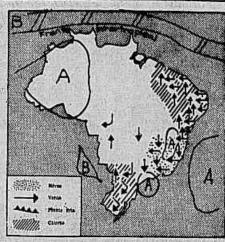
Botafego — Prais de Botafego, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S. da Copacabana, 610 — Galeria Flamengo — Rua Marqués da Abrantes, 26 — Loja E Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E Ipanema — Rua Visconde de Pirejá, 611-C.

Campo Granda — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. de Guandu Veiculos. Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E Máir — Rua Dias de Cruz, 74 — Loja B Penha — Rua Plinio de Oliveira, 44 — Loja M São Cristóvão — Rua São Luis Gonzage, 119 C Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

Duque de Caxias — Rua José de Alverenge, 379 Niterél — Av. Amarel Peixoto, 195 — Grupo 204 Nova Iguacu — Av. Governedor Ameral Peixoto, 34 Loja 12

As agências do JORNAL DO BRASII, no Méier (Rus Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), fijuca (Rus Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botalogo (Prais de Botafogo, 400 — SEARS), Sade (Av. Rio Branco, 112 — férreo) e Rodoviária (Esteção Rodo-viária Nóvo Río, 2.0, toja 205) ficam abertes às sextas-fei-ras eté as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Regiões, Este, CentroCeste: e. Sul sob domínio de massa tropical com uma linha
de instabilidade sobre o Paraña, Penetração de massa polar
no Norte da Argentina com provável intensificação de frente frita, sobre o Uruguai. Em seu dealocamento para Nordeste e Este a frente deverá atingir progressivamente os
Estados da Região Sul, com formações prefrontais, instabilizando o tempo nesses Estados, e com posterior declínio de
improgratura. Região Nordeste no regima de tempo instável
com chuvas esparasa.

O SOL

NASC. - 6h12m OCA50 - 17h28m

A LUA

OS VENTOS

	V E	1838	7,64	
	1	R	~	7
	r	-28	1	
H	N		7	
HIV.				
258	110	BON		

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

tável.
Sergipe — Tempos instável
chiuvas espersas. Temperatura

Sergipe — l'empor instaver, chuvas esparasa. Temperaturer estável, Bahia — Tempor bom com nebulosidade no inierior, instavei com chuvas esparasa no litoral, Temperaturar estável, Minas Gerais — Espárite Sentera — Tempor bom com nebulosidade, nievoa úmida pele manhá, névoa sêca à terda. Temperatura: estável. Geiás — Tempor bom, névoa úmida pele manhá. Temperatura: em elevação. Mato Grosse — Tempor bom com nebulosidade passando a instável no Sul do Estado. Temperatura: em elevação declinando após no Sul do Estado.

climando apos no Sul do Estado.

São Paulo — Tempor bom com nabulosidade passando a instával no fim do período. — Tempor tura: em elevação. — Paraná. — Tempor instával chuva e trovoada espersa. — Temporatura: em elevação a principio, declinando apos. — Santa Cetarina — Rio Grande do Sul — Tempor instával, chuva e trovoada esparsa. — Temperatura: em declinio.

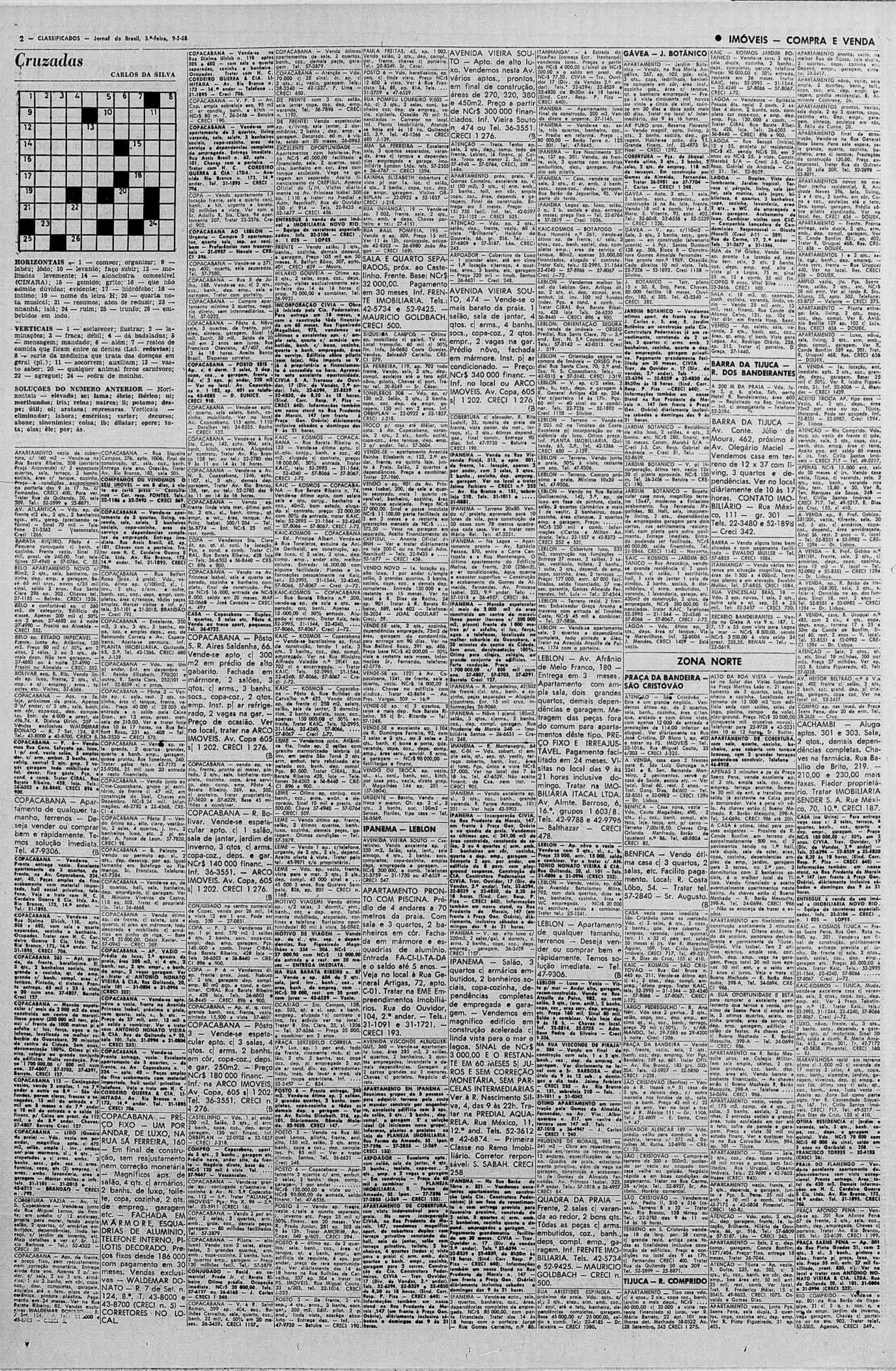
mm

AS MARÉS

BAIXA-MAR 7h10m/0,4m e 19h40m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperatures méximas de ontem e previsão do tempo para hole nos Cidades reguintes: Buenos Alres, 22º, sol; Santiago. 11º2, nubledo; Mantevideu, 19º, bom; Lima, 16º8, chuvoto; Bogoté, 14º4, chuvoso; Caracas, 26º, nubledo; México, 22º, clare; San Juan, 29º, nubledo; Kingston Uamalcal, 28º, claro; Port-of-Spain (Irinidad), 28º, nubledo; Novel torque, 20º, sol; Miam, 26º, bom; Chicago, 22º bom; Los Angeles, 22º, claro; Condres, 8º, nubledo; Paris, 11º, chuva; Berlim, 12º, nubledo; Moscou, 22º, sol; Roms, 23º, sol; Lisbos, 16º, chuvos; Montreal, 12º, sol; Quebec, 11º, sol; Téquio, 13º, chuva.



Agenda

EMPRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 7 376 a 7 579. Código 25, pedidos 235 a 248. Código 26, pedido 105. Código 30, dos 235 a 248. Conigo 26, pedido 105. Codigo 30, pedidos 2 482 a 3 499. Código 42, pedidos 143 a 145. "" Agência nº 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 101 591 a 101 637. Código 30, pedidos 101 147 a 101 157. Código 42, pedido 100 068. "" Agência n. 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793, 301 794 a 301 813. Código 30, pedidos 301 768 a 301 793 a 301 794 a 301 813. Código 301 768 a 301 793 a 301 794 a 301 813 a 301 794 a 3 pedidos 300 684 a 300 705. Código 40, pedidos pedidos 300 054 a 300 705. Codigo 40, pedidos 300 029 e 300 051 e 300 054. Código 42, pedido 300 029 e 300 031. *** Agéncia n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 770 a 500 791. Código 30, pedidos 500 328 a 500 340. Código 43, pedido 500 001. *** Agéncia n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701 705 a 701 748, 701 749 a 701 759. Código 30, pedidos 700 812 a 700 832 didos 700 812 a 700 832.

TRENS - Entram em vigor, amanha, sexta-feira, os novos preços das passagens dos trens do inte-rior da Central do Brasil, que servem às cidades de Minas e São Paulo, havendo uma redução média de 20% em relação às tabelas atuais. Para São Paulo haverá, ainda, um encurtamento no tempo de viagem de 20 a 30 minutos. *** Dia 11. das 9 às 16 horas os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão para-das em Engenho Nôvo. Méier, Todos os Santos e Encantado; de regresso a D. Pedro II, não irão parar em Todos os Santos e Méier, para trabalhos na via férrea. No mesmo período, os trens do Ramal de Paracambi estarão sujeitos a pequenos atrasos, no trecho de Queimados a Austin, para, atender a serviços na rêde aérea.

PAGAMENTOS — A Diretoria da Despesa Pública remete amanhã, as últimas fólhas de abril dos aposentados da União, aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias. Hoje serão enviadas as dos inativos dos Ministérios de Comunicações e de Transportes, livros 4 911 a 4 920. *** O BEG credita hoje os servidores estaduais cariocas do lote 05 e os contratados do Departamento de Estradas de Rodagem GB. Também serão creditados hoje, no BEG, os da Fundação Leão XIII que recebem pelas agências bancárias de Castelo, Bonsucesso e de Campo Grande.

LOTERIA - Os NCr\$ 400 da dobradinha da Loteria Federal safram para a Bahia, Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, NCrs 200 000,00, bilhete 18 550, Bahia; 2.º prêmio, NCrs 30 000,00, bilhete 16 025, Paraná; 3.º prêmio, NCrs 10 000,00, bilhete 15 50, Minos Geole, Alexandre 15 50, Mi bilhete 11 597, Minas Gerals; 4.° prėmio, NCrs ... 5 000,00, bilhete 32 514, Brasilia; 5.° prėmio, NCrs 4 000,00, bilhete 38 766, São Paulo, Foram premiados com NCr\$ 1 300.00, cada um, 18 bilhetes cor-respondentes às 9 aproximações anterior e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Bahia e Estado do Rio. Foram premiados com NCr\$ 1300,00, correspondentes aomilhar final do primeiro premio: 8 550 — São Pau-lo, 28 550 — Bahig, 38 550 — São Paulo, 48 550 — São Paulo; 58 550 — São Paulo. Os cinco prêmios de NCr\$ 1 300,00, tiveram a seguinte distribuição: 33 337 (Rio Grande do Sul), 40 330 (Guanabara), 47 481 (São Paulo), 11 931 (Guanabara) e 42 604 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 550, final do primeiro prêmio, estão pre-miados com NCr\$ 130,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 47, 48, 49, 51, 52, 53, 25, 97, 14 e 66 estão premiados com NCr\$ 36,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 0, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação. na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse servico, tornase indispensavel interromper, hoje, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logra-douros: Zona Sul — No Leblon, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Rainha Guilhermina, Dias Ferreira, Itiquira, Codajás, Leôncio Correia; Avenida Visconde de Albuquerque — Zona Norte — No Alto da Boa Vista, entre 6 e 17 horas, Rua Boa Vista; Es-tradas da Vista Chinesa, do Maracai, das Furnas, Itapicuru, do Tijucu, do Binguá e Palmeira dos Índios. — Suburbios da Central — Em Quintino, entre 6 e 17 horas, Ruas Lucinda Barbosa. Bernardo Guimarães, Franco Vaz, Nerval de Gouveia, Fazenda da Bica e Garcia Pires. Em Jacarepagua, entre 10 e 13 horas, Ruas Cândido Benicio, Mississipe, Nuporanga, Almirante Melquiades de Sousa, Elvira da Fonseca, Professora Holanda Cavalcânti: Ladeira da Reunião.

JUIZO - Instala-se amanhá, às 11 horas, na Rua Monsenhor Félix, 512, em Iraja, o Juizo da 22.5 Zona Eleitoral.

EXPOSIÇÃO — Domingo haverá uma Exposição Canina Especializada das raças Pinscher Miniatura, Cocker Spaniel Americano, Cocker Spaniel Ingles, Pequines e Poodle. O certame terá início às. noras na seguinte ordem de racas: 9 horas. Miniatura Pinscher; 11 horas, Cocker Spaniel Americano e Cocker Spaniel Inglès; 14 horas, Pequines e 16 horas, Poodle. Em local especialmente preparado na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro os concorrentes desfilarão diante do Juiz Josefine Marie Hascoat para disputa dos prêmios.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na Região Salineira Fluminense: Tempo bom hoje, passando a instável amanha. Condições de evaporação boas hoje e regulares amanhã. Região Salineira Nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas na área. Condições de evaporação regulares.

Sábado, no Parque de Diversões do., Morro Agudo em Nova Iguaçu, Estado do Rio, haverá um show em homenagem ao Dia das Mães, com início às 20 horas.

BOLSAS — O Instituto Nacional de Habitação da Espanha convoca para as bólsas Francisco Francico de estudos de problemas específicos de habitação as quais podem concorrer graduados estran-geiros. Os pedidos de bôlsas-de-estudos para essa especialidade deverão ser apresentados na Chancelaria da Embaixada da Espanha até o dia 15... A Direção de Relações Culturais do Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha está organizando o XV Curso de Espanhol para Estrangeiros que realizara em Madri entre os dias 1.º de julho e 14 de agósto. Os interessados que desejarem obter detalhes sobre qualquer uma das convocatorias acima anunciadas deverão dirigir-se ao Departamento Cultural da Embaixada da Espanha ---Rua Duvivier, 43 — ou pelo telefone 37-9795.

CABRAL — Para comemorar o 5.º Centenário do nascimento de Pedro Alvares Cabral, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará, a partir do dia 15 de maio, toda quarta-feira, às 17,30 horas, no Palácio da Cultura (Ministério da Educação e Cultura), um curso compreendendo uma aula inaugural pelo Prof. Pedro Calmon e dez conferências, para o estudo desse período da história pátria. Os ouvintes que assistirem a mais de sete aulas terão direito a diploma de extensão universitària. A inscrição poderá ser feita na Se-cretaria do Instituto Histórico, na Avenida Augusto Severo, 8, Lapa, das 10 às 17 horas.

IMÓVEIS — A Delegacia de Duque de Caxias, (Av. Rio Petrópolis, 1511, sala 201) abriu inscrições para o Curso de Corretores de Imóveis. As aulas terão início dia 13 e o curso é de quatro... meses de duração.

MEDICINA - O Centro de Estudos do Hospital... Central do IASEG, comemorando o Dia do En-fermeiro e o Dia da Assistente Social, realizará." no seu auditório, na Avenida Henrique Valadares, 107, 5.º andar, programação festiva. No dia 14, às 10 horas, conferência sóbre Integração da Enfermagem no Hospital, pela Enfermeira Rute Vilarim e a seguir coquetel e filme. No dia 15, missa às 8 horas, conferência do Frei Pedro Secondi sóbre A Presença do Assistente Social no Mundo Contemporâneo... Úlcera Recurrente é o tema da conferência do Dr. David Szpacenkopf, dia 10, às 11 horas no Instituto Nacional do Cancer, na Praça Cruz Vermelha, 23, 8.º andar... O Centro de Aperfeiçoamento Médico da Secretaria de Saúde da Guanabara comunica que no próximo dia 10, às 10 horas, será realizada a última prova para aquèles que faltarem à 2.ª etapa dos testes psicológicos. Os resultados finais serão fornecidos dis 22 de maio, à tarde, no Centro de Aperfeiçoamento Médico, Rua do Resende, Washington Luis, 17, 4.0 andar.

17

Design of the control of the control

TENTRO CONTIGO S.

CONTO DE CONTRO CONTRO S.

CONTRO CONSULTÓRIOS

CONTRO CONTR

AFRICA - Vendo grupo de 2 salas com dependencias, vazio, na
Rua Evaristo da Veiga, 16, Base
NCr\$ 25,000,00. Inf. Odair Xevier 57,042 - Sr. Rubi, 45-425

— CRECI 389.

CENTRO — Vendo grupo de 2 salas com dependencias, vazio, na
Rua Evaristo da Veiga, 16, Base
NCr\$ 25,000,00. Inf. Odair Xevier 57,042 - Sr. Rubi, 45-425

— CRECI 389.

CENTRO — Arsa para escritorio
com 383 m2 — Vende-to, Pronta Rus Vicents Solvador, 16 tel.
entrega em 1s. locação, Ver e
6 ° pavimento da Rua Censelheire Saraiva n. 28 — Tratar em
H. C. CORDEIRO GUERRA

GIA. LTDA. — Avenida Rie Branco n. 173 — 14. ° andar — Tel.

20 000 financiados. Tel. 35-1792.

LOJA — Vendo, de frante. 45-2

LOJA — LOJA — Vendo, de frante. 45-2

31-1895. Crect 706.

CENTRO - Lapa - Vendo 10 anos cobertura vezzia e escritorio 1060 m2. Alugado, Noră 8 400 men-saia. Contrato correcto monetária - Infa. Luiz. Tel. 27-4344, Popocomistão corretores. Creci.

PASSA-SE, no Centro, escritório intatalado, mobilidado, com telefonta finato, mobilidado, com telefonte, saleta e ampla sala com três divisões. Tratar tel. 31-0863.

PARA RENDA OU USO

PARA RENDA OU USO

DOJA, no Meler, bom contrato, DIJA, no Meler, bom contrato.

PARA RENDA OU USO
PRÓPRIO — Financiado
em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. —
Avenida Passos, 122,
esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes
grupos de saleta, sala,
banheiro privativo. Apenas 6 unidades nor an-

SALAS para escritorio - Vendo 3 ditimos conjuntos (vazios) de salete, sale e benhairo, cada um. Tratar tel. 46-1903. Sousa.

SALA ban, and, alho ed, pres. Kennedy entrese 30 dies ent. 17 000 fin. 2 anas pi ver 23-1214 CRECI 644 VELOSO.

SALA com. Av. Rio Branco - 46 m2. Ed. De Paoli, entrega dezembro. Preço NCr\$ 27 000.00 cl. 50%. Irater tel. 42-999. Roberto - Creci RJ 473.

SALAS - Centro - Vdo. 2 gru. SALAS - Centro

VENDO mot. viagem escritório re-presentações ci tel., moveis la-carandá. Av. Rio Branco (Ed. Av. Central), Tratar 52-3391.

DIVERSOS

VENDEM:SE es sales na. 807/810.
de Avende Presidente Vergas n.º
418. Trater com o Sr. Araujo, na
Rus México, 148, sale 203.

ARA EM EDININGO

ZONA SUL

CATETE — Passe-se contrato de uma grande lola ou negócio — AUTO PECAS — Rue do Catete, 199 — Baser Nors 50 000,00.

CONDOR — Vdo, sobrelola 246 — Peo. 15,500, fin. 18,000, 221 30,00, sem entrada. Trater com catete in 310, sl 313 — Bezerra 45-9972 | Interior 204 — Tel, 26-5741.

FABRICA DE LATAS — Red. e RAMOS — Terrano Industrial, venterano, artofatos de 1ts. Fianticre, Vende-se ni Est. Guanabara, and circs. Vende-se ni Rosa. Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Prizarro, Industria, fat. — Brasil localizado ne Rua Join Contrato 7 anons. Capital fat. — Prizarro, Industria fat. — Prizaro fat. — Prizarro, Industria fat. — Prizarro, Industria fat. — Pr

Deseja vender o seu imóvel?

Entregue-nos e o terá bem vendido

Se V.S. está pensando em vender o seu IMÓVEL, CASA, APARTAMEN-TO, TERRENO ou LOJA, consulte-nos sem compromisso, pois a nossa grande experiência em negócios imobiliários muito poderá ajudá-lo a realizar um bom negócio.

ATENÇÃO INCORPORADORES E CAPITALISTAS

Bonsucesso, com 20,00m de frente e fundos por 46,00m de ambos os lados, com projeto para construção de 42 apartamentos, já com as fundações prontas, documentação em ordem. Vende-se o terreno com as benfeitorias existentes e transfere-se os estudos técnicos.

Tratar com o proprietário, à Rua Visconde de Inhaúma, 50 -

TERRENO — BONSUCESSO

Sala 1 207 — Tel.: 23-1594, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

二: () 二 AVÆ E

FINANCIAMENTO APÓS A ENTREGA DAS CHAVES

APARTAMENTOS DE SALA E 2 QUARTOS

perquemente pore estomóveis éres, de recresção infantif

AV. SANTA CRUZ, 2640 - BANGU

397 — L. S. FRANCISCO — CAMPO GRANDE 746 — CASCADURA — SENADOR CAMARĂ 870 — BANGU — SEPEIBA 689 — MÉRR — CAMPO GRANDE

. 785 - MARECHAL HERMES - CAMPO GRÁNIDE

ENTRADA 400,00 **PRESTACÕES** 176,00

> MEGISTRADO NO 4º OF. NEO. DE IMÓVEIS Nº 321 E 322

RESERVAS NO LOCAL DIARIAMENTE - INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

> TRIPLICE SEGURANCA







CONSTRUTORES DA CIDADE DE GOIANIA RECURRICIDOS PEUL BRORRIO - 580 DE 7 4 1038 DO EST DE GINAS

AV. RIO BRANCO, 120 - 12. ANDAR - 5/1.228 - TELS. 52-5172 E 32-9622

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO E VENDAS

Rua Alfândega

prédio Uma oficine material grafi-LOJA, SLOJA E 2 ANDARES coe (OFF-SET). Rue cles Marre-Vendo, vazio, reformado, cas, 36, sl 303, p. f. 52-3097 próx, Reg. Feijó, melhor pon — 22-8012 — 5r. Moraes; das to. Tr. L. Carloca, 5 602 ou 8 10 ou 16 18 hs.

Vende-se

Salas comerciais x Loja

Possuo quatro (4) salas com dois (2) banheiros localizados na Av. 13 de Maio e desejo trocá-las por loja na Zona Sul. Dou vazias e recebo a loja também vazia. Informações pelo Telefone 26-6856.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

ALUGA-SE um quarto a senhor de respeito, com referencias e senhor de respeito, com referencias e respeito, com referencias e respeito, com referencias e senhor de respeito, com referencias e respe

AND CARLOS of the case of the

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje, Sr. Egas de Mendonga, Sr. Juliano C. Tenan, Sr. Afonso Celso Parreiras Horta, Sr. Almir de Sousa Martins, Sr. Zeno Marques de Sousa Zielinsky e Sra, Abigail dos Santos Neves.

MISSAS — Missa em ação de graças, em sufrá-gio das mães falecidas será rezada às 9 horas de domingo, Dia das Mães, na igreja do Outeiro da Glória, e, às 11 horas, outra missa, também em ação de graças pedindo as bênçãos da Excelsa Padroeira para as mães vivas. *** A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária promove dia 19, às 8 horas, a sua Páscoa que será celebra-da por Monsenhor Fernando Ribeiro, Vigário da Paróquia. São convidados para o ato de fé todos os irmãos, funcionários, empregados e socorridos da Instituição, bem como os fléis, devotos e paro-quianos da Candelária.

VIAJANTES — Chegou ontem ao Rio o Coordenador Geral da Aliança para o Progresso, Sr. Cicero de Oliveira Sales. *** Dos Estados Unidos regressou ontem o cirurgião plástico Ivo Pitangui, *** O Professor Victor Stepanovitch Lensky da Universidade de Moscou, chegou ao Rio para dar aulas no curso de pôs-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

RECEPÇÃO - Os filhos do Sr. Fernando Rios recepcionarão as pessoas amigas por ocasião da aposentadoria, no Serviço Público, de seu pai.

rice multo poderá ajudad-lo a realizar Jum bom negócio.

NOVO RIO — IMOVEIS LITDA.
Avenida Rio Branco, 183 — Gruyos nota de l'accompto de la chieste de la compto de la co FESTAS - A Associação Alvorada, entidade que congrega pessoas surdas falantes, promove uma festa de 15.º aniversário de sua fundação, na sede

MOVIET - ALLOCATION AND ADMINISTRATION AND ADMINIST IMÓVEIS — ALUGUEL



Papel de parede Presidente

Em Copacabana — tel.: 57-3695, Fábrica e vendas: R Inválidos, 96 — loja — tels.: 22-9279 e 32-2054, FACILITAMOS O PAGAMENTO A FÁBRICA QUE FALTAVA NA GUANABARA

> 37-2246 Orçamento grátis. Fábrica própria

Portas Box Keller

"SUPER LUXO"
FECHAMENTO DE AREAS E VARANDAS

EM DURALUMINIO

posição e Vendas, em frente a G. Menescal, Av. N. S. Copacabana, 647, sala 607

Portas decorativas Lamd "CORES A SUA ESCOLHA" Espelhos e maçanetas em bronze trabalhado. Ex-

UTILIDADES

CONTROLLES

CONTRO

Equipamentos
eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio ransmissor usados.
Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, — Estrada Vicente de Carvalho, — 30-8844.

Televisão?

Tenos que fazer dinheiro, Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV portágidos de vender sitem perco de Televisidos de Vender de Manuello, manuello, se informados de Vender de Manuello, avender de Manuello

Ternos usados

Fresentes paro Dis des Registras Paro Discopriso paro Discopris

nas, bronze, prata, cristais, ta Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Tel. 36-1219

Grande empreendimento - Guanabara

Estamos interessados em nomear na Guana-Bara, REPRESENTANTES, para lançamento de artigo inédito no Brasil, de consumo obrigatório, sem concorrência, e para venda em tempo de para escritório, de aço e madeira. avanço. As firmas interessadas deverão escrever para Eduardo Principe, Avenida São Luís, 153, o Sr. Adelino. sobreloja 14 - São Paulo.

MÁQUINAS - MATERIAIS

Móveis de escritório

Vendo para desocupar lugar, móveis Ver na Rua Luís de Camões, 22, com

ENSINO - ARTES

COLEGIOS — CURSOS

MÁQUINAS INDUSTR.

DETONEIRA — Liner, vende-se pre
Sitiando reparos, barato

NCrás 500,00, descupar, Telefone

22.3807, Rus da Quilanda, 67

E 1603-5.

CALDEIRA — Vende-se caldeira

CALDEIRA — Resona Considera

CALDEIRA — Vende-se caldeira

CALDEIRA — Ven

DIVERSOS

Declaração

EDITÖRA BRASILIENSE S/A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

PORTUNIDADES — NEGÓCIOS PBX 2x5 NCr\$ 1,500,00 — 4x10 NCr\$ 2,660,00 5 NCr\$ 3,420,00 — 4x20 NCr\$ 3,960,00. Centros telefônicos de 1ôdas as capacida-	Matrizes para	Linotipo	Carreira de tuturo — 15 a dos — DACTILOGRAFIA — Carreira de tuturo — 15 a jeso completo — Ambiente quintado — Matriculas abettes o curso "C.O.C." APROVAI (C. Copacabana, 1972 grs. 302) Es. Tal. 37-4477. PRENDA A DIRIGIR — Em Volks: m matricula. Aulas diurnas, urnas e not. incl. dom. o for. AERONAUTICA — EXÉRCITO E MARINI-	GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA Novas turmas das 9 às 11 das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.	A CASA MILLAN — Planos na- cionais, estrangeiros, cauda, apar- tamento e armarlo a longo prato sem juros, 10 anos de garantía — Ouvidor 130, 2.º and. Lo- la 218. COMPRO 1 PIANO — De qual- quer marcs ou preço, mesmo pre- cisando reparos. Pagamento à vis- ta — Tal.: 45-130. COMPRO 1 piano de uso parti- cular, mesmo precisando reparos. Pagan bam a a vista, Tal. 22-8168	Preso de ocasião e facilito, Ri das Leranleiras, 143 — Loja / VENDO Urgante — um ampli cador tremendão". Os Popular NCS 700,00 a vista — Rua P reira Nunes, 242, ap. 301. VENDE-SE 1 pleno John Brir mend & Sons — London de 1 caudo, Rua Domicio de Gan 34, Tijuca.
Preços sem concorrência. Fabricação propria.	Ver e tratar na Av. Ric 1.º andar, com Sr. Gilberto.	o Branco, n.º 110 – (P	CURSO AVIAÇÃO MILITAR dano. e fet. — Temos cre- lário e apanhemos a domicilio Tel. 37-6097. PRENDA violão, guitarra, plano, anto, moderno ou clássico, prof. carambona. Dia e noite. — Telefo- e 45-6757. LIFABETIZAÇÃO — Primário — nhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuc damissão — Telefones 54-434 — conta do Govêrno Federal, recebe vencim opecabaria Rua Leopoldo Miguez- con 19, ap. 302 — Tilucas Rua Ba- alimentação, alojamento. Faz os cursos gina	Datilografia le me- Em um mês, curso comum dese-inpido e aperfeiçoamento. D	quês de Olinta 39, Tel, 46-8698 PIANO e Acordeões. Consertos e fragões. Recados pio tel. 92-1038. PIANO Estrangeiro bonito, per feito, para pianista e prático para estudo e ap. 600 mil. R. D. Claudina, 470, casa XI, Meier.	Agricultura Agricultura Animais – Aves
rifo mínimo pelo sluguel 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29 e um ano, Chamar 51, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 52.7307 ou 47.7893. 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49 il 31, 46, 47, 48, 49 il 32, 48, 49, 49, 49, 49, 49, 49, 49, 49, 49, 49	induct	rial	LULAS particulares de matemá científico grátis. — Estabilidade e promoçac Los — espacializado em recuperar Acre, n. 83, 5.º andar. Inscrições abertas (Inás. — est. 99 — concursos — Coronel Carlos Jorge.	com o Tels. 52-8997 e 52-8899. (PIANO alemão, vendo, sonorida de meravilhosa, em étime estado P 420 mil. R. 24 de Maio 905, fur dos, Sr. Carlos. URGENTE — Vendo juntos amp Tremendão o linda guitarra is	CACHORRINHOS PEQUENOS Tel, 38-2473 — Todas as faro LULU — Vendo filhote três i
NE - Compre urgente um evideoligade e de qualquer Negocio direte e pare fe a hore. Tretar 52.0556. ONES, COMPRO E Telefones O HOJE quaisquer Compro, vendo e troco fe	Material americano usado e Ver e tratar à Rua Vis 98 — Botafogo.	m bom estado. sconde de Caravelas,	prenda e dirigir — Volka 67. prenda ex dirigir — Volka 67. prenda	Aulas teórico-práticas. Curso em 3 meses. Sen. Dantas, 117, sl 2138 Após 12 hs. 2.2629, R. I. 816	DIVE DECLARAÇÕES E EDITAIS	RSOS Edital de
compradores, liqui- lo o assunto em 15 litos. Contador Ro- o — 28-0721 e	Prensa ex	cêntrica	Ed. Oelta, Cinelandia. ARTIGO 99 — Só Matemática portuguisa e espanhol, Tel Aula NCr\$ 4,00 — Tel. pl. provas de agôsto, Aulas aos 45-9580 — Flamengo. Als NCr\$ 4,00 — Tel. de 14h às 18h. NGLES no Lablon — Professôres PROFESSORA — Leciona a Marcia Alvaro Alvim, 211,1310. ARTIGO 99, Classico e Científico (35,00 mens.) em 1 ano; Além MINCIAÇÃO MUSICAL e principal de aulas o Squema oferece profes, plantes, plano e teoria, Trater pe-mão com pratica. Cent	a adultos. COLEÇÕES 1. 26-5404, ATENÇÃO — A firma G. Lama a primário Mosdas compra e vende m e adultos das antigas. Rua da Alfando 111-A sala 202, Tel. 43-1945,) de ale- GUADROS — Compre quadros tro Eletro- pinteres modernos brasileiros	Fundo Mútuo	O Serviço de Administr do DEPARTAMENTO NA NAL DE ENDEMIAS RU do Ministèrio da Saúde voca o Sr. SEBASTIÃO FE RA DE ALMEIDA, Escrevent
1), frantific hole para seu condereço, Santos 58-1109, condereço, condereç	tipo e preço para: EDIMETA	Oferta de marca,	biloteca. Provas semansis. Rua Al- varo Alvim. 21, all 310. Edificio polita — Cinelândia. DESCRITIVA — Acadêmico de Engenharia de aulas particulares Grupo — Individual — Sérgio Tel. 47-4370. ESTENOGRAFIA — Faça seu curso completo em 20 aulas individualis. Tel. Viola — Para turno da manhã: Desenho, Qui- mica, Frances, Matematica e Por- mica, Frances, Matematica e Por- Manuela. Tel. Viola — Qui- mica, Frances, Matematica e Por- Manuela. Tel. Viola — Qui- mica, Frances, Matematica e Por- Manuela.	torista pro- VENDESE uma linda colegao ensina - selos quasa de todas os pal do mundo. Rue Conde de B fim, 777-A - Valdemar. - Só pago mil) - Cur- INSTRUMENTOS el. 55-2080 MUSICAIS	COMUNICADO Insc. Cancelades ns. 10 11 - 13 - 34 - 37 - 39 43 - 45 - 49 - 52 - 55 68 - 83 - 100.	tilógrafo, nível 7, a com cer a Seção do Pessoal, à nida Rio Branco, n. 80 — andar, a fim de tomar c de despacho exarado pe visão do Pessoal no Pro MS 5042-61 — Alberte I gues, Chefe do S.A.
reir eu permular seu apare- ser que permular seu apare- se uma consulta sem como TÍTULOS — SOCIEDADI Seo. Promovemos transgos- ses com garantias legais fir- compro — Cad. Meracanãs, tra em cima 1, 2, 3 e 4, juntale em cima 1, 2, 3 e 4, juntale em cima 1, 2, 3 e 4, juntale em cima 1, 2, 3 e 7, juntale em c	rib. 156 COMPRESSOR pl pinturs ar di-M. reto, 2 pistões, com pistole no car	AQUINAS escrevers Olivett	Tel. 26-3741. ENGENHEIRO — Aceita lecionary Maio, 797. Tel. 29-1864 e 29-6874 prof. Medealros e aprer programas. Aponas cl. profice and control. Tel. 26-0236 - Prof. Luis programas. Aponas cl. prog	no ato, compra, chamar quali hors — Tal, 45-1581. ATENÇÃO — A dinheiro hoj Compro urgente um piano. face quastão de marca o pro	Decl	contra extraviado o seu titu
nosso poder para instalação Sr. Miguel. nosso poder para instalação se liais e pagamento somentes SOCIO - NCr\$ 10 000 - Tr. sia do telefone instalado na filir o minha parte de firma con casa e no seu nome as li cial, com ofilma clientela e 23, 31, 58, 26, 48, 29, 57, mo crédito, motivo ter outro rencia centenas de clientes provede. NCr\$ 1000, Exiger cidades. Mexico 41 grs. 1404 - 22.9270. FONE - Compro linha 26 ou para restid, Tratar pelo teles 55.8316. FONE lirma comercial, prevente se se com excelente contrat reguesia. Motivo é ratorma material, pode trabalhar ou de vários. Tratar ci Sr. Sil- 11. 15. 25.0254.	35.00 - Cuidadol Examine o Iso- lamento. Temes cl 2 anos garan-C tis. R. Real Grandezs, 172, cs. 1 0 e ta 3,	IMENTO Pareiso e Mauá, Tijoli 1,0, pedra, areia, saibro, tábuas erg, ferro. Posto obra. 34-799	RELATO	ÓRIO DA DIRETORIA		
Flamengo, Vasco, Flumio	COSC DIGITAL CONTROL C	CIMENTO Paraiso, Barroso, po- to obra. Tel. 22-8727. IAJOTAS 20x20 — 95,00; 20x3 155,00; Telhas, 140,00. — Tele	Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à o, encerrado em 31 de dezembro de 1967, já com o parecer favorável do Conse quelsquer esclarecimentos necessários.	apreciação de Vv. Ss. o Balanço G elho Fiscal e Parecer dos Auditores. Paulo, 15 de março de 1968 A DIRETORIA	eral e a Demonstração de Lucr Permanecemos ao inteiro dis	os e Perdas, relativos ao e spor dos Senhores Acionista
a 6.a-feiras, compramos e demos e trocamos. CA-SE estação 42 por 25, 45 Titul Compro late Clube, Cap., Mar buna. Tel. 22-2491 — Ary Bru TITULOS DE CLUBES — Pro 2 500. Tratar 37-5186 — EIONE — Compre — 46, 26, 57, 36, 48, 28, 34, 54, 43, TITULOS DE CLUBES — Con a vista. Jóquel, late e Cai	m. AMQUINAS — MOTORES — Li duldames motores de todos os metidos, geradores, soldas, mágs. mecânicas, madeira, etc. — 132.0 Rus Sacadura Cabral, 230 — Telescales de la duldamenta motores de la duldamenta de la d	CIMENTO Paraiso, Berroso, po- to obra. Tel. 22-8727. KAJIOTAS 20x20 — 95.00; 20x3 155.00; Telhas, 140.00. — Tele 29.1937 — Alvinhe. MADEIRAS — Vende-se lote 9 metros, tábusa 2.000 metros, ciphos primeira aparelhas traiar 22-1421. MATERIAIS de Construção — dra — 17.50, Arela Guandú 11, Salbro 10,00. Embosso 11; Posto obra. R. Sanador Pomp 107 — Tel. 43-7033 — ARES.	Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à encerrado em 31 de dezembro de 1967, iá com o parecer favorável do Conse qualisquer esclarecimentos necessários. São F BALANÇO GERAL ENCER	apreciação de Vv. Ss. o Balanço G elho fiscal e Parecer dos Auditores. Paulo, 15 de março de 1968 A DIRETORIA RRADO EM 31 DE DEZE	eral e a Demonstração de Lucr Permanecemos ao inteiro dis MBRO DE 1967 PASSIVO	os e Perdas, relativos ao e spor dos Senhores Acionista
a. 6.a-feiras, compramos e trocamos. demos e trocamos. CASE entação 42 por 25, 45 buna. Tel. 22-2491 — Ary Bru TITULOS DE CLUBES — Propor 2 500. Tratar 37-5186 e Edif. Av. Central, 156 — \$1.326. FFONE — Compre — 46, 26, 57, 36, 48, 28, 34, 54, 43, 45, 25, 30. Tratar com Dana Amélia. Tel.: 23-8910. EFONE — Vendo 52, 22, 42 VENDEM.SE 2 cotas Shore	rense Ribeiro. r Tri: MAQUINAS — MOTORES — Li- undidames motores de todos as elipos, geradores, soldas, máqs. I me- mecânicas, madeira, etc., etc. — 23 — Rus Sacadura Cabral, 230 — Te- 621) lefones: 23-5251 e 26-2160. MAQUINA para fabricar filiplos macigos. Vende-se uma com cor- ticaras sem uso. Rus Pedro Ef- nesto, 28. pping TURBINA — Para Tinturaria —	CIMENTO Paraiso, Barroso, po- to obra. Tel. 22-8727. KAJOTAS 20:20 — 95.00; 20:x1 155.00; Telhas, 146.00. — Tele 157.2937 — Alvinha. MADEIRAS — Vende-se lota 9 metros, tábusa 2.000 metros, coros, pinho primeira aparelhac tratar 22-1421. MATERIAIS de Construção — I dra — 17,50. Areia Guandú 11. Posto obra, R. Senador Pomp 107 — Tel. 43-7033 — ARES, PEDRAS, MARMORES — Usadas estado de novas, vendo varias, trom Sr. Emesto Av. Rio Bra.	Em cumprimento às disposições legais o estatutárias, submetemos à encerrado em 31 de dezembro de 1967, já com o parecer favorável do Conse que la company de company	EXIGÍVEL A CURTO PRA S8. 188,94 EXIGÍVEL A CURTO PRA Fornecedores Obrigações a Pagar Contas Correntes . EXIGÍVEL A LÓNGO PRA	PASSIVO	210.957,19 7.668,90 59.150,58 398.237,18 676
a 6.a-ieras, compramos e demos a trocamos. demos e trocamos. CASE estacão 42 por 25, 45 fel.: 27-3537. Fel.: 27-3537. FEONE 47 — Particular, ventro por 2 500. Tratar 37-5186 e 1326. FFONE — Compre — 46, 26, 53, 36, 34, 35, 35, 30. Tratar com Dona Amélia. Tel.: 23-8910. FFONE — Vendo 52, 22, 47, 28, 58, 27. Tratar citi. 12-2-3500. FFONE — Compre do usuario intermediário — Tel.: 22-800 ente à vista. FFONE — Compre do usuario intermediário — Tel.: 22-800 ente à vista. FFONE — Compre do usuario intermediário — Tel.: 22-800 ente à vista. FFONE — Compre do usuario pago à vista. 16, 46-9834. FFONE — Compre urgente um de cu memmo desligade » devide na mesma hora. Telefo 25-32-32-32-32-32-32-32-32-32-32-32-32-32-	rense Ribeiro. T. Tri: MAQUINAS — MOTORES — Li- diamon didamos motores de todos os os portos de la como dispos de la como dispos, geradores, soldas, mágs. macânicas, madeira, etc., etc. — 12. AZO, Rua Sacadura Cabral, 230 — Te- lefones: 23.5251 e 26.2160. MAQUINA para fabricar filiplos mpro marigas. Vende-se uma com cor- ticaras, sem uso. Rus Pedro Ef- matica. pping URBINA — Para Tinturaris — Vendio 1 Inoxiciável — Para 15 peses — Vendio 1 Inoxiciável — Para 15 cotas de 10 ou 15 kVA. Rua Quitanda 191208. Tel. 31-0766. Ne Vende Se um torno Implés, marca Myford climoter monofásico Arno 50.50 ciclas, 14 HP Entre pon- 135 0,60 Todos pertences. Ma- dril marca Jacob. Tratar 54-0413. VENDE-SE um torno IMOR, 1,50m entre pontas, motor 110 e 220 continua de se motor 100 e 220 entre pontas, motor 110 e 220 continua mudança de negócio — Av. de Santa Cruz, 1422 — Bangu. VENDE-SE uma serra de fita Dan- cor, motor 5 HP em perfeito estado. Mo- tivo mudança de negócio — Av. de Santa Cruz, 1422 — Bangu. VENDE-SE uma serra de fita Dan- cor, motor 5 HP em perfeito estado. Modo Trotar com o Sr. Rubem pe- lo tel. 28-8242.	CIMENTO Paraiso, Berroso, po o obra. Tel. 22-8727. LAJOTAS 20x20 — 95.00; 20x3 195.00; Telhas, 140.00. — Tele 197.9927 — Alvinhe. MADEIRAS — Vende-se lote 9 metros, tábusa 2.000 metros, cibros, pinho primeira aparelhas traiar 22-1421. MATERIAIS de Construção — Idra — 17,50, Arela Guandú 11, Salbro 10,00. Embosso 11, Posto obra R. Senador Pomp 107 — Tel. 43-7033 — ARES. PEDRAS, MARRMORES — Usadas stádo de novas, vendo varias, com Sr. Emesto Av. Rio Bra n.º 138. TELHA ETERNIT — NCTS 3 cada (novas) — Direto de Fábi — 37-3258 — 56-5191 — 90-2 — 90-2430. VALVULAS Cosmopolitas sobre obras. Preco 245,00 cada — iefone 23-4505 — Tenho 50 pe VAI CONSTRUIR? Coloco de t na sue obra, dicessula-me e i — Fones 43-3267 • 38-11 Matitos. AZULÇIO Klabir DEPOSITO Branco 5,78 Côr 7,18	Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à encerrado em 31 de dezembro de 1967, iá com o parecer favorável do Conse qualisquer esclarecimentos necessários. BALANÇO GERAL ENCER BALANÇO GERAL ENCER ATIVO ATIVO ATIVO ATIVO ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO Concerto de 1967, iá com o parecer favorável do Conse qualisquer esclarecimentos necessários. São III de 1967, iá com o parecer favorável do Conse qualitado de 1967, iá com o parecer favorável do Conse II de 1967, iá com o par	EXIGÍVEL A CURTO PRA S8.188,94 EXIGÍVEL A CURTO PRA Fornecedores Obrigações a Pagar Contas Correntes . EXIGÍVEL A LÓNGO PR. CI Correntes Direto NÃO EXIGÍVEL Capital	PASSIVO AZO	900.000,00 117.091,82 398.557,56 2400,00 0,52 26.440,54
a 6.a-ieras, compramós e demos a trocamos. demos e trocamos. CA-SE entacão 42 por 25, 45 fel.; 27-3537. EFONE 47 — Particular, ventro por 2 500. Tratar 37-5186 e 5326. EFONE - Compre - 46, 26, 57, 36, 48, 28, 34, 54, 43, 45, 25, 30. Tratar com Dona Amélia. Tel.: 23-8010. EFONE — Compre o usuário intermediário — Tel.: 22-8016 ente à vista. EFONE — Compre o usuário intermediário — Tel.: 22-8016 ente à vista. EFONE — Compre o usuário intermediário — Tel.: 22-8016 ente à vista. EFONE — Compre o usuário intermediário — Tel.: 22-8016 ente à vista. EFONE — Compre o usuário intermediário — Tel.: 22-8016 ente à vista. EFONE — Compre o usuário intermediário — Tel.: 22-8016 ente à vista. EFONE — Compre o usuário intermediário — Tel.: 22-8016 ente à vista. EFONE — Compre urganta um de ou memmo desligade e de la vista. EFONE — Compre urganta um de ou memmo desligade e de la vista. EFONE — Compre urganta um de la vista. EFONE — Vendo, compre e con qualquer linha. EFONE — Vendo, compre e con qualquer linha. 16. 12.3-9135. Rua Migual urb., 105, 52a 27, 47, 23, 43, 28, 29, 295 — 32-8215 — Juanita: VENDO ou aceito sócio, per resia e fábrica de móveis, e pracisa de modelia apenas. NO Enganta e de distincia de la vista maguinat, solvida filiparifica. Rua maguinat. 17. 52, 27, 47, 23, 43, 28, 29, 29, 29, 29, 29, 29, 29, 29, 29, 29	minima di di marcia de la comocima d	CIMENTO Paraiso, Berroso, po o obra. Tel 22-8727. KAJOTAS 20x20 — 95,00; 20x3 155,00; Telhas, 140,00. — Tele 197,997 — Alvinhe. MADEIRAS — Vende-se lote 9 metros, rábuse 2,000 metros, traiso pinho primeira aparelhas traisor 12-1421. MATERIAIS de Construção — Idra — 17,50 Areia Guandó 11,5 salbro 10,00. Embosso 11, Posto obra. R. Senador Pomp 107 — Tel. 43,7033 — ARPES PEDRAS, MARMORES — Usadas estado de noves, vendo varias, com 5r. Ernesto Av. Rio Bra n.º 138. TELHA ETENIT — NCTS 3 cada (noves) — Direto de Fais anda (noves) — Direto de Fais cada (noves) — Direto de Fais cada (noves) — Direto de Fais uso obras. Preco 245,00 cada — lefone 23-4505 — Tenho 50 pe VAI CONSTRUIR? Coloco de ta sue obra, direto des fones tudo memo. Consulteme e la Fones 43-3267 • 38-11 Mattos. PISO de luxo Vitrificado côres — 5,78 Côr	Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à gualificação em 31 de dezembro de 1967, já com o parecer favorável do Conse qualisquer esclarecimentos necessários. BALANÇO GERAL ENCER BALANÇO GERAL ENCER BALANÇO GERAL ENCER ATIVO ATIVO ATIVO ATIVO ATIVO Companyo de Realizações Bancos	EXIGÍVEL A CURTO PRA S8.188,94 EXIGÍVEL A CURTO PRA Fornecedores Obrigações a Pagar Contas a Pagar Contas Correntes . EXIGÍVEL A LÓNGO PR. CI Correntes Direto NÃO EXIGÍVEL Capital	PASSIVO AZO do Ativo Imobilizado paçoes do Tesouro Nacional .	210.957,19 7.668,90 59.150,58 298.237,18 676 298.237,18 676 200.000,00 117.091,82 308.557,56 2.400,00 0,52 26.440,54 345.995,73 1.76 27.707,42 102.234,48 7.136,37 13
a 6.a-ieras, compramos dedomos e trocamos. demos e trocamos. CASE estacão 42 por 25, 45 fel.; 27-3537. EFONE 47 — Particular, ventro por 2 500. Tratar 37-5186 e 5326. EFONE — Compre — 46, 26, 57, 36, 48, 28, 34, 54, 43, 45, 25, 30. Tratar com Dona Amélia. Tal: 23-8910. EFONE — Vendo 52, 22, 42, 27, 27, 47, 38, 58, 27. Tratar com Dona ilita. Tal: 23-8910. EFONE — Compre do utuario intermediário — Tel.: 22-8005 ente à vista. 10, 46-9834. EFONE — Compre linha 36 e tone de um estamo desilgado e de legali. Av. Cantral, 156 — 31 3 20.45 — Tels.: 52-545, 29, 49, 29, 209. VENDO — Hosp. Silvestre, 111. Tem T. Madureira, 60 tone de mesmo desilgado e des del valor e la vista. 10, 46-9834. EFONE — Compre urgente um de ou mesmo desilgado e des legalis de la cellinhes já astendidas. 57, 46-5723. EFONE — Vendo, compre e co qualquer linha, mesmo des del mesmo desilgado e des del valor. 12, 157, 167, 167, 167, 167, 167, 167, 167, 16	mental minimum district de la composition de la	CIMENTO Paraiso, Berrosco, polo obra. Tel. 22.827. JAJOTAS 20x20 — 95.00; 20x3 195.00; Telhas, 140.00. — Tele 195.9937 — Alvinhe. MADEIRAS — Vende-se lote 9 metros, tábusa 2.000 metros, corce, pinho primeira aparelhas traiar 22.1421. MATERIAIS de Construção — Id dra — 17.50. Areia Guandú 11. Saibro 10.00. Embosso 11. Posto obra. R. Senador Pomp 107 — Tel. 43.7033 — ARES. PEDRAS, MARMORES — Usadas stádo de novas, vendo varias, com 5r. Emesto Av. Rio Bra n.º 138. TELHA ETERNIT — NCTs 3 cada (novas) — Direto de Fábi — 37.3258 — 56-5191 — 90.2 — 90.2430. TELHA ETERNIT — NCTs 3 cada (novas) — Direto de Fábi culto mesas. Preco 245.00 cada — iefone 23.4505 — Tenho 50 pe VAI CONSTRUIR? Coloco de t na sue obra, direto des fontes, tudo mesmo. Consulte-me e i — Fones 43.3267 • 38-11 Mattos. PISO de luxo Vitrificado côres 25,8 Mosaico S. Caet. pér. 4,2 Vaso Vitry 1a. 1 Taco per. rosa 1a. 4,9 Conj. côr celite 13 37.3258 — 56-5191 90.2168 — 90.2430 M. CRISPUN — MAT. CONS PISO de luxo Vitrificado côres 25,8 Mosaico S. Caet. pér. 4,2 Vaso Vitry 1a. 1 Taco per. rosa 1a. 4,9 Conj. côr celite 13 37.3258 — 56-5191 90.2168 — 90.2430 TERRAPLENAGEM	Em cumprimento às disposições tegsis e estatutárias, submetemos à gencerrado em 31 de dezembro de 1967, já com o parecer favorável do Conse cubisquer esclarecimentos necessários. São Fondado de Conse	EXIGÍVEL A CURTO PRA S8.188,94 EXIGÍVEL A CURTO PRA Fornecedores Obrigações a Pagar Contas a Pagar Contas Correntes . EXIGÍVEL A LONGO PR. C Correntes Direto NÃO EXIGÍVEL Capital	PASSIVO AZO AZO AZO de Ative Imobilizado gações do Tesoure Nacional o da A.G.O. vedores Duvidosos preciação ações Trabalhistas	210.957,19 7.668,90 59.150,58 398.237,18 676
a 6.a-feiras, compramós e dedemos e trocamos. CA-SE entação 42 por 25, 45 fel.; 27-3537. EFONE 47 — Particular, ventro por 2 500. Tratar 37-5186 e 5326. EFONE - Compre - 45, 26, 57, 36, 48, 28, 34, 54, 43, 45, 25, 30. Tratar com Dona Amélia. Tel.; 23-8910. EFONE - Vendo 52, 22, 42, 22, 47, 28, 58, 27. Tratar chills. Tel.; 23-8910. EFONE - Compre o usuário intermediário - Tel.; 22-8016 ente à vista. EFONE - Compre o usuário intermediário - Tel.; 22-806 ente à vista. EFONE - Compre o usuário intermediário - Tel.; 22-806 ente à vista. EFONE - Compre o usuário intermediário - Tel.; 22-806 ente à vista. EFONE - Compre o usuário intermediário - Tel.; 22-806 ente à vista. EFONE - Compre o usuário intermediário - Tel.; 22-806 ente à vista. EFONE - Compre o usuário intermediário - Tel.; 22-806 ente à vista. EFONE - Compre o usuário intermediário - Tel.; 22-806 ente à vista. EFONE - Compre o etc. guarda e de climites i à siendides. 5r. se co gualquer linha. Negócie dieto e olivido na mesma hora. Telefone e con realis garantias. Reference e con qualquer linha. Silvio. Tel.; 23-9135. Rua Miguel vito, 105, sola 222. NDO 34 ou permuto policipur linha. Silvio. Tel.; 23-815 - Juantito. EFONE - Vendo, compre e con qualquer linha. Reference e con qualquer linha. Silvio. Tel.; 23-9135. Rua Miguel vito, 105, sola 222. NDO telefone linha 25 - 50 mis 5r. Adalberto. Silvio. Tel.; 23-613. Atenção Atenção Atenção Atenção Atenção Atenção Atenção Atenção Atenção Telefones 27-47 Vendo um ligado e legali ado NCr\$ 2 500,00, ou troco jor; 37, 36, 56, 57, com uma poste transferido hoja para seu me. 43-7743. Da. Mariana ou serio solutida frigorífico, Ruadiário, Tratar 43-7743. Da. Mariana ou serio solutida de la NCr\$ 500,00. Disperio intermediários. Tratar 1el.; 33-3007, na Rua Urugusiana posta intermediários. Tratar 1el.; 33-3007, n	mente de la competitation	CIMENTO Paraiso, Berroso, polo obra. Tel 22.827. JOTAS 20x20 — 95.00; 20x3 155.00; Telhas, 140.00. — Tele 157.937 — Alvinhe. MADEIRAS — Vende-se lote 9 metros, tábusa 2.000 metros, coros, pinho primeira aparelhas tratar 22.1421. MATERIAIS de Construção — Id dra — 17.50. Areia Guandó 11. Salbro 10.00. Embosso 11. Posto obra. R. Senador Pomp 107 — Tel. 43.7033 — ARPES PEDRAS, MARMORES — Usadas estado de novas, vendo varias, com 5r. Ernesto Av. Rio Bra n.0 138. TELHA ETENIT — NCTS 3 cada (novas) — Direto de Fais ada (novas) — Direto de Fais efone 23.4505 — Tenho 50 pe VAI CONSTRUIR? Coloco de t ma sue obra, direto das fontes t udo memo. Consulteme e Lefone 23.4505 — Tenho 50 pe VAI CONSTRUIR? Coloco de t ma sue obra, direto das fontes t udo memo. Consulteme e Fones 43.3267 — 38-11 Mattos. PISO de LUXO Vitrificado cores 25,8 Mosaico S. Caet. pér. 4,2 Vaso Vitry 1a. 1 Taco per. rosa 1a. 4,9 M. CRISPUN — MAT. CONS PISO de LUXO Vitrificado cores 25,8 Mosaico S. Caet. pér. 4,2 Vaso Vitry 1a. 1 Taco per. rosa 1a. 4,9 Terra per rosa 1a. 4,9 Te	Em cumprimento às disposições tegais e estatutárias, submestemos à genecerrado em 31 de dezembro de 1967, iá com e parecer favorável do Conse qualquer esclarecimentos necessários. São I SALANÇO GERAL ENCER BALANÇO GERAL ENCER ATIVO ATIV	EXIGÍVEL A CURTO PRA S8.188,94 EXIGÍVEL A CURTO PRA Fornecedores Obrigações a Pagar Contas a Pagar Contas Correntes . EXIGÍVEL A LONGO PR. C Correntes Direto NÃO EXIGÍVEL Capital	PASSIVO AZO AZO AZO de Ative Imobilizado gações do Tesoure Nacional o da A.G.O. vedores Duvidosos preciação ações Trabalhistas	210.957,19 7.668,90 59.150,58 398.237,18 676
ca, Flamango, Vasco, Flumio dedomos e trocamos. CASE estado 42 por 25, 45 rel.; 27,337. Fel.; 27,337. Fel.; 27,337. FEONE - Particular, venigor 2 500. Tratar 37,5186 e 5326. FEONE - Compre - 46, 26, 37, 36, 48, 28, 34, 34, 54, 53, 30. Tratar com Dana Amália. Tel.: 23,8910. FEONE - Vendo 52, 22, 47, 47, 38, 58, 27. Tratar chila. Tel.: 23,8910. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 29, 47, 38, 58, 27. Tratar chila. Tel.: 23,8910. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 29, 47, 38, 58, 27. Tratar chila. Tel.: 23,8910. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 29, 29, 209. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 29, 29, 29, 209. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 29, 29, 209. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 29, 29, 209. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 29, 29, 209. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 22,8056 este 20, 200. FEONE - Compro do unuário intermediário - Tel.: 20,805 este 20,805 este 20,805 este 20,805 este 20,8	nementa propertical de la composición de la comp	CIMENTO Paraiso, Berrosco, polo obra. Tel. 22.827. JOTAS 20x20 — 95.00; 20x3 155.00; Telhas, 140.00. — Tele 157.937 — Alvinhe. MADEIRAS — Vende-se lote 9 metros, tábusa 2.000 metros, coros, pinho primeira aparelhas tratar 22.1421. MATERIAIS de Constitução — Id dra — 17.50. Areia Guandú 11. Salbro 10,00. Embosso 11. Posto obra. R. Senador Pomp 107 — Tel. 43.7033 — ARPES PEDRAS, MARMORES — Usadas estado de novas, vendo varias, com 5r. Ernesto Av. Rio Bra n.0 138. TELHA ETERNIT — NCTS 3 cada (novas) — Direto de Fábi estado vendo varias, com 5r. Ernesto Av. Rio Bra n.0 138. TELHA ETERNIT — NCTS 3 cada (novas) — Direto de Fábi estado de novas, vendo varias, com 5r. Ernesto Av. Rio Bra n.0 138. TELHA ETERNIT — NCTS 3 cada (novas) — Direto de Fábi estado (novas) — Direto de Fábi novas — Pocado (novas) — Sall Matios. AZULEJO Klabir DEPOSITO Branco — 5,78 Côr	Em cumprimento às disposições légais e estatutárias, submetemos à disposições légais e estatutárias, submetemos à disposições légais e estatutárias, submetemos à gualitatura de l'éda (com o parecer favorável do Conse qualitatura de l'éda (com o parecer favorável do Conse qualitatura de l'éda (com o parecer favorável do Conse qualitatura de l'éda (com o parecer favorável do Conse de l'éda (com o parecer favorável do Conse qualitatura de l'éda (com o parecer favorável do Conse parecer favorável do Conse de l'éda (com o parecer favorável do Conse parecer favorável do Conse parecer favorável de l'éda (com o parecer favorável do Conse parecer favorate de l'éda (com o parecer fa	EXIGÍVEL A CURTO PRA S8.188,94 EXIGÍVEL A CURTO PRA Fornecedores Obrigações a Pagar Contas a Pagar Contas Correntes . EXIGÍVEL A LONGO PR C Correntes Direto NÃO EXIGÍVEL Capital Reserva Legal Ações Bonificadas Correção Monetária Correção das Obris Saldo à disposição 334.820,39 PENDENTE Provisão para De Provisão para De Provisão para De Fundo de Indentiz COMPENSAÇÃO Endossos para Co Caução da Direto 242.637,84 C.825.132,84 PRODUTO DAS OPERA Resultado das Vi Rendas e Recupe ENVESSÃO DE ELINDO ENVESSÃO DE ELINDO PRODUTO DAS OPERA RESULTADO DE ELINDO PRODUTO DAS OPE	PASSIVO AZO AZO AZO Tes	210.957,19 7.668,90 59.150,58 298.237,18 676 900.000,00 117.091,82 368.557,56 2.400,00 0,52 26.440,54 345.995,73 1.76 27.707,42 102.234,48 7.136,37 13 2.56 242.617,84 20,00 2 2.88
a 6.asieras, compramos dedomos e trocamos. CA-SE estação 42 por 25, 45 rel.; 27-3537. Fel.; 27-3537. Fel.; 27-3537. FEONE 47 — Particular, venero por 2 500. Tratar 37-5186 e 5326. FEONE — Compre — 46, 26, 37, 36, 48, 28, 34, 54, 43, 45, 25, 30. Tratar com Dona Amália. Tel.; 23-8010. FEONE — Vendo 52, 22, 42, 22, 47, 23, 45, 28, 30. Tratar com Dona Amália. Tel.; 23-8010. FEONE — Vendo 52, 22, 47, 23, 48, 24, 54, 54, 30. Tratar com Dona Amália. Tel.; 23-8010. FEONE — Compre do utuario intermediário — Tel.; 22-8006 ente à vista. FEONE — Compre do utuario intermediário — Tel.; 22-8006 ente à vista. FEONE — Compre urgents um de ou masmo destigado e de juuer linha. Negócio dista e con pago à vista. Tel., 46-9834. FEONE — Compre urgents um des com masma hare. Telefo-56-5723. FEONE — Vendo, compre e co qualquer linha, mesma destado. Negócio rápido e honesado. Negócio r	mente Ribeiro. m. MAQUINAS — MOTORES — Li- midiamos motores de todos os ripos, geradores, soldas, mags. i mecânicas, madeira, etc., etc. — 23 — Rus Sacadura Cabral, 230 — Te- istones: 23-5251 — 26-2160. MAQUINA para fabricar tijolos macipos. Vende-se uma com cor- tadeira, sem uso. Rus Pedro Er- matio, 28. poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing turbina — Para Tinturaria — vendo 1 inoxidável — Para 15- poing	CIMENTO Paraiso, Berrosco, polo obra. Tel. 228-272. JAJOTAS 20x20 — 95.00; 20x2155.00; Telhas, 140.00. — Tele 228-272. MADEIRAS — Vende-se lote 9 metros, rábuse 2.000 metrod, Cobros, pinho primeira aparelhas traiar 22.1421. MATERIAIS de Construção — Idra — 17.50. Arela Guandú 11. Salbro 10,00. Embosso 11. Posto obra R. Senador Pomp 107 — Tel. 43.7033 — ARES. PEDRAS, MARMORES — Usadas estado de novas, vendo varias, com 5r. Emesto Av. Rio Brano 19. 138. TELHA ETERNIT — NCTs . 3 cada (novas) — Direto de Fábio 23.73258 — 56-5191 — 90.2 45.00 cada — iefone 23.4505 — Tenho 50 per 10. 20.24500 — Telho 50 per 10. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 20. 2	Em cumprimento às disposições legais e entstutárias, submetenes à cuciorado em 31 de dezembro de 1967, jé com o paracer favorável do Conse cuelsquer esclarecimentos necessários. São E STATIVO BALANÇO GERAL ENCER ATIVO DISPONÍVEL Caixa e Bancos Cellicites 923.580,79 Citlentes 932.090,70 Edições em Andamento 48.314,60 1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO Investimentos 922.098,70 Edições em Andamento 48.314,60 1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO Investimentos 922.098,70 MOBILIZADO Investimentos 1000 Investi	EXIGÍVEL A CURTO PRA Fornecedores . Obrigações a Pagar Contas a Pagar . Contas Correntes . EXIGÍVEL A LÓNGO PR C Correntes Direto NÃO EXIGÍVEL Capital	PASSIVO AZO AZO de Ative Imobilizado pações de Tescure Nacional de A.G.O. AGO AGO CRÉDITO COES SOCIAIS endas rações Diversas	210.957,19 7.668,90 59.150,58 298.237,18 676 900.000,00 117.091,82 368.557,56 2.400,00 0,52 26.440,54 345.995,73 1.76 27.707,42 102.234,48 7.136,37 13 2.56 242.617,84 20,00 2 2.88

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967					
DÉBITO	CRÉDITO				
ENCARGOS DO EXERCÍCIO Despesas Gerais Despesas Administrativas, de Vendas, de Seguros de Propaganda	7,42				
2.009.2					

CAIO PRADO JUNIOR - Diretor Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da EDITORA BRASIndo examinado a escrituração, Balanço e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

São Paulo, 15 de março de 1968

SR. JOSÉ OTAVIO MARQUES PENTEADO

DR. ELIAS CHAVES NETO

SR. PAULO DANTAS

WALDEMIR RIGOLIN - Tec. Contab. C.R.C. SP. N.º 51.881 PARECER DOS AUDITORES

Ilmos, Srs. Diretores de EDITORA BRASILIENSE SA.

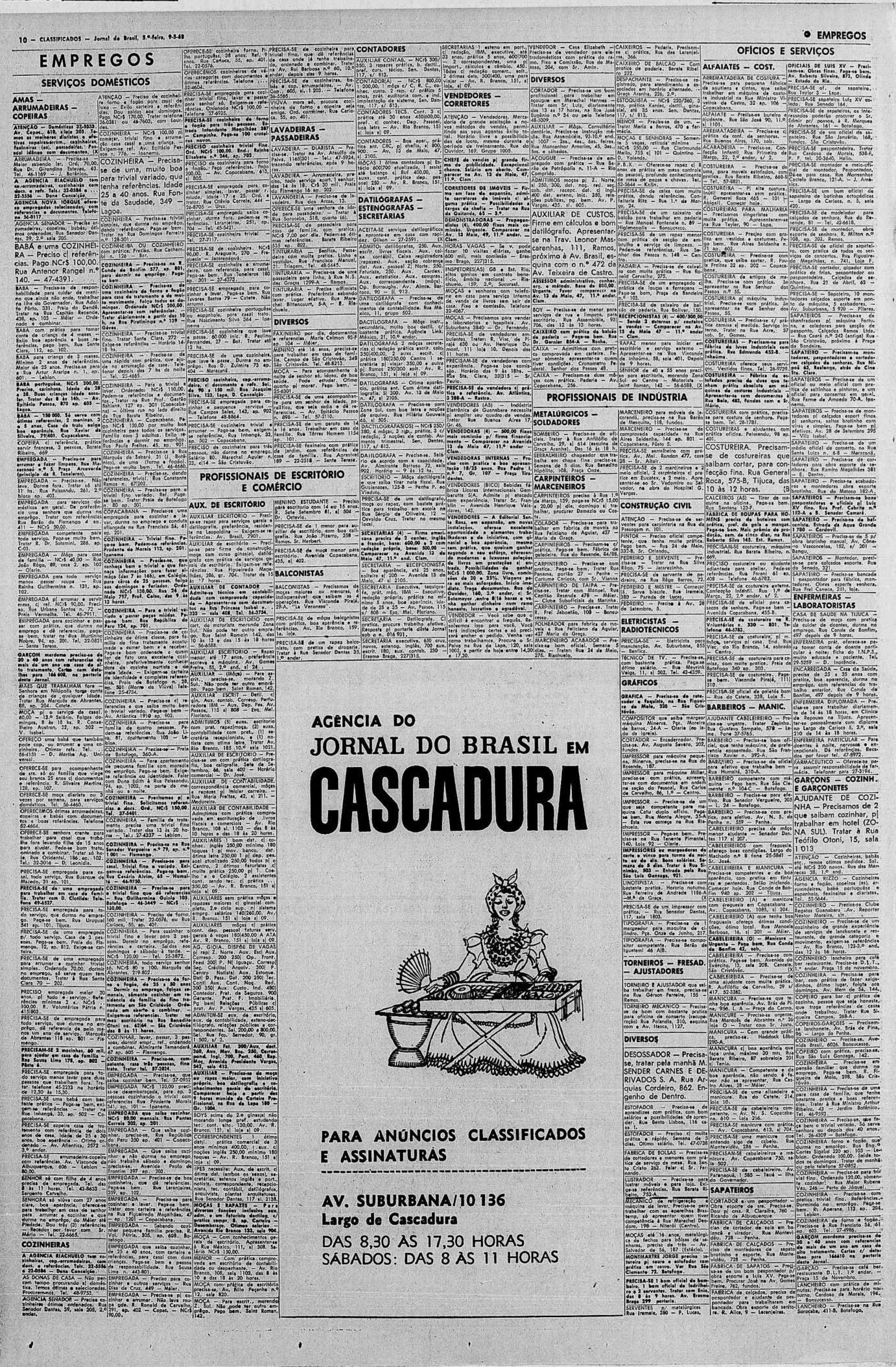
Examinamos o Balanço Geral da EDITORA BRASILIENSE SIA., encerrado em 31 de dezembro de 1967 e a correspondente demonstração de Lucros e Perdas referente ao exercício findo naquela data. Nosso exame obedeceu às normas usuais de auditoria incluindo provas dos registros contábeis e outros procedimentos que julgamos necessários

nas circunstâncias. Em nossa opinião, o referido Balanço Geral e a respectiva demonstração de Lucros e Perdas refletem adequadamente a posição financeira da EDITORA BRASILIENSE SIA., e o resultado de suas operações relatives ao período findo naquela data, de acórdo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 15 de março de 1968 ROBERTO DREYFUSS & CIA.

Roberto Dreyfuss — Contador — CRC, SP. 1675 — Membro do Instituto dos Contadores

Públicos do Brasil



Tomás Gonzaga, 41. Jacaré.

PRECISO de pinter para oficina
MOTORISTA — Procisa-se com
mais de 5 anos de habilitação, para trabalhar em uma Kombi,
de uma firma comercial. Trater
Rua Tomás Gonzaga, 41 — JaFeliabelo Freire, 362 — Remos.
Caré.

regas. Sanos carteira, Rus Amoreso Lima, 10.

MOTORISTA — Caminhão de entregas. Sanos carteira, Rus Amoreso Lima, 10.

MOTORISTA pi caminhão, com 10 anos de cartaira. Paga-se beinico, um calxeiro balcão e um ajudante de cartaira. Paga-se beinico, um calxeiro balcão e um ajudante de mesa. Documentos. Rus Iramala, 380 — Parada de Lucas.

NECESSITA-SE motorista caminhão conhecimentos gerais mecanica — Av. Venezuela, 27 rala 313.

PRECISA-SE — Motorista para caminhão — Av. Suburbane, 855 — Benfica, 10 confesiona — Rus das Leranistas 251.

minhão — Av. Suburbana, 855 — saúde atualizada — Rua das LaRentica.

PRECISA-SE de motorista aposenrado, profissional de qualquer instituto, à Rua Babilonia 49, Loja
J. — Preça Saena Pena. Entrar
pela Major Avila.

MECÂNICOS E LANT.

AUTO VINC.

AUTO VINC.

Sentica — Rua das Laradieras, 251.

Loja Rua das Laranjeiras 251.

Preça Saena Pena. Entrar
Pâste 6 p/ entrega da jornais
com telefono, procura Dena Elisabeth, Rua da Resende 64. Tel.
32-2394 52-7915 antes 66 13 hz.

AUTO KING — Precisa-se de Ianterneiro e pintor com pratice em Volkswagen. Tratar ne Rua Dias da Cruz 800 com Sr. Bontim.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com pratica de Volks. Tratar Av. 28 de Setembro 431. Trater referências.

LANTERNEIRO e ajudanta — Precisa-se los Bartista 43 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Precisa-se da Proclamação, 611 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se de Volks precisa de 2 bons profisa ajonais, que possem dar referências. Que junta Rua Conde Bontim, 263 — Tijluca.

LANTERNEIRO — Precisa-se de Securio de Volks precisa de 2 bons profisa ajonais, que possem dar referência. Rua Jurupari nº 27, esquina Rua Conde Bontim, 263 — Tijluca.

LUBRIFICADOR — Precisa-se officina de automoveis, semans de 5 dias, francisco Oraviano 35 — Copacabane.

LANTERNEIRO — Precisa-se com pratica em Volks, comprovada em carteira. Rua Joaquim Palhares, nº 375.

LANTERNEIRO — Precisa-se Rua Assaré, 38. Eng. Novo, faiar com ça Robarto.

LANTERNEIRO — Precisa-se Rua Assaré, 38. Eng. Novo, faiar com ça Robarto.

LANTERNEIRO — Precisa-se Rua Assaré, 38. Eng. Novo, faiar com ça Robarto.

LANTERNEIRO — Precisa-se Rua Assaré, 38. Eng. Novo, faiar com ça Robarto.

LANTERNEIRO — Precisa-se Rua Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se barm.

Auxiliar

compras

Admissão imediata, sólidos

Auxiliar de

escritório

Precisamos de bom rapa

ta datilografia. Tratar hoje Rua

Bordadeiras

Precisa-se para Indústria de Rendas, em MÁQUINAS COR-

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira

bem.

LANTERNEIROS CAPACITADOS —

Rícomel, Organização de Seguros,
precisa, pagamos diária 9,00 mais
incentivo. Rus Barão Bom Retiro,
72. Admisso imediata, sólidos LANTERNEIROS — Precisam-se com prático em automóveis. Apresentar-se com documentos Rue de, pesquisas mercados, firms Assunção n. 326 Gaip. 8 — em cálculos. Apresentar-se, Av. Botafogo — Mecânica Rio-Londres Churchill, 94, 11.º ander —

Ltda.

LANTERNEIROS para Volkswagen

— Precisamos. Trefar na Rua Gatileu n. 30 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de Isnterneiro. Rua
Frai Canoca, 245.

MECANICOS — Precisam-se para
Volkswagen. Trafar à Rua Uruguai, 146.

guni, 148.

MECANICO VW — Composentes, precisamos de Som rapaz, aério, dedicado, honesto, idaprecisamos de Som rapaz, aério, dedicado, honesto ida de 20 a 28; exigimos perfeitar datilografia, Tratar hoje Rua

Milten — Dep. Passeal. Milhen - Dep, Passas,
PRECISA-SE de um pintor de automovel, End.: Professora Ester
de Melo, 51 -- Benfica.
PINTOR DE AUTOMOVEIS e mesaira com competencia camprecanico com competencia compre-voda — Procisa-so na Rue Piaul n.º 170 — Todos os Santos.

NELY, tratar à Rus São Mi-guel, 11, Muda da Tijuca. PINTOR de automovel, precisa-se na Rua Cempos da Paz, 228. — Rio Comprido. PRECISA-SE de lanterneiro. Ave nida Nova lorque, 125. — Bon

pRECISA-SE mecanico de auto-móvela, competente, e aprendiz com prética. Rua São Cristóvão, número 973.

número 973.

PRECISA-SE — Urgente, de pintor de automóveis, Tratar na Av. Brás de Pina, 2 173, c/ Sr. Jorge.

PRECISA-SE de lanterneiro. Tratar na Av. Brás de Pina, 2 155, Falar com o Sr. Edward.

PRECISA-SE de meio-oficial pintor de automóvei. Pega-se bem. Tratar Pósto Shelli. Praça de Carmo. (X com prática de fôrno e fogão, exige-se referências, ordenado NCr\$ 120,00, apresentar-se com doumentos à Av. Visira Souto.

Enfermeira diplomada

DEMPRESOS

CONTROLADOR

CONTROLADOR

CONTROLADOR

CONTROLADOR

CONTROLADOR

CONTROLADOR

CONTROLADOR

Admitimos Controlétor com formação em nivel superior, que postus solidos conhecimentos controletos e de Finanças, além de Legislação Fiscal e Economia.

Controlétor com formação em nivel superior, que postus solidos conhecimentos Controlétors de de Finanças, além de Legislação Fiscal e Economia.

Controlétor com formação em nivel superior, que postus solidos conhecimentos Controlétors de de Finanças, além de Legislação Fiscal e Economia.

Controlétor com formação em nivel superior, que postus solidos conhecimentos Controlétors de definition de Controlétors de Co

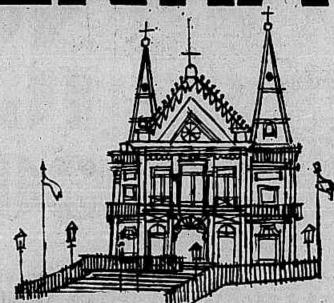
Horário integral.

74 (SÃO CRISTÓVÃO).

Idade 18 a 25 anos. Ótima aparência. Desembaraço.

Apresentar-se ao Sr. OSWALDO, na Rua São Januário,

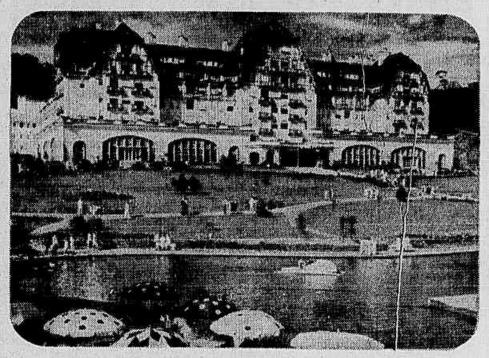
AGENCIA DO JORNAL DO BRASILNA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



santapaula de melhoramentos s.a. elementos de venda

- Temos um lançamento marcado para éste més. Vamos empregar jornais, televitário, rádio e mala-direta.
 O montante da publicidade será autorizado na proporção do volume de vendas que se pretende.
- Trata-se da Campanha de Complementação do quadro social do Santapaula Quitandinha Clube —
- Conclição de admissão ao quadro social do Clube compatível com a realidade do mercado atual e indicada pelo próprio mercado comprador, através de pesquisas.
- 4. Sistema inédito de trabalho com indicação volunosa de clientes dando condições para indices elevados e imediatos de produção.
- 5. Vamos sortear 20 (vinte) automóveis Volkswagen, zero km um por domingo, a partir de 2 de junho entre os atuais e os novos sócios.
- 6. Já contratamos os maiores cartazes artísticos para a apresentação de shows millonários que sem dúvida vão provocar grande interêsse e afluencia de público ao Clube. O Calendário Social completo será divulgado pela imprensa dentro dos próximos 10 dias.
- 7. Remuneração altamente compensadora para os Corretores. Tócias as providências e despesas relativas à regularização profissional a cargo e por conta da emprêsa. Concurso semanal com prémios em

ENTREVISTAS: RUA ALCINDO GUANABARA, 24 - SOBRELOJA



santapaula melhoramentos s.a.



DATILÓGRAFAS CONTATOS

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS — DIVERSIFICAÇÃO

Em fase de expansão, necessita de novas funcionárias, com nível de instrução secundária. Não exigimos experiência anterior em contatos, pois as selecionadas serão treinadas e instruídas para as funções,

AS ADMITIDAS OFERECEMOS:

CURSO DE INSTRUÇÃO BÁSICA E INTEGRAÇÃO RETIRADA MÍNIMA DE NCR\$ 450,00 AMPLAS POSSIBILIDADES DE CAPPEIDA REGISTRO DE CARTEIRA - 13.º SALÁRIO E FÉRIAS

Entrevistas à Av. Rio Branco, 138, 15.º, com o Sr. Duarte.

PERFURADORES (AS) IBM

DATAMEC S. A. ORGANIZAÇÃO E SERVIÇOS MECANIZADOS

Precisa admitir imediatamente 30 (trinta) profissionais na especialidade acima:

- Prática comprovada em máquinas 024-056 OFERECE:
- Otimo ambiente de trabalho
- O melhor salário da praça
- 4 horários diferentes ou seja: 7,00 às 13,00 13,00 às 19,00 19,00 às 24,00 e 24,00 às 6,00 da manhã.

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal à Rua Riachuelo, 220 - Sobreloja no horário de 10 às 18,00 horas, diàriamente, exceto

REDATOR FINANCEIRO

Emprêsa de Âmbito Internacional admite REDATOR FINANCEIRO, familiarizado com o mercado de capitais, para atuar na área de Comunicações Financeiras, Redação de Relatórios para Acionistas e Comentários Econômicos.

Exigimos redação própria (Inglês e Português), experiência em Análisa de Balanços e Jornalística (desejável).

Oferecemos salário compatível com as qualificações exigidas.

Estamos localizados em ponto central e nosso regime de trabalho é de

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitæ", especificando pretensões salariais, para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-40 156.

Motorista

Secretária

Armações de Aço Probel S.A., necessita pamáxima 35 anos. Instrução primária completa, tilografia. mínimo de 3 anos de carteira.

cente Carvalho, 730, Galpão A 48/52, GB. principiantes.

Para Diretoria, precisa-se com grande expera caminhão, com os seguintes requisitos: Idade riência administrativa, boa redação e ótima da-

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 -Apresentar-se ao Sr. Manoel, à Estrada Vi-2.º andar. Pedimos o não comparecimento de Stop seleciona

Fundição Trinec

Precisa-se de meio-oficial de

dos precedentes em cargo similar

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, 167 - São Cristóvão, no horário das 12 às 18

Crédito e Cobrança

Precisa-se de um elemento sério, ativo, com experiência em COBRANÇAS, inclusive em repartições públicas e que possua sólidas referências.

Cartas, anexando "Curriculum Vitae" completo, para a portaria dêste Jornal, sob

Datilógrafo

Firma de âmbito internacional procura datiógrafo experimentado, capaz de apresentar serrico limpo, e tendo boas noções do idioma inglês.

SINDICÁNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÁNCIAS, ETC. BOB ORIENTAÇÃO DO

DETETIVE WALTER

ACEO 63. Entrada 580, AERO 65. Entrada 690, ace of contrada 690, ace of

VEICULOS -**EMBARCAÇÕES**

modico. R. Senador Dantas. 117, Gr. 942, Tel. 32-7243, des 8,30 às 11 hs.

DETETIVES

Equipe especiali: Equipe especiali: 2 ada em investi: 2 ada em investi

AERO 63. Entrada 580, AERO 65. Entrada 690,

Completo, para a portaria dêste Jornal, sob o número 339 384.

| Int. R. José Mauricia, 101/208 in imediata. AGENCIA CO VEIS. Rua Barata Ribei-imediata. AGENCIA CO VEIS. Sur Veis India. AGENCIA CO VEIS. Rua Barata Ribei-imediata. AGENCIA CO VEIS. Rua Barata Ribei-imediata. AGENCIA CO VEIS. Sur Veis India. AGENCIA CO VEIS. AGENCIA CO VEIS

Unificity Trince The property of the property

Chame êste telefone quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amaral Peixoto, 34 - Loja 12

AERO WILLYS 1966-1965 — Vá. CITROEN 52 — 11 lig. vendo ci CAMNHAO CHEVROLET 60 __IDAUPHINE — Compro 60 a 1 600 CI rias cores, super equipado. Sus-1400 de entrada, ótimo estado general de completamente novo, tóda pro- 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 care pensão do ferreiro. São Francisco rai. Rua Senador Bernerdo Montavier, 400.

AERO 63 — Superequip, em ex. CHEVROLET luxo 59, Impala — Completamente novo, tóda pro- 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 care pensão do ferreiro. São Francisco de completamente novo, tóda pro- 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 care pensão do ferreiro. São Francisco pensão do ferreiro. São Francisco de completamente novo, tóda pro- 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 care pensão do ferreiro. São Francisco pensão do ferreiro. São Francisco pensão do care pensão do ferreiro. São Francisco pensão pensão do ferreiro. São Francisco pensão pensão do ferreiro. São Francisco pensão pensão pensão do ferreiro. São Francisco pe

FORD 29 conversivel, perfeito es-tado, Vendo, facilito. Xavier de Silveira 110 ap. 802. FISSORE! Firma compra à vista na hora mesmo prec. reparos, Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976: Sr. King.

GALAXIE 68. Apenas 2 900 km.
Asul-marinho, forro prato, equipado, Vendo à vista eu a prazo, Henrique 47-7990.

GORDINI 64 — Lindo carro, em perfeito estado, máquina nova, ci 10 mil km. Aceito treca e facilito até 15 mases — Agência Suburbana de Automéveis Ltda. Avenida Suburbana, 9 991-CD — Castadura.

GORDINI — Campro Para — Con Control de Control d GORDINI — Compro. Pago na hora em sua residência. Telefone 48-6285. José

GALAXIE 67 - Vendo grens, forração vermelha, em excelente estado. Estr. Sept. 1025-E. Rocha Miranda. Tel: 90-2546.
GALAXI 67, 68 branco ci forro preto ci 3 mil km reais faturas de fabrica e todas as garantias. Aceito troca e facilito porte. Veraté 20 hores. Haddock Lobo, n.º 335-A.

GORDINI 66 verde, 20 km roda-dos. Peq. entrada saldo em 24 meses. Av. Augusto Severo, n.º 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937. GORDINI - Compro urgente — 66, 4 100, 65, 3 400. Pago imediatas mente à vista em dinheiro. AGÊNCIA CO-PACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. - Tel. . . 57-4325.

57-4325. (Bi
GORDINI 1966 — Particular venerale est, novo, 18 000 km, cinza madrugada, equip., rádio Telestipark teclas, farol milha etc. NCr\$ 420 somente à vista. 35-6418.
GORDINI 65 — Otimo estado preus novos vendo a vista ... NCr\$ 3.300 — Rua Afonso Pena, 66 L. B. — Tel. 28-6540. (Com seguro contre roube, fogo, resp. civil page — NCr\$ 100.00 estrada e 200 p/ més — Avanida Suburbana 18 033-0 — Cascadura.

cária, mão única, em melhoramentos; normal de Bom Jesus à Santa Cruz, c/ buracos; Santa Cruz— Currais Novos, precário, em construção. BR. 230: Cabedelo (PB) — Carolina (MA) —

Na Paraiba: Cabedelo-João Pessoa, normal; João

Rio Grande do Norte: Macaiba-Bom Jesus, pre-

Estradas

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa que são as seguintes as condições de transito nas rodovias federais.

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR.020: Brasilia (DF) - Fortaleza (CE) -No Piaul: trecho Divisa CE/PI—Piripiri—Div. PI/ MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. No Ceara: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga—Caridade; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Japuara, precário; Japuara-Boa Viagem, normal; Santo Antônio —Cruzeta, precário. Em Goiás: trânsito regular no trecho Brasilia—Formosa—Posse—Div. GO/MA, com alguns devios por falta de obras de arte

BR.040: Brasília (DF) - São João da Barra (RJ) - Em Goiás; trecho Brasilia-Divisa GO! MG, trânsito normal, Em Minas Gerais; trânsito normal da Divisa MG GO-Belo Horizonte; de Muriaé a Divisa MG/RJ, regular, trecho pavimen-

BR.050: Brasilla (DF) - Santos (SP) - Em Golás: trânsito normal no trecho Brasilia—Cristalina—Catalão—Divisa GO MG. Em Minas Gerais: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. Em São Paulo: trânsito nor-

mal da Divisa MG|SP-Limeira a Santos. BR. 060: Brasilia (DF) — Bela Vista (MT) — Em Goiás: transito normal de Brasília a Jataf. BR.070; Brasília (DF) - Fronteira com Bolivia (MT) — Em Mato Grosso: trânsito normal de Cuiabá a Cárceres.

NAS RODOVIAS, LONGITUDINAIS

BR.101 - Natal (RN) - Osório (RS) - No Rio Grande do Norte: trânsito normal no trecho Parnamirim—S. José de Mipibu, c| deslisamento de aterro entre os Km 7 e 8 mão única, em pavimentação; de S. José de Mipibu-Div. RNIPB. normal (até Goianinha sinalizado, daí à Div. RN|PB, si sinalização). Na Paraíba: em construção da Divisa RN|PB-João Pessoa el trânsito desviado e normal de João Pessoa à Divisa PB|CE. Em Pernambuco: trânsito normal da Divisa PBIPE à Div. PEAL, a cargo do DER PE. Em Alagons: trânsito normal de Maceló ao Km 83; do Km 83 a Div. ALPE, normal com falta de sinalização; trecho Maceió—Samaúma—Itiuba, normal; de Itiuba a Pôrto Real Colégio, em construção. Æm Sergipe: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, n pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. Na Bahia: Rio Serra-Esplanada-Div. BA|SE, regular; entre Ubata e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego felto através de meia pista; do Entroncamento BR.324-Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; re-gular daí até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuipe; Itajuipe-Buararema, normal; Buararema-Eunapolis, precário: Eunápolis-Itamaraju, delegado ao DERI BA, c| interrupções, Camaca-Rio Jequitinhonha-Eunápolis, regular, n pavimentado. No Espírito Santo: transito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Nôvo-Safra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construi-da sobre o Rio Iconha, el passagem para um só veiculo de cada vez; interrompido no trecho São Mateus—Div. ESBA, em virtude de chuva tor-rencial, c| transbordamento do Rio São Mateus; normal no restante até a Div. ESRJ. No Rio de Janeiro: transito normal da Divisa RJES-Niterol. inclusive; Barra da Tijuca-Santa Cruz, delegado ao DER GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais: de Santa Cruz-Itaguai-Jacuecanga 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas estaduais existentes; Jacuecanga-Angras dos Reis (11 onze km) delegados ao DNER, em terraplenagem; Mangaratiba-Jacuecanga, ainda virgem; Angra dos Reis -Parati (60 km) delegado ao DER RJ. Em Santa Catarina: trecho Divisa SCES—Icara, normal; Icara—Jaguaruna, não implantado, c trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna-Laguna, transito normal; desviado no restante por estruda estadual; Laguna-Florianópolis, desviado em face de obras, normal de Florianópolis a Biguaçu; dai a Tijucas-Itajai, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajai—Joinvile, trân-sito normal, pavimentado; Joinvile—Div. SCPR, trânsito desviado, através de Araguari, por estra-

da estadual. BR-104: Macau (RN) - Atalaia (AL) - Na Paraiba: trânsito normal no trecho Campina Grande—Esperança—Aeroporto — Div. PB-PE. Em Alagôas: entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia) - Capela, normal; Capela-Div. AL-PE, em

BR-110: Areia Branca (RN) - Salvador (BA) - No Rio Grande do Norte: trecho Areia Branca-Mossoró, regular: Mossoró-Junduis construção e de Junduis à Div. RN-PB, projetado. Em Pernambuco: Pernambuquinho—Petrolina—Je-remoabo, regular. Em Alagoas: normal de Paulo Afonso à Div. AL-PE, não pavimentado. Na Ba-hia: trecho entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina à Jeremcabo, regular, não pavimentado. Na Paraiba: Div. PB-PE-Monteiro, regular; Patos-Div. PB-RN, precário.

BR-116: Fortaleza (CE) — Jaguarão (CE) — No Ceará: regular no trecho Fortaleza—Pacajús; normal no trecho Pacajus-Futuro-Pedras-Rus sas; Russas-Sombrio, regular; Felizardo-Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre— Iara, regular; Iara—Olho Dágua Grande, normal; Olho Dagua Grande—Taboquinha, desviado, Ta-boquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato-Boqueirão, regular; Boqueirão-Div. CE-PE normal. Em Pernambuco: regular de Jati-Salgueiro-Belém de São Francisco, n/pavimentado. Na Bahia: Serrinha-Tucano, precario, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana— Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra de Tarrachil; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal: Rio Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres à Div. BA-MG, normal, asfaltado. Em Minas Gerais: normal da Div. BA-MG até Além Paraíba, asíaltado. No Rio de Janeiro: normal de Très Rios—Barra Mansa; Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Salto—Div. RJ-SP, regular, em obras e melhoramentos. De São Paulo a Curitiba, transito precário: normal do km 25 ao 79. No Parana: normal de Curitiba a Rio Pardinho. No Rio Grande do Sul: trânsito normal

BR-122: Montes Claros (MG) - Chorozinho (CE) — Em Pernambuco: trânsito regular de Parnamirim à Petrolina. No Ceará: transito normal do km 68 da BR-116 à Quixadá.

BR-135: São Luis (MA) — Rio de Janeiro (GB) No Maranhão: trecho Perizes—Caxuva, trânsito regular, em melhoramentos. No Piauí: trânsito normal de Cristalino Costa a Div. PI-MA. Em Minas Gerais: trânsito normal de Belo Horizonte à Div. MG-RJ, asfaltado. No Rio de Janeiro: de Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bon-sucesso à Paraíba, em melhoramentos, com trânsito regular. BR-153: Tucurui (PA) — Acegua (RS) — Em

Goiás: trânsito normal de Anápolis à Itumbiara. Em Minas Gerais: normal da Div. MG-GO-Prata—Frutal, pavimentado. Em São Paulo: normal da Div. MG—SP—divisa SP-PR. No Rio Grande do Sul; PassoFundo—Erechim, precário. No Paraná: regular de Alto Amparo à Ventania; Ventania—Ibaiti, regular; em estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular. BR-158: São Félix (MT) - Livramento (RS)

 No Rio Grande do Sul: trânsito precário.
 BR-163: Rondenépolis (MT) — São Miguel do Oeste (SC) - Em Mato Grosso: Rio Brilhante Campo Grande-Entroncamento, normal. No Paraná: Barração-Guaira, normal, não pavimentado,

BR-174: Manaus (AM) - Fronteira c/ Venezuela (RO) — No Amazonas: de Manaus a Div. AM/RO, trânsito normal até o km 30, daí ao km 120, precário. Em Roraima: normal de Boa Vista à Caracaraí, com passagens provisória s/ cs igarapés Serrinha, Azul e Branco; Boa Vista teira c/ Venezuela até o km 23, normal: do km 23 ao 56, regular.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222: Fortaleza (CE) - Piripiri (PI) - No Ceará: Fortaleza-Itapagé, regular, asfaltado; Itapage—Sobral—Aprazivel—Caiçara, normal; Caiça-Freicheirinha, regular; Freicheirinha-Tian--Carrasco, regular; precário de Carrasco à Div. CE-PI. No Piaui: normal da Div. CE-PI-Piripiri-Div. PI-MA; Altos-Campos Maior, normal. BR-226: Natal (RN) — Araguaina (GO) — No Reis (RJ) — Trânsito normal do Km. 0 ao 65. BR-464: Magé (RJ) — Santa Cruz (GB) —

Transito normal de Mage à Santa Cruz. BR-468: Curitiba (PR) — Joinvile (SC)

Curitiba—Garuva, regular, em obras. BR-471: Soledade (RS) — Chui (RS) -Transito precário do Km. 106/135 do trecho Pelotas-Chui, em virtude do desabamento de obras

de arte, em reparos e obras de recuperação, com transito restabelecido. BR-476: Apiai (SP) - Porto União (SC) -

No Parana: transito regular de Curitiba à Ribeira, com desvio na altura do Km. 6, através ponto provisório.

Pessoa-Campina Grande, regular; Campina Grande-Farinha, regular, em pavimentação, Farinha-Soledade, regular; Soledade-Juazeiro-Barra-Sta, Luzia, precário; Sta. Luzia-Patos-Pombal, regular, No Piauí: Div. CEPI — Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano-Oeiras, normal; Oeiras-Floriano, regular. No Maranhão: Barão de Grajaŭ- São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentado; Fronteiras-Picos, normal; dai a Paulistana-Petrolina, regular.

BR. 232: Recife (PE) — Parnamirim (PE) — Trânsito normal no trecho Recife Caruaru, a cargo do DER; Normal daí a Sanharo; Regular no trecho Sanharo-Salgueiro-Parnamirim, não pavi-

mentado. BR. 234: Caruaru (PE) - Curuça (BA) - Em Sergipe: trecho Aracajú-Entroncamento BR. 235-101, normal, asfaltado e dai à Div. BA/SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recupe-ração. No Piaui: Piracura-Buriti, dos Lopes

normal. BR. 235: Aracaju (SE) - ARAGUACEMA (GO) Em Sergipe: trecho Aracajù-Entroncamento BR, 235-101, normal, asfaltado e dai & Div. BA/ SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. No Piauí: Piracura-Buriti dos Lo-

BR. 242: São Roque (BA) — Pôrto Artur (MT) Na Bahia: trânsito regular de Feira de Santana & Seabra.

BR. 259: João Neiva (ES) - Felixlândia (MG) No Espírito Santo: João Neiva-Colatina, precário. Em Minas Gerais: Curvelo-Gouveia, normal, em pavimentação.

BR. 262: Vitória (ES) - Corumbá (MT) -Espírito Santo: Vitória-Vitor Hugo, trânsito nor-mal; Vitor Hugo-Venda Nova-Indaía, precario Em Minas Gerais: Normal no trecho Realeza-Matipó-Rio Casca, pavimentado; Regular de Rio Casca à Rio Doce; Desviado de Rio Doce à Monlevade, em construção; Normal de Monlevade à Betim, asfaltado e Regular de Betim à Uberaba, em construção.

BR. 267: Leopoldina (MG) - Pôrto Murtinho (MT) - Em Mato Grosso: Div. SP/MT-Pôrto Murtinho, normal.

BR. 277: Paranaguá (PR) - Foz do Iguaçu - Normal de Paranaguá à Curitiba: Curitiba-São Luis do Puruna, normal; São Luis-Palmeira, normal; Palmeira-Irati, em construção; Irati-Relógio a construir; Regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado, e regular daí a Foz

do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação. BR. 282: Florianópolis (SC) — São Miguel do Oeste (SC) - Trecho Laes-Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joacaba-Xanxeré, trânsito regular; Interrompido de Xanxeré a Fachinal dos Guedes.

BR. 290: Osório (RS) - Uruguaiana (RS) -Transito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação; Precário de São Gabriel a Rosario.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS BR. 304: Boqueirão do Cesário (CE) — Natal RN) — No Ceará: Boqueirão do Cesário-Dív. CE/RN, normal. No Rio Grande do Norte: trecho divisa RN/CE-Mossoró, transito regular, até o km 23, pavimentado, dai até Mossoré, normal; Pracário no trecho Mossoró-Angicos-Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim/ RN, pavimentado, falta de sinalização.

BR. 368: Macció (AL) — Capanema (PA) — No Piaui: trecho Div. PI/MA-Div. PI/CE, trânsito normal. No Maranhão: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-Mirim,

BR. 316: Belém (AP) — Maceió (AL) — No Pará: trecho Belém-Capanema-Div. PA/MA, trânsito normal até o km 150, em restauração c/ 54 km concluidos; do km 150 ao 250, normal; dai em diante, regular, onde fortes chuvas provocam dificuldades de acesso do k 250 ao km 273. Conclusão da ponte s/o Rio Piriá, em concreto, no km 240. No Maranhão: Caxuxa-Caxias, trânsito normal: Caxias-Timon, em melhoramentos c/ trânsito regular. No Piaui: Precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. Em Per-nambuco: Regular de Parnamirim-Araripina-Div. CE/PI. Em Alagôas: Carié-Paulo Afonso, normal: Maceió-Palmeira dos Indios-Inajá-Div. AL/PE, em

BR. 317: Labrea (AC) - Fronteira of Bolivia (AC) — Trecho Boca do Acre-Div. AM/AC, pre-cárlo; Divisa AC/AM até Xapury, regular; Xa-

pury-Brasiléia, precário. BR-319: Beruri (AM) — Guajara-Mirim (RD) - Em Rondônia: trecho Humaità-Pôrto Velho, normal até o Km. 40.

BR-324: Remanso (BA) - Salvador (BA) -Trecho Salvador-Feira de Santano, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal, alfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-343: Luis Correia (PI) - Bertolinia (PI) Transito normal em tôda extensão.

BR-354: Engenheiro Passos (PJ) - Cristalina (GO) - No Rio de Janeiro: trânsito normal de Engenheiro Passos à divisa MG/RJ. Em Minas Gerais: trecho divisa RJ/MG-Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do Km. 46 que está se processando em meia pista,

BR-364: Pôrto Velho (RD) — Limeira (SP) Em Rondônia: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; Pôrto Velho-Guajará-Mirim, transito via Estrada de Ferro Madeira Mamoré; Abunan—Rio Branco, interrompido; Nova Vi-da—Ariquemes, interrompido em face de a ponte Rio Branco haver sido levada pelas águas; interrompldo em Rondônia em virtude do afundamento da balsa do Rio Machado. Em Mato Grosso: div. RD/MT-div. MT/GO, normal. Em Goias: div. GO/MT-Jatai-Canal de São Simão, normal. Em Minas Gerais: normal no trecho asfaltado da div. SP/MG-Frutal e Precárlo no trecho Frutal-Campina Verde-Canal de São Simão, não

pavimentado. BR-365: Montes Claros (MG) — São Simão (GO) - Em Minas Gerais: trânsito normal de Uberlandia a Monte Alegre de Minas, asfal-

BR-369: Boa Esperança (MG) vel (PR) — Em São Paulo: Ourinhos—div. SP/PR, trânsito normal. No Paraná: regular no trecho Melo Peixoto-Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul à Cascavel, em cons-

BR-376: Dourados (MT) - São Luís do Purună (PR) — Em Minas Gerais: trânsito normal de Betim à divisa MG/SP trecho asfaltado. BR-393: Cachoeiro do Itapemirim (ES)

Manilha (RJ) - No Rio de Janeiro: trecho Teresópolis-Manilha, normal, inclusive altura do Km. 35 (Soberbo), com trabalho de conclusão no acostamento.

Nas ligações BR-401: Boa Vista (RO) - Divisa Brasil com Quiana Inglêsa (RO) - Em Roraima: transito regular no trecho Boa Vista-Frontelra com Guiana Inglèsa, até Rio BR-405: Mossoró (RN) - Entroncamento

com BR-116 (CE) — No Rio Grande do Norte: trânsito regular de Mossoró à divisa RN/CE. No trânsito regular do Km. 216 da BR-116-divisa RN/CE, com buracos ou depressões. BR-406: Labrea (AM) - Humaita (AM) -

Trânsito precário. BR-407: Tucano (BA) — Ribeira do Pombal (BA) - Transito regular em tôda extensão.

BR-412: Campina Grande (PB) - Monteiro (PB) - Transito regular de Farinha à Sumé: Sumė Monteiro Divisa PB/PE, regular, com passagem interrompida ponte Sumé.

BR-416: Cácares-Mato Grosso (MT) Trânsito normal. BR-462: Rio de Janeiro (GB) — Angra dos



5 estado de zero TAXI — Gordini 65, pi è vista, l'elto troca e faci- ck Lobo, 74. oro estado, vendo TAXI VOLKS 62 — Ocasião, Rus aro estado, vendo TAXI VOLKS 62 — Ocasião, Rus e 192 mensals, Equador, 156 — Santo Cristo.	OLKS 1962 — Verdadelra lola, quita, 174-A. quipadiasimo, Rua Barão de São Como novo, com	ão Ford ano 46 Vistoria felta e	Compro à vista	VOLKS 1967, vermelho, totel- mente equipado. Vendo à vista ou froco. Ver Pásto Shell, Rus Al vist mirante Cachrane, 270, esquina R. Santo Afonso, Tel. 48-7655. VW 66 — Unico dono supereq. F.	nciado. Tratar Rua São	VOLKSWAGEN 65, 66, 67 • 6 Di — 1 490,00. Excepcionals, no	1967 e 1968
mente equipado, com toca-fita, - Impecávol, ven- Paraná, 318-A - pas Vulcron, laterais, aloniado pl todos: Vendo à vista ou financio. Entrada 390, d. 25 das 13 à 17 horas.	/OLKSWAGEN — Tenho 2 — Ale- Lux n. 300. Agu hae transf. 67 e 62, jólas, trece lac., facilito. Rux Gaspar 28/307, illares. /OLKSWAGEN 64 — Vendo en 2) m. R. S. Ec	be Sonta. equip. em exce- prova a vista 2 100 ent. salco o. Xavier, 342.	Aero Volks Kombi	Vendo à vista, 700, por me VO vendo à vista, 700, por me VO serri, R. Afonso Pena, 66-B, Tel, 28-6540. VCLKS 60, transti, para 62, met voado, réulio etc. lindo, vistaclado, réulio etc. lindo, vistaclado, c/ 3, Tel. 58-1692. VOLKSWAGEN 64 — En-	LKS 66 - Nôvo, 6 400, Teto ar, 20 000 km. Atlantica 1496	co. Ruo Mariz e Barros, 72 (P Bandeira).	Rua Dr. Satamini, 161,
estações com TAXI — Vende Atre 65, 5 mair- has, em bom estado, à vista ou a prazo. Ver e tratar Av. Subur- lama n.º 7084. Ua Barata Ri- ustado, fin. parte, R. Tôrres Ho- mair 150 — 88,770	la de Inhadma, 38, porteiro Nas- imento. OLKSWAGEN 63 — Todo revisa- o, lindo automóvel. Vendo à 2 300 ent. saldo isla ou posso financiar. Rua Al- ira Brandão 59, sp. 103. Tele- ma 34.398.	quip. ezul quifo 6 Rio a qualquer roco e fac. cl 6 21 m. R. S. Maracana. Tel.	Rural Simca	trada 450, resto 24 pres-	ipados, revisados por mecáni- trelnados na fábrica, desde	tos vantagens. Simes 60 s 64 Volks 59 s 68: Vemanust 64	"0" KM
TAXI DKW 1964 — Novo Para pesson exigente. Ver Run Assun- 24 de Male 254. TAXI — VOLKS, DKW, SIMCA E AERO "Ok" adquire 16 seu 16. XI com entrada a partir de NCrs	OLKSWAGEN - Compre. Page em est de zero la hora em sus rasidáncia. Tel: in vita, freco ent. sado 21 n ort. sado 22 n ort. sado 21 n ort. sado 22 n ort. sado	e fac. cl 3 100 n, R. S. Fco. acanā. Tel ezul, radio, 22	63 - 4.200 63 - 3.700 64 - 4.700 • 64 - 4.600 65 - 5.700 65 - 5.600 Rua Conde Bonfim, 645-B - Tel.: 38-1135	garantia de 4 mil km ou le 120 dias. EMA AUTO- MOVEIS. Rua Barata Ri- ribia	a longe prazo. Av. Marechal don, 539 - S. F. Xavler. LKSWAGEN 1957 - Verde ca- e. c. 8 000 km. equip. cl. ban-	Willys 64 e 65; deade 1 000 dentrada e o taldo quase sem juros au pelo crédito direto a consumidor. Rua Conde da Bor Ilm. 40-A, Largo da 2.8-Foira	Temos nas côres cinza-de do e beje, todos com 4 chas. Importação e fatura lo da General Motors do
70. AV. Pra- 290-A. Res 1967 - Entrada deste NCA- 2508. (B sem jurcs. Prants entreps. Av. Ben jurcs. Prants entreps. Ben jurcs. Ben jurcs. B	OLKSWAGEN 66 — Azul atlân. 30 — Mathreira. ico, equipado, 32 000km, vando VOLKSWAGEN 67 vista ou financio pip. Aceilo km. Particular. ombi 62 ou 63, 5landard. Av. de entrada. Tol. Mubrihana 6 782. Pilares.	perole. 12 000 Vende cl 5 000 46-9620. Sr.	8-2291.	arc, Entr. 3 400,00 e 19 de 350,00 mo cu entr. de 3600,00 e 10 de Sel 500,00. Rua Cende de Bonfim, à 289 en 1,002	derno, freio no painel, faroiz nebeam e cutros por 9 600,00 vista su 5 000,00 ent. e 20 de	VOLKSWAGEN — Cia, compr mesmo prec, rap. Pago hoje d nheiro s/ res, 46-1259, Atend de dia e à noite.	Camara CC
			LHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO	VOLKSWAGEN 53. Vendo em ótil VEI mo estado, NCr\$ 1 450,00, restante de a combiner. Av 28 de Sentombro, 290, Tel. 58-8380. Tel. VCLKSWAGEN 1961 — Unico do- no desde nôvo, excepcionel et VOLKSUAGEN 1961 — Unico do- no desde nôvo, excepcionel et VOLKS 40, 63, 64, 64, 67, a noto Rus	segurado, 17 000 km, estado	890.00 saldo em 2	a — Tel. 37-4169 — 42-044 A Sr. Gastão.
24 Maio, 332 geiro. Rus Mariz e Berros, 72 (P. Bandeiro, e Rus Conde de Bortin, 40 (Tiluca). (B) TAXI VOLKSWAGEN 65 3 980,00	o 7 s 19 horas diariamenta nanciado ate 20 OCKSWAGEN 67 vermelho ultilida terle, equipado, unico dono, endo por 8 250,00, porque foi vermenta de com 20 mil km agem com 8r. Miguel. Rua de dono, rádio esto reclinával, vitrola	224-8 em frente 7. Ultima sórie lacrados unico lamento de luxo farois de mi-	LHOR GARANTIA • MELHOR PRECO • MELHOR PRAZO trada desde NCr\$ 1.000,00 • o saldo em até 4 meses pelo Crédito Direto so Consumidor. rros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado. ITAMARATY — 67 — div. côres,		otrega. — Várias cô- s. — Troco, facilito. —	Entrega imediata. PRAZ AUTO, Rua Dr. Satamin n. 172-B	alugo 68
Lindo carro, 100%, Cofelinha, pouco rodado, excep- la desde NCr5 es desde 198 derir e Berroy, 72 (P. Bandeira). TAXI DKW 59 - Vendente - pronto prodat. Ent. NCr5 2 500. Ari Parreiras no na R. Eng. Pinha da Magalhaes. 140 - Vila da Penha - c Lau- tano.	OLKSWAGEN 68 zero. Iransfiro in ala larga aceito entrorcio, carro todo equipado, ala larga aceito entro franca. 6 500,00 a vista. 55.00 mensals. Inf., tel. 27-2447. Suburbana de Ausainia Elizabeth 769. Braga. Volkswagen 67 2.ª serie, pero dura. VOLKSWAGEN 67 2.ª serie, pero dura.	troca Sadan 60 15 meses — Ag. 15 movels — Av. 15 — Casca-	excel. estado ITAMARATY — 66 — excel. estado AERO WILLYS — 65 — excel. estado JEEP — 67 — excel. estado GORDINI — 67 — excel. estado	trada 780, saldo finan- diado em 24 prestações vel Iguais. Revisado cl segu- ro. Entrega imediata. — vo AGÊNCIA COPACAR. — de Rua Barata Ribeiro, n. 147.	feite estate made to	VOLKS 1965, modèlo 66, estad de nôvo, pouto uto, único dont Equipado. Vendo ou traco me nor volet. Barão de Metaulte 131. VOLKS 64 — Equip, empl. 6	Ghias, Volks, Kombis, eq dos com rádio, com ou motorista. Rua da Passa 98. Tels. 46-3800 — 46-3 Billiado ao Diner's Reaultur.
65. Estado de 0 al, som reformas, reano. TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Mod. as Soulo n.º 212, 57 — Impressionante estado de zero km, na praga soriente há 4 mesoa. Pouco rodado eq. ci ra- dio 3 faixas e 2 alto-falantes, ca-, dio 3 faixas e 2 alto-falantes, ca-,	icular vende melhor oferta. Termod, 1300, 12 vialonar 23-6166. Carlino. OLKSWAGEN 65 azul equip, filo 15 meses — Ago trato peq. enfrada ando em de Automoveis L 92-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.	rolls, pronta en- res, aceito troca acilito saldo sté encis Suburbana Ida. — Avenida C/D — Casca-	SIMCA — 66 — excel. estado	VOLKS 64 - Entrada 304	vista. Figuritetto Mugalhães I — 36-0940 de manhã.	101. VOLKS 1959 alemão, Estado d nâvo, Pouco uso, Unico dono	1962
65. Estado de 0 raano. 14. sem reformas, 15. sem reformas, 15. sem podres, 16.	nann-Ghia 68, 0 km, 67 diversas sado, rádio, capa ores, 66 modelo 67, diversas co- es, 65 diversas cores, os carros — Facilite saldo rados são revisados e estão bem Agencia Suburba quipados novisalmes e de um só vais Lida — Agencia Suburba reoprietario, aceltamos troca e fa- tilitamos. Ver até 20 horas, Hadi	Vojks 60 e 63 até 15 meses — na de Automo- ância Suburbana scadura.	de 2.* a sábado: 8 às 18 h - Domingo: 8 às 12 h •AV. PRES. WILSON, 113-A - (esq. de Río Branco) Tels.: 32-9426 e 52-7502 de 2.* a 6.*: 8 às 18:30 h - Sábado: 8 às 12:30 h	dou, resto 24 prestações vo ci seguro total e garan- tia de 4 mil km ou 120 da dias. — EMA AUTOMO- VEIS. AV. Mem de Sé, sen 14-A. Junto R. Passeio. VOLKSWAGEN 6764 — Excepcio VI	com NC/5 4 000,00 de entra- ver a tarde na Rua Eliza de Ver a tarde na Rua Eliza de NKS 62 — Em ótimo estado, n batidas, equipado, rádio Blau- nkt. R. General Gustavo Cor-	clo. Barão de Mesquita, 131. VOLKS 65 — Entrada 890,00, saldo em 24 meses sem parcelas, c	de novo, mecânico, 6 cilim 4 portas, ar cond., perf 1 um 16 dono. Ver e tratar 4 Delfim Moreira, 830, com valcanti.
Peter Lund, 20, antiga Prefeito, Olimpio de Melo - Caiu - Ca- riocar Vetculos S.A. VOLKSWAGEN 68 Zero km troco	uperequipado, todo forrado á lonco done Ace epa, rádio e transa especial, fi- ancio c 1000. R. Gonzága Basi- ra, 20. (Começa na Barão de Jacquita 20.	16 15 motes - • Automovels - 991-C/D - Cas-	Compro urgente	VOLKSWAGEN 63'64 — Excepcional estado, cinza parata, capas preta, rédio, calhas etc. Fino trato, é para exigente. Entr. e combinar, rest. de 6 até 24 meses, em seu nome sem fiador. Acido de Marquita, 125, das 8 às 20 hotras. VOLKS 63 — Entrada Se	OLKS 62 a 67 — En- ada de NCr\$ 1 500 a Cr\$ 4 000. Prestações > NCr\$ 48,00 a NCr\$	ga imediata. — AUTO PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (E	Oldsmobile 1966 F-85 COMPACTO
24 de Maio, 254. Rus Peter Lund, 30, antiga Pre- feito Olimpio de Melo — Calu	folio 67, ezul, verde e grand. 490. — Res	to 24 pres-	Kombi Volkswagen 66 - 6.900 66 - 6.900 65 - 6.600 65 - 6.400 64 - 6.000 64 - 5.800	Mesquita, 125, das 8 às 20 ho TU VOLKS 63 — Entrada Se 390, resto 24 prestações 17	08,00 mensais. OPOR- JNIDADE UNICA. Rua enador Dantas, 11.7 s 709, Tel. 32-6126.	cronizada, vidro grande traseiro Otimo estado. Vendo ou froco Barão de Mesquita, 131. VOLKSWAGEN 1908 — 0 km Cor cassionário Rio, com todas o garantias. Vendo ou froco men valor. Barão de Mesquita 131.	Nôvo com 6 000 km g tidos, hidramático, 8 cilin direção hidr., freto a ar, 4 tas, rádio, doc. diplo., liber Telefone 36-7414.
63, espetacular, actilito. Rua 24 da VOLKS 63 e outro 64 equipado nitrega pele plane i. 48-0907. MAG 1967/66 — om seguro etc. os 2 estão lindos. R. 5ão Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177. VOLKSWAGEN 64 — Vende-se com urgência, todo equipado, pelanos a seu critivado na hora, en com urgência, todo equipado, pelanos a seu critivado na hora, en com urgência, todo equipado, pelanos estados até 67, farol neblina, rádio, 5 450. VILIVS 1966/65 — outro Volks 63 por 5 930, R. Gal. Espírito Santo Cardozo, 326 Tilipca. VOLKSWAGEN 67, ótimo estado todo se saldo até 24 mecânica 100%, vendo financiado. serrovado na hora, Rua Real Grandeza, 238-B. Tele-	Juro. Facilito, R. Carvalho Al- im, 529, ci 19. Não tem tel. OCKSWAGEN 65 — Côr grenat, om estado excepcional. — Vale pena ver. Financio cl 1600. Genzaga Basios, 20. (Come- trato, pintura de	a Barata Ri- 1 — Sincroniza- pessoa de fino a fábrica, iden-	63 — 5.500 63 — 5.500 Rural Aero 65 — 5.800 65 — 7.600 64 — 4.900 64 — 5.900	390, resto 24 prestações 17, c seguro total e garan-Ritia de 4 mil km ou 120 Dedias. — EMA AUTOMO-AVEIS. Av. Mem de Sá, 314-A. Junto R. Passeto.	entro. — Em NITEROI: v. Amaral Peixoto, n. 00 s 505 e Rua Aure- no Leal, 41, Sobrado.	VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 p. ra pagar em 10, 15, 20, 25 ou 3 mases com enfrada desde NCe 2 000,00 e prestações a partir d NCr\$ 172,00, carros revisados, si elitos a qualquer teste. Pronta en treca. Avenda Alfrigarte Resca.	Plymouth 196 NCr\$ 13.500,0
de 67, farol nablina, rádio, 5 450. HILYS 1966;55 — cutro Volks 63 por 5 930, R. Gal. Espirito Santo Cardozo, 326 alds c; garantia 12 — Tijuca. Tijuca. Tijuca. VOLKSWAGEN 67, ótimo estado cito saido até 24 mecânica 100%, vendo financiado. aprovado na hora. Rua Real Grandeza, 238-B. Telesta. Rua Mariz e fone 26-9992.	/OLKSWAGEN 62 — Todo sequi- cel 1 200, R. Gor ado, com pintura nova de fábri- a, mecânica fora do comum, su- perequipado, financio com 1 400, I. Gonzana Bastos, 20. (Come a na Barão, de Merquita.	prova. Carro de nancio - 24 de nancio - 24 de	63 - 4.200 63 - 4.800 Simca 65 - 5.700 64 - 4.800	dias. — EMA AUTOMO- VEIS. Av. Mem de Sá, 30 14-A. Junto R. Passeio. Iir VOLKS 64 — Modelo 65 — Ven- Veix 64 — Modelo 65 — Ven- Veix 65 — Sincronizado. Ven- de-le Ver depois des 12h. Ave. VolkS 61 — Sincronizado. Ven- rida Braz de Pina, n. 9 2013. VOLKS 61, equipado à vista. — do Nors 3 520, aceita troda com Volks 63, 64, 65, Estuda-les volve. Volks 63, 64, 65, Estuda-les volve.	DLKS — Vende-se Volks 62, mo estado, à vista NCr\$ 00 estado, à vista NCr\$ 00 estado, à vista NCr\$ 10 ver Av. Padre Leonel 10 nca, 90 ap. 602 — 27-8423. 14 EKS 64/65 — Verde Amazo- 10 rádio, capas pint, nova.	91-A. Tel. 42-6138. VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66 67 — Vérias côres. Entrada pa celada e o saldo até 24 mese. Crédito dirato. Rus Real Grande za, 74. Tel. 45-6227. VOLKSWAGEN 67 — Hitter	portas, novinho, foi libe , agora da Embaixada am na, um dono só, conserva mo. Telefone 37-4948.
			Cia. necessita vários PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397	VOLKS mod. 64. Transf. 68 lin. VC	DLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 -	zones, equipado, inteirão, mec nica 100%. Facilito parte. V	a voikswagen
VEMAGUET 67, ófilmo estado me- cânica 100°5, vendo financiado, a Siqueira Come fone 26°992; 37.2141 e 36-3761. 53, est. de nove ferte à vista ou Euclides Farls VENDO [sep 1965 tado equipado mos. P. de taxi H 1948, ò cilima, vinico dono em vande-se ou tre- particular — ciado em 24 prestações	to Mato, 293, ap. 201, somente 24 de Maio, 591 té 12 hotas. OLKSWAGEN Sport Club Coupe, equipado, emplas to de aço, conversível, lunge- urgente, NCIS 6 ável estado mecânico. Unico 35ó serve para anda no Río. Troco ou facilito mecânico — 29-6	Verde amazonas, cado 68, vendo 300,00 à vista, particular; trapa 7788, sé depois	(ESTACIONAMENTO PROPRIO)	Canavielres 808/101 - Telefoner me	vv 63 a 66, come parte paga- nto. R. Dr. Satumini 172-8. Prazauto	VOLKSWAGEN 65 - Tode ecu pado, pneus novos, excelante co tervação, financio parte. V R. Matoso 202. Tel. 54:1316.	ENTRADA: NC/\$ 1 80
KSWAGEN capelli iguais. Revisado cl se- troco. Ver e tra- guro. Entrega imediata.	OLKSWAGEN 1966 (modelinho) verde-ceribe, qua quipado, excelente conserv. e vista ou troco neconico, troco e fac. (<3.200, ent. saldo até 2 orest. de 230,00. C. de Bonfim, Majo. 316 – 48	e fac. c 3 500 0 meses, R, 24	Simcar s.a.	66 c certificado de ga-se rantia Mônaco de 3 000 C km em 24 meses c ou C	guro. Pronta entrega. A. FEDERAL DE VEI- ULOS. Av. Almirante	a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 5 900, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro	4 oportunidade única. Rua S dor Dantas, 117, s 170 Tel. 52-9268 — Rua Ata
o, trater no ponto estação de Padre Justé. VOLKS 65 azul 35 000 km rádio Blaupunkt equipado original —	nica. Troco e fac. cl2.000,00. Pres- necea de 264,00. C. de Bonfin, 777-A. – 58-3822.	io, 316, 46-2701. 3 — Emplacado julpado, com rá-	COMÉRCIO DE AUTOMOVEIS VENDE — TROCA — FACILITA Entrada SIMCA RALY 66	sem entrada, R. Gal. Polidoro, 28. (B VC) VOIXSWAGEN 66 - Lindo, equi- pado, estado de nôvo. Fac. com cisto de como de	DLKSWAGEN 68, nôvo, com OOkm, todo equipado, vendo: vista 6 900 cruzeiros e 18 par- na de 400,00. Tratar pelo tel.	receba na hora, das 8 à 15h. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (É VOLKS 68 zero — Vendo do col sórcio Cibrasii ci 7,500,00 de	<u>É</u>
- Impecável - zembro muito pouco rodado urg. svos ent. 3.000 - R. Mariz e Barros, 470, garagem par - Rua Paula do Edifício, Sr. Manoel.	480, saldo financiado Tel. 22-7751, epem 24 prestações iguais.	ós 14 horas. — lachuelo, 359.	DKW VEMAGUET 64 1.000	19, Tel. 28-7512. VC VOLKSWAGEN 63 — Excelente, equipado, Fac. e/ 2 300,00. Troto. Esc. Rus 24 de Maio, 19, Tel. 28-7512. ne VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, excelente, motor semi-rianova, Fac. e/ 1700,00. Troco. R. co. 24 de Maio, 19, Tel. 28-7512.	e financio. Rua Escobar 91	VOLKS 64 — Entrade	a Mod. 67. Entrada 1000,
Anderal Re- Jóiss, aquipadistimos, financ. a 1967-66-65. Per- nes, estado de se- nies, estado de se- nies, estado de se- tia 12 meses - tia 12 meses - tia 12 meses - tia 24 meses - tia Rus Mariz - 18. 3970 - Sct. Gusiter;	OLKSWAGEN 1963 - Superequi- cado, realmente nôvo, troco e ac. c/2.100,00 prest. de 330,00. VOLKS 61 - Si	ncronizado, qual-	SALDO EM 24 MESES RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173 TELEFONE: 48-2003. (P	VOLKSWAGEN 63 — Rádio, cepas, VC laterais complete, paeus novos. R. ic. Cónepo Toblas, 13. Frente e ponte do do Meier. VOLKS 60 — Olimo estado em Iudo, particular a particular. Equi- pado, nouca balso. Rua Arabio 7	otkswagen 1959 - Todo trens- mado equipado em otimo esta- venda traco facilito. Rua ddock Lobo, 320-B. OLKS 64 - Entrada	meses sem parcelas, c revisão e seguro. Pron ta entrega. AUTO-PRA ZO R Conde de Bonfin	AGENCIA COPACAR — Berata Ribeiro, 147-A.
ta, Rua Marie - B. 3 970 - Sct. Gusiter. vaça de Bandeira. dem-se, 4 Volks-Vendo um saído em dezembro, no DKW, m) 67, to- com 2 000 km, azul. Possível tronaco no 973. vagen 66, m) 67, VOLKSWAGEN 1968 - Zero km. ado, impacóvel. Pranta entrega. Vendo, troco e financio. Rua Francisco Otaviano, 51-8.	VOLKSWAGEN 1966, golo, equi-meses, R. 24 Ma pado, 20 mil km reais troco e VOLKS 68 - Ze ac. cl3.000,00, prest, de 330,00.	io, 316, 48-2701. ero 12 volts. —	Cadon	65 - Tijuca - Lgo, Za, Feira. VOLVO 57 - Tedo original, lin- da camioneta, tam vistoria, a tô-Cl da prova, 2.630,00 urgente. R. Dona Zulmira 118 cl 9 - V. Jisabel.	restações sem parcelas seguro e revisão. — ronta entrega. — PRAZ- UTO. Rua Dr. Satamini	VOLKSWAGEN 68, 0 km prontentrega, com rádio etc. côr beig Nilo. NCr\$ 10 250 e fraco. R Laranjeiras, 122-A — 25-3953. VOLKS 64 — Transl. 66 — Equ	Ford 1967
63, vende - Rua VOLKS 65 - Entrada unico dono esta-490, resto 24 prestações	mec. e lataria perfeita — Troco pribos, NCr\$ 5 5: toc. até 24m. — Barão de Mes- juita, 218 — 28-3338.	ádio, calhas, es- 00,00 e o resto eto ao consumi- — Tel. 32-6638.	DEPURIS.Q. Revendedor Ford DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS	VENDE-SE um Volkswagen mode 33	DLKSWAGEN 64 — Estado ex- ocional de conservação, côr ui, ráclio Blaupunkt c/ apenas 000k. Ver c/o porteiro à Rua	Vendo, freco e facilito. Rua Pai Pampiona 700. Tel. 49-7852. VOLKSWAGEN — Modelo 1961	Propostas para à Rua de m sário, 69.
253. Fortaria. Tia de 4 mil km ou 120 GEN 1966 – Pé dias. – EMA AUTOMO- 5000,00 aceiramos VEIS. Av. Mem de Sá, 16 20 meses, Rua 14-A. Junto R. Passeio.	emplacado NCrS 9,500, mais equi- pamentos — Barão de Masquita ,0 218. 36-2019. VOLKSWAGEN 64 — Excelente es- VOLKSWAGEN 64 — Excelente es- volkswagen 64 — Excelente es- volkswagen 64 — Excelente es-	ima série, grenat fratar pelo Tel. 966 — Bom es-	67 — GALAXIE	lo 68, OK, câr grenă, Rua Bri- vandeiro Lima e Silva - Pôsto VV São Domingos, das 14 às 18 ho- ras, Bairro 25 de Agosto - Du- do que de Caxias. VOIXS 60, 62, 63, 65 - Vende- se novo e equipado, sem balida. Rua Real Grandeza 366. Faiar com 5r. Sanuel.	OLKS 63 - Entrada	to e seguro. Não é consórcio.	- ACESSÓRIOS Ir CARROCARIA MUDANÇA FE TO DA — Vanda-ta NCr\$ 800,00. am frante garagem Mucisa. Percira Nunci quase esq. 28. tar telefana 28.3538.
your Annual Color of the Color	VOLKSWAGEN 1963 — O mais VOLVO 51— novo de Río. Apenes 37,000 re- plados. Um só dono. Linda cór. Ver Av. Copace adm preço a vista. Troco ou fa- certillo c/20% de entr. Saldo pole (1) comercial. réddio dir. ao consumidor. Rus VOLKSWAGEN	- Tel.: 57-1330, Mecanica estufa- m ótimo estado, Ibana 80-A com estaurante, Horá-	65 — AERO WILLYS 2.000 65 — VOLKSWAGEN 1.500 63 — SIMCA JANGADA 1.000 SALDO ATÉ 24 MESES PELO	VOLKSWAGEN 1962 - Supere- quipade, vendo, troco e facilito. di	árias, c seguro e re- são. Entrega imediata.	550,00 restante em 2- prestações iguais inclu	de uso. Rua do Resende, la 52-5734.
Aero 61, 3 000. Que: 47-9290. 4000. O restan. Av 28 'de 'Se- mo, vendo a vista ou financio. As 28 'de 'Se- mo, vendo a vista ou financio. Av Ataulfo de Paiva, 822-C. Te- ferta Rus Can. VEMAGUETE 1962. Vendo à vis- ta, informações tel. 32-6890. VOLKSWAGEN 63 - Novissimo, volum só dono, todo equipado. Ven-	VOLKSWAGEN 1967 - Tigre tura nova, train ova train ov	em betidas, pin- ormado etc. Tro- 00 ent. seldo 21 Camarão 138 — 1964 — Azul, inte est., qual-	Todos os veículos em estado excepcional e com rigorosa Revisão Mecânica da SEDAN.	54-4094. VOLKSWAGEN 1968 — Zero kilometro, entrega imediata. AUTO-VC PRAZO vende, trota e facilita nin- Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 98-1135.	(B) DLKSWAGEN 1962 64 • 66, te- by Vários, todos revisados e ulpados. Vendo, troco e facili- Rua Haddock töbo, 320-8.	AUTO, Rua Dr. Satamin n. 172-B. (E VOLKS 67, 66, 64, 63 — Excelentes, equipados Revisados Vendo, troco e financio. Rua Cor	pouco uso, apenas. NCr\$ 2 — Tel. 36-6418. 3 TAXI — Halds, precisão abso- procedência sueca, para tode- tipos de automóvais, colocad- hora, garantia de 12 meses propose para siá 12 meses propose para siá 12 meses
VOLKSWAGEN 63 - Novissimo, vol Vende-se i um só dene, todo equipade. Ven- vol R. Andra- de a prazo mais barato, ou à B - Jorge - Ca- vista, ótimo preco, Henrique 47-9290. 1962 - Superequi- VOLKSWAGEN - Zéro-grená - Tel.: 37-0273, Rua Vende-se urgente. NCrš. 10 000.	meses cl20% de ent. Rua Uru-3 000 saldo 21 m avai, 234-A. VW — PICK-UP — Zero VOLKSWAGEN 19 km para pronta entre- cas, de CK, T QB, Côr verde, Aceito 3 500 saldo 21 m	co e fac. c)	KS 64 — Equipadissime, bom VOLKS 61 — 0), série, super equipade, Licença de 68 pags. Rua pade, carro nêvo, facil. c1.60 e Nóbraga 52, Tol. 29-0783, ou a vista. Av. Mem de Sá, 17:	te estado. Pequena en- trada, saldo a longo la prazo. Ver Av. Princesa vo la	ulpado, seguro pago viatoriado, co mais antigo. Rua Augusto riocas, 171, junto a ponte de dos os Santos — Facilito. 14KS 1968 OK — Sedan e Kom- Varies ceres. Planos veriados	de de Bonfim, 66-A — Telefon 34-9909. VOLKS 60/61/62/63/64/65/66/65 Equipados, impecável estado cor servação. Vendo, troco, financio R. Lino Telxeira, 97-A. Telefone 28-8974.	Mariz e Barros 126. — Prac Bandeira. TAXI CAPELINHA — Grom attado de novo, aferidos, p dência 100% para ser cole na hora. Somente à viste. Mariz a Barros 126.
n.º 27, apilo. 1205 Hoje a partir da: 19 horas. Rua 1955 — Ainda não João Vicente, 2182 ci 23. Dec- se burina ar. Tel. a Aires Soldanha, 1205: VOLKSWAGEN 61 equipado est. peral a qualquer prova, hoje ur. 37-December 122. Madureira. Bar Saci.	roca por carro usado e VOLKSWAGEN 19 facilito pagamento até un donc nunca do linda cor no 24 meses. Ver à Rua Peter Lund n. 30, antiga 48.0962.	VOL. Pôd — 2e. série, de bateu, p. roda 8 33 vo mesmo. Troco ent. nt. saldo 21 me. Xevi Camarão 138 — 26-6	KS 67 - Superequip, em est. 161. 22-90/3. zero, a tôda prova, à vista VOLKS 65 - Única done, apen. 0,00. froco e fac. c/ 3 400 38,000 km. Pequena entrada, salc Saido 21 m. Rua São Fon. 24 meses picrédito direto. Av. er. 342 - Maracaná. Telefone nida Mem de Sá, 173. Telefon 339. LKS 66 - Entrada volves 44. Entires applications de Sá.	6 6afeira, de 8 às 22 ho-from 16 ras. 10 VOLKS 68 — 2 400 km. Emple VOLKS 68 — Seguro contra roubo, in-from 16 condo e volitão — Acessários no in-	que desejar, Juras modicas, caste. Av. Atlantica erq. Djal- Ulrich, Nova Texas, Aberto 21 hs. DIKSWAGEN — Compro de 39 67. Page hoje à vista, a me-	VOLKSWAGEN 68 — Vendo zer km. variaz cores, pronia entreg - Pagcu, levou na hora. Aceis troca. Rua Barata Ribeiro, 153- 403 — Tel. 36-4013. VOLKS 68, 0 km. grená ou azu à vista. 10 200.00. Tel. 38-6215.	TAXIMÉTRO Capelinha, placa a cesça, Vendo, Tratar Rua do sol, 388 ap. 201. TAXI CAPELINHA, vendo e lo blindado, garantido, oficin torizada Taxirei. Rua Ibira
7. apto. 1205. VOLKS — Compro ur- rolet 1951 capell. Saldanha, n.º 27. mente à vista. 66, 6 900 65 — Azul claro, 100 para trabalhur 62, 65, 6 400; 64, 5 800;	VOLKSWAGEN 66 - Todos em cilito c/ entrada	troco e facilito, bo 382. Tel	D, resto 24 prestações dio, pan, carroceria perfeita de seguro total e garan-favor não telet. de 4 mil km ou 120 VOLKSWAGEN — Com pro urgente — 65, 6 40	a velor da NCr3 200,00 - Praço 58- 16 NCr3 10 300,00 à vista - Rus a 2 dos Artistas 28 - Tel. 48-4977 a 1 até às 12,00hs. 1 VOIXS 68 - 0 km - Particular 70 0 vende um c/ bosa condições de pagamento - Tel. 34-4460 - 5r. Dr	7583, eu trana o carro e leve dinheira. Rue Uruguai 224-A. OLKS 65 — Entrada 20,00 saldo em 24 restações sem parce-	VOLKS 67 - 1 300 - Grena verde, à vista 8 300,00, Ac. troce Tel. 38-6215. VOLKS 61, equip, estado nove financio 24 meses p/ credito d rete. Real Grandeza, 193 L.	VENDE-SE — Uma cabine e carroceria — L.P. 321 — Rua Pizarro n.º 258 — Ramos. VENDO um toca fita Stereo dio, marca Automatic-Radio. 1 26-7716.
vários. Tels. 22-4229 e 8 - A vista NCrs oco com Gardini, Sinna, parlicular, volks 67, 66, 65, 63, 62, todas nova, vendo, traco, facilita. Av. sa. Suburbana, 9932, Caradura	Ag. Suburbana da Automóvels — dezo, 74 — Tel.: Ay. Suburbana da Automóvels — Castava de Automóvels de Castava de	46-6227. 63 — Rigerasa- lipado, pneus no- entrada de NCrs e 24 metos. R. va. 74 — Telefonei ent.	A. Junto R. Passeio. A. Junto R. Passeio. KS 61 - Superequip. em immente à vista em dinhe ivel est. 1.a aincr. a tôda pro- tivel est. 1.a aincr. a tôda pro- da vista. Troco e fac. c/ 1 900. Saldo 21 m. Rus. São fco. Bula. Rarata. Piblicia.	Z Uswaldo. VOIKSWAGEN 66 — Como no- vo, 32 000 reals sem embuste, de médico — Vendo urgente por appnas 7 000 — Negócio zó a vista. Estr. dos Três Rios, 241 — Cl	s c n revisão e se- uro, Pronta entrega. — IA. FEDERAL DE VEI- ULOS, Av. Almirante	VOLKS 48, 0 km pronta entre ga c seguro total ent. 4 000 re tante 24 meses p/ credite dire to, Real Grandeza, 193 L, 1 e ; Aberto até 21 h.	NCr\$ 300,00
Ot. estado cop., VOLKSWAGEN 64, estado ófino., pago à vista Vendo, troco, facilite. Av., Suello Kombi 60 a burbana, 9991 A e B., pagol., restante a VOLKS 62 - Rafissima conserva-filix da Cunha 35 cao, superequipado, rácilo, capas napa, rodas cromadas etc.	metes — Agência Suburbana de Automóveis Itda: — Av. Suburba na, 9 991-CID — Catcadura VENDO caminhão Chevrolet 46, I gick-up, 58. Av. Santa Cruz n.e 337 — Realengo.	59 — Vende-se. 28-64, Aceita-se ofer-volter, a Rua Leopol-cele-vista 6 — Radio, capas ent. pneus b.b., vo-vier, do 6.300, Atimos of the control of the contr	RSS 64 — Superequip, em ex- nte est, a qualquer prova à 5. Troco e fac. c. 2 500.00 Saldo 21 m. Rua São Fco, Xe- Jack 2 — Maracana, Telefone 342 — Maracana, Telefone 339.	NOLKSWAGEN 60. Ven- B do c pequena entrada, ven- saldo a longo prazo. — entrada los ven- Ver Av. Princesa Isabel, ven-	DIKSWAGEN 61 — Sinc., 3a, le, cólo, à vista 4 000 cu · 2 500 r., 10 de 300, Av. Princesa leading 386, c/ 22, sob. DIKSWAGEN 65 — Lindo, côr lo, 6 300 à vista cu 3 400 cut.	Alugue Volkswagen	mais vendicio em todo mu temos completo sortimento fitas gravadas, últimos su sos, inf. e venda Ed. Av. tral. s 704 — Tel. 42-394
AGEN 66 — Mode: co Barbeiros, 6, 6, 6, and., si 605. nomo, vendo bom Pc. XV Nov. Dr. Roberto. — G/Camilo. 64 — Cepelinha da 2 500,00 e 12 vo. nunca bateu, financio parte. 7 na Rus Marques.	VOLKSWAGEN 63 - Vande-se - estado, Rua Ma Tratar Av. Suburbana 7 240. Tele- tons 49-400. VOLKSWAGEN 64, mod. 67, asta- do, náve, equipadistimo. Avenida sedan ou K. Gh Belge-Mile. Vendo Belge-Mile. Cláudio.	rie Amelia, 382 VOL. 8 - Zero km. Xav. urg. ou troco cilità ia. Tel: 48-9579, VOI	KSWAGEN 1966 — Várias co- superequipedos. São Francisco er, 400 — Aceito troca e fa- co	de 8 às 22 horas. VOLKSWAGEN 1939 — Particular, ciris milhões e sebecantos. Telefone 42-3031. VOLKS 69 — 0 km. pérola ven	de 350. Av. Princesa Isabel, 5, c/ 22, sob. CE SABIA? — Na Texas o ente é quem manda, Volkswann novos 68 ou usedos, desde o quenas prestacões na saldo em quenas prestacões na saldo em quenas prestacões na saldo em quenas prestacões na caralizada.	Rua Real Grandeza, 238. Te 26-9992 — 27-4348.	BICICLETAS - MOTO: - LAMBRETAS - BICICLETA moca aro 28 - cke - Perfeita. Vendo só spalmente. Rua Marques de
randa. 2 - Macânico, 6 original, forração no troco financio. Av. Italianos, parie. Rua Doi: - Jacaró. - Todo revitado meus banda branca, graná ampla.	VOLKSWAGEN 1962, 63 vendo à vista ui ca, 7 — Copres 64, 65, 66, 67, todos volkswagen cervisados. Segurados e revisados. Carantidos p 3 meses e 796.0.	rgente, R. Inhan- bana. S. Inhan- bara - Equipado u NCrs 4 000,00. bina iso de Mesquita, 290	Co. Xevier, 398 — Maracanii. VO 52 — Vendo	de, troce KG 65/6/7 particular, di motimo estado. Tratar Raul Pompia 148 ap. 502. VOLKS 1964 _ Vende-se. Tratar 61 e. Rus Artur Bernardes, n. 55. — ph. 655	eto ao consumidor quase sem os. Volka 59 a 68; DKW Ve- eg e Vemaguet 63 a 67; Simca a 64; Gordini 63 a 65; Dau- ine 62 e 63; Aero Willys 64 e e outros desde 700,00 de en- ds e o saldo pelo crédito di-	Carros nacionais	TRICICLO - Vende-se. Ruc Clemente 118 - Botafogo. F NCr5 150,00. MOTORES MARÍTIMO EMBARCACOFS
reinado na fábrica, cado 68. Troco e facilito. Av. rodar, entrada de Automovel Clube, 4021. case 67. Sechio Nelo. Sec	24 meses p crédito di- reto c peq. entrada. — Volks 63 — V Aceito troca. Sem despe- 3 — Muda — Til sas. JARRÃO AUTOMO-	sta ou financia a oportunidade. Ser esquita, 796-D. Vendo equipado, o de Alencar n. Ofe uca (esta rua fez a de Bonfim). ME	Todos os veículos em estado excepcional e com a rigorosa Revisão Mecânica da SEDAN. Rua Marix e Barros, 821 — Telefone: 34-0530 KS 44 — Equipadissime, bom VOLKS 61 — 01. série, super equide. Licença de 68 paga. Rua pado. cetro nêvo. facil. cil. 26. do. Nábrega 32. Tol. 79-0783. VOLKS 65 — Única done, apen o 20.00. Troco e fac. c. 73 400 Saido 21 m. Rua São Fon. 24 meses picrédito direto. Av. der. 342 — Maracanā. Telefone 339. LKS 66 — Entrada D., resto 24 prestações seguro total e garande 4 mil km ou 120 s. — EMA AUTOMO-IS. Av. Mem de Sã. 73. Telefor seguro total e garande 4 mil km ou 120 s. — EMA AUTOMO-IS. Av. Mem de Sã. 74. VOLKS 64 — Equipado, capa, rua vista. Troco e fac. c. 7 2500. Saido 21 m. Rua São Fon. Av. Mem de Sã. 75. Saido 21 m. Rua São Fon. 342 — Maracanā. Telefone 39. KSWAGEN 1966 — Várias con superequipados. São Francisco er, 400 — Aceito troca e fa. c. 7 2500.00 p. Saido 21 m. Rua São Fon. São Pon. São Po	p. ENTRADA NCr\$ 4 000 a land NCr\$ 5 000. Prestações da la NCr\$ 120,00 mensais. VOI NÃO DEIXE DE VIR HO-62	o qua iem juras. Rua Conde nlim, 40-A, Largo da 2.ª-Feira Rua Maiz e Barros, 72, Pga. Bandeira, Aceita-se troca. OLKS 64 — Entrada 20,00, saldo em 24	NOVOS OU USADOS FINANCIADOS EM 100 MESE EMPLACADO E SEGURADO Prestações a partir de NCr	BARCOS — Lanchas — Veis S legálizações, transferências, kim, 49-6183 — 30-4788, CATAMARA — Estado de 1 S 5r, Aldo — Tel, 58-4292, à r
Vendo por 5 500 VOLKS 61 — Vendo um, em ex- ir na Rus Montevi ponto de taxi E; R. Raul Pompela, 21, ap. 501. — Sr. Rodrigues. 62 — Equipado, VOLKS Zero 68, equipado, par- ticular vende, entrada 6 milhões	VEIS. Rua São Clemente VOLKSWAGEN 6: 195, loja F. — Botafogo 200,00 menaja 196. [B] 1962, 1964 e 1966 e 1967, Novinhos. Equipal e 1967, Novinhos. Equipal e 1967, Novinhos. Equipal e 1967, Novinhos. Equipal e 1967, Novinhos.	2 — Lindo carro. em 0,00 de entrada, Rua Pereira Nu- 54-4094. USA - LINDO EN TODO 1000 e todo VW 1000 e todo VW	dinheiro, sem disdias. — EMA AUTO MOVEIS Rua Barata R. 9290. (B) beiro, 99-8. 68 — 0 km. — Vendo com VOLKS 60. AL AS MA AT TO S.	JE. — OPORTUNIDADE m - UNICA. — Rua Senador se Dantas, 117 — sala 1709 Pr Tel. 32-6126 Rua Ata-Di	eses sem parcelas c guro e ni revisão. conta entrega. CIA. FE- ERAL DE VEICULOS. —	60,00 a NCr\$ 108,00 mensal Não é consórcio, oportunidad único Rua Senador Danta 117, al 1709 — Tel. 52-9268 - Rua Atelaia, 133 — Eng. Der fro.	e ESPORTES tipe is ESPINGARDA DE CACA — do pela melhor oferta — Tiene 16 ext. aut. — Vitor S queta, 28 — Catumbi, 93. PERAUFUA DE EIRE

			Entrada
SIMCA	RALY 66		2,500
SIMCA	TUFÃO 65 .		2.500
VOLKS	VAGEN 68 .		3.000
SIMCA	TUFÃO 64 .		2.000
DDKW	VEMAGUET (64	1.000

	Entrada
67 - GALAXIE	4.500
67 — ITAMARATY	3.000
66 - ITAMARATY	2.500
66 - AERO WILLYS	2.200
66 - GORDINI	1.200
65 - AERO WILLYS	2.000
65 - VOLKSWAGEN	1.500
63 - SIMCA JANGADA	1.000